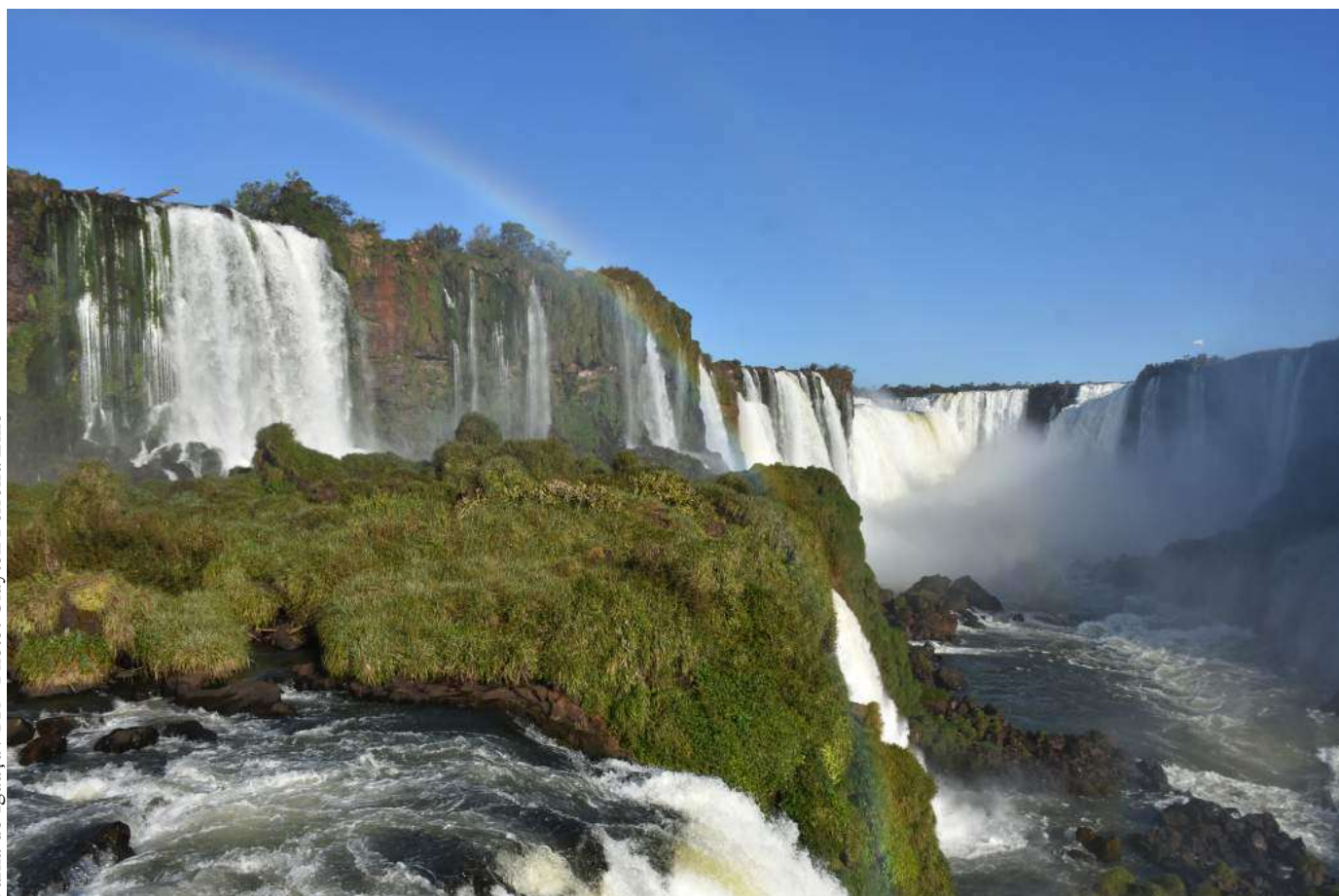


PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE



Parna do Iguacu / PR - Photo: Clayton Ferreira Lino

RBMA PHASE 7

SEPTEMBER / 2018



INSTITUTIONAL TEAM OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

THE NATIONAL COUNCIL OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

Clayton Ferreira Lino – President
Afrânio Farias de Menezes - Vice President
Mario Oscar Cencig - Executive Secretary
Leiz Da Silva Rosa - Adjunct Executive Secretary
Ana Maria Lopez Espinha - Technical Coordinator

THE FRIEND'S INSTITUTE OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

Warwick do Amaral Manfrinato – President
João Lucilio Ruegger de Albuquerque - Vice President
Patrícia Regina Rossi Cacciatori - Executive Secretary
Robert Galastri de Lima - Administrative and Financial Coordinator

MEMBERS OF THE NATIONAL COUNCIL OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

Adriano Victor Wild - Afrânio Farias de Menezes - Ailton Krenak - Aladim Fernando Cerqueira - Alceo Magnanini - Alexandre Krob - Ana Carolina Marques de Oliveira - Ana Cimardi - Anivaldo Miranda Pinto - Arthur José Vieira Bruno - Beranger Arnaldo de Araújo - Bertholdino Apolonio Teixeira Junior - Boisdraudan de Oliveira Imperiano - Carla Suertegaray Fontana - Celso Maioli junior - Clayton Ferreira Lino - David Carvalho Cardoso da Silva - Deusdete Queiroga Filho - Elaine Zuchiwschi - Elizabeth Forneck Albrecht - Fabiano Rodrigues Melo - Felipe Sleiman Rizzato - Francisco Iglesias - Gabriel Menezes - Gabriela Coelho de Souza - Geraldo Gomes de Barros Neto - Glaico José Sell - Gustavo Bediaga de Oliveira - Henri Dubois Collet - Henrique Horn Ilha - Iberê Sassi - Israel Mario Lopes - Itaragil Marinho - Jeanne Sofia Tavares Florence - Joana Braun Bassi - João Batista Campos - João Lucilio Ruegger de Albuquerque - José Antônio Marques de Oliveira - José Jerundino Machado Itaquí - José Pedro de Oliveira Costa - Joseany Trarbach - Liliana Oliveira Souza - Lisiane Becker - Luciano Henrique de Moura - Luis Alberto Bucci - Marcelo Augusto Ferraz - Marcelo Rasteiro - Marcia Hengel - Maria Augusta Barbosa dos Anjos - Maria das Dores de V. C. Melo - Maria Fátima de Freitas Rego - Maria Heloisa Dias - Maria Heloisa Dias - Maria Isabel Stumpf Chiappetti - Mariese Cargnin Muchailh - Mário Oscar Cencig - Mary Sorage Praxedes da Silva - Moacir Tinoco - Moara Menta Giasson - Olivier Ferreira das Chagas - Patrícia Jacaúna - Paulo A. Pizzi - Paulo Henrique Marostegan e Carneiro - Paulo Humberto Guimarães Araújo - Paulo Fernandes Sheid - Paulo Teixeira de Farias - Pedro Balieiro - Quennedi Ubirajara de Paula - Quischiline Xênia Andrade Horiy - Regiane Velloso - Renato Cunha - Ricardo Guedes Miranda - Roberto Francine - Roberto Siqueira Carneiro - Rodrigo Rodrigues Castanho - Samanta Della Bella - Sérgio Luis Pompéia - Severino Rodrigo Ribeiro Pinto - Sueli Ota - Tayama Rodrigues Uchôa - Ubiratã Soares Jacobi - Vandir de Andrade Junior - Warwick do Amaral Manfrinato - Yara Maria Chagas de Carvalho.



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

TECHNICAL TEAM OF THE PROJECT “PERIODIC REVIEW AND UPDATE OF THE LIMETS AND THE ZONING OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE RBMA PHASE 7”

General Coordinator:
Clayton Ferreira Lino

Executive Coordinators of the Project:
João Lucilio Ruegger de Albuquerque
Maria Heloisa Dias

Technical Partner:
Mariana Sodré Matos Mendes

Technical and Operational Support:
Robert Galastri de Lima
Leiz da Silva Rosa
Ana Maria Lopez Espinha
Patrícia R Rossi Cacciatore
Inamara Ap de Sá Melo
Marilyn Pereira

Mapping And Digitalization:
ArcPlan Geoprocessamento
Marcos Rosa
Fernando Paternost

Publishing:
Robert Galastri de Lima

Translation:
Secretaria de Biodiversidade/Departamento de Áreas Protegidas (SBIO /DAP – MMA)
João Lucilio Ruegger de Albuquerque

States Partners

Piauí:
Luiz Henrique Souza de Carvalho
Tânia Maria Martins Santos

Ceará:
Fernando Bezzera
Henrique Nascimento
Leinad Carbogin

Rio Grande do Norte:
Mary Sorage Praxedes Da Silva

Paraíba:
Boisbaudran De Oliveira Imperiano
Itaragil Marinho

Pernambuco:
Paulo Teixeira De Farias
Samanta Della Bella
Alessandra Sa
Carlos André Vanderlei de Vasconcelos Cavalcanti
Maria Das Dores De V. C. Melo

Alagoas:
Afrânio Farias de Menezes
Gustavo Ressureição Lopes

Sergipe:
Maria Augusta Barbosa dos Anjos
José Antônio Marques de Oliveira

Bahia:
Márcia Cristina Telles de Araújo Lima
Jeanne Sofia Tavares Florence
Ricardo Guedes Miranda
Adriana Lúcia Batista De Castro
Renato Cunha - Rui Rocha

Minas Gerais:
Henri Dubois Collet
Paulo Fernandes Scheid
Ailton Krenak

Espirito Santo:
Joseany Trarbach
Edson Valpassos Reuter Mota
Iara Gardênia Silva Moreira
Maurício Vieira Gomes

Rio de Janeiro:
Ana Carolina Marques De Oliveira
Alceo Magnanine
Denise Rambaldi
Mauricio Ruiz

São Paulo:
Eduardo Trani
Rodrigo Levkovicz
Gil Kuchembuck Scatena
Ana Fernandes Xavier
Vivian Tiemi Sugano
Rodrigo Antônio Braga Moraes Victor
Isadora Parada - Katia Mazzei
Rodrigo Rodrigues Castanho

Goias:
Fabiano Rodrigues Melo
Deyse Martins Dos Santos
Lorena Souza
Luciano Henrique de Moura

Paraná:
Antônio Carlos Bonetti
Sueli Naomi Ota Tereza
Tereza Hoffmann
Ariel Scheffer da Silva
Edson Zanlorenzi
Carla Canzi
Luiz Cesar R. Silva
Veridiana Araujo Alves da Costa Pereira

Mato Grosso do Sul:
Leonardo Tostes Palma
Flávia Neri de Moura

Santa Catarina:
Elaine Zuchiwschi

Rio Grande do Sul:
Alexandre Krob
Maria Isabel Stumpf Chiappetti
Joana Braun Bassi
Ubiratã Jacobi

Sea:
Maria Heloisa Dias

Members do CN-RBMA

Members do Colegiado Mar da RBMA

Members dos Comitês e Sub-Comitês Estaduais da RBMA

Financial Support and Partnership:
Itaipu Binacional

Partnership:
Instituto Amigos Da Reserva Da Biosfera Da Mata Atlântica - IA-RBMA
Secretaria de Biodiversidade/Departamento de Áreas Protegidas / SBIO /DAP - MMA
Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo - SMA - SP
Instituto Florestal de São Paulo - IFSP
Fundação Florestal de São Paulo - FFSP
Fundação SOS Mata Atlântica - SOSMA
Rede de ONG Mata Atlântica
Rede Mosaicos de Áreas Protegidas

Photos:
Clayton Ferreira Lino
Leiz da Silva Rosa

Coordination

Execution

Support





TABLE OF CONTENTS

NATIONAL COUNCIL OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE	10
PRESENTATION	10
EXECUTIVE SUMMARY	12
1 PERIODIC REVISION 2008- 2018 AND UPDATE OF LIMITS AND ZONING OF THE RBMA PHASE 7	24
2 PROCEDURE MANUAL PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND RBMA UPDATE - PHASE 7 .	56
2.1 WHAT IS RBMA PHASE 7?	56
2.2 WHAT ARE THE PROCEDURES FOR THE REVIEW?	56
2.3 CRITERIA FOR REVISION OF PHASE 7 OF RBMA - 2018	57
2.3.1 INTRODUCTION	57
2.3.2 GENERAL PRINCIPLES	57
2.3.3 THEMATIC CRITERIA	58
2.3.4 UPDATING THE RBMA LIMITS	60
2.3.5 MAP LEGEND	60
2.3.6 WORK SCHEDULE	60
3 RBMA PHASE 7 PROPOSE BY REGIONS AND STATES	65
3.1 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PIAUÍ	66
3.1.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PIAUÍ	67
3.1.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF PIAUÍ	68
3.1.3 MAIN CHANGES IN RBMA - PHASE 7 / PIAUÍ-PI	69
3.2 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF CEARÁ	70
3.2.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF CEARÁ	71
3.2.2 COMPARATIVE MAPS AND AREA OF COVERAGE RBMA PHASE 6 AND PHASE 7	72
3.2.3 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF CEARÁ	73
3.3 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE	74

3.3.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE	75
3.3.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE	76
3.3.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA- PHASE 7 / RIO GRANDE DO NORTE	77
3.4	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PARAÍBA	78
3.4.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PARAÍBA	79
3.4.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF PARAÍBA	80
3.4.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA- PHASE 7 / PARAÍBA.	81
3.5	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PERNAMBUCO	82
3.5.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PERNAMBUCO	83
3.5.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF PERNAMBUCO	84
3.5.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / PERNAMBUCO	85
3.6	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF ALAGOAS	86
3.6.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF ALAGOAS	87
3.6.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF ALAGOAS	88
3.6.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / ALAGOAS	89
3.7	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF SERGIPE	90
3.7.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF SERGIPE	91
3.7.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF SERGIPE	92
3.7.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / SERGIPE	93
3.8	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF BAHIA.	94
3.8.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF BAHIA	95
3.8.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF BAHIA	96
3.8.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / BAHIA	97
3.9	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF MINAS GERAIS	100
3.9.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF MINAS GERAIS	101
3.9.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF MINAS GERAIS	102
3.9.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / MINAS GERAIS	103
3.10	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO.	104
3.10.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO	105
3.10.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO	106
3.10.3	MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / ESPÍRITO SANTO	107
3.11	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO	108
3.11.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO	109
3.11.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO	110
3.11.3	MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 6 / RIO DE JANEIRO	111
3.12	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF SÃO PAULO	112
3.12.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF SÃO PAULO	113
3.12.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF SÃO PAULO	114
3.12.3	MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / SÃO PAULO	115
3.13	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF GOIÁS	116
3.13.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF GOIÁS	117
3.13.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF GOIÁS	118
3.13.3	MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / GoiÁS	119
3.14	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PARANÁ	122
3.14.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PARANÁ	123
3.14.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF PARANÁ	124
3.14.3	MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / PARANÁ	125
3.15	THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF SANTA CATARINA	126
3.15.1	THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF SANTA CATARINA	127
3.15.2	RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF SANTA CATARINA.	128

3.15.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / SANTA CATARINA.....	129
3.16 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL.....	130
3.16.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL	131
3.16.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL	132
3.16.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / RIO GRANDE DO SUL	133
3.17 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL.....	134
3.17.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL	135
3.17.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL.....	136
3.17.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / MATO GROSSO DO SUL	137
3.18 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE COASTAL-MARINE REGION.....	140
3.18.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE ADJOINING COASTAL MARINE REGION	141
3.18.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE MARINE REGION	142
3.18.3 MAIN CHANGES IN THE RBMA - PHASE 7 / MARINE REGION.....	144
4 ANNEX 1 - UNITS OF DECENTRALIZED MANAGEMENT OF THE RBMAUGD – RBMA..	148
4.1 THE RBMA MANAGEMENT SYSTEM.....	148
4.2 DECENTRALIZED MANAGEMENT UNIT	150
4.3 CRITERIA FOR DESIGNATING UGD –RBMA.....	151
4.3.1 REGARDING THE TERRITORY OF THE UGD	151
4.3.2 REGARDING THE MANAGEMENT OF THE UGD (DECENTRALIZED MANAGEMENT UNITS) . . .	151
4.4 UGD - ITAIPU RBMA.....	152
4.4.1 THE DECENTRALIZED MANAGEMENT UNIT OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE ITAIPU-BINACIOANL REGION UGD-ITAIPU-RBMA	152
4.4.2 JUSTIFICATION FOR THE REQUEST	153
4.4.3 LIMITS OF THE UGD ITAIPU-RBMA.....	153
4.4.4 RBMA IN ITAIPU REGION	154
5 ANNEX 2 - TABLE OF RBMA PHASE 7 PROTECTED BY STATES	160
5.1 PIAUÍ STATE.....	160
5.1.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	160
5.2 CEARÁ STATE	160
5.2.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	160
5.2.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	163
5.2.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	164
5.3 RIO GRANDE DO NORTE STATE	164
5.3.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	164
5.4 PARAÍBA STATE	165
5.4.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	165
5.4.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	166
5.4.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	166
5.5 PERNAMBUCO STATE	167
5.5.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	167
5.5.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	173
5.5.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	173
5.6 ALAGOAS STATE	173
5.6.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	173
5.6.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	176
5.6.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	176
5.7 SERGIPE STATE	176
5.7.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	176
5.7.2 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	177
5.8 BAHIA STATE	178

5.8.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	178
5.8.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	186
5.8.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	187
5.9 MINAS GERAIS STATE	188
5.9.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	188
5.9.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	195
5.9.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	196
5.10 ESPIRITO SANTO STATE	197
5.10.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	197
5.10.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	203
5.10.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	203
5.11 RIO DE JANEIRO STATE	204
5.11.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	204
5.11.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	218
5.11.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	219
5.12 SÃO PAULO STATE	221
5.12.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	221
5.12.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	232
5.12.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	233
5.13 GOIÁS STATE	234
5.13.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	234
5.14 PARANÁ STATE	235
5.14.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	235
5.14.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	242
5.14.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	243
5.15 SANTA CATARINA STATE	244
5.15.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	244
5.15.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	250
5.15.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ	251
5.16 RIO GRANDE DO SUL STATE	252
5.16.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	252
5.16.2 INDIGENOUS TERRITORY TI	255
5.17 MATO GROSSO DO SUL STATE	256
5.17.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS	256
6 ANNEX 3 - REFERENTIAL LETTER TO RBMA PROPOSE - PHASE 7	260
7 ANNEX 4 - SUPPLEMENTARY DOCUMENTS, LINK AND ADDRESSES	268
7.1 LIST OF MAIN LEGAL DOCUMENTS	268
7.2 COVERAGE AND LAND USE	268
7.3 LIST OF SPECIES	268
7.4 VIDEOS	268
7.5 COMPLEMENTARY DOCUMENTS	269
7.6 ADDRESS	269
7.6.1 MINISTER OF THE ENVIRONMENT	269
7.6.2 SECRETARY OF BIODIVERSITY (SBIO)	269
7.6.4 UNESCO BRAZIL	269
8 ANNEX 5 - DIGITAL DATA BASE PHASE 7	276
MAIN BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES	280
GLOSSARY	284



NATIONAL COUNCIL OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PRESENTATION

The Periodic Review of Biosphere Reserves is a mandatory process of the MaB (Man and the Biosphere) / UNESCO Program where the Brazilian government is committed to submit, every ten years, a form on the evolution of the work, challenges and perspectives of each of the Brazilian Biosphere Reserves.

In the case of the (Mata Atlântica Biosphere Reserve)- RBMA, these revisions were made in six phases, carried out between 1991 and 2008. Now, after ten years of its last update, the RBMA is being revised again, with the support of the Friends Institute of RBMA (IA-RBMA), through Project: “Proposal for Periodic Review (2008/2018) and Update of Zoning and Zoning of RBMA - Phase 7”, with activities involving the 17 States covered by the Atlantic Forest domain and its adjacent coastal and marine areas, being: Piauí-PI, Ceará-CE, Rio Grande do Norte-RN, Paraíba-PB, Pernambuco-PE, Alagoas-AL, Sergipe-SE, Bahia-BA, Espírito Santo-ES, Minas Gerais-MG, Rio de Janeiro-RJ, São Paulo-SP, Goiás-GO, Mato Grosso do Sul-MS, Paraná-PR, Santa Catarina-SC and Rio Grande Sul RS.

The Periodic Review of the Mata Atlântica Biosphere Reserve was scheduled for 2019, since its last revision was approved by UNESCO in May 2009. However, we are anticipating the evaluation because it has become timely to carry it out by taking advantage of the efforts to mobilize the entire Reserve Management System and its partners for the development of its Phase 7 of updating its limits and zoning in 2018.

This document, as presented in 2008 (Phase 6), approved by UNESCO, was structured on the basis of the MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO Standard Form with the necessary adaptations to the specific case of the RBMA (Biosphere Reserve of the Central Amazon). Such adaptations are justified because it is a “Brazilian model” Biosphere Reserve, that is, covering significant areas in the scale of the great national biomes. Thus, the RBMA for its enormous dimensions (78,000,000 ha / Phase 6 and 89,687,000 ha / Phase 7), comprehensiveness (17 Brazilian states), for the diversity of its Management System (composed of a Network with more than 250 institutions involved in the National Council - CN-RBMA, in the Committees and Sub-Committees, in the Outposts and Decentralized Management Units) and for the diversity and complexity of the themes, programs and projects that it develops, is evaluated here at the macro scale, not in the detail of each of its local actions. These aspects, however, were not neglected, providing, where appropriate, the links of projects, publications, videos where such actions are approached at the local scale.

The process of effective elaboration of this RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) Phase-7, lasted about six months and involved besides a specialized technical staff, members of the CN-RBMA (National Council of Mata Atlântica Biosphere Reserve), representatives of federal, state and municipal governments, NGOs (Non-Governmental Organization), universities, business sector and RBMA focal points.

The boundary and zoning changes, which represent RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) Phase 7, and the respective maps are presented here in detail for each of the 17 States and complemented by the various tables of Protected Areas that are attached hereto.

With Phase 7, RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) now covers 66% of the Biome, with 89,687,000 ha, with 9,000,000 hectares of core areas, 38,508,000 hectares of buffer zones and 41,400,000 hectares of transition zones, of which approximately 73,238,000 ha in terrestrial areas and 16,449,000 hectares in marine areas, according to tables and charts that make up this document.

With the new delimitation the Biosphere Reserve of the Atlantic Forest covers the 17 States of the Biome,



including that of Piauí, constituting a mosaic representative of the typologies of vegetation of the Mata Atlântica Biome and its associated ecosystems, areas of interaction with other biosphere reserves and Brazilian biomes, in addition to including in its management system the RBMA's Decentralized Management Units (UGD - Decentralized Management Unit -RBMA).

This document thus presents, in a comparative way, a panorama of the RBMA in the period 2008 - 2018 and the proposal to update the limits and zoning of the (RBMA Phase 7) with the data, maps and tables as indicated by the UNESCO MaB (Man and the Biosphere) Form, following the following structure:

Presentation:

- Executive Summary
- Map of Biosphere Reserve phase 6
- Map of the Biosphere Reserve phase 7
- Part 1: Periodic Review 2008 - 2018 and update of the RBMA phase 7
- Part 2: RBMA Procedure Manual Phase 7
- Part 3: RBMA Proposal by Regions and States
- Annex 1: RBMA Decentralized Management Units
- Annex 2: Table of Protected Areas of the RBMA Phase 7 by States
- Annex 3: Letters of Support Review Phase 7
- Annex 4: Complementary Documents addresses and Links
- Annex 5: Digitized Cartographic Base RBMA, Phase 7
- Main Bibliographic References

The RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) Phase 7 review, conducted in a participatory and decentralized process, has contributed to the strengthening of the Biosphere Reserve, an increasingly important mechanism for nature conservation and sustainable development in the Atlantic Forest region, one of the most beautiful, rich and endangered forests of the planet.

Clayton Ferreira Lino

President

National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve



EXECUTIVE SUMMARY

As established by the MAB (Man and the Biosphere)/ UNESCO Program, every 10 years after its creation all Biosphere Reserves must submit to the MAB (Man and the Biosphere), through the official channels, a Periodic Review document, in which, among other aspects of interest, the data on the Biosphere Reserve and presented the advances and challenges in its implementation in that period. Any changes in name, boundaries, zoning and governance that have occurred must also be reported.

The Mata Atlântica Biosphere Reserve was recognized by UNESCO in 1991, being the first area to receive this designation in Brazil. Over the years, the RBMA has undergone several stages of expansion and has become the largest MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO World Network Reserve, with more than 78 million hectares.

Phase 6, sent to UNESCO in 2008, corresponds to the last revision of the RBMA. Ten years later, we are submitting a new update of limits and zoning (Phase 7) within the 2008-2018 Periodic Review.

The process of construction of this document, as usual, involved not only all members of the National Council as representatives of the state governments, NGOs (Non-governmental organizations), Universities, Business Sector, in the 17 Brazilian States, covered by the Reserve.

This process, of about 06 months of continuous work, also counted with contracted consultants and company specialized in the treatment of georeferenced data. The methodological aspects, the stages of the work and the manual of instructions to ensure the standardization of the data in the participation of the 17 States, are duly reported in the integral document.

The necessary articulations were also made with the Ministry of the Environment and with the Brazilian Network of Biosphere Reserves, since, in addition to areas of overlap between the RBMA and three other biosphere reserves, there is a great effort among Brazilian reserves for the permanent interaction and creation of replicable patterns.

Regarding the evaluation of the actions developed by the RBMA in the last decade, it is worth highlighting the diversity of topics dealt with, the partnerships established, the Reserve's ability to maintain its financial sustainability and institutional stability despite the serious national and international crises that followed from 2008.

In order to do so, it was fundamental to establish a permanent relationship with all actors, the institutional action of the National Council in the struggle for adequate public policies and the existence of its administrative and financial support, the NGO (Non-governmental organizations) Friends Institute of RBMA, which facilitated the viability of numerous projects and partners.

Among its permanent programs, each one with many projects, stand out in this period:

- Sustainable Tourism Program- focused on the training of young environmental monitors, support to Community Based Tourism and Creation of "Biosphere Routes", promoting the visitation of attractive, committed to sustainability. Around 1500 people were trained in this Program.

- Yearbook Program Mata Atlântica - Since 2010, RBMA has been monitoring the compliance of the Aichi Targets, 2011-2020, with the Convention on Biological Diversity - for the Mata Atlântica Biome. The printed and digital editions of this monitoring are a precious reference on the advanced challenges in the



protection of the Biome and are integrated in the evaluation of the Aichi Goals by the Brazilian government before the CBD (Convention regarding Biological Diversity). In addition to the Aichi Targets, the Yearbook Program will also monitor the ODS (Sustainable Development Objectives) from ONU (United Nations Organization). This innovative and unfortunately unique initiative among biosphere reserves has received special tribute from the Executive Secretary of the Convention.

- Program: Mata Atlântica Market – With a strong scientific base and great social permeability with the local communities of the Reserve, this Program has three central focuses: the promotion of sustainable management of forest resources of the Atlantic Forest; the certification of Enterprises and products of the Reserve through its Mata Atlântica Market seal and support to the training and organization of producers for the commercialization of its products and services. During this period more than 3,000 producers were served and 20 enterprises received the seal.

- Program of Protected Areas, Mosaics and Ecological Corridors – This was the first permanent Program of the RBMA and is focused on the technical and political action aiming at the conservation of biodiversity, water and other resources of the Atlantic Forest through the creation, implementation and integrated and participative management of public and private protected areas on land and marine species. In this decade the RBMA contributed directly in the proposal of new federal, state and municipal Conservation Units. It also had central action in the creation of all 15 Mosaics of Protected Areas in the Biome, and the proposal and implementation of the Corredor Central da Mata Atlântica (Mata Atlântica Central Corridor), managed by the RBMA State Committees in the States of Bahia and Espírito Santo. Likewise, RBMA was the central protagonist in the creation of the pact for the restoration of the Mata Atlântica (aiming at restoring 15 million hectares by 2050), and was responsible for three years for its Executive Secretariat.

- Program: Coast and Sea – Characterized as a large ecological corridor of more than 5,000 km that involves 14 of the 17 coastal states of Brazil, the RBMA already in 2008 had 16 million hectares covering marine and island ecosystems. To give due attention to this vast and diversified region of the Atlantic Ocean, the Reserve creates the Colegiado Mar (Sea Collegium) composed of public and private institutions directly involved in marine conservation in Brazil. From this work came proposals for the creation of more than two dozen Coastal and Marine Protected Areas, many of them feasible, in addition to important works related to traditional and industrial fishing on the Brazilian coast. Also worthy of note is RBMA's performance in the #EaHoradoMar campaign, where, along with several entities, it promoted the largest mobilization ever recorded in the country in defense of the Brazilian sea.

The consequence of this mobilization was the creation of two gigantic Marine Protected Areas (more than 900,000 km²) around the archipelagos of Trindade-Martim Vaz and São Pedro and São Paulo, which caused Brazil to have a jump of 1.53% to about 26% of its protected territorial sea. It is also worth mentioning the elaboration and coordination by the RBMA in partnership with the Voice of Nature Association of the project for the creation of the first Reserve of the Marine Biosphere, along 1200 km of Vitória, Trindade Chain in Espírito Santo, which has already been approved by COBRAMAB, awaits the best opportunity to be referred to UNESCO.

- Program: Environmental Assets – Established as of 2011, this is currently one of the most successful programs of the RBMA, involving a growing number of companies in implementing the MAB (Man and the Biosphere) Program guidelines and consolidating the Biosphere Reserve as one of the main promoters of the link between conservation and development advocated in the Plans of Action of Madrid (2008) and of Lima (2016). The program aims to identify and value the environmental assets (forests, rivers, caves, fauna, historical and archaeological heritage, among others) that exist in the properties of large companies. Initiated from an innovative technical cooperation, RBMA, Votorantim Cimento and the Brazilian Society of Speleology, has already promoted the conservation of many of these assets and has been contributing to the



promotion of a culture of sustainability in the Brazilian business environment. The Program is expanding in several regions of the Reserve, especially in the elaboration of “Sustainable Territorial Management Plans - PGTS” for companies and their properties. Also linked to the Program is the newly created the seal:” Empresa Amiga da Mata Atlântica (Friendly Company of the Atlantic Forest)” awarded by conservation and sustainable development initiatives in the biome, which contribute financially to the implementation of the RBMA program and project set. Currently six companies have already received the “Seal” of the Biosphere Reserve.

- Program of Advanced Offices – The Outposts (P.A.) are true “Showcases” of the Biosphere Reserve. In order for a site (Protected Areas, Research Centers, Environmental Education Centers and others) to be recognized as PA (Protected Areas) of the RBMA, it is necessary that there be permanent and exemplary at least two of the three basic functions of a Biosphere Reserve (conservation, sustainable development and knowledge). The title is granted by the National Council of the RBMA with validity of four years, renewable for an indefinite period through a very rigorous process. The great demand for the title and its renewal attest to the great success of this Program since its creation in 1993. Currently (August 2018) RBMA has 58 Advanced Post Offices, recognized in 13 States, of which 34 have been qualified in this decade. Together with the State Committees and Sub-Committees, and through their field projects, the Outposts consolidate the implementation of the MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO program in their territory.

- International Cooperation Program – Since its creation, the RBMA has been active in the context of the World Network of Biosphere Reserves and the thematic and regional networks of MAB. He participates actively in the Network of Biosphere Reserves of the Coastal and Island and also of the Ibero-American Network of Biosphere Reserves-IberoMaB. Several of its members participated in UNESCO Thematic Workshops. The current chair of the National Council has been a member of the MaB (Man and the Biosphere) / UNESCO International Biosphere Reserves Council for four years.

At the same time, the participation and promotion by the RBMA of international events related to the themes of RB’s interest is intense. In the last 10 years, this participation or promotion has taken place in more than 25 International Seminars in a dozen countries, with special emphasis on the World Biosphere Reserves Congress of Lima in 2016 and others in Costa Rica, Chile, Argentina, Spain, France, Mexico, Guatemala, Ecuador and Paraguay.

The RBMA also maintains permanent cooperation with other Biosphere Reserves through “Irmanamento” (“twinning”), as it has for years with the Aqua Y Paz (Costa Rica), Las Palmas (Canarias / ES) and Las Yungas (Argentina) Reserves. On the other hand, it also maintains important partnerships with international organizations and cooperation such as GIZ and KFW (Germany), JICA (Japan) and Spanish Government.

Finally, it is necessary to highlight Program of Communication and Environmental Education and it also annually promotes the award of the “Muriqui Prize - RBMA”, the oldest and most important social and environmental award for the people and institutions that contribute to conservation and sustainable development in the biome. The Muriqui Prize has already been delivered to 74 people (41) and institutions (33), of which 35 were in the last 10 years.

In addition to its public policies and the development of demonstration projects, RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) has established itself as the largest and most comprehensive network of governmental and non-governmental organizations and individuals in defense of the Atlantic Forest, thanks in large part to its multiple partnerships and to its autonomous and effectively representative, parity and decentralized Management System. Over the last decade, this Management System has been permanently improved, consolidating the activities of the National Council, Committees and Sub-Committees, Friends Institute of RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve), National Executive Secretariat, Marine Collegiate and Advanced



Stations.

In this year of 2018 another figure was introduced in the management system, the Decentralized Management Units - UGD / RBMA, which creates or preferably recognizes pre-existing collegiate institutions that promote integrated and participatory management in territories included in the Biosphere Reserve. Examples are Protected Area Mosaic Councils, River Basin Committees and Municipality Consortium.

Among the greatest challenges to be faced are: already felt but not known impacts of climate change; the need for greater approximation with all 2733 municipalities, of which 682 are fully covered by the RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve); the strengthening and broadening of the participation of the various traditional peoples in the actions and management of the Reserve; greater participation of the business sector in its implementation and the guarantee of financial sustainability to maintain RBMA management, actions and projects.

In addition to updating data and describing the advances and challenges of the Reserve in this highly productive decade, the document also includes data and maps of the RBMA Phase 7 that updates boundaries and zoning in the 17 States covered by the Reserve. This update was focused on:

1 – To use a georeferenced cartographic database of greater precision and degree of detail, than the one used in 2008.

2 – To update the zoning with the inclusion of Conservation Units in the Biome created or included in the National Register of Conservation Units or in State Systems of Protected Areas after 2008. Those defined as Comprehensive Protection, Private Natural Heritage Reserves and other high areas use restrictions correspond to new Reserve Core Zones. The so-called conservation units of sustainable use and other protected areas with less use restriction, start to compose their buffer zones. 2130 conservation units were included in this Phase 7. In addition, RBMA 189 Indigenous Territories (TI) and 169 Quilombola Territories (TQ) were included and identified in Phase 7 of the RBMA.

3 – To expand the limits of the Reserve in the states of Piauí and Paraná. In the first one, still modest, incorporating only Conservation Units (three federal, one state and two Private Natural Heritage Reserve - RPPN) containing Mata Atlântica entrances associated with the Caatinga. In the State of Paraná it was approved the expansion of the Reserve in the Itaipu Dam Region, updating zoning and creating the first RBMA Decentralized Management Unit, the UGD (Decentralized Management Units) - Itaipu. This Unit will be strategic for the management of its own territory and also for strengthening the environmental partnership work developed by Brazil with Argentina and Paraguay, including the express recommendation of MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO when RB Itaipu was created in 2016 on the Paraguayan border of the Paraná River.

In its Phase 7, the Mata Atlântica Biosphere Reserve, with the updating of its limits and zoning, now includes a territory of approximately 89,687,000 ha and, with the inclusion of the State of Piauí, all 17 Brazilian states that have Atlantic Forest covering 66% of the Mata Atlântica Biome. There are approximately 73,328,000 in terrestrial areas and 16,449,000 ha in marine areas, being about 9,000,000 ha. of core areas, 38,508,000 hectares of buffer zones and 41,400,000 hectares. of transition zones, constituting, on a Biome scale, the largest and one of the most complex reserves of the biosphere.

It must be noted that in spite of the fact that this period was marked by strong pressure for setbacks in Brazilian environmental policy and legislation, which reflected the pace of creation of conservation units in the Mata Atlântica, the increase was significant of Protected Areas in some states, many municipalities and mainly in the creation of hundreds of private reserves in the decade studied. In recent years, there has also been

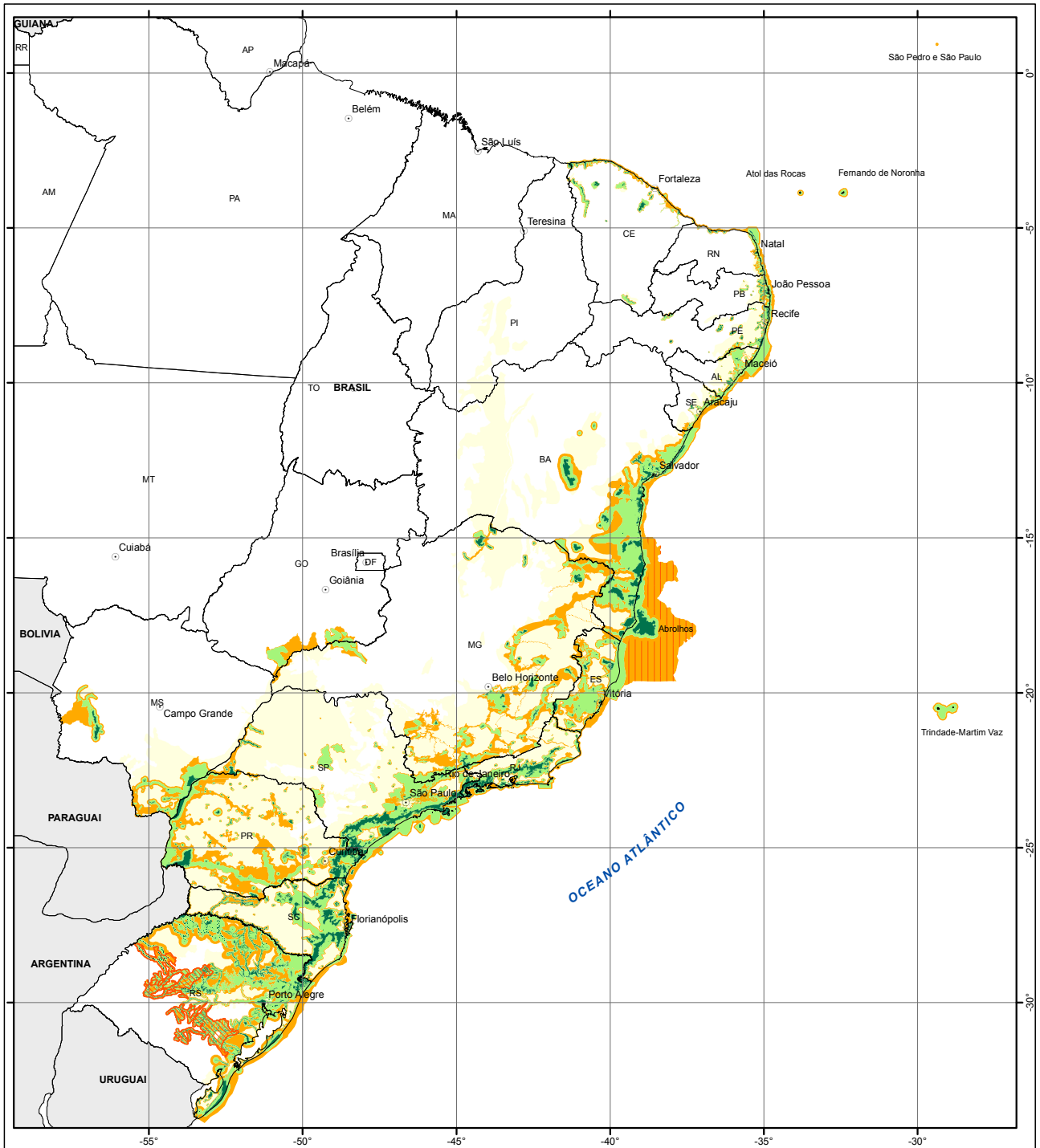


greater support from the current management of the Brazilian government for the creation of new conservation units, biosphere reserves and other protected areas. This must be understood as a continuous maturation of Brazilian society in defense of its environment and its patrimony. The RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) is at the same time the product and protagonist of this process.



RBMA
Phase 7

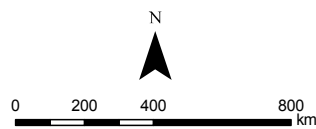
PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE



Reserva da Biosfera da Mata Atlântica FASE VI 2008

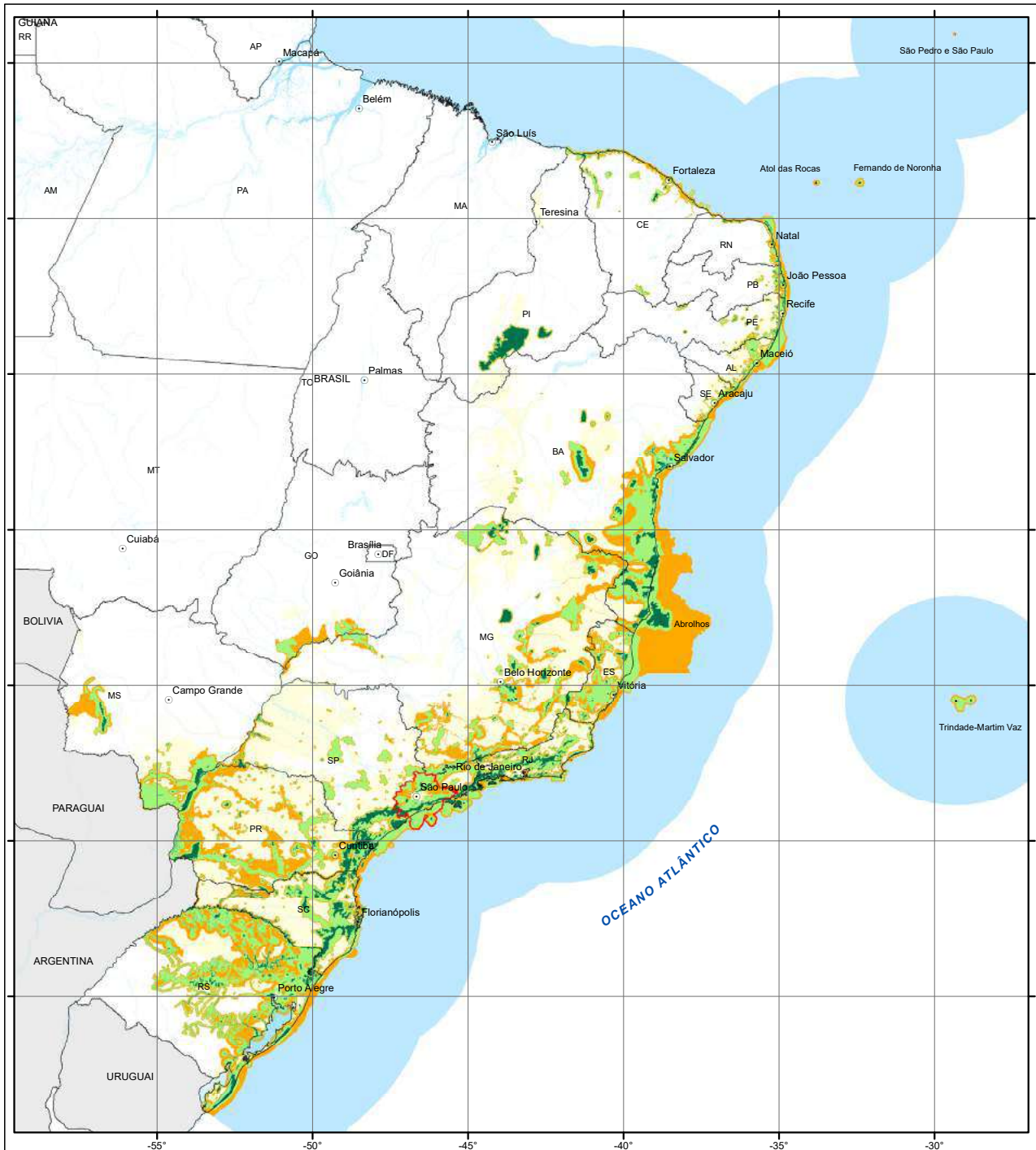
BRASIL

- Zona núcleo
- Zona de amortecimento
- Zona de transição
- Domínio da Mata Atlântica
- Zona Especial de Interação Mata Atlântica-Mar
- Zona Especial de Interação Mata Atlântica-Pampa



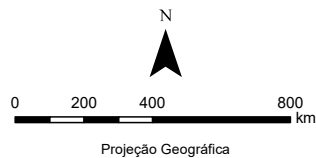
Projeção Geográfica





RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA
RBMA - FASE 7 - 2018
BRASIL

- Zona Núcleo
- Zona de Amortecimento
- Zona de Transição
- Lei da Mata Atlântica
- Reserva da Biosfera do Cinturão Verde
- ZEE Brasil



Coordenação:



Apoio:



Execução:

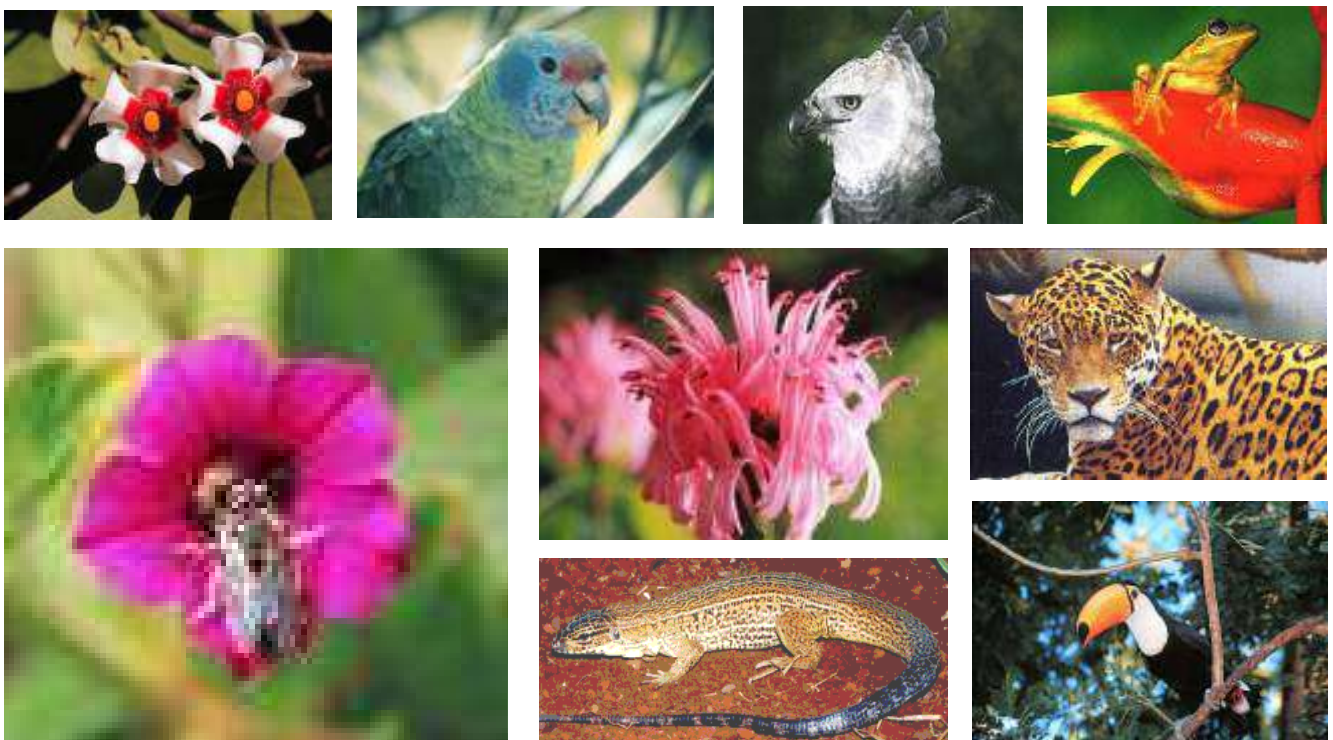




MATA ATLÂNTICA ECOSYSTEM



MATA ATLÂNTICA BIODIVERSITY



MATA ATLÂNTICA SOCIO DIVERSITY



MATA ATLÂNTICA SOCIO ECONOMICS





RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



PART 1

**PERIODIC REVISION 2008- 2018 AND
UPDATE OF LIMITS AND ZONING OF THE RBMA - PHASE 7**



1 PERIODIC REVISION 2008- 2018 AND UPDATE OF LIMITS AND ZONING OF THE RBMA PHASE 7

1. NAME

Mata Atlântica Biophere Reserve

2. COUNTRY

Brazil

3. YEAR OF DESIGNATION

1991- Designation by UNESCO of the Biosphere Reserve. Although it joined the MaB Program and created its National Committee – COBRAMAB (Brazilian Commission of the Man and the Biosphere Program) since 1974, it was only in 1991 that Brazil approved with UNESCO, its first Biosphere Reserve, that of the Mata Atlântica

4. YEARS OF REVIEW PERIODIC / PHASES RBMA

The Mata Atlantica Biosphere Reserve was recognized and reviewed periodically, in sequential phases over several years, with this features:

Phase 1 in 1991- creation of the RBMA - covers two areas: a) one, which includes the regions of the Ribeira Valley (south of SP) and Graciosa Mountain (coast of Paraná); b) and the second one that includes the Tijuca Forest National Park, the Botanical Garden of Rio de Janeiro, the National Park of Órgãos Mountain, and the Tinguá Biological Reserve (RJ). The RBMA - Phase 1 covered three states: Rio de Janeiro-RJ, São Paulo-SP and Paraná-PR.

Phase 2 in 1992- includes the other regions of the States of SP and RJ, located in the Mar and Mantiqueira Mountains, besides two new States, the coast of the States of the ES (Espírito Santo), RJ (Rio de Janeiro) and SP (São Paulo), with the State of MG (Minas Gerais). The RBMA Phase 2 covered five states: Espírito Santo- ES, Minas Gerais-MG, Rio de Janeiro-RJ, São Paulo-SP and Paraná- PR.

Phase 3 in 1993- the RBMA Phase 3, covered seven states, included in it, more areas of the State of Minas Gerais (MG), and included areas of two new states, of Santa Catarina (SC) and Rio Grande do Sul - RS.

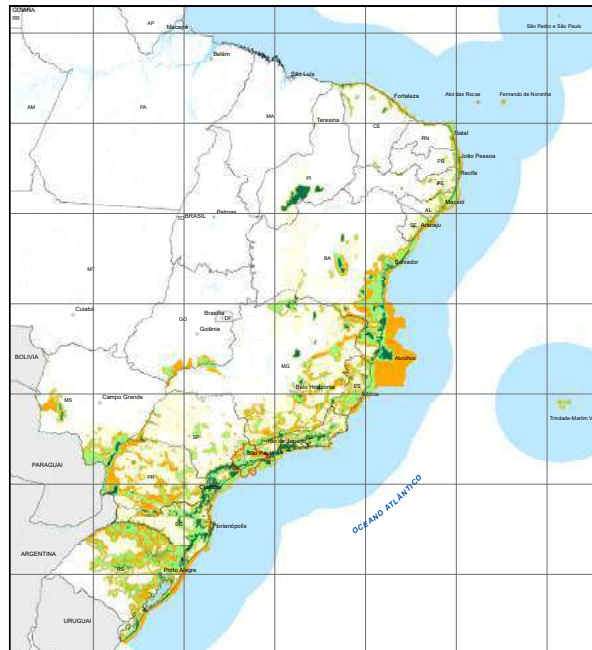
Phase 4 in 2000- the RBMA Phase 4 now includes 14 states, including seven new states in the Northeast Region: Ceará- CE, Rio Grande do Norte- RN, Paraíba-PB, Pernambuco- PE, Alagoas-AL, Sergipe - SE, Bahia- BA.

Phase 6 in 2008- (last periodic review) the RBMA Phase 6 has now covered 16 States of the Mata Atlantica, inserting in its territory areas of the Mato Grosso do Sul-MS and Goiás- GO, in addition to significantly expanding coastal and marine areas.

Phase 7 in 2018- (Proposal for a Periodic Review and updating the limits and zoning of the RBMA Phase 7), the Reserve will cover all the 17 States of the Domain of the Mata Atlantica of Paraná. In Phase 7 with the updating of its delimitation and zoning from more precise cartographic bases, the RBMA will contain a more representative mosaic of ecological systems of important biogeographic regions, and the best part, to contemplate the distribution of native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlantica..



RBMA Area - Phase 7 (2018)



RBMA Area - Phase 6 (2008)



RBMA Area - Phase 5 (2002)



RBMA Area - Phase 4 (2000)



RBMA Area - Phase 3 (1993)



RBMA Area - Phase 2 (1992)



RBMA Area - Phase 1 (1991)





5. 2008/2018 PERIODIC REVIEW AND UPDATE PROCESS RBMA PHASE 7

Biosphere Reserves are dynamic and their revision is always necessary. In the case of RBMA, as mentioned above, these revisions were made in six phases, carried out between 1991 and 2008 and now, in 2018, when completing 10 years of its last revision and update (RBMA-Phase 6), the Reserve carried out the Periodic Review of 2008/2018 and is proposing the Update of the Delimitation and Zoning of the Mata Atlantica Biosphere Reserve / RBMA-Phase 7, counting as always with the collaboration of its Management System and strategic partners.

The work was carried out from secondary information and cartographic bases existing, made available by the RBMA and by governmental and non-governmental partners. The main sources used for this work were the editions of the RBMA Mata Atlantica Yearbook, the SOS Mata Atlantica Atlas, the Mata Atlantica Law Area Map (IBGE) and the Mata Atlantica Remaining Map (SOSMA). MapBiomass, the National Register of Conservation Units of the MMA and the State Systems of Protected Areas of the States and Municipalities, as well as other information from each State and minutes, reports and other files of the Executive Secretariat of the RBMA.

It was initially provided by the Executive Secretariat of the RBMA and a team of technical consultants and geoprocessing contractors, for each State, a preliminary proposal for the Periodic Review and updating the RBMA delimitation and zoning - Phase 7 and the Manual of Procedures for the preparation of the Revision RBMA-Phase 7. The specific focal points for this work were indicated by the managing bodies of each State. The preliminary proposal was analyzed, adjusted and complemented by the focal points and collaborators of each of the 17 States of the Mata Atlantica, and later they were returned to the Executive Secretariat of the RBMA for its compilation and final systematization.

The RBMA Periodic Review proposal - Phase 7, in line with the one requested in the UNESCO Formulary, was presented and had its previous approval, unanimously, at the 26th Annual Meeting of the CN (National Council)-RBMA and also with the Ministry of the Environment and COBRAMA (Brazilian Commission of the Man and the Biosphere Program), in September 2018.

This phase 7 of RBMA has as main focus the updating and adjustment of delimitation and zoning, (from more precise cartographic bases, the inclusion in the several States of new conservation units, mosaics, ecological corridors and of specific demands of extension of the limits and management priorities of the RBMA, highlighting:

- Incorporation of conservation units of Mata Atlantica in the State of Piauí;
- Review and expansion of the RBMA territory in the State of Paraná, including significant areas of the Itaipu Binacional Hydroelectric Region;
- Updating of the RBMA Management System, with the redefinition of its national and regional management bodies and the creation of Decentralized Management Units.

MAIN ACTORS INVOLVED

In addition to the technical staff and members of the RBMA Management System, Arcplan Geoprocessing - Mapping and Digitization, contributed to the elaboration of the Periodic Review and Update of the RBMA in this Phase 7, other representatives and collaborators of the Ministry of the Environment / Sbio - DAP (Diameter at breast height) / ICMBio (Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation), of the state and municipal Environment Organizations, Social Networks, environmental NGOs (Non-Governmental Organization) and the Hydroelectric: Itaipu Binacional.



METHODOLOGICAL STRATEGY

The Periodic Review of the RBMA (2008-2018) and the RBMA Phase 7 Zoning and Delineation Update were developed through a participatory process, with telephone consultations / whatsapp, through virtual / electronic mail, with several virtual meetings and, in the specific case of the demands made by the states of Paraná and São Paulo, several meetings attended, basically relying on the following Methodological Strategy / Steps:

STEP 1: Hiring and mobilization of technical consulting services and project management.

STEP 2: Preparation and distribution of the reference documentation and preliminary proposal for updating the RBMA zoning and delimitation - Phase 7 (Manual of Procedures, Criteria and Recommendations for RBMA Review - Phase 7)

STEP 3: Complementation and analysis by representatives, RBMA focal points and managing bodies of each State of RBMA update proposal- Phase 7

STAGE 4: Compilation / systematization of the proposal for the Periodic Review and Update of the RBMA-Phase 7

STEP 5: Approval of the proposal for the Periodic Review and Update of RBMA-FASE 7 by the National Council of the Mata Atlantica Biosphere Reserve CN-RBMA- Foz do Iguaçu -PR -August 2018

STEP 6: Approval of the final document of the Periodic Review and Update RBMA - PHASE 7 by COBRAMAB / Federal Government - September 2018

STEP 7: Elaboration and publication of the final document and referral to MaB (Man and the Biosphere) UNESCO / Paris.

The review process began in 2017 and more effectively in April 2018. From the outset, numerous technical and virtual meetings were held with various actors who participated in the process. On average, there were 2 meetings per state. There were face-to-face meetings for specific demands of the states of Paraná and São Paulo, with technical groups from the various environmental agencies, representatives of other Brazilian Biosphere Reserves that have overlapping areas with RBMA, members and participants of the 25th and 26th Meetings of the CN (National Council)- RBMA and the COBRAMAB (Brazilian Commission of the Man and the Biosphere Program) Meeting of September 2018, in addition to the technical meetings held for the geoprocessing of the maps and tables of conservation units and for the comparative studies between RBMA-Phase -6 (2008) and the RBMA- Step 7 (2018). The cooperation of all was very significant, allowing the RBMA to carry out work of good technical level and representativeness of the various segments of the Management System of the RBMA.

CRITERIA FOR DESIGNATION AS BIOSPHERE RESERVE

The process of recognition and implementation of the RBMA, in all its phases, incorporated in full the criteria established by Article 4 of the Statutory Framework of the Seville Strategy.

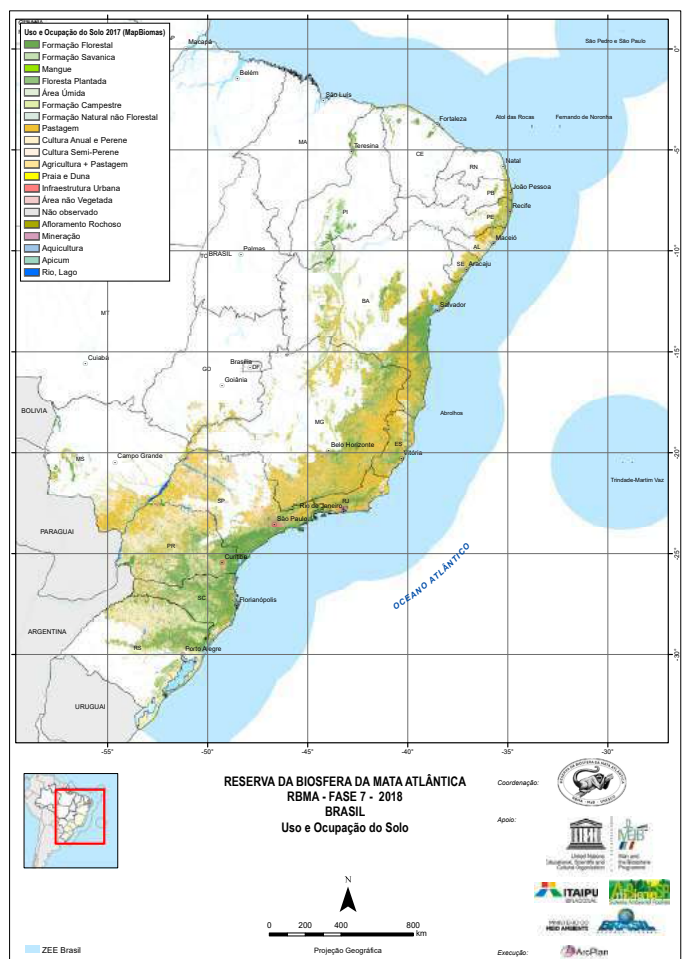
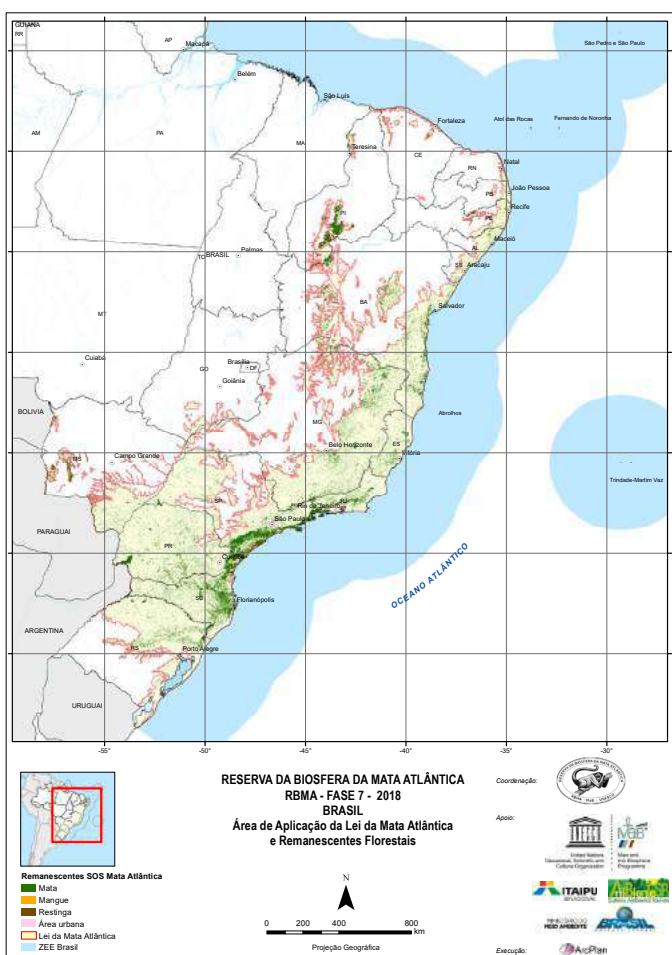
In this phase 7, the “Manual of Procedures for Periodic Review 2008-2018 and Updating of Boundaries and Zoning of the RBMA - Phase 7” was drawn up, inspired by this practice of continuous use and application of the guidelines of said framework, which includes the procedures, general principles and thematic criteria. This Manual, which constitutes Part 2 of this Document, was developed in accordance with the guidelines and new concepts of zoning established since the Third World Congress of Biosphere Reserves in Madrid; with the Lima Action Plan (2016-2025), approved at the IV World Congress of Biosphere Reserves in Lima, replacing the Madrid Plan (2008-2013); with the Action Plan of the Brazilian Network of Biosphere Reserves (2017) and the Strategic Planning of the RBMA.



MOSAIC OF ECOLOGICAL SYSTEMS

The areas proposed as Phase 7 Biosphere Reserve are included in the Mata Atlântica Domain, as established by the new Federal Decree number 6,660 / 2008, which establishes the Map of the Application of the Atlantic Forest Law, prepared by IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), which includes the distribution and configuration original of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands. This complex of formations composed of a set of ecosystems highly altered by human action, results in a mosaic of landscape with vegetal fragments of different sizes, forms, ecological conditions and different levels of conservation and pressure, more recently demonstrated by the collection of MapBiomas (online platform that maps land use in Brazil) that includes annual data on land cover and use of the Biome for the period 1985 to 2017 (<http://mapbiomas.org/map#coverage>).

Among these natural mosaic areas are several conservation units, Indigenous Territories, Quilombola Territories, Regions of Ecological Corridors and Mosaics of Protected Areas, whose limits are represented practically all the ecosystems that contain the Atlantic Forest, including associated ecosystems such as altitude and island fields. The Ecological Corridors and Mosaics of Protected Areas are included in the RBMA Phase 7, and made available in this document, together with the protected area information, in Annex 2: RBMA Protected Area Tables, Phase 7 by States.





6. SIGNIFICANT RESERVATION CHANGES OF THE BIOSPHERE OF THE MATA ATLÂNTICA IN THE LAST 10 YEARS:

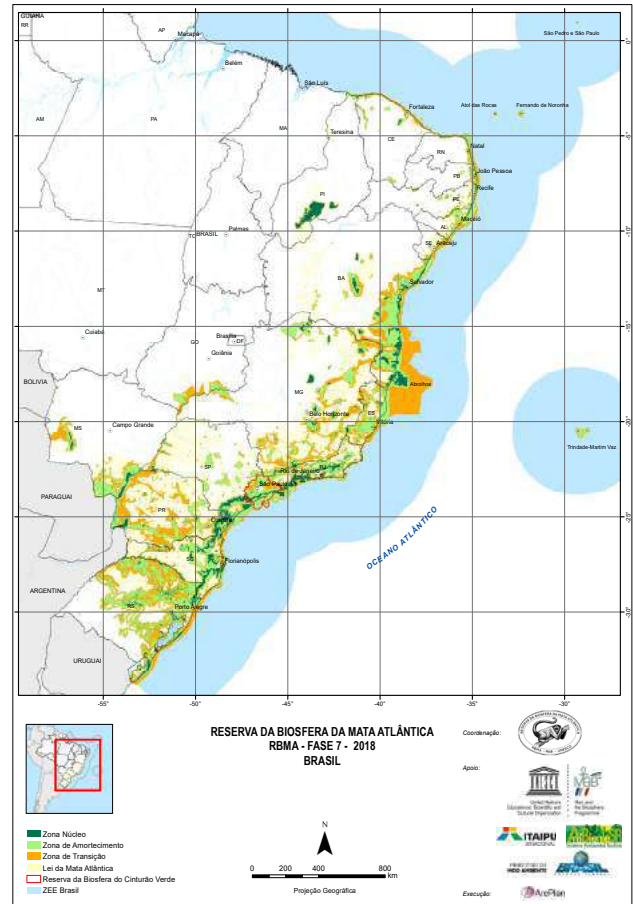
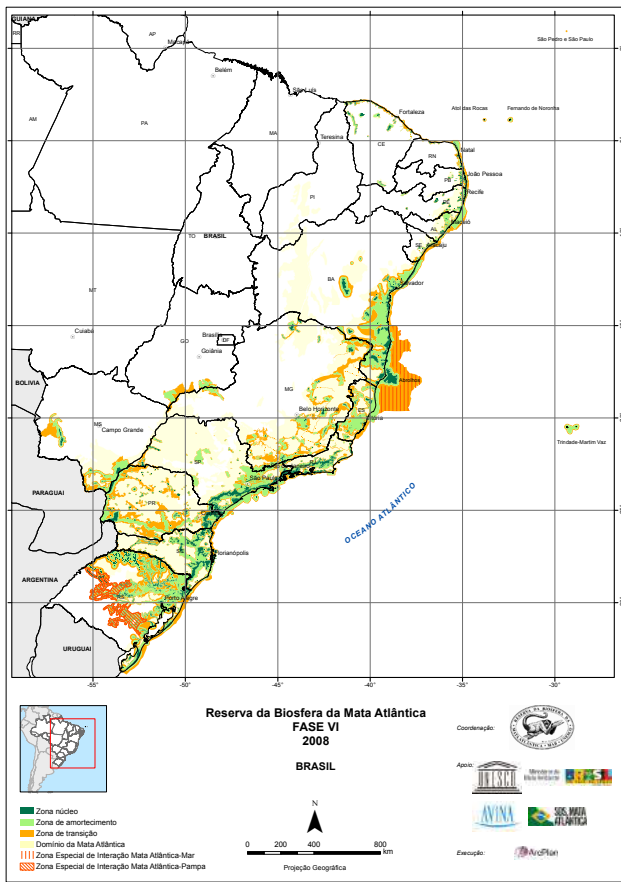
The Mata Atlantica Biosphere Reserve was recognized by UNESCO in 1991, being the first area to receive this designation in Brazil. Over the years, the RBMA has undergone several stages of expansion, becoming even in its Phase 6, which corresponds to the last RBMA revision sent to UNESCO in 2008, the largest MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO World Network Reserve, with more than 78 million of hectares.

Ten years later, we are submitting a new update of limits and zoning (Phase 7) within the 2008-2018 Periodic Review. The RBMA Phase 7 now covers all 17 states of the Mata Atlântica Domain, and it is best to contemplate the distribution of native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica. In phase 7 the RBMA updated its limits and zoning from more precise cartographic bases, with emphasis on the Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlantica, prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) and officially instituted through the Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law 11,428, dated December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States.

In its Phase 7, the Mata Atlântica Biosphere Reserve, with the updating of its limits and zoning, now includes 66% of the Mata Atlantica Biome, housing almost all types of landscapes and terrestrial and marine ecosystems that occur there. There are approximately 89,687,000 hectares, being 73,328,000 in terrestrial areas and 16,449,000 hectares in marine areas, with about 9,000,000 ha. of core areas, 38,508,000 hectares of buffer zones and 41,400,000 hectares. in biome scale, in the largest and one of the most complex reserves of the existing biosphere, located in one of the planet's richest and most threatened biomes.



MAPS AND COMPARATIVE INFORMATION OF RBMA PHASES 6 AND 7



RBMA-PHASE 6 (aprx. hectares) (2008)		RBMA-PHASE 7 (aprx. hectares) (2018)	
Biome Area in Hectares	136.670.000	Area of the Domain / Map of Application of the Law of environment	130.998.653
RBMA Area Phase 6	aprx. 78.466.000	RBMA Area Phase 7	aprx. 89.687.000
% RBMA/Biome	57%	% RBMA/Mata Atlântica Law	66%
Area of Core Area	aprx. 7.500.000	Core Zone Area	aprx. 9.000.000
Damping Zone Area	aprx. 31.000.000	Damping Zone Area	aprx. 38.508.000
Transition Zone Area	aprx. 40.000.000	Transition Zone Area	aprx. 41.400.000
Land Area	aprx. 62.319.000	Land Area	aprx. 73.238.000
Marine Area	aprx. 16.147.000	Marine Area	aprx. 16.449.000



RBMA-PHASE 6 (2008)		RBMA-PHASE 7 (2018)	
Municipalities Covered by the RBMA		Municipalities Covered by the RBMA	
Fully	700	Fully	682
Partially	1685	Partially	2051
Total	2385	Total	2733
States Concerned	16	States Concerned	17
Population RBMA (inhabitant – Censo 2000)		Population RBMA (inhabitant – Censo 2010)	
Influence Area	aprx. 114.000.000	Influence Area	aprx. 133.207.422
Core Zone	aprx. 150.000	Core Zone	aprx. 245.750
Damping Zone	aprx. 20.150.000	Damping Zone	aprx. 24.640.000
Transition Zone	aprx. 40.600.000	Transition Zone	aprx. 49.580.000
Total	aprx. 60.900.000	Total	aprx. 74.466.000



FINANCIAL RESOURCES IN REAIS - BRAZILIAN CURRENCY (R\$) RBMA PHASE 6 AND PHASE 7)

RBMA finances its actions and projects by raising funds through project announcements, institutional, national and international partnerships, government support, sponsorship and cooperation with companies and institutions of the management system. It was strategic to achieve its objectives and advances in this period the existence of its administrative and financial arm, the Organization of Civil Society of Public Interest - OSCIP Friends Institute of RBMA, which facilitated the feasibility of numerous projects and partnerships.

Financial Resources in Reais - brazilian currency (R\$) (RBMA - Phase 6)	Financial Resources in Reais - brazilian currency (R\$) (RBMA - Phase 7)
PHASE 6 - 2008: Economic and financial resources: about R\$ 810.500,00	PHASE 7- 2018 (reference 2017): Economic and financial resources: about R\$ 1.084.000,00

PUBLIC POLICIES ON NETWORKS

Regarding the evaluation of the actions developed by the RBMA in the last decade, it is worth highlighting the diversity of topics dealt with, the partnerships established, the Reserve's ability to maintain its financial sustainability and institutional stability despite the serious national and international crises, that followed from 2008.

To this end, the ongoing effort of the RBMA Management System, parity and participatory, always updated, with capillarity in the 17 states covered by the Biome and with permanent articulation with strategic actors of the Atlantic Forest, governmental and non-governmental, was fundamental, consolidating in an important Network for the promotion and fulfillment of the three basic functions of the Biosphere Reserve throughout the Mata Atlântica Biome: conservation of Biodiversity, Sustainable development and scientific and traditional knowledge. In addition to the specific objectives of its permanent programs and projects, developed in the last 10 years, in line with the Strategic Planning 2009-2013 / 2014,2018 and detailed in the following items, the institutional performance of the National Council and all other managing bodies of the RBMA in the fight for public policies that generated a strong framework for the necessary advances and changes in the biome, emphasizing:

- Campaigns (Forest Code, impact works, creation of conservations units, Against PEC 215 - Removing rights of Traditional Peoples)
- Motions by the Council (Various themes of local or national interest)
- Technical proposals on priority themes (Protected Areas, Mosaics, sustainability indicators, monitoring of Aichi Targets, priority areas)
- Proposed Legislation (National System of Conservation Units -SNUC, Private Reserves of Natural Heritage and proposal for Private Reserves for Sustainable Development, Law of Peoples and Traditional Communities, Law of the Mata Atlântica / Decree number 6,660 of November 2008 establishing the Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (Brazilian Institute of Geography and Statistics IBGE / scale 1: 5 million) that contemplates the distribution of the original configuration of the native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica, regulating the Mata Atlântica Law)
- Participation in National Councils and Working Groups (Conservation Units Councils, Protected Area Mosaic Councils, SP Speleological Heritage Council, Restoration Pact, RBMA, Brazilian

Mosaic Network, Network of Non-Governmental Organizations Mata Atlântica and others)

- National and international events (such as Atlantic Forest Week, Events on Payments for Environmental Services - PSA, Quality Economics, Corporate Management in RBs (Biosphere Reserve), Mosaics of Protected Areas, Scientific Symposiums and Technicians, Urban Forests, Coastal and Marine Issues and Biodiversity)
- Certifications and Awards (Advanced Offices, Amiga Company Seal, Muriqui Award) Public policy of protection, research and responsible management of speleological patrimony - SP - São Paulo, among others.





INTERNATIONAL COOPERATION

Since its inception the RBMA has been active in the context of the World Network of Biosphere Reserves and the thematic and regional networks of MAB (Man and the Biosphere). He participates actively in the Network of Biosphere Reserves of the Coastal and Island and also of the Ibero-American Network of Biosphere Reserves-IberoMaB. Several of its members participated in UNESCO Thematic Workshops. The current chair of the National Council has been a member of the MaB / UNESCO International Biosphere Reserves Council for four years.

At the same time, the participation and promotion by the RBMA of international events related to the themes of RB's interest is intense. In the last 10 years, this participation or promotion has taken place in more than 25 International Seminars in a dozen countries, with special emphasis on the World Biosphere Reserves Congress of Lima in 2016 and others in Costa Rica, Chile, Argentina, Spain, France, Mexico, Guatemala, Ecuador and Paraguay.

The RBMA also maintains permanent cooperation with other Biosphere Reserves through "Irmanamento" ("twinning"), as it has for years with the Aqua Y Paz (Costa Rica), Las Palmas (Canarias / ES) and Las Yungas (Argentina) Reserves. On the other hand, it also maintains important partnerships with international bodies and GIZ and KFW (Germany), JICA (Japan) and Spanish Government, and contributes directly to the monitoring and compliance in the Mata Atlântica Biome of the International Protocols on Climate Change, the Convention on Biological Diversity - CDB 2020 and, more recently, implementation of the Sustainable Development Objectives - ODS (Global Objectives for Sustainable Development).

7. COMPLIANCE OF THE THREE FUNCTIONS OF BIOSPHERE RESERVES: CONSERVATION, SUSTAINABLE DEVELOPMENT AND KNOWLEDGE AND PARTICIPATORY MANAGEMENT

Because it is located in the most urbanized and industrialized area of Brazil, including in the surroundings and inland of some of the largest metropolises in the world, such as those of São Paulo and Rio de Janeiro, the Mata Atlântica Biosphere Reserve enables institutional, territorial and ecosystem services on an unrivaled scale, facilitating the fulfillment of their basic functions.

Thus, because of its continental dimensions, strategic location, decentralized and effectively participatory management system and a very broad and dynamic set of programs and projects, the RBMA fully fulfills the three basic functions required by UNESCO for Biosphere Reserves. Some of these contributions are summarized below:

CONSERVATION

The Biosphere Reserve, covers in its Phase 7 areas 17 states of Mata Atlântica occurrence. There are 89,687,000 hectares of terrestrial and marine areas, including a wide diversity of environments and ecosystems, which also means the commitment of the international community to fulfill the functions of a Biosphere Reserve. The mere fact that an area is included in the RBMA and recognized by the MaB (Man and the Biosphere) / UNESCO Program, already greatly reinforces the struggle for its conservation, stimulating the action of the various actors and segments of the Atlantic Forest in its defense.

In this line, the main remnants of the Atlantic Forest, the habitat of species endemic or threatened with extinction, are located in the RBMA territory, in protected or priority areas for the creation of conservation units, forest restoration and formation of mosaics and ecological corridors. Also in the buffer zones and in the transition and cooperation zones, together, almost 72,000,000 ha are protected by threatened species and terrestrial, coastal and marine ecosystems. As important as the inclusion in RBMA and the creation of Protected Areas is the action of the Biosphere Reserve in the field of conservation through public policies and its scientific technical programs. Among these programs, the most important are "Research and Conservation", "Waters and Forests", "Mosaic and Ecological Corridors" and "Restoration Mata Atlântica, all with different projects

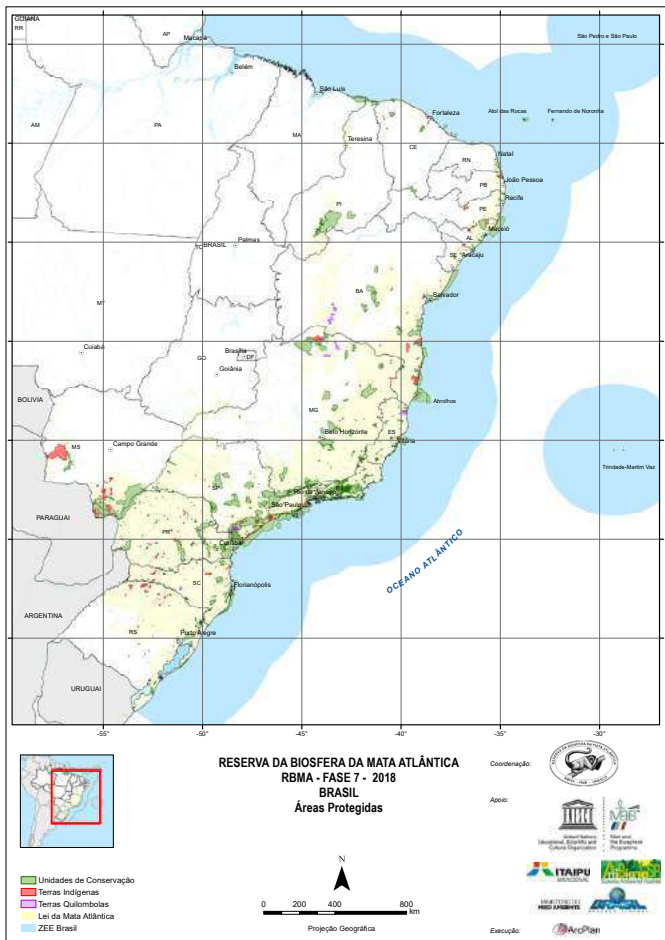


in the various regions of the Reserve.

For the conservation of Mata Atlântica biodiversity, the overall balance of the last ten years has been positive despite the Brazilian economic and political crisis, the pressure of backward sectors for environmental legislation and tragedies such as Mariana's with the destruction of the Rio Doce Basin

and its coastal-marine region, caused by the rupture of the Samarco Mining Dam / whose parent companies are Vale and BHP Billiton.

The reduction of deforestation in the Biome, worked by all RBMA management bodies, and the contribution to the expansion of the federal, state and municipal systems of Terrestrial and Marine Protected Areas, prioritized in the RBMA through the Permanent Program of Protected Areas, Mosaics and Ecological Corridors and the Costa e Mar Program, which can be seen below by the Comparative Table of Protected Areas inserted in its Phases 6 and 7.



RBMA – PHASE 7 Protected Areas

Specification	UC	APP	TI	TQ	TOTAL
Quantily	2138	58	187	169	2552
Zoning			ZN	ZA	TOTAL
Protected Area by Zone			1599	953	2552

RBMA – PHASE 6 Protected Areas

Specification	UC	APP	TI	TQ	TOTAL
Quantily	944	88	108	-	1140
Zoning			ZN	ZA	TOTAL
Protected Area by Zone			739	401	1140

The results of the last Mata Atlântica Remaining Atlas, carried out by the SOSMA Foundation and INPE (Institute for Space Research), are also indicators of the advances made for this function in the last decade:

« “The deforestation of the Mata Atlântica between 2016 and 2017 fell by 56.8% in relation to the previous period (2015-2016). In the last year, 12,562 hectares (ha), or 125 km², were destroyed in the 17 states of the biome. Between 2015 and 2016, deforestation was 29,075 ha. This is the lowest total deforestation value of the historical monitoring series, carried out by the SOS Mata Atlântica Foundation and the National Institute for Space Research (INPE). In an important political and electoral moment for the country, the Atlantic Forest gives its message: it is possible to reduce deforestation. With the commitment and dialogue between all of society, including landowners, governments and companies, we can achieve zero illegal deforestation, already present in seven states “(Marcia Hirota - Atlas coordinator and executive director of SOS Mata Atlântica).

Summary table by State and deforestation rate

UF	Area UF	UF Law MA	%UF na LMA	Mata 2017	% mata	dec mata 16-17	variation of the previous	dec mata 15-16
AL	2.777.724	1.524.618	55%	142.846	9,4%	259	2.243%	11
BA	56.473.404	17.988.595	32%	2.005.710	11,1%	4050	-67%	12.288
CE	14.892.047	866.120	6%	64.020	7,4%	5	- 47%	9
ES	4.609.503	4.609.503	100%	483.172	10,5%	5	- 99%	330
GO	34.011.087	1.190.184	3%	30.125	2,5%	165	11%	149
MG	58.651.979	27.622.623	47%	2.828.890	10,2%	3128	- 58%	7.410
MS	35.714.473	6.386.441	18%	706.875	11,1%	116	- 56%	265
PB	5.646.963	599.487	11%	54.807	9,1%	63	94%	32
PE	9.815.022	1.690.563	17%	196.079	11,6%	354	2121%	16
PI	25.157.775	2.661.841	11%	903.734	34,0%	1478	- 53%	3.125
PR	19.930.768	19.637.895	99%	2.323.735	11,8%	1643	- 52%	3.453
RJ	4.377.783	4.377.783	100%	820.307	18,7%	49	34%	37
RN	5.281.123	350.994	7%	12.175	3,5%	23		-
RS	26.876.641	13.857.127	52%	1.092.365	7,9%	201	- 18%	245
SC	9.573.618	9.573.618	100%	2.192.282	22,9%	595	- 30%	846
SE	2.191.508	1.019.753	47%	69.626	6,8%	340	112%	160
SP	24.822.624	17.072.755	69%	2.345.765	13,7%	90	- 87%	698
	340.804.043	131.029.898	38%	16.272.514	12,4%	12.562	- 56,8%	29.075

Source: Atlas of the Mata Atlântica Forest Remnants-Period 2016-2017-SOSMA Technical Report 2018





SUSTAINABLE DEVELOPMENT



The natural resources of the Mata atlântica have always served as raw material for use by its inhabitants. From the time of the discovery of Brazil these resources began to be explored by the colonizers in an increasingly accelerated rhythm. This activity started the devastation of the forest. Today, after 500 years of continuous use and the replacement of the forest for agriculture, livestock, mining, infrastructure and urbanization, there remains only 7% of the exuberant vegetation that covered the Mata Atlântica Biome in good condition.

The designation of these areas as a Mata Atlântica Biosphere Reserve extends the sustainable use of the forest, since the very concept of biosphere reserve implies the implantation of a zoning and the sustainable use of the natural resources in its buffer zones and transition, denominated from the third World Congress of Biosphere Reserves, which took place in Madrid in February 2008 as a Buffer Zone and Connectivity and Transition and Cooperation Zone.

Also in the Nuclear Areas of RBMA we promote sustainable development insofar as we are strongly involved in promoting Ecotourism in Protected Areas and its environment. The Mata Atlântica Biosphere Reserve is recognized as one of the main actors in this field of action in Brazil, with emphasis on its Environmental

In the Mata Atlântica there are different indigenous groups and quilombolas (black communities descended from slaves), caiçaras and other groups of traditional fishermen, besides millions of small rural producers and extractivist communities. This is the priority public for RBMA's actions. In this sense, the National Mata Atlântica Biosphere Reserve and its State Committees have been strongly engaged in the development of public policies and fair market practices that promote the improvement of the quality of life of these traditional populations included in the RBMA. To this end, it has supported the creation of Sustainable Development Reserves, Extractive Reserves and other Protected Areas that make up its Damping and Connectivity Zones. It has expanded its efforts to create funds and government programs that support community-based agroforestry initiatives, organic agriculture, sustainable management of native species, and sustainable agriculture. It has also been working on the formulation of policies for Payments for Environmental Services (carbon, water and biodiversity) in the Atlantic Forest.

Also focusing on the local communities living in its territory, RBMA has today an important program focused

on the production and fair trade of products of the Mata Atlântica, the “Mata Atlântica Market” Program that registers, certifies through a specific seal and supports the production and commercialization handicrafts, food products and others.

RBMA in the last 10 years has also expanded and maintains projects and partnerships with the business sectors in search of a “Quality Economy” integrating productive chains and principles of sustainability. The Reserve’s partnerships with the sugar and alcohol industry, the mining and energy sector, and several companies from other sectors, which also maintain most of RBMA’s Outposts in Conservation Areas, are worth mentioning.

In the promotion of sustainable development, the highlights in this period were mainly through the Mata Atlântica Market Program and the Sustainable Tourism and Environmental Assets Programs, which have this function of the Biosphere Reserve as the main axis of their actions. The number of trained people, registered sustainable products, partner companies that are incorporating new management instruments and more sustainable practices was also significant in the decade, which will be better described in the following items. It is also noteworthy that the RBMA, in partnership with Votorantim Cement Company and the Brazilian Society of Speleology, developed the “Sustainable Territorial Management Plan - PGTS”, which has been incorporated nationally and internationally by large territorially based companies, especially mining, in addition to the “Good Environmental Practice GUIDE to Limestone Mining in Karstic Areas” and of the “Seal: ‘Empresa Amiga da Mata Atlântica’ (‘Friendly Company of the Mata Atlântica’), awarded by conservation and sustainable development initiatives in the biome, and which contribute financially to the implementation of the RBMA’s set of programs and projects.

It is also worth mentioning the large number of mobilized partners and RBMA Outposts that develop effective actions to promote RBMA functions and actions related to sustainability, such as projects such as the Sustainability Web of the Brasil Cidadão Foundation (CE - Ceará) and the TAMAR Project (BA - Bahia, ES - Espírito Santo and SP - São Paulo)

PARTICIPATORY KNOWLEDGE AND MANAGEMENT





Since its inception, the National Council of the RBMA has defined in its action plan that the so-called “logistic function” advocated by the MaB (Man and the Biosphere) Program for Biosphere Reserves must be translated into three lines of action: a) Promotion and traditional and scientific knowledge; b) proportion of communication and environmental education; c) Implementation of a decentralized and participatory management system.

The Mata Atlântica brings together most of the Universities and research centers and researchers in Brazil. Thus, RBMA focuses its efforts on the systematization and dissemination of scientific information that contributes to the conservation and sustainable use of the Forest. In the same way, it promotes the recovery and valorization of the knowledge of the traditional populations on the management of the species and that are fundamental part of our culture and the sustainable development of the Biome. In this direction, RBMA has already promoted National and International Seminars, maintains a portal on the Internet, produces vast communication and environmental education materials (posters, folders, videos, etc.) and technical and scientific publications. Worth mentioning is the series “Cadernos da RBMA” (“RBMA Notebooks”), which is the oldest (since 1993) regular publication on the Mata Atlântica aimed at the general public, and since 2010 the “Yearbook of the Atlantic Forest” which brings the annual monitoring of compliance with the Aichi Targets, 2011-2020, of the Convention of Biological Diversity - for the Mata Atlântica Biome. The printed and digital editions of this monitoring are a precious reference on the advanced challenges in the protection of the Biome and are integrated in the evaluation of the Aichi Goals by the Brazilian government before the CDB (Convention regarding Biological Diversity). In addition to the Aichi Targets, the Yearbook Program in 2018 will also monitor the ODS (Sustainable Development Objectives) from ONU (United Nations Organization).

RBMA Promotes research in almost all of its programs. One of the most important actions in this field was through the Mata Atlântica Market Program with the Value Links Project that researches new uses for Mata Atlântica products. The RBMA uses research for the development and creation of its own programs, based on scientific and traditional knowledge, and at the same time contributes with publications, seminars and courses to disseminate the production of knowledge.

GOVERNANCE / RBMA MANAGEMENT SYSTEM





The Management System of RBMA, which received the Unesco - Brazil Environment Prize commemorating 60 years of UNESCO and 30 years of the MAB (Man and the Biosphere) Program, is certainly the greatest achievement of the RBMA. It is this that makes possible the management of a Reserve of such great dimensions and that allows a great capacity of mobilization and political articulation in defense of the Forest. It is also this Network that assures logistical, material and human support for conservation and sustainable development in the RBMA area.

The management of the Mata Atlântica Biosphere Reserve is done through a National System that involves several instances having as maximum organ the National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve, with a deliberative character. Management is decentralized through Committees and Sub-Committees. This system is legally supported by the National System of Conservation Units (SNUC) number 9.985, dated July 18, 2000 in its chapter VI and by Federal Decree number: 4,340, dated August 22, 2002, in its chapter XI.

In addition to these instances, the RBMA Management System also has other bodies established by the National Council:

- Bureau of the National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve
- Executive Secretariat of the National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve (The Executive Secretariat implements Council decisions, articulates and supports the entire system, coordinates RBMA national programs and projects).
- Collegiate: Sea instituted to deal with specific issues of the Brazilian coast ecosystem associated with the Mata Atlântica Biome The Collegiate Sea is made up of scientists, state, federal and municipal bodies, organized civil society and traditional peoples associated with the exploitation of marine resources)
- Decentralized Management Units of RBMA – UGD /RBMA are Territorial Units in the Biosphere Reserve, which have an identity and collective management mechanisms, integrated and participatory aimed at promoting conservation, knowledge and sustainable development, recognized and designated by the National Council of RBMA. The UGDs (Decentralized Management Units) are instituted by the National Council of the RBMA, by request and in agreement with the agents of the territory, and they become part of the Management System of the Reserve through its coordination.
- Outposts of the Mata Atlântica Biosphere Reserve: The Outposts are centers of dissemination of ideas, concepts, programs and projects developed by the Reserve. To be an Outpost approved by the Council, it is necessary that the institution develops at least two of the three basic functions of the Reserve in the fields of protection of biodiversity, sustainable development and scientific and traditional knowledge about the Mata Atlântica - Institute: Friends of the Mata Atlântica Biosphere Reserve-IA-RBMA, founded in Ilhéus / Bahia in October 1999, is a Public Interest Social Organization (OSCIP), with environmental, scientific, educational and socio-cultural purposes. The institutional objectives of the I.A. (Institute of friends of RBMA are: a) to support the implementation and strengthening of the Mata Atlântica Biosphere Reserve (RBMA) in all its fields of action, in accordance exclusively with the guidelines, priorities and strategies defined by the National Reserve Council of the Mata Atlântica Biosphere - CN (National council) -RBMA and, b) capture and manage resources aimed at the implementation of the Mata Atlântica Biosphere Reserve, conservation, recovery and sustainable development in its area of activity.

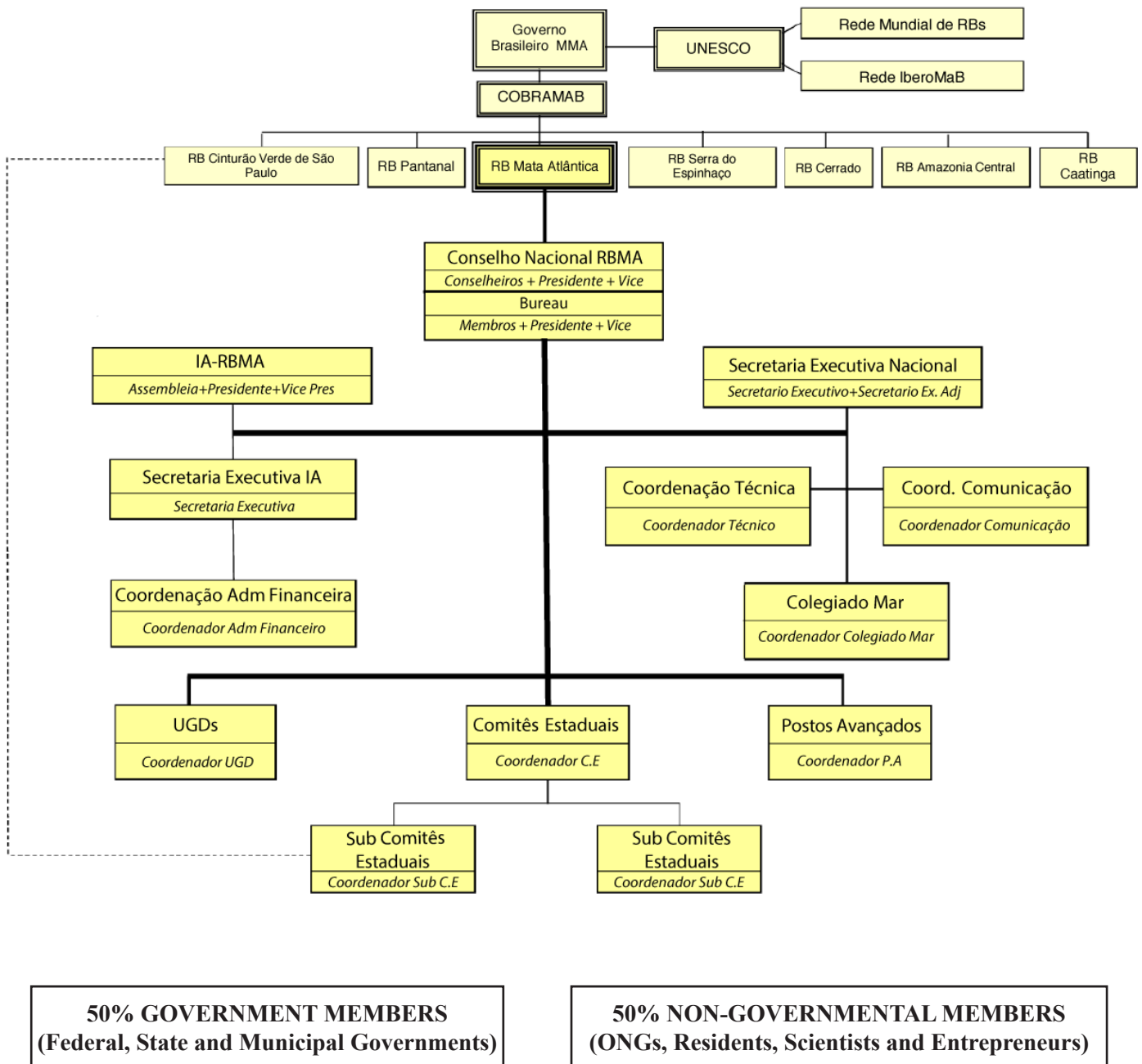
The revision and updating of the boundaries and zoning of the Mata Atlântica Biosphere Reserve in this Phase 7 is the direct result of this great network that has made the Reserve today, as well as a priority area for conservation, also one of the most important institutions of the socio-environmental area in Brazil. Phase 7 will allow a great advance of the RBMA in the sense of being an increasingly important instrument, with the Ministry of the Environment, States and Municipalities for the implementation of public policies in the Mata Atlântica.

The National Council of the RBMA, as defined by its Statutes and Bylaws, is officially represented by its



President, elected from among the parties, who supervises the referral of the deliberations and the process of implementation of the proposed actions of the Collegiate, always in a collaborative way with the management system and in line with RBMA Strategic Planning.

RBMA MANAGEMENT SYSTEM



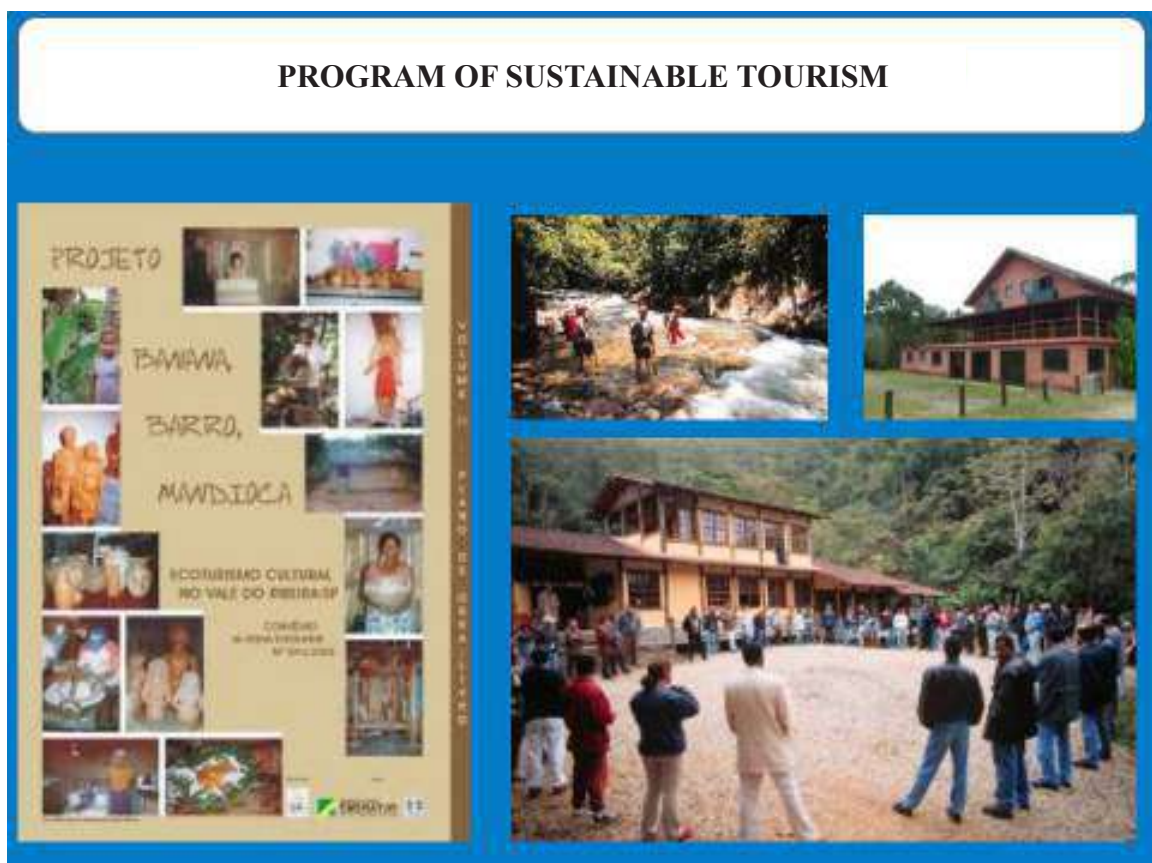
8- MAIN PROGRAMS AND PROJECTS

The Reserve has adopted the following programs as the pillars of its activities: Institutional Articulation, Communication, Education, Execution of Technical Projects and the formulation of Public Policies, defined as priority programs in its Strategic Planning for 2014-2018.

- Program Yearbook Mata Atlântica
- Program Market of Mata Atlantica
- Program Protected Areas, Mosaics and Corridors
- Program of Sustainable Tourism
- Program Coast and sea
- Program Environmental Assets
- Program Outposts
- Program Communication and Environmental Education
- Program of International Cooperation

Among its permanent programs, each one with many projects, stand out in this period:

- **PROGRAM OF SUSTAINABLE TOURISM** - focused on the training of young environmental monitors, support to Community Based Tourism and Creation of “Biosphere Routes”, promoting the visitation of attractive, committed to sustainability. About 1500 people were trained in this Program.





-PROGRAM YEAR MATA ATLÂNTICA - Since 2010, RBMA has been monitoring the compliance of the Aichi Targets, 2011-2020, with the Convention on Biological Diversity - for the Mata Atlântica Biome. The printed and digital editions of this monitoring are a precious reference on the advanced challenges in the protection of the Biome and are integrated in the evaluation of the Aichi Goals by the Brazilian government before the CDB (Convention regarding Biological Diversity). In addition to the Aichi Targets, the Yearbook Program will also monitor the ODS (Sustainable Development Objectives) from ONU (United Nations Organization). This innovative and unfortunately unique initiative among biosphere reserves has received special tribute from the Executive Secretary of the Convention.

PROGRAM YEAR MATA ATLÂNTICA

Objetivo do Programa:

Consolidar, atualizar e disponibilizar informações sobre o Bioma Mata Atlântica de forma sistemática e periódica, com vistas a possibilitar análises comparativas (anuais e plurianuais) sobre os avanços e desafios na conservação, conhecimento científico e tradicional e o desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica, subsidiando projetos e políticas públicas.



ANUÁRIO MATA ATLÂNTICA RBMA



ANUÁRIO MATA ATLÂNTICA 2017
CONVENÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA
A MATA ATLÂNTICA E AS METAS NACIONAIS DE BIODIVERSIDADE PARA 2020
Balanço, Destaques e Estratégias

A partir da COP-10 (Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica) o Programa Anuário Mata Atlântica da RBMA definiu como prioridade o fomento, difusão e monitoramento anual do cumprimento dos Objetivos e Metas de Aichi (CDB) para 2020.



- **PROGRAM MARKET OF MATA ATLÂNTICA** – With a strong scientific base and great social permeability with the local communities of the Reserve, this Program has three central focuses: the promotion of sustainable management of forest resources of the Atlantic Forest; the certification of Enterprises and products of the Reserve through its Atlantic Forest Market seal and support to the training and organization of producers for the commercialization of its products and services. During this period more than 3,000 producers were served and 20 enterprises received the seal.



- **PROGRAM OF PROTECTED AREAS, MOSAICS AND ECOLOGICAL CORRIDORS** – This was the first permanent Program of the RBMA and is focused on the technical and political action aiming at the conservation of biodiversity, water and other resources of the Atlantic Forest through the creation, implementation and integrated and participative management of public and private protected areas on land and marine species. In this decade the RBMA contributed directly in the proposal of new federal, state and municipal Conservation Units. It also had a central role in the creation of all 15 Mosaics of Protected Areas in the Biome, and in the proposal and implementation of the Mata Atlântica Corridor, managed by the RBMA State Committees in the States of Bahia and Espírito Santo. Likewise, RBMA was the central protagonist in the creation of the pact for the restoration of the Mata Atlântica (aiming at restoring 15 million hectares by 2050), and was responsible for three years for its Executive Secretariat.

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS, MOSAICOS E CORREDORES

PROGRAMA ÁREAS PROTEGIDAS, MOSAICOS E CORREDORES





- **PROGRAM COAST AND SEA** – Characterized as a large ecological corridor of more than 5,000 km that involves 14 of the 17 coastal states of Brazil, the RBMA already in 2008 had 16 million hectares covering marine and island ecosystems. To give due attention to this vast and diversified region of the Atlantic Ocean, the Reserve creates the Collegial Sea composed of public and private institutions directly involved in marine conservation in Brazil. From this work came proposals for the creation of more than two dozen Coastal and Marine Protected Areas, many of them feasible, in addition to important works related to traditional and industrial fishing on the Brazilian coast. Also worthy of note is RBMA's performance in the #EaHoradoMar campaign, where, along with several entities, it promoted the largest mobilization ever recorded in the country in defense of the Brazilian sea.

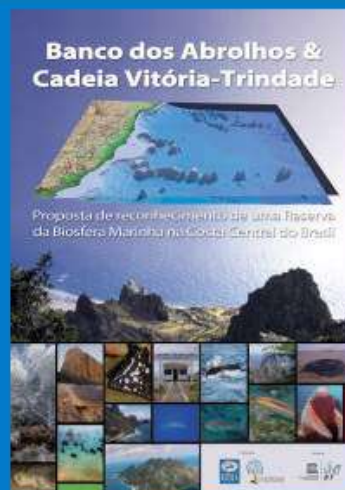
The consequence of this mobilization was the creation of two gigantic Marine Protected Areas (more than 900,000 km²) around the archipelagos of Trindade-Martim Vaz and São Pedro and São Paulo, which caused Brazil to have a jump of 1.53% to about 26% of its protected territorial sea. It is also worth mentioning the elaboration and coordination by the RBMA in partnership with the Voice of Nature Association of the project for the creation of the first Reserve of the Marine Biosphere Reserve, along 1200 km of Vitória Trindade Chain in Espírito Santo, which has already been approved by COBRAMAB (Brazilian Commission of the Man and the Biosphere Program) , awaits the best opportunity to be referred to UNESCO.

PROGRAM COAST AND SEA



Participantes da Oficina Técnica:
Conservação Costeiro-marinha e
Ordenamento Pesqueiro – Tamandaré –
PE – agosto 2010

PROGRAM COAST AND SEA





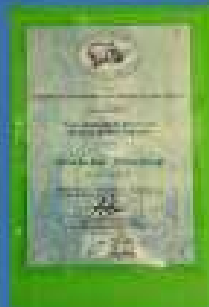
- **PROGRAM ENVIRONMENTAL ASSETS** – Established as of 2011, this is currently one of the most successful RBMA programs, involving a growing number of companies in implementing the MAB Program guidelines and consolidating the Biosphere Reserve as one of the main promoters of the conservation and development Action Plans for Madrid (2008) and Lima (2016). The program aims to identify and value the environmental assets (forests, rivers, caves, fauna, historical and archaeological heritage, among others) that exist in the properties of large companies. Initiated from an innovative technical cooperation enters the RBMA, cement: Votorantim and the Brazilian Society of Speleology, the Program has already promoted the conservation of many of these assets and has been contributing to the promotion of a culture of sustainability in the Brazilian business environment. The Program is expanding in several regions of the Reserve, especially in the elaboration of “Sustainable Territorial Management Plans - PGTS” for companies and their properties. Also linked to the Program is the newly created the (“Seal of Friendly Company of the Mata Atlântica”) awarded by conservation and sustainable development initiatives in the biome, which contribute financially to the implementation of the RBMA program and project set. Currently six companies have already received the “Seal” of the Biosphere Reserve.





- **PROGRAM OF OUTPOSTS** – The Outposts (P.A.) are true “Showcases” of the Biosphere Reserve. In order for a site (Protected Areas, Research Centers, Environmental Education Centers and others) to be recognized as PA (Protected Areas) of the RBMA, it is necessary that there be permanent and exemplary at least two of the three basic functions of a Biosphere Reserve (conservation, sustainable development and knowledge). The title is granted by the National Council of the RBMA with validity of four years, renewable for an indefinite period through a very rigorous process. The great demand for the title and its renewal attest to the great success of this Program since its creation in 1993. Currently (August 2018) RBMA has 58 Advanced Post Offices, recognized in 13 States, of which 34 have been qualified in this decade. Together with the State Committees and Sub-Committees, and through their field projects, the Outposts consolidate the implementation of the MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO program in their territory.

PROGRAM OF OUTPOSTS





- **INTERNATIONAL COOPERATION PROGRAM** – Since its inception the RBMA has been active in the context of the World Network of Biosphere Reserves and the thematic and regional networks of MAB (Man and the Biosphere). He participates actively in the Network of Biosphere Reserves of the Coastal and Island and also of the Ibero-American Network of Biosphere Reserves-IberoMaB. Several of its members participated in UNESCO Thematic Workshops. The current chair of the National Council has been a member of the MaB (Man and the Biosphere) / UNESCO International Biosphere Reserves Council for four years.

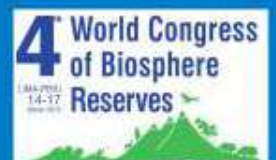
At the same time, the participation and promotion by the RBMA of international events related to the themes of RB's interest is intense. In the last 10 years, this participation or promotion has taken place in more than 25 International Seminars in a dozen countries, with special emphasis on the World Biosphere Reserves Congress of Lima in 2016 and others in Costa Rica, Chile, Argentina, Spain, France, Mexico, Guatemala, Ecuador and Paraguay. The RBMA also maintains permanent cooperation with other Biosphere Reserves through "Irmanamento" ("twinning"), as it has for years with the Aqua Y Paz (Costa Rica), Las Palmas (Canarias / ES) and Las Yungas (Argentina) Reserves. On the other hand, it also maintains important partnerships with international organizations and cooperation such as GIZ and KFW (Germany), JICA (Japan) and Spanish Government.

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



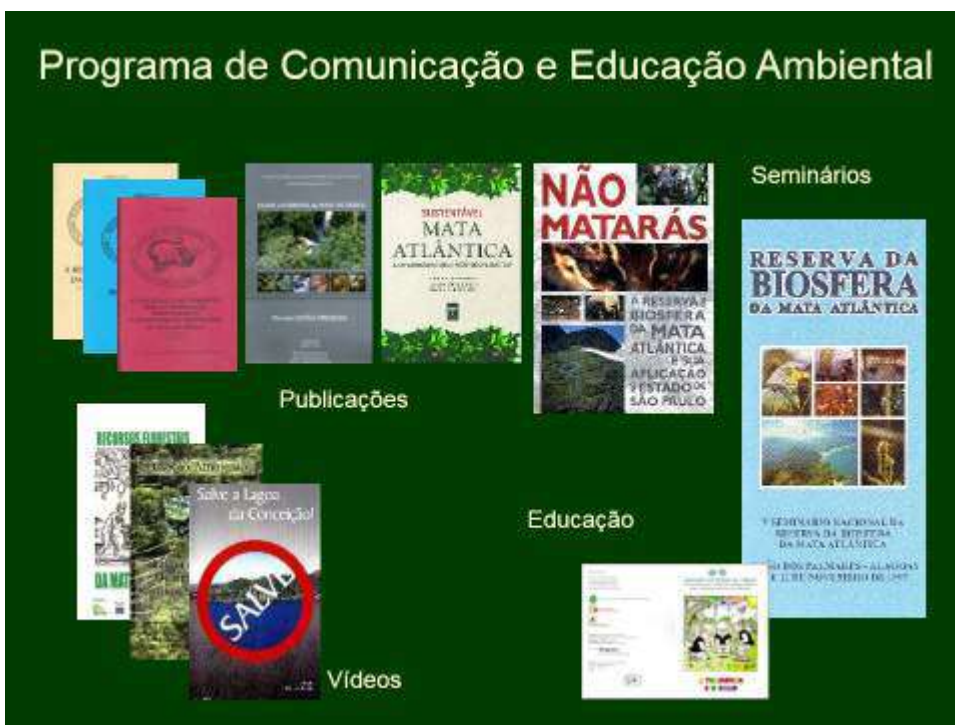
4º CONGRESSO MUNDIAL DE RESERVAS DA BIOSFERA

LIMA/PERU –março 2016





-PROGRAM OF COMMUNICATION AND ENVIRONMENTAL EDUCATION OF RBMA - maintains the website and active pages on social networks, promotes competitions and campaigns, produces several publications with emphasis on the books Series of RBMA (already with 48 volumes) and organizes together with partners the Week of the Atlantic Forest, currently celebrating Atlantic Forest Day on May 27. It also annually promotes the award of the “Muriqui Prize - RBMA”, the oldest and most important social and environmental award for the people and institutions that contribute to conservation and sustainable development in the biome. The Muriqui Prize has already been delivered to 74 people (41) and institutions (33), of which 35 were in the last 10 years.





9- REPORT ON THE PERIODIC REVIEW OF BIOSPHERE RESERVE OF THE MATA ATLÂNTICA

September 2018

MaBnet Directory of Biosphere Reserves

Administrative information

Country: Brazil

Name of RB (Biosphere Reserve): Mata Atlântica Biosphere Reserve

Year of designation: 1991

Administrative authorities: President- Clayton Ferreira Lino

Contact name: Clayton Ferreira Lino

claytonflino@gmail.com

Contact address: Horto street, number: 931

Casa das Reservas da Biosfera

Zip code: 0237- 000

Horto Florestal

São Paulo – SP

Brazil

Related Links:

Link: Program Publications Yearbook Mata Atlântica:

<http://www.rbma.org.br/anuariomataatlantica/index.php>

Link: Video, 25 years of RBMA

<https://www.youtube.com/watch?v=mxDGDuiE1FM>

Link: Video of the Technical Cooperation between the Mata Atlântica Biosphere Reserve, Votorantim Cement and the Brazilian Society of Speleology:

<https://www.youtube.com/watch?v=KUuD3x6k41E>

Link: Series of Notebooks of the Biosphere Reserve of the Atlantic Forest:

http://www.rbma.org.br/rbma/rbma_7_cadernos.asp

Link other publications with all editions of the Yearbook Program Mata Atlântica:

http://www.rbma.org.br/rbma/rbma_7_outras.asp

Site: www.rbma.org.br



General description:

The Mata Atlântica Biosphere Reserve, in its phase 7, covers approximately 89,687,000 hectares, RBMA, all the 17 Brazilian states that have Mata Atlântica, including in this phase the State of Piauí, covering 66% of the Atlantic Forest Biome. There are 73,328,000 in terrestrial areas and 16,449,000 hectares in marine areas, with about 9,000,000 hectares of core areas, 38,508,000 hectares of buffer zones and 41,400,000 hectares of transition zones. On a biome scale, it is the largest and one of the most complex reserves in the biosphere.

It has an autonomous, decentralized and participative Management System composed of a Network with more than 300 institutions involved in the National Council of the Atlantic Forest Biosphere Reserve CN (national council) - RBMA, in the State Committees and Sub Committees, in the Advanced Offices and now also with the Units Decentralized Management, which allows the RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) to have a commitment to permanent articulation with all actors, the institutional action of the National Council in the fight for adequate public policies and the existence of its administrative and financial arm, which enabled the viability of numerous projects and partners. RBMA has established itself as the largest and most comprehensive structured network of people and governmental and non-governmental institutions in defense of the Mata Atlântica, thanks in large part to its multiple partnerships and its Management System.

Among its permanent programs, each one with many projects, stand out in this period: Sustainable Tourism, Yearbook Mata Atlântica, Mata Atlântica Market, Protected Areas, Ecological Mosaics and Corridors, Coast and Sea, Environmental Assets, Outposts, International Cooperation and Communication and Environmental Education.

Although this decade was largely marked by strong backward pressures on Brazilian environmental policy and legislation, which reflected the pace of creation of a conservation unit in the Mata Atlântica, there was a significant increase in Protected Areas in some states, many municipalities and mainly in the creation of hundreds of private reserves in the studied decade. In recent years, there has also been greater support from the current management of the Brazilian government for the creation of new conservation units, biosphere reserves and other protected areas. The evaluation of the actions carried out by the RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) in the last decade must highlight the diversity of issues, partnerships established, the Reserve's ability to maintain its financial sustainability and institutional stability despite the severe national and international crises that followed in 2008.

Type of main ecosystem: Mata Atlântica Biome and associated ecosystems.

As established by Federal Decree number 6.660/2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;

Main habitat types and soil cover:

The Mata Atlântica is characterized by lush vegetation. There are subdivisions of the Mata Atlântica biome in several ecosystems due to variations in latitude and altitude. There are also pioneer formations, either by climatic conditions or by recovery, zones of altitude fields and enclaves of tension by contact. The interface with these areas creates particular conditions of fauna and flora.

The soil is generally very shallow, with acidic, poorly ventilated pH, always humid and extremely poor, receiving little light due to the absorption of solar rays by the arboreal stratum. ... The shallow and waterlogged



soil is favorable to landslides and erosion, quite common events in the Mata Atlântica.

Climate Region:

The climate of the Mata Atlântica is predominantly tropical humid, influenced by the humid air masses coming from the Atlantic Ocean. ... In addition to the humid coastal tropical climate, present in the Northeast, the Mata Atlântica also includes the tropical climates of altitude in the Southeast, and the humid subtropical, in the South.

Location (latitude and longitude):

POINT	LATITUDE	LONGITUDE
West	-20° 54' 46,154''	-57° 53' 40,524''
North	+0° 59' 5,740''	-29° 22' 10,884''
East	-20° 26' 14,097''	-28° 40' 31,440''
South	-33° 53' 9,437''	-53° 11' 22,346''
Center	-23° 36' 23,368''	-45° 6' 11,243''

Altitudes: The Mata Atlantica Biosphere Reserve occupies an area that goes from the coast, with altitude zero, passing through several regions from the Northeast Region passing through the Southeast, with its highest points until the Region, reaching after the mountains several regions of plateau.

Core Areas: 9.000.000 hectares

Buffer Zones: 38.508.000 hectares

Transition Zones:41.400.000 hectares

Total area of RBMA: 89.687.000 hectares of which approximately 73,238,000 hectares in terrestrial areas and 16,449,000 hectares in marine areas, according to the tables and charts that make up this document.

Other Areas: There are not.

Main objectives of the Reserve:

The RBMA's main objective is to fulfill the three basic functions of Biosphere Reserves through its RBMA Strategic Planning and Priority Programs, advancing in the face of its greatest challenges, namely: mitigation of already felt but not known impacts of climate changes; the need for greater approximation with all 2733 municipalities, of which 682 are fully covered by the RBMA; the strengthening and broadening of the participation of the various traditional peoples in the actions and management of the Reserve; support for conservation and development, and policies for the creation of conservation units, greater participation of the business sector in its implementation and the guarantee of financial sustainability to maintain RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) management, actions and projects.



Search

RBMA Promotes research in almost all of its programs. One of the most important actions in this field was through the Mata Atlantica Market Program with the Value Links Project that researches new uses for Atlantic Forest products. The RBMA uses research for the development and creation of its own programs, which are based on scientific knowledge of quality. The Reserve also contributes with its publications, seminars and courses for the dissemination of scientific and traditional knowledge.

Monitoring

One of the most important programs of the RBMA is the - Mata Atlantica Annual Program - Since 2010, RBMA has been monitoring the compliance of the Aichi Targets, 2011-2020, of the Convention on Biological Diversity - for the Mata Atlântica Biome. The printed and digital editions of this monitoring are a precious reference on the advanced challenges in the protection of the Biome and are integrated in the evaluation of the Aichi Goals by the Brazilian government before the CDB (Convention regarding Biological Diversity). Like the RBMA. In addition to the Aichi Targets, the Yearbook Program will also monitor the ODS (Sustainable Development Objectives) from ONU (United Nations Organization). This innovative and unfortunately unique initiative among biosphere reserves has received special tribute from the Executive Secretary of the Convention.



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



PART 2

PROCEDURE MANUAL PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND UPDATE
PHASE 7



2 PROCEDURE MANUAL PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND RBMA UPDATE - PHASE 7

2.1 WHAT IS RBMA PHASE 7?

The RBMA was created in 1991, with its Phase 1 that included only some areas of São Paulo, Paraná and Rio de Janeiro. In the following phases (1992, 1993, 2000, 2002 and 2008), the Reserve was expanded to include areas in 16 of the 17 states where the Mata Atlantica occurs, covering about 45% of the total area of the Mata Atlântica Biome, 16 million hectares of marine areas involving a wide diversity of ecosystems. Its zoning followed the 03 basic zones defined by UNESCO for Biosphere Reserves (Core Zone, Buffer Zone and Transition Zone).

Following the proposition of Phase 6 of the RBMA (Mata Atlantica Biosphere Reserve), in 2008, new conservation units were created in the categories of Integral Protection and Sustainable Use, federal, state and municipal. Likewise, more updated or accurate information about the Atlantic Forest and its associated ecosystems was produced, which will support the updating of the area covered by the RBMA (Mata Atlantica Biosphere Reserve) and an evaluation of its main advances and challenges in the last 10 years.

In this perspective, the Periodic Review 2008 - 2018 and update of the RBMA - Phase 7, will be presented as requested by the UNESCO Form. The priority focus of this Phase 7 will be the adjustment of its delimitation and zoning, based on more accurate cartographic bases and the insertion in the states of new conservation units, mosaics, corridors and priority areas for conservation. It will also consider the existing demands for the expansion of limits and strengthening of the RBMA's management system, of which the following are among the most important:

- Incorporation of forest remnants and conservation units of the Mata Atlantica of the State of Piauí;
- Review and expansion of the RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) territory in the State of São Paulo;
- Revision and expansion of the RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) territory in the State of Paraná by inserting new areas of Itaipu Binacional;
- Updating of the RBMA's management system, with redefinition of its national and regional management bodies, and creation of decentralized units.

Any doubts and adjustments will be resolved through consultations with the technical staff of the RBMA Project - Phase 7 and the National Executive Secretariat at any time, and finally during the discussion and approval process by the RBMA National Council, especially at its 26th Meeting Annual, scheduled to be held in August 2018 in Foz do Iguaçu, Paraná.

2.2 WHAT ARE THE PROCEDURES FOR THE REVIEW?

Any changes to the design of Biosphere Reserves, except when exclusively in transition zones, require UNESCO's approval. In order to do so, the country must present the new mapping, along with a detailed form of the proposal, justification of the changes and the letter of support from the managing entities and partners.

The proposed RBMA-Phase 7 Update, after approval by the CN-RBMA and the Brazilian Commission of the Man and Biosphere Program - COBRAMaB, will be submitted by the Brazilian Government and Itamarati to UNESCO / Paris until September 2018. be analyzed by the Advisory Committee for Biosphere Reserves (Advisory Committee) which usually meets in June of each year. When approved, it is then forwarded to the International Coordination Council (ICC-MAB), which will give its final approval or not.



2.3 CRITERIA FOR REVISION OF PHASE 7 of RBMA - 2018

2.3.1 INTRODUCTION

According to the guidelines established and approved at the 25th Annual Meeting of the CN (National Council) - RBMA, RBMA PHASE 7 will be elaborated from the RBMA's original cartography - Phase 6, 2008, available on the RBMA website www.rbma.org.br and whose data can be accessed by link www.rbma.org.br/arquivos/rbmafasevi.zip.

The main sources for this work will be the editions of the Atlantic Rainforest Yearbook, prepared by RBMA, the Atlas of the SOS Mata Atlântica, the Map of Priority Areas for Biodiversity Conservation, MapBiomass and the National Register of MMA (Ministry of the Environment) Conservation Units.

2.3.2 GENERAL PRINCIPLES

PG1 - We are not starting from scratch, nor reinventing the RBMA, only updating its limits and zoning due to:

1. Creation of new Conservation Units or alteration in existing ones;
2. Existence of more accurate and up-to-date information and cartography on the remnants of the Atlantic Forest and its associated ecosystems and identification of new priority areas for conservation;

PG2 - As a generic criterion is: The RBMA must include the main remnants of the Mata Atlantica, as well as all the Conservation Units, in the several States covered by the Biome.

“Major forest remnants” means areas that meet at least one of the following criteria:

1. Areas of significant size (compared to the average regional remnants) with primary forest or secondary forest in medium or advanced stages of regeneration;
2. Areas of concentration of significant forest fragments that can be interconnected through ecological corridors, mosaics of protected areas or Conservation Units;
3. Areas of special interest (priority) for the conservation of endemic, rare or endangered species;
4. Forest areas with traditional and sustainable use by communities;
5. Forested areas around conservation units or that are important for their connectivity.

When it is sought to include all the conservation units of the biome, the general principle does not exclude the existence of exceptions. Thus, areas that are poorly preserved, isolated and distant from the central body of the RBMA, they must be duly justified in order to be integrated with it.

PG3 - In the delimitation and zoning of the RBMA, although greater standardization, it is necessary to respect and to appreciate the regional differences presented by the Mata Atlântica and their associated ecosystems.



2.3.3 THEMATIC CRITERIA

Zoning - as defined by the MaB (Man and the Biosphere) / UNESCO Program, all Biosphere Reserves must contain three types of zones: core zones, buffer zones and connectivity, and transition and cooperation zones.

Core Zone - ZN – the central objective of the core zones is the conservation of biodiversity and other natural resources. They are legally protected areas and clearly delimited in the territory. For the RBMA the core zones are constituted by:

- Federal, state or municipal Integral Protection Conservation Units;
- RPPN - Private Reserves of Natural Patrimony officialized;
- Areas of Integral Protection in conservation units of sustainable use, such as the wildlife areas in the APAs (Environmental Protection area) or zones of integral protection in RDS (Sustainable Development Reserve) - Sustainable Development Reserves;
- Registered Natural Areas with severe use restriction aiming at conservation.
- APP - Permanent preservation areas effectively preserved, when individualized through descriptive memorials, even if simplified, considering officially recognized limits, by zoning, design, or conservation regulations.
- Areas of springs or springs when effectively conserved, duly protected by legislation (Forest Code, Atlantic Forest Law, Water Supply Law or Municipal Zoning) and clearly identified through descriptive memorials;
- Areas of environmental servitude, officially established for the protection of biodiversity and water resources.

In the last three cases, the inclusion of the areas must be duly justified by the proposers and managing bodies of the RBMA, on a case-by-case basis.

Likewise, any change in the zoning of areas already recognized by UNESCO must be restricted to a minimum and duly justified by the proponents and managing bodies of the RBMA on a case-by-case basis.

Damping and Connectivity Zone – ZA - the objective of buffer zones is to minimize negative environmental impacts on the core areas and to promote the quality of life of the populations living in them or in sustainable use conservation units, especially traditional communities.

The damping zones are established around the core zones or between them, promoting their connectivity. Every core zone must be enclosed by a damping zone. However, not every damping zone must have a core zone at its center, provided that it contours or connects other core zones. In very large areas of buffer zone without cores defined by full use conservation units, special attention must be given to APPs (Areas of Permanent Preservation) and other protected areas that may eventually be classified as RBMA Core Zones.

For the RBMA the damping zones are constituted as a priority by:

- Conservation units for sustainable use established by SNUC (National System of Conservation Units) or State Systems of Conservation Units.
- Note: zones of integral protection of these units of conservation can be classified as core zones of the RBMA;
- Damping areas of conservation units defined by their creation decrees or management plans;
- Natural areas listed (when not included as Core Zones);
- Ecological corridors between Conservation Units;



- Areas of official water sources that do not fit as a core zone;
- Damping areas in the isolated Private Reserve of Natural Heritage (RPPN), which although not having this area in the legal definition, must have them in the RBMA;
- Indigenous Territories;
- Quilombola territories;
- Legal reserves or areas of environmental easement that have direct use of natural resources;
- Priority areas for the conservation of the Atlantic Forest that are officially considered to be of “very high” or “extremely high” priority and that do not meet the Core Zone criteria;
- Marine areas foreseen in the item: Marine Coastal Zoning of this document;
- Urban areas provided for in the item Urban Zoning, of this document.

Notes:

- The buffer zones must have their limits clearly defined in descriptive memorials and respective cartography;
- In its delimitation, it is necessary to look for the coincidence with other existing zoning (APAs - Environmental Protection area, municipalities, GERCO - Coastal Management, etc.) and preferably following permanent and easily identifiable references (rivers, water dividers, roads, ducts, etc.).
- The RBMA buffer zone must include the buffer zones of conservation units, but it must not be restricted to them being wider and more comprehensive.

Transition and Cooperation Zone – ZT - the transition zones involve all buffer zones and, consequently, all core areas of the Reserve. They define the outer boundary of the RBMA and its dimensions. Although in the definition of zoning of RBs (Biosphere Reserve) by UNESCO the ZT (transition zones) do not necessarily have fixed limits, the National Council of the RBMA has established that, in the case of this Reserve, the transition zones must also be precisely delimited.

The transition zones are mainly aimed at monitoring, environmental education and the integration of the Reserve with its surroundings, where (in the surroundings) predominate urban, agricultural and industrial areas of intense use and occupation.

For the RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) the transition zones are constituted by:

- A territorial band with a defined width of between 300 meters and 10 kilometers, environmentally and technically determined by the managing bodies of the RBMA, which circumvents all ZA (Buffer Zone) of the Reserve;
- Areas containing forest remnants of “high” or “very high” priority for conservation, which have physical proximity and environmental influence in the other areas of the Reserve;
- Dispersed human settlements with low socio-environmental impact, as well as tourist sites in equal conditions;
- Consolidated agricultural areas, with low environmental impact.

Notes:

- whenever possible and plausible the ZT (Transition Zone) delimitation, it must consider river basins, municipal boundaries and other official zoning consistent with the principles and objectives of the Biosphere Reserve.
- in exceptional cases, the Transitional Zone may be reduced or widened by exceptional



circumstances on the ground. Examples are border strips or in Conservation Units fully included in the urban network.

2.3.4 UPDATING THE RBMA LIMITS

The boundaries of the RBMA coincide with those of the transition zones and will be the product of “in-out” work from the core zones. The limits will be the natural consequence of the application of the criteria presented in the previous items and are intended to be the current RBMA limit.

In the production of the new RBMA mapping, the various Conservation Units that comprise the core zones and buffer zones must be identified. In the case of ZA (damping zone), in addition to conservation units, the Indigenous Territories, Quilombola Territories and other special areas included in the RBMA, such as Mosaics, Ecological Corridors, World Heritage Sites and Ramsar Sites, must be clearly identified and identified.

All such territorial units must be listed in a table accompanying the RBMA’s memorial in the State.

2.3.5 MAP LEGEND

Proposals must follow the technical standardization, colors and captions presented in the work cartography sent by the RBMA team to the focal points and representatives of each State.

2.3.6 WORK SCHEDULE

December 2017 – approval of the proposal to carry out the Periodic Review and Updating of RBMA- PHASE 7, at the 25th Annual Meeting of the CN (National Council) -RBMA.

February / March - May 2018 - preparation of the Project Periodic Review (2008/2018) and update of the delimitation and zoning of the Mata Atlântica Biosphere Reserve / RBMA - Phase 7 and resource mobilization, together with the sponsors

April May 2018 - sending of document to the managing bodies of the RBMA, advisers and focal points of the 17 States of the Mata Atlântica informing about the Project and requesting support for the process.

May / July 2018

- Hiring of specialized consulting for project management and geoprocessing and mapping services;
- Preparation of the Periodic Review and Updating Manual of RBMA-Phase 7
- Preparation by the specialized technical and geoprocessing consultants of the set of maps of each state, with the preliminary version of the RBMA delimitation and zoning update - Phase 7, foreseen:

1. Compilation of reference maps
2. Incorporation of the new conservation units in the 17 states
3. Incorporation of areas of the Mata Atlantica of Piauí
4. Incorporation of new SP areas
5. Incorporation of the new areas of Itaipu Binacional - PR
6. Incorporation of information from the Atlas of SOS Mata Atlântica / INPE (National Institute of Space Research) and MapBiomias
7. Production of WGS 84 and PDF projection shapes for each state and in a general way



- Preparation of the draft of the UNESCO Form with the RBMA Periodic Review (2008/2018) and preliminary proposal for the RBMA Update - Phase 7.

May / July 2018– Analysis and complementation of the proposed RBMA Update - Phase 7 by the state managing bodies of RBMA, councilors and focal points of the 17 States of the Mata Atlantica.

July / August 2018– Consolidation of the proposals received and preparation of the final proposal of the Periodic Review and Update of RBMA-FASE 7 by the technical team of the executive secretariat and consultants.

August 2018– Presentation of the proposal at the 26th Annual Meeting of the CN (national council)-RBMA for the appreciation and approval of the members.

September 2018 - Completion of the UNESCO Form / Final Document of Periodic Review and Update of RBMA-Phase 7 and processing with the MMA (Ministry of the Environment) / COBRAMaB (Brazilian Commission of the Man and the Biosphere Program) for analysis and approval.

September 2018 – Publication of the final document RBMA-Phase 7, in Portuguese and English, and UNESCO referral, for approval, which includes:

- Translation, illustration, annexation of documents and maps
- Publishing and reproduction of the final document
- Forwarding of the Final Document to UNESCO Paris
- Follow-up of the MAB (Man and the Biosphere) / Paris review process by RBMA
- Clarification of questions asked by MAB (Man and the Biosphere) / Paris
- Final presentation of the proposal to MAB (Man and the Biosphere) / Paris



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018

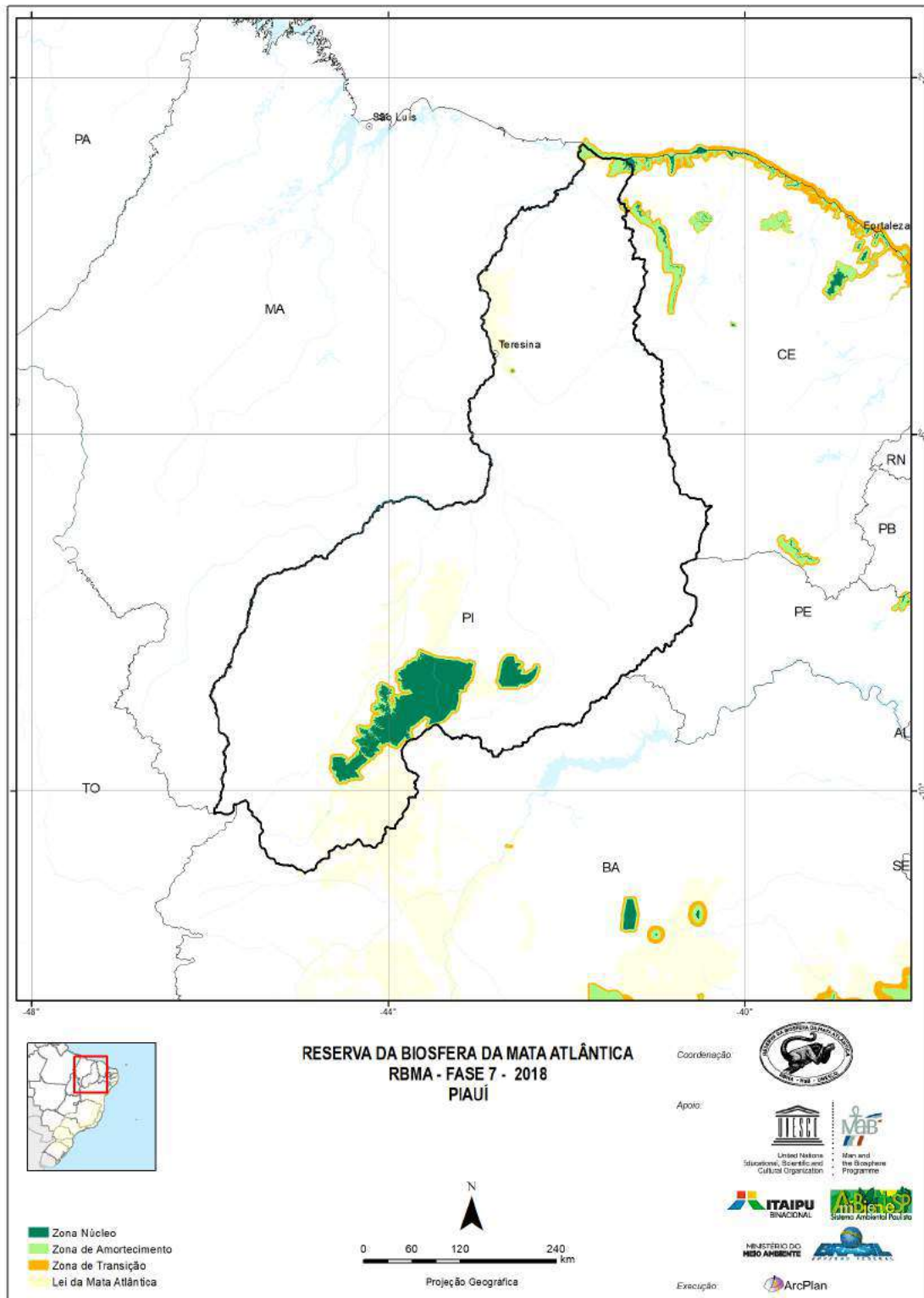


PART 3

RBMA PHASE 7 PROPOSE BY REGIONS AND STATES



3.1 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PIAUÍ



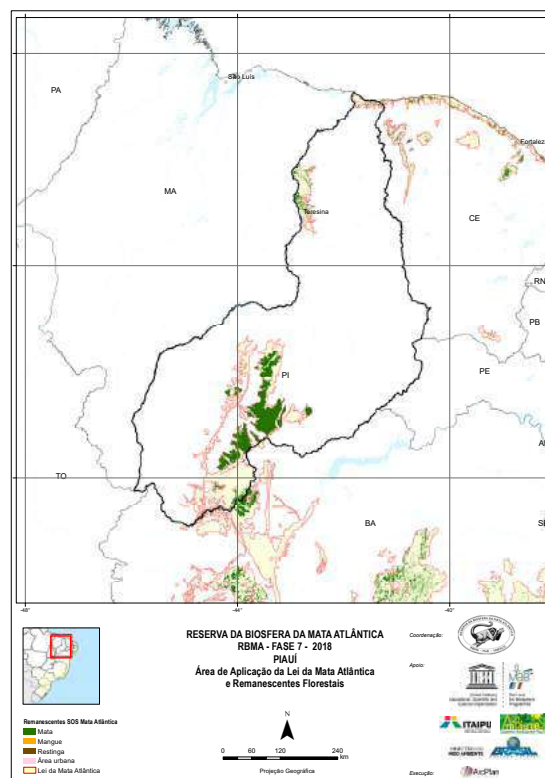


3.1.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PIAUÍ

“In the popular imagination the view of the environment of Piauí as a poor place in vegetation, without natural landscapes attractive or diversified, is increasingly out of date in relation to the real characteristics of the territory. In addition to the meeting of different biomes such as Savanna and Caatinga, the State maintains remnants of unique Mata Atlântica in the world and one of the largest natural areas in the interior of the Northeast, the region of Serra Vermelha.

There, the encounter of different types of vegetation originated endemic species, with the presence of more than 340 species of terrestrial vertebrates. Few know that the Atlantic Forest occupies 10.52% of the State area, in an area of 2.6 million hectares, which extends over the territory of 43 municipalities of Piauí “(Source: Mata Atlântica Network - RMA News / May 2015).

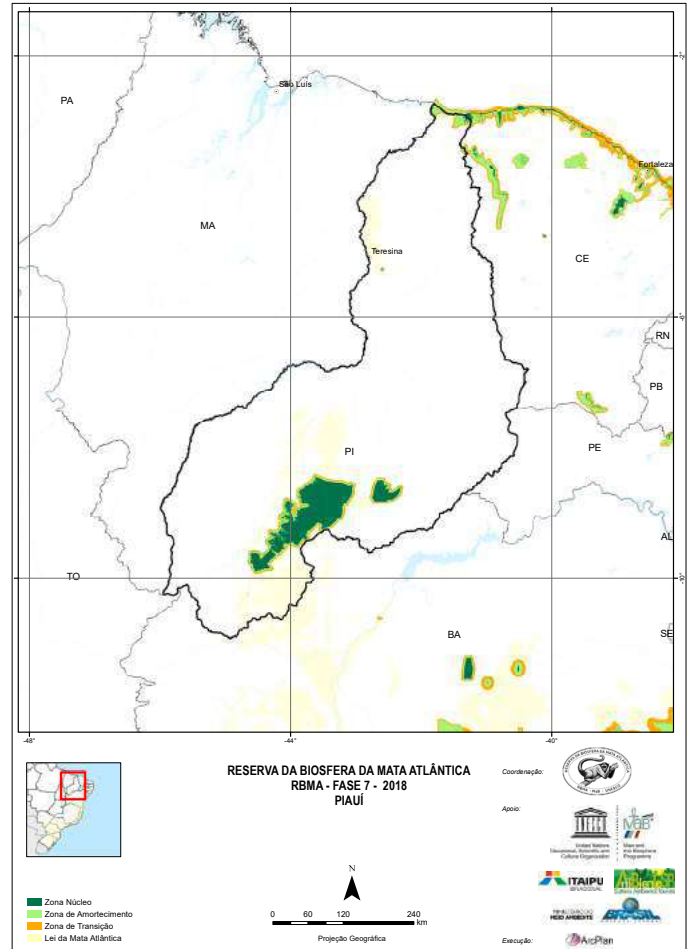
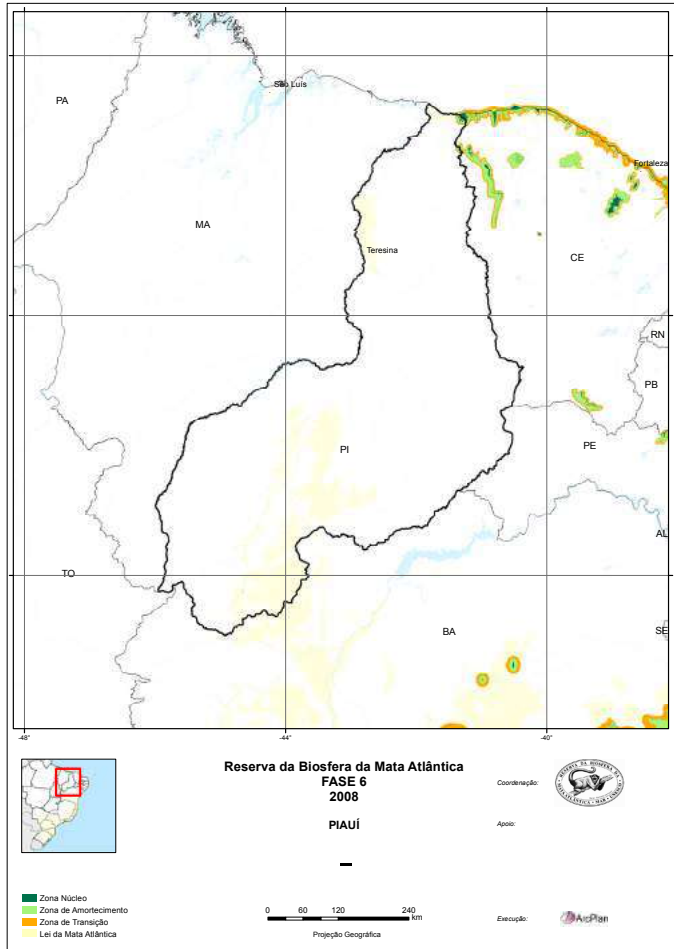
“The largest areas of vegetation are located in the municipalities of Guaribas and Canto do Buriti with the physiognomy of deciduous montane forest and semideciduous submontane seasonal forest in the municipality of Alvorada do Gurguéia. As far as the mangrove is concerned, the municipalities in which its presence was identified are Cajueiro da Praia; Luís Correia; Parnaíba and Ilha Grande. “(Source: Mata Atlântica - A Network for the Forest Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006).





3.1.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF PIAUÍ

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	PI	25.157.775	29.529	0,11%	6.039	35.568
Phase 7			1.499.378	5,95%	49.634	1.549.012

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - PIAUÍ																																					
RBMA FASE 6 (2008)							RBMA FASE 7 (2018)																														
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)						TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)						TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL														
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	REBIO	RESEC	RESEX	RPPN						CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	PE	PARNA	RESEX	RPPN																			
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	0	1	2	0	2	6	0	0	0	6														
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITARIAS																																					
CORREDOR							0					CORREDOR							0																		
MOSAICO AP							0					MOSAICO AP							1																		
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)														SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)																							
ZONA NÚCLEO							0					ZONA NÚCLEO							5																		
ZONA DE AMORTECIMENTO							0					ZONA DE AMORTECIMENTO							1																		
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7																																					
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7														1					2																3		
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7																				2																2	
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7																				1																	1

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



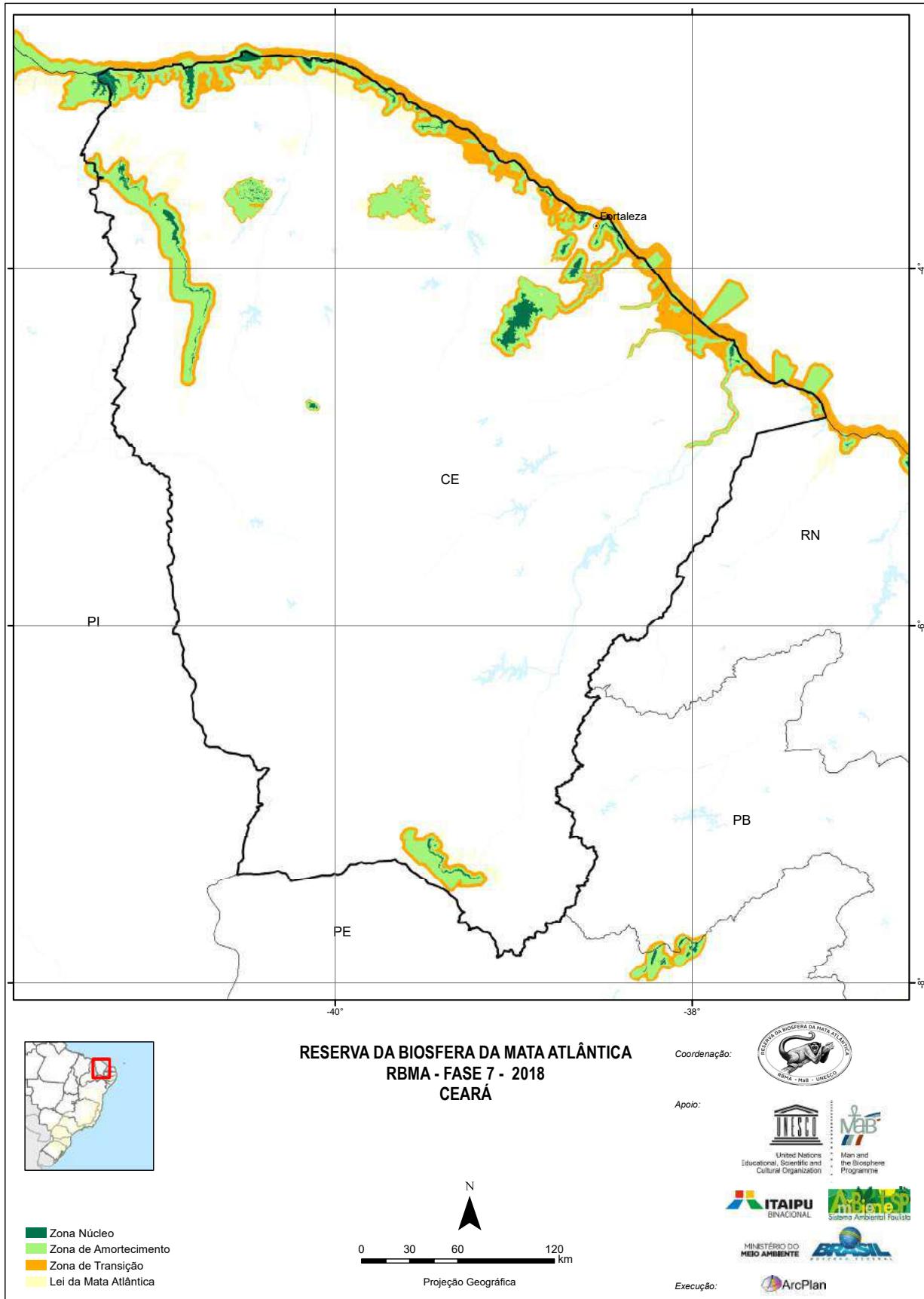
3.1.3 MAIN CHANGES IN RBMA - PHASE 7 / PIAUÍ-PI

No Estado do Piauí as principais alterações ocorridas da Fase 6 para a Fase 7 da RBMA, decorreram de:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Application Area Map of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted, through Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number: 11.428, of December 22, 2006, which provides for the use and protection of the native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) contemplates the distribution original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland streams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-aesthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remains of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of the Rbma Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **6 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Piauí / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **1 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Piauí / RBMA Phase 7);



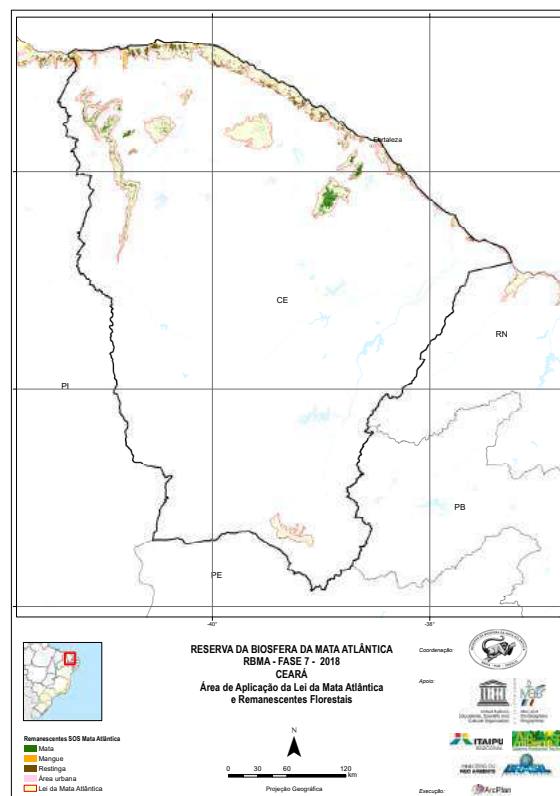
3.2 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF CEARÁ



3.2.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF CEARÁ

“...The Mata Atlântica in Ceará occupies a total area of 1,873 km² and is located in a dispersed way in ten regions: plateau: Araripe, Coast, plateau: Ibiapaba, Aratanha Mountain, Baturité Mountain, Machado Mountain, Matas Mountain, Maranguape Mountain, Meruoca Mountain and Uruburetama Mountain, occupying totally or partially 67 municipalities “....

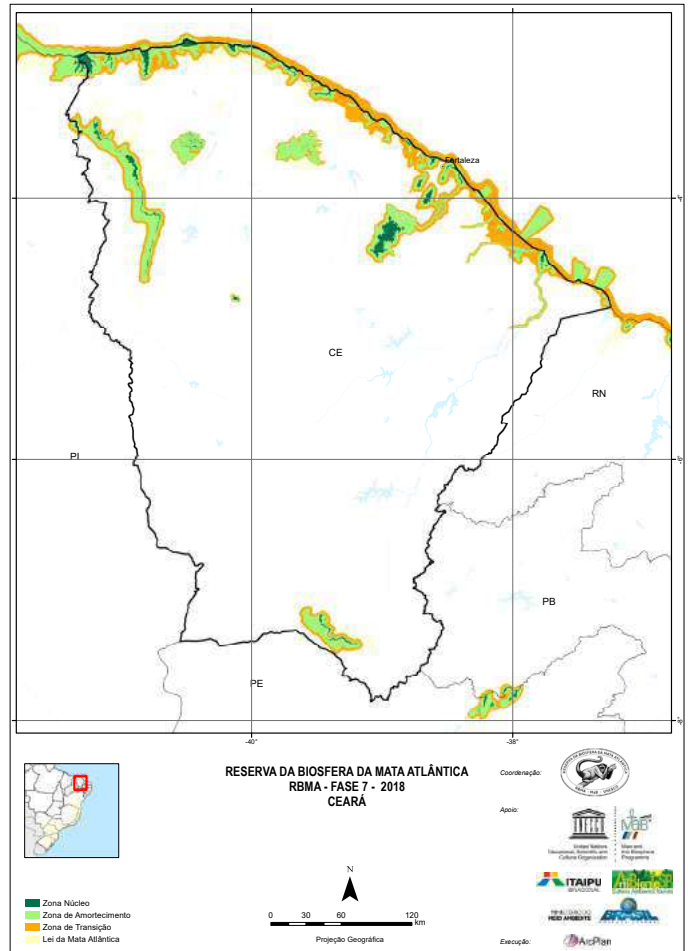
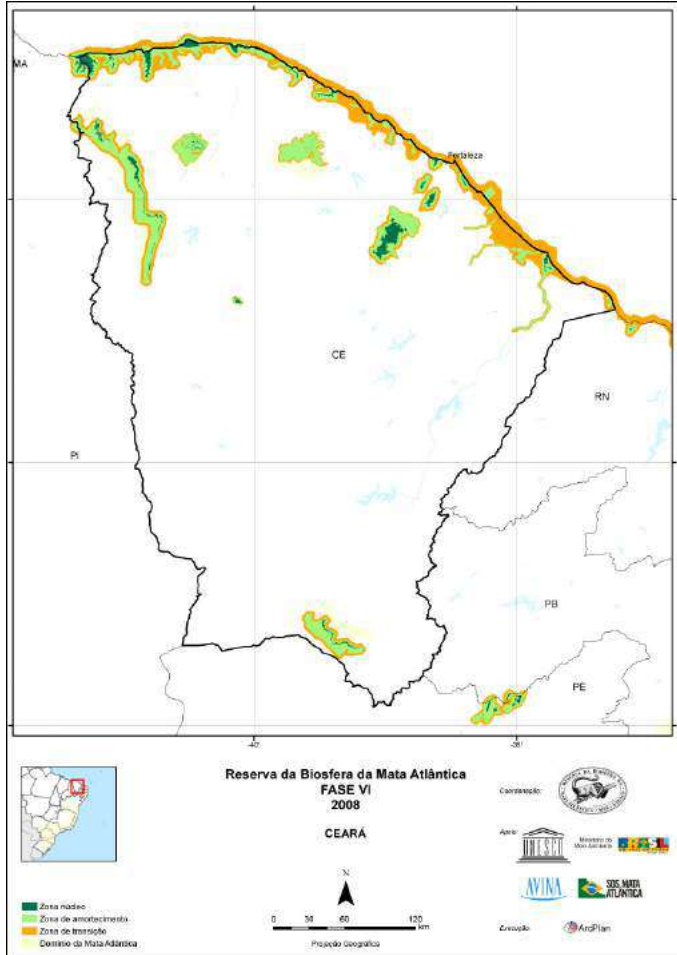
... “As in much of the Brazilian northeast, “it is on the coast of the State that there is the greatest aggression to the biodiversity of the ecosystems associated with the Mata Atlântica: mangroves, sandbanks and dune vegetation. The reduction of mangrove areas is explained by the incompatible use of the soil associated with the expansion of tourist complexes and crustacean crops. The vegetation of sandbanks has its reduction also associated with tourism and the expansion of agriculture “..... (Source: Mata Atlântica - **A Network for the Forest** - Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Ceará: Marcelo Tabarelli, Maria das Dores de V. C. Melo and Osvaldo C. de Lira)





3.2.2 COMPARATIVE MAPS AND AREA OF COVERAGE RBMA PHASE 6 AND PHASE 7

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	CE	14.950.440	1.182.578	7,90%	322.632	1.505.210
Phase 7			1.268.844	8,48%	398.644	1.667.488

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - CEARÁ																														
RBMA FASE 6 (2008)										RBMA FASE 7 (2018)																				
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)					TOTAL UC	APP	TI	TQ	TOTAL GERAL	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)					TOTAL UC	APP	TI	TQ	TOTAL GERAL									
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	FLONA	RESEC	RESEX	PARNA	15	3	2	0	20	CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ARIE	ESEC	FLONA	MONA	PE	PN	PARNA	PNM	RESEX	RPPN	RVS	79	3	5	3	90	
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS										OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS																				
CORREDOR										0	CORREDOR										1									
MOSAICO AP										0	MOSAICO AP										0									
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)										SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)																				
ZONA NÚCLEO										3	ZONA NÚCLEO										58									
ZONA DE AMORTECIMENTO										20	ZONA DE AMORTECIMENTO										32									
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7										SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7																				
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7										12		1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	13			3	5	3	46		
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7										9	1				2															12
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7										1			1	2		1	1	1	1	1	24	1								32

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



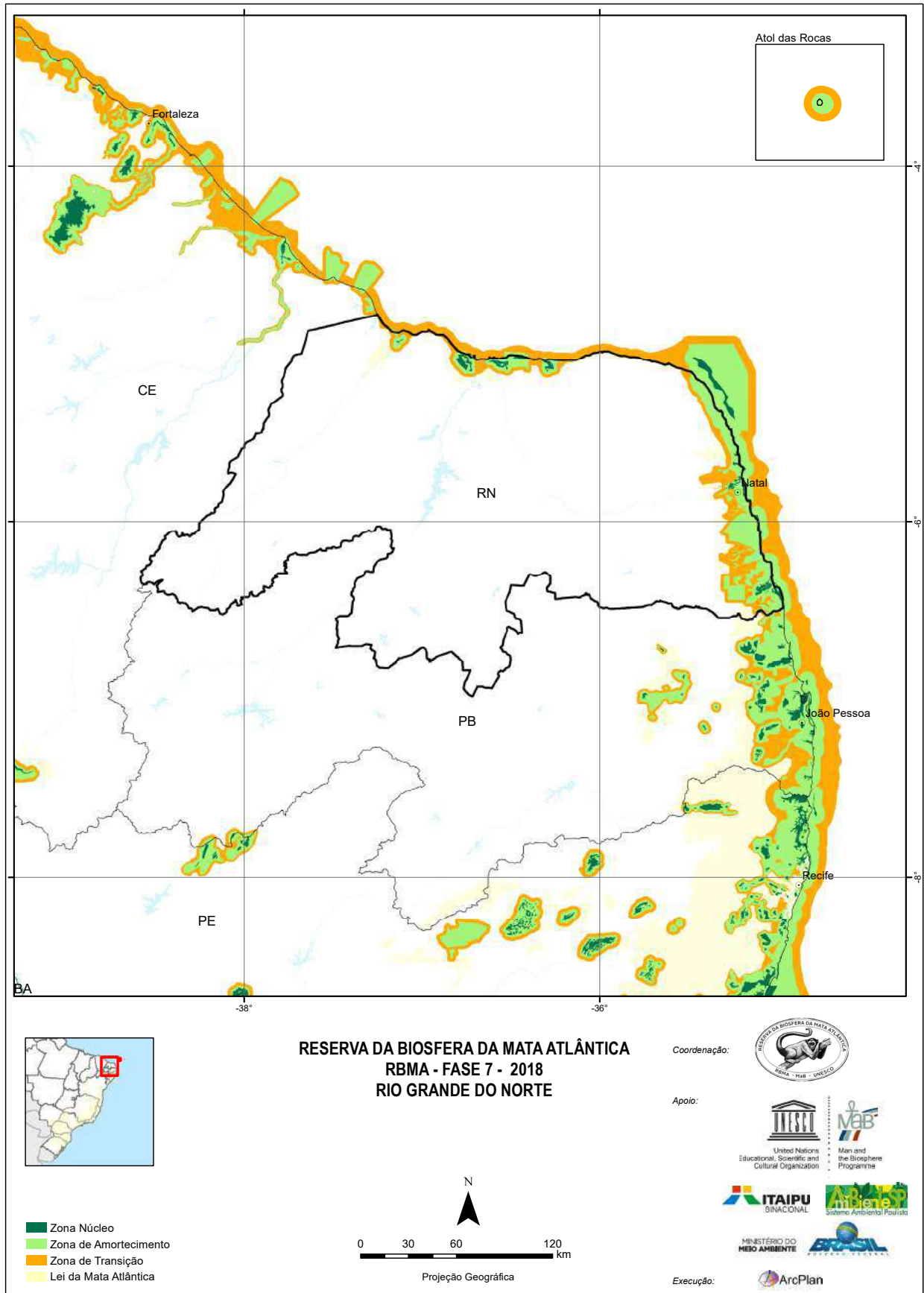
3.2.3 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF CEARÁ

In the State of Ceará, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Application Area Map of the Law of the Atlantic Forest, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted by means of Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11.428, dated December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophilous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semidecidual Seasonal Forest and Seasonal Deciduous Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the RBMA’s zoning and delimitation in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of Rbma Phase 7;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **58 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Ceará / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **32 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CUNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2 - Table Protected Areas of the State of Ceará / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Damping Zone Phase 7 of **5 Indigenous Territories-TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Ceará / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **3 Quilombola Territories -TQ**, according to a database provided by INCRA (National Institute of Colonization and Agrarian Reform). (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Ceará / RBMA Phase 7).



3.3 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

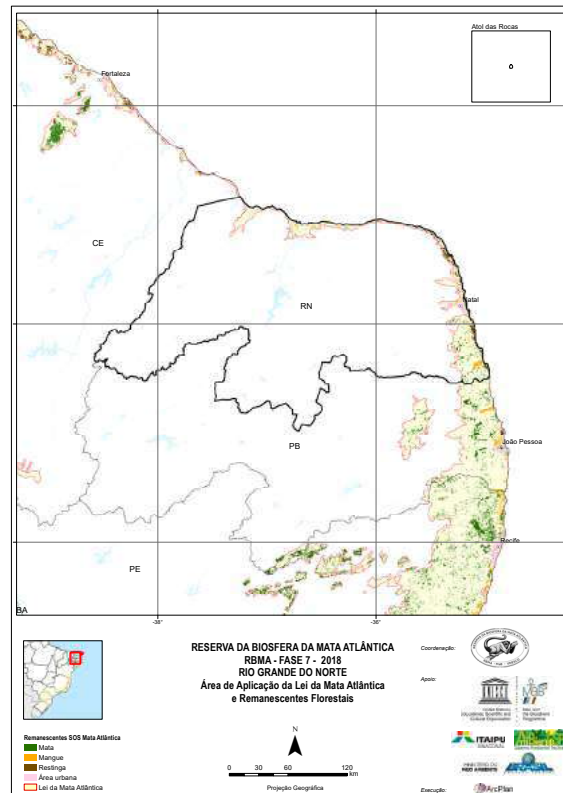




3.3.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

““The Domain of the Mata Atlântica DMA in Rio Grande Norte occupies a total area of 3,298 km² and is located on the east coast of the State, occupying totally or partially 27 municipalities, covering the ecosystems of forest, sandbank and mangrove. Although not included in the DMA, the north coast presents areas of sandbank and mangrove remnants, in the municipalities of São Bento do Norte, Galinhos, Guamaré, Macau, Mangue Port, Areia Branca, Grossos and Tibau. In the same way, fragments of mountain forests are found in the municipalities of Martins, Portalegre, Serrinha dos Pintos, Coronel João Pessoa and Luís Gomes “....

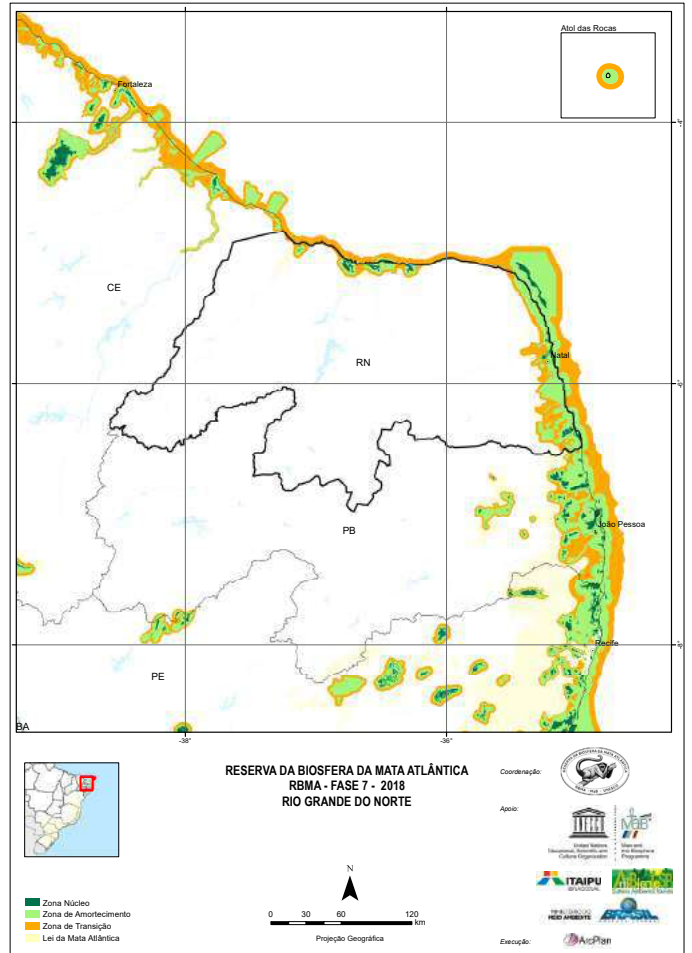
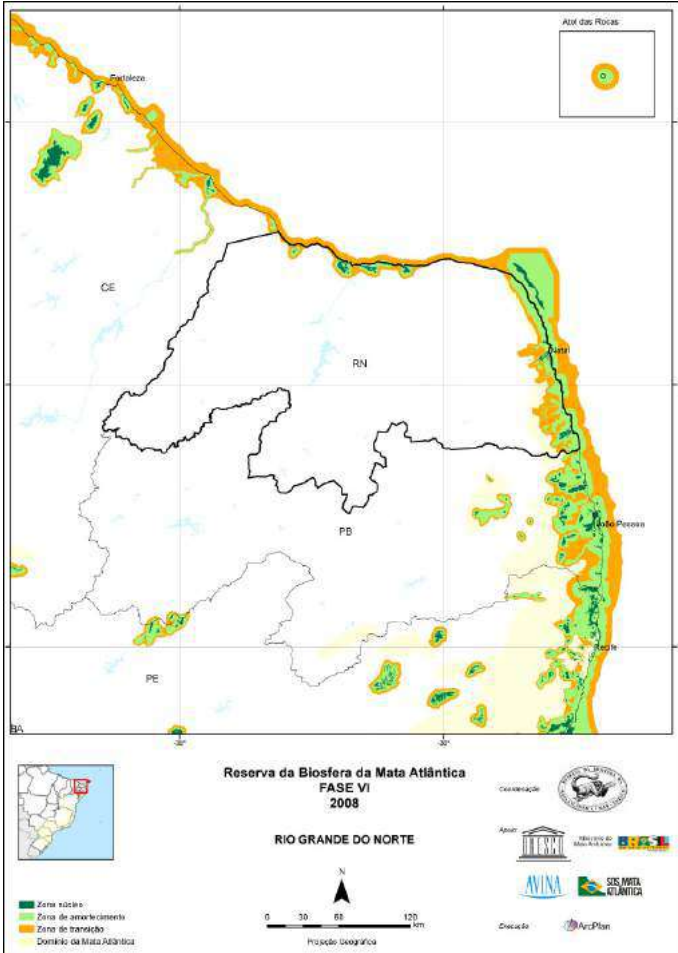
....“ ... “Despite the marked fragmentation of the ecosystems that make up the Mata Atlântica in the State, it is possible to establish an ecological corridor starting from Estrela Forest, in the municipality of Baía Formosa, and following the shrub-arboreal sandbanks of the coast until the municipality of Natal. Another corridor can be formed from Extremoz to the municipality of Touros, also protecting and recovering the sandbank ecosystem. These two sections constitute Priority Areas for the Conservation of the Atlantic Forest in Rio Grande do Norte, according to the results of the “Workshop for the Evaluation of Priority Areas for the Conservation of the Mata Atlântica and Campos Sulinos”, held in Atibaia, São Paulo, in 1999 “ (Source: **Mata Atlântica - A Network Through the Forest** - Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors from Rio Grande do Norte: Marcelo Tabarelli, Maria das Dores de V. C. Melo and Osvaldo C. de Lira)





3.3.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	RN	5.336.070	335.295	6,28%	507.793	843.088
Phase 7			364.570	6,83%	500.880	865.450

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - RIO GRANDE DO NORTE																							
RBMA FASE 6 (2008)							RBMA FASE 7 (2018)																
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)					TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)					TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL		
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	FLONA	REBIO	RESEX	RPPN	3	3	0	0	6	CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	FLONA	PNM	RDS	REBIO	RPPN	10	2	0	0	12	
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS											OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS												
CORREDOR						0						CORREDOR						0					
MOSAICO AP						0						MOSAICO AP						0					
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)											SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)												
ZONA NÚCLEO						1						ZONA NÚCLEO						6					
ZONA DE AMORTECIMENTO						5						ZONA DE AMORTECIMENTO						6					
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7											SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7												
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7											1	1			1				2				5
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7											3		1	1		1							6
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7																	1						1

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



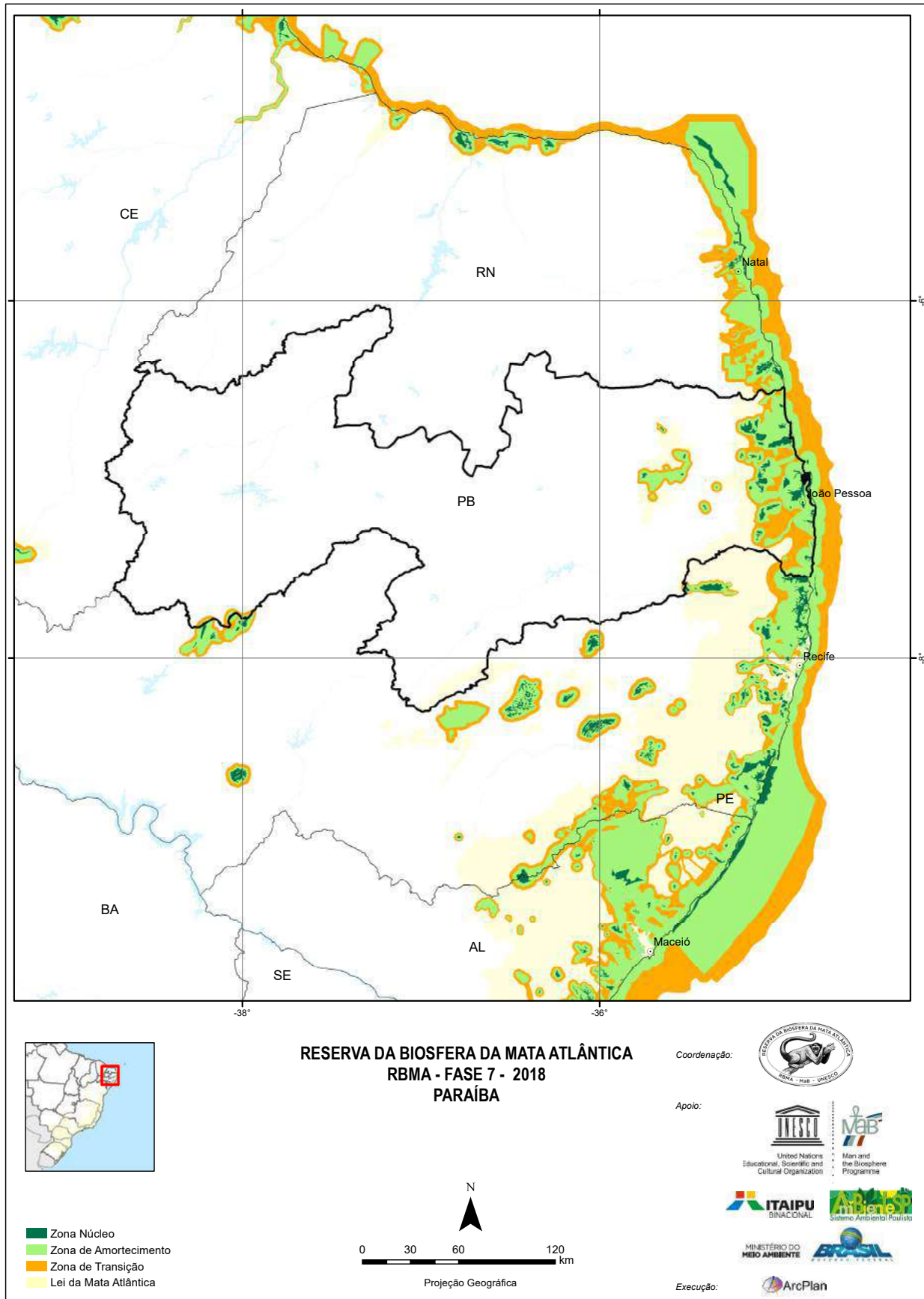
3.3.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA- PHASE 7 / RIO GRANDE DO NORTE

In the State of Rio Grande do Norte, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics-IBGE and officially established by Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law No. 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “.”;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma Phase 7;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **11 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio Grande do Norte / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **1 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio Grande do Norte / RBMA Phase 7);



3.4 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PARAÍBA

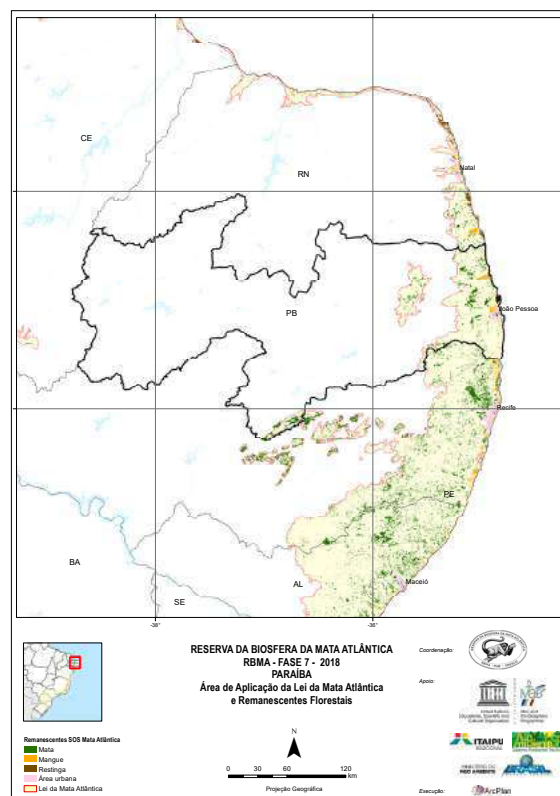




3.4.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PARAÍBA

““The Domain of the Mata Atlântica (DMA) in Paraíba covers two large areas, totaling 6,743 km² and occupying totally or partially 63 municipalities, including the forest ecosystems, sandbank and mangrove”

... “ “The activities identified in the survey, which more impacted these Mata Atlântica ecosystems in the state were: the expansion of the area of cultivation of sugarcane and the development of activities for shrimp farming in mangrove areas. Regarding the identification of areas with higher forest concentration, emphasis must be given to the municipalities of Cruz do Espírito Santo, Santa Rita, Rio Tinto and Mamanguape. The arrangement of these fragments of forest fragments implies the formation of an ecological corridor. Another area of prominence corresponds to the remnants found in the municipality of Areias and Alagoa Grande, a cluster of great ecological and social interest, as it is fragments of mountain forest (or mountain range). The Jabre Peak, located in the municipality of Maturéia, as it constitutes a forest enclave in Caatinga area, deserves special attention in view of the results of this mapping showing area decreases in the last ten years. It must be noted that these three areas are Priority Areas for the Conservation of Mata Atlântica in Paraíba, according to the results of the “Priority Areas Assessment Workshop for the Conservation of Mata Atlântica and Southern Fields”, held in Atibaia, São Paulo, in 1999 “ (Source: **Excerpts from the Book: Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Paraíba: Marcelo Tabarelli, Maria das Dores de V. C. Melo and Osvaldo C. de Lira).





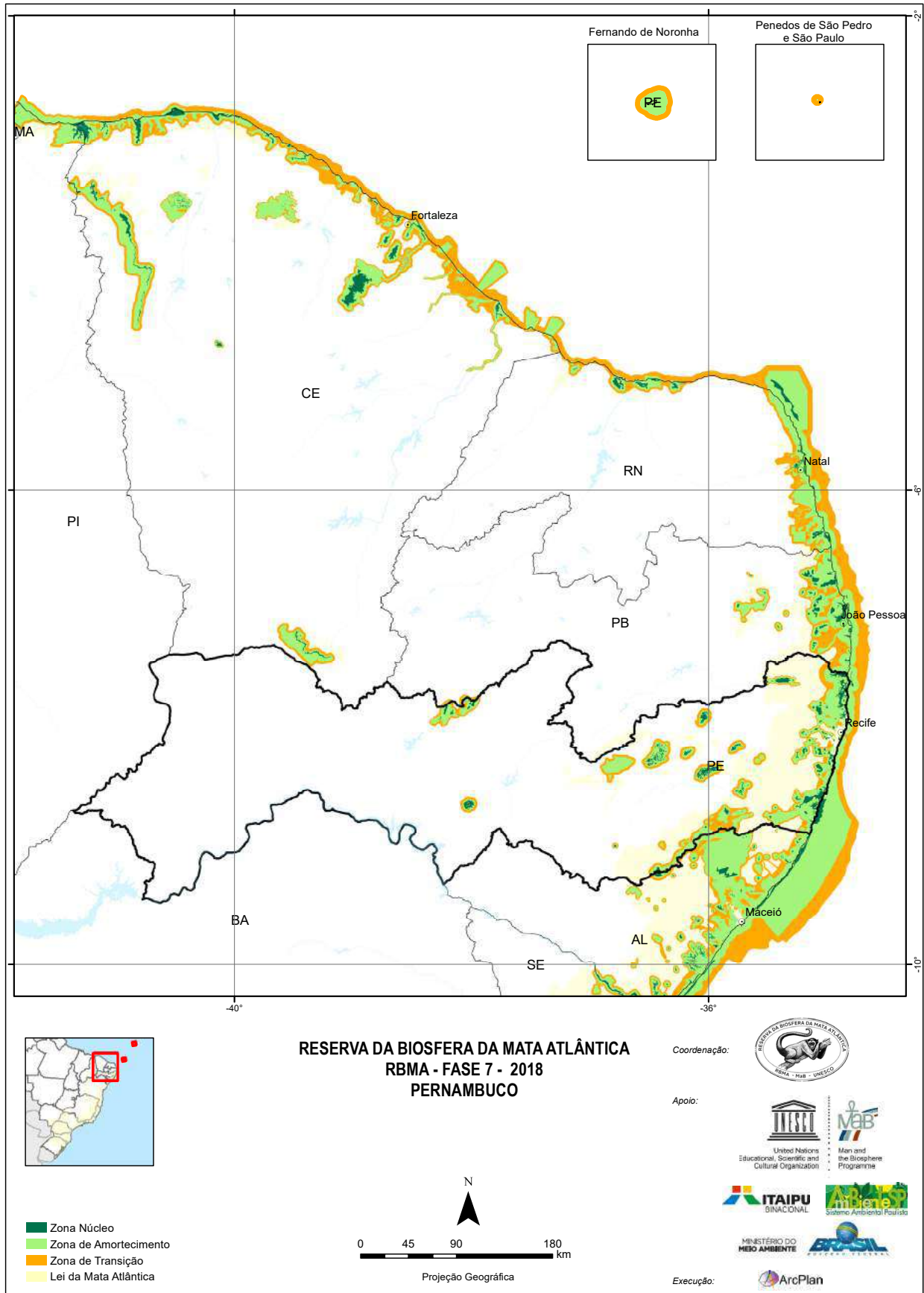
3.4.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA- PHASE 7 / PARAÍBA

In the State of Paraíba, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted by means of Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number: 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of vegetation native of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree number 6.660 / 2008, the IBGE Map (Brazilian Institute of Geography and Statistics) contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on **the Map of Remains of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma Phase 7;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **30 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Paraíba / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as Core Zone or Damping Zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **6 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Units de Conservation-CNUC/MMA (Ministry of the Environment) **or** in State Systems (See the Annex 2 – Table of Protected Areas of the State of Paraíba / RBMA Phase 7);
- 5- Protected Areas of the State of Paraíba / RBMA Phase 7 of **3 Indigenous Territories - TI**, according to a database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Paraíba / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **4 Quilombola Territories -TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 – Table of Protected Areas of the State of Paraíba / RBMA Phase 7).



3.5 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PERNAMBUCO



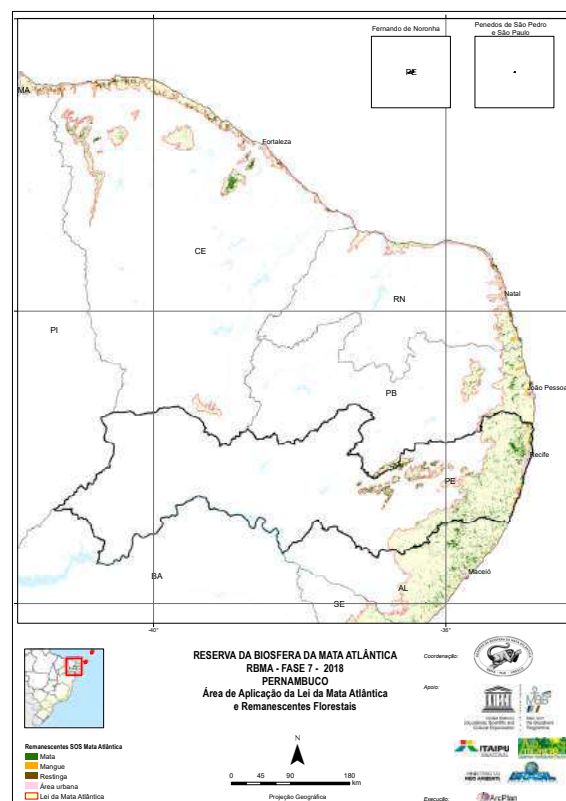


3.5.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PERNAMBUCO

““The Atlantic Forest in the states of Alagoas and Pernambuco represents much of what remains of the Pernambuco Endemism Center, which houses the coastal forest of Alagoas to Rio Grande do Norte. Studies indicate that a third of the Pernambuco Center trees would be threatened with regional extinction, as a consequence of the interruption of the seed dispersal process. Later elaborated models of tree extinction suggest that this number may be underestimated and that the forest north of the São Francisco River is the biogeographic unit of the Atlantic Forest that is more likely to lose species on a regional and global scale. In this region, for example, there is one of the places (Murici, Alagoas) with the largest number of endangered bird species in the Americas “... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)**) Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Autores Pernambuco: Marcelo Tabarelli, Maria das Dores de V. C. Melo and Osvaldo C. de Lira).

It is worth mentioning the existence of about 40 fragments of urban forests in the metropolitan region of Recife of great importance for the protection of biodiversity and water sources in this region.

The Fernando de Noronha Archipelago, also included in the RBMA and recognized as a Natural World Heritage Site, although distant 545 miles from the coast, belongs to the territory of the State of Pernambuco.





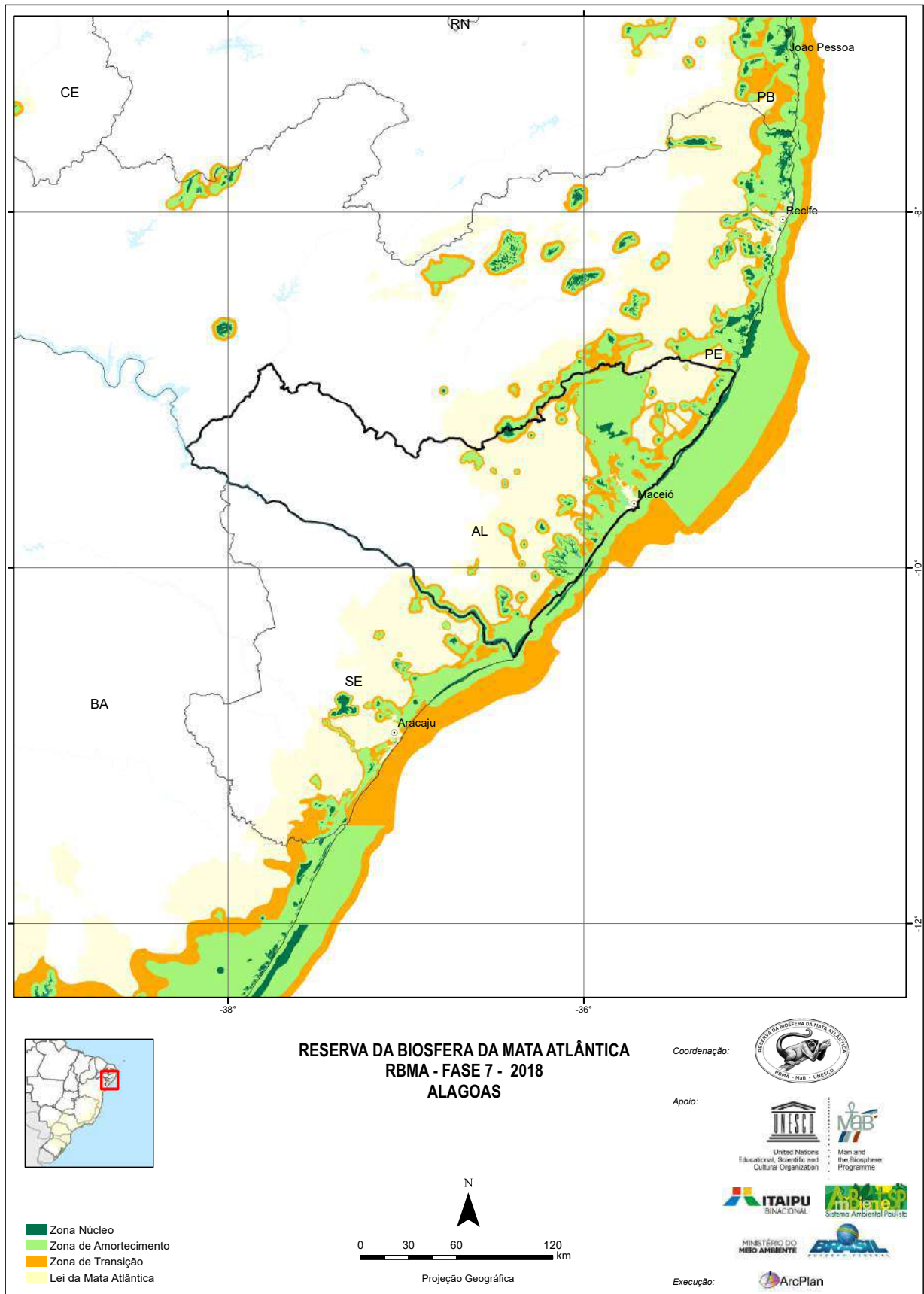
3.5.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / PERNAMBUCO

In the State of Pernambuco, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics-IBGE and officially established by Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on **Map of Remnants of the Atlantic Forest (SOSMA - Scale 1: million)**), in accordance with the provisions of the **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **131 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Pernambuco / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **32 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Pernambuco / RBMA Phase 7);
- 5- Aupdate and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **2 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Pernambuco / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **1 Quilombola Territories -TQ**, according to the database provided by INCRA (National Institute of Colonization and Agrarian Reform) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Pernambuco / RBMA Phase 7);



3.6 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF ALAGOAS



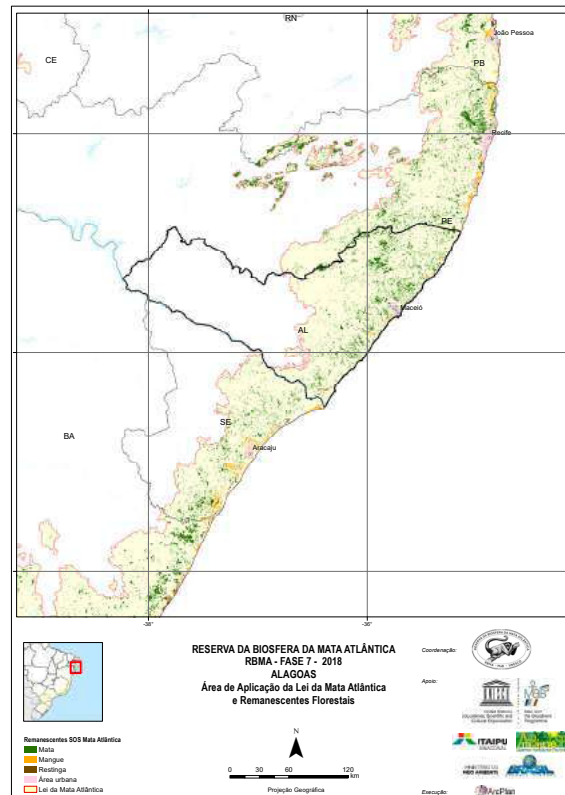


3.6.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF ALAGOAS

““Although practically every Brazilian coast was occupied by European colonization from the same time (16th century), it was in the Northeast of Brazil that the Mata Atlântica was more rapidly degraded. Two economic cycles were fundamental in this process: Brazil wood and sugar cane, which extends to the present day. In 1990, less than 6% of the original Mata Atlântica extension remained to the north of the São Francisco River, and some forest types, such as dense ombrophilous forest, were reduced to a few tens of square kilometers “...

... ““Alagoas is one of the states that concentrates the largest number of Outposts of the Mata Atlântica Biosphere Reserve (RMBA) including Private Protected Areas (APPs). This great potential of conservation of the Mata Atlântica is consolidated by the effectiveness of the partnerships of the state government and the management system of the RBMA with the sugar-alcohol sector “... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Alagoas: Marcelo Tabarelli, Maria das Dores de V. C. Melo and Osvaldo C. de Lira)

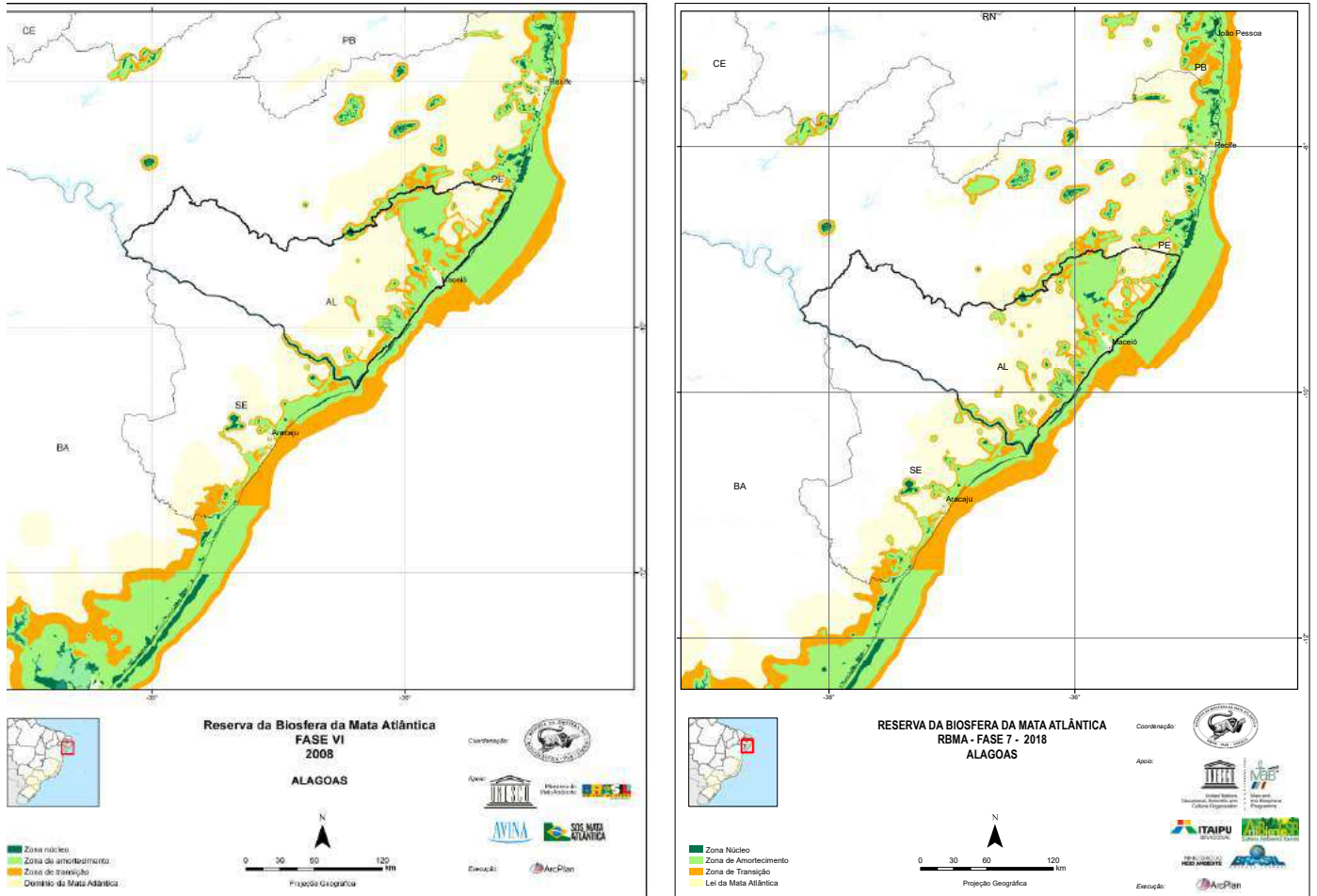
Among the 15,242 km² of the biome, today there remain only 1,413 km² (IBGE- Brazilian Institute of Geography and Statistics - 2015). The largest protected remnant of Alagoas is in the Murici Ecological Station, with about 6000ha of forest. This area, home to the largest number of endangered bird species in the Americas, is one of RBMA’s priorities in the Northeast Region.





3.6.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF ALAGOAS

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	AL	2.806.090	712.715	25,39%	730.614	1.443.330
Phase 7			796.905	28,39%	718.261	1.515.166

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - ALAGOAS																									
RBMA FASE 6 (2008)							RBMA FASE 7 (2018)																		
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)					TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)					TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL				
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	REBIO	RESEC	RESEX	RPPN					CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	REBIO	RESEC	RESEX	RPPN								
	3	1	1	4	1	6	16	5	1	0	22		6	1	1	3	1	54	66	5	7	1	79		
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS											OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS														
CORREDOR										0	CORREDOR													0	
MOSAICO AP										0	MOSAICO AP														0
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)											SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)														
ZONA NÚCLEO										11	ZONA NÚCLEO														62
ZONA DE AMORTECIMENTO										6	ZONA DE AMORTECIMENTO														17
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7											SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7														
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7											UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7														
											UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7														
											41														

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



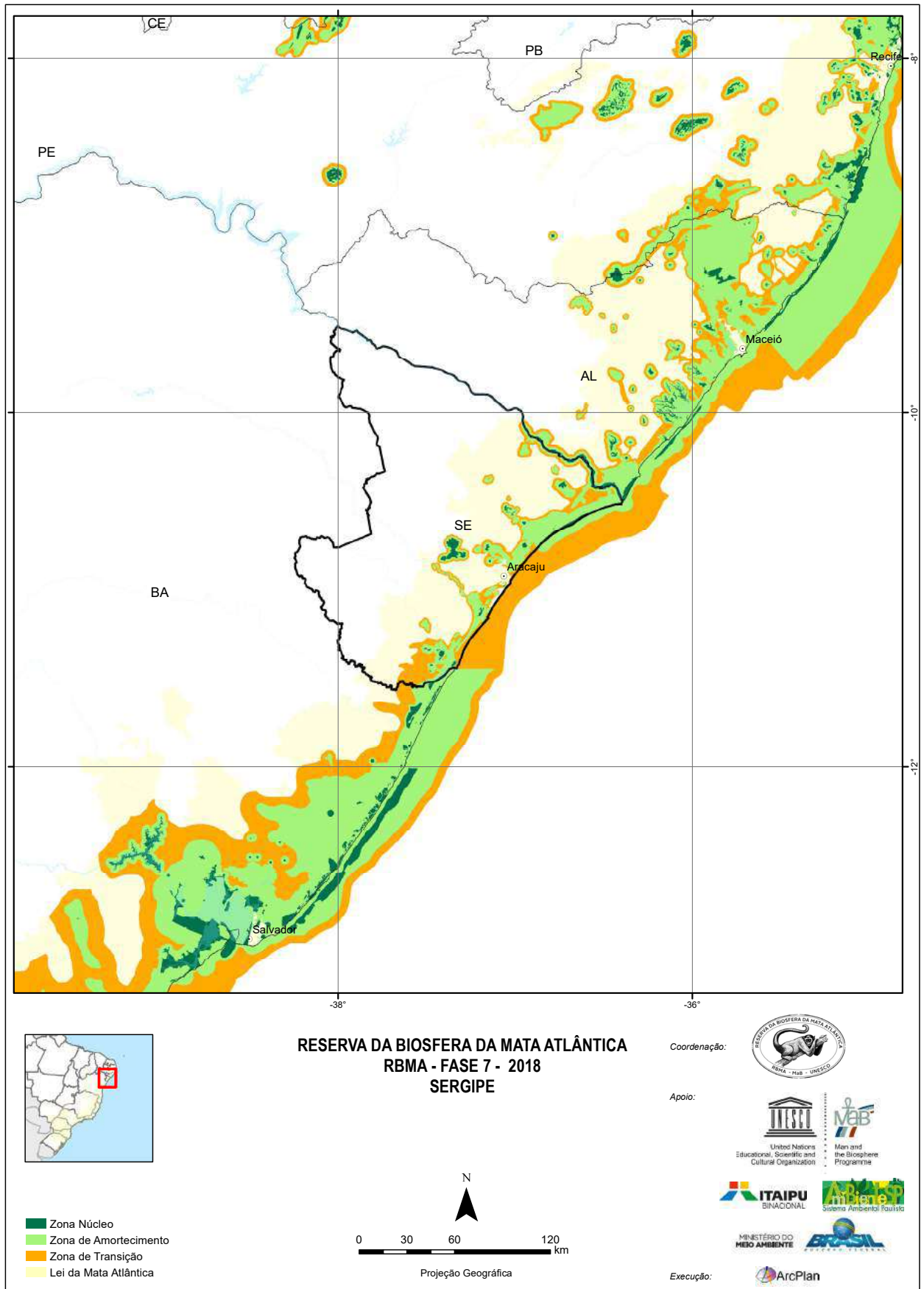
3.6.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / ALAGOAS

In the State of Alagoas, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica , (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics and officially established by Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the IBGE Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-aesthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the no **Map of Remains of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **28 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Alagoas / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **48 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Alagoas / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of X **7 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Alagoas / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of X **1 Quilombola Territories -TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Alagoas / RBMA Phase 7).



3.7 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF SERGIPE

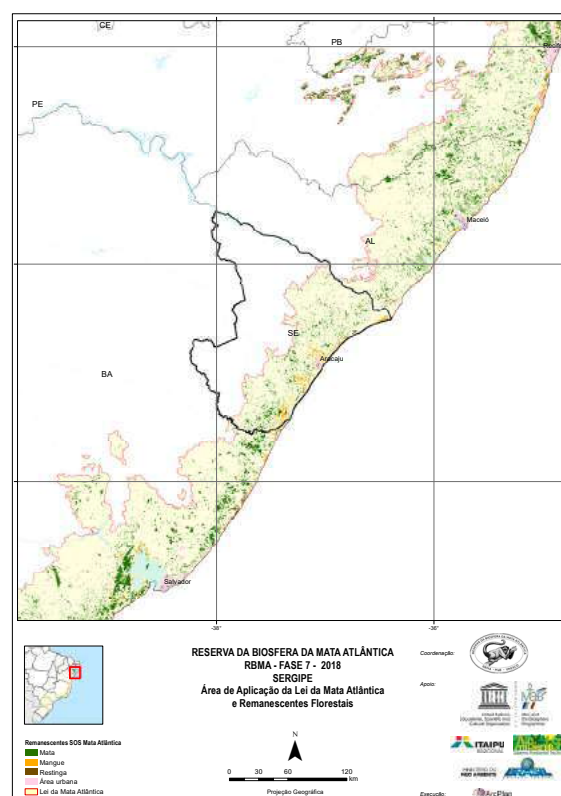


3.7.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF SERGIPE

“Originally, the Mata Atlântica occupied the entire Sergipe coastal strip, until the arrival of the white (European) man in 1501 to take possession of the indigenous lands, with the objectives of exploring Brazil wood, raising cattle and planting sugarcane, sugar. After more than 500 years of occupation, the original Mata Atlântica has few corridors along the coastal stretch of the State, occupying about 40 km² of Sergipe territory, with formations of different ecosystems, which include the coastal strips with their associations of beaches (coastal forest), occurring along the entire coast from Sergipe in the form of small patches, except in the southern portion of the State, where some private farms are more preserved, locating usually on the tops of the higher hills or on the slopes which show sharp slopes. In places where it has been heavily devastated, perennial and temporary crops appear and pastures later. The Mata Atlântica from Sergipe occurs from municipalities located in São Francisco to Mangue Seco, on the border with Bahia “.....

... ““The Mata Atlântica still has rare plant species - many of which are endemic - and still manages to be the first and largest forest block in the state. The coastal zone of Sergipe is divided into two sectors: North Coast and South Coast “.....

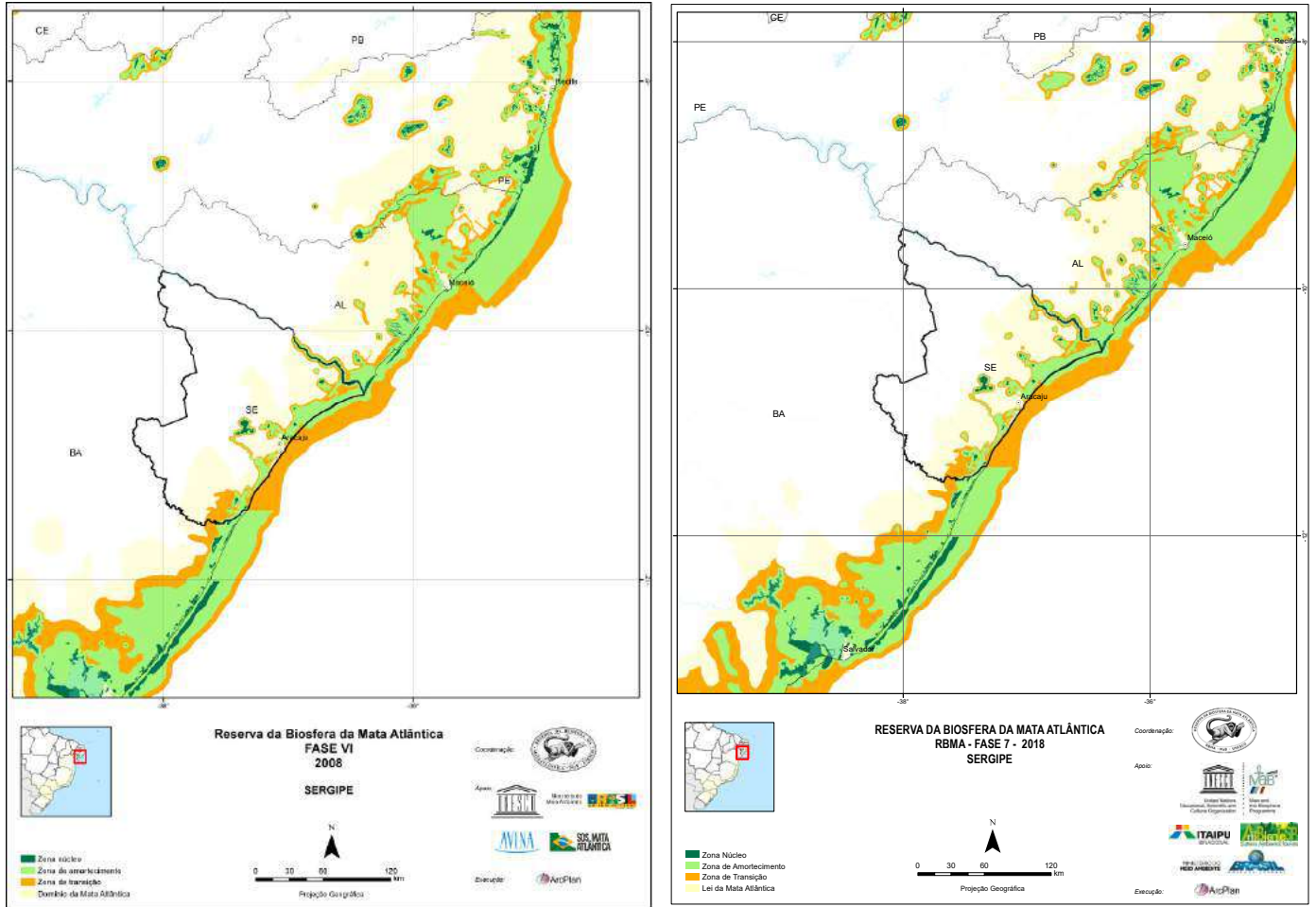
... .. “The ecosystem of the Atlantic Forest region involves 5,750 Km² of the State. Currently the original vegetation cover is restricted to mangroves, sandbank vegetation and remnants of the humid tropical forest. Also called coastal forest, extending from south to north from Bahia to Alagoas. It has several associations, with beaches and dunes, herbaceous vegetation. This vegetation serves to fix the sands of the moving dunes. Among these, we can highlight salsa-dapraia, beach grass, beach beans, ginger-grass, xique-xique or rattlesnake “... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Sergipe: Lizaldo Vieira dos Santos and Maria José dos Santos).





3.7.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF SERGIPE

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	SE	2.209.482	335.465	15,18%	293.077	628.541
Phase 7			363.137	16,42%	290.748	653.885

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - SERGIPE												
RBMA FASE 6 (2008)								RBMA FASE 7 (2018)				
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)							TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	FLONA	PARNA	REBIO	RESEX	RPPN	RVS	8	0	0	0	8
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS												
CORREDOR								0				0
MOSAICO AP								0				0
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)								SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)				
ZONA NÚCLEO								6				12
ZONA DE AMORTECIMENTO								2				14
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO RBMA FASE 7												
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7												
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7												
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7												
LEGENDA												
APP *	Área de Preservação Permanente											
TI *	Território Indígena											
TQ *	Território Quilombola											



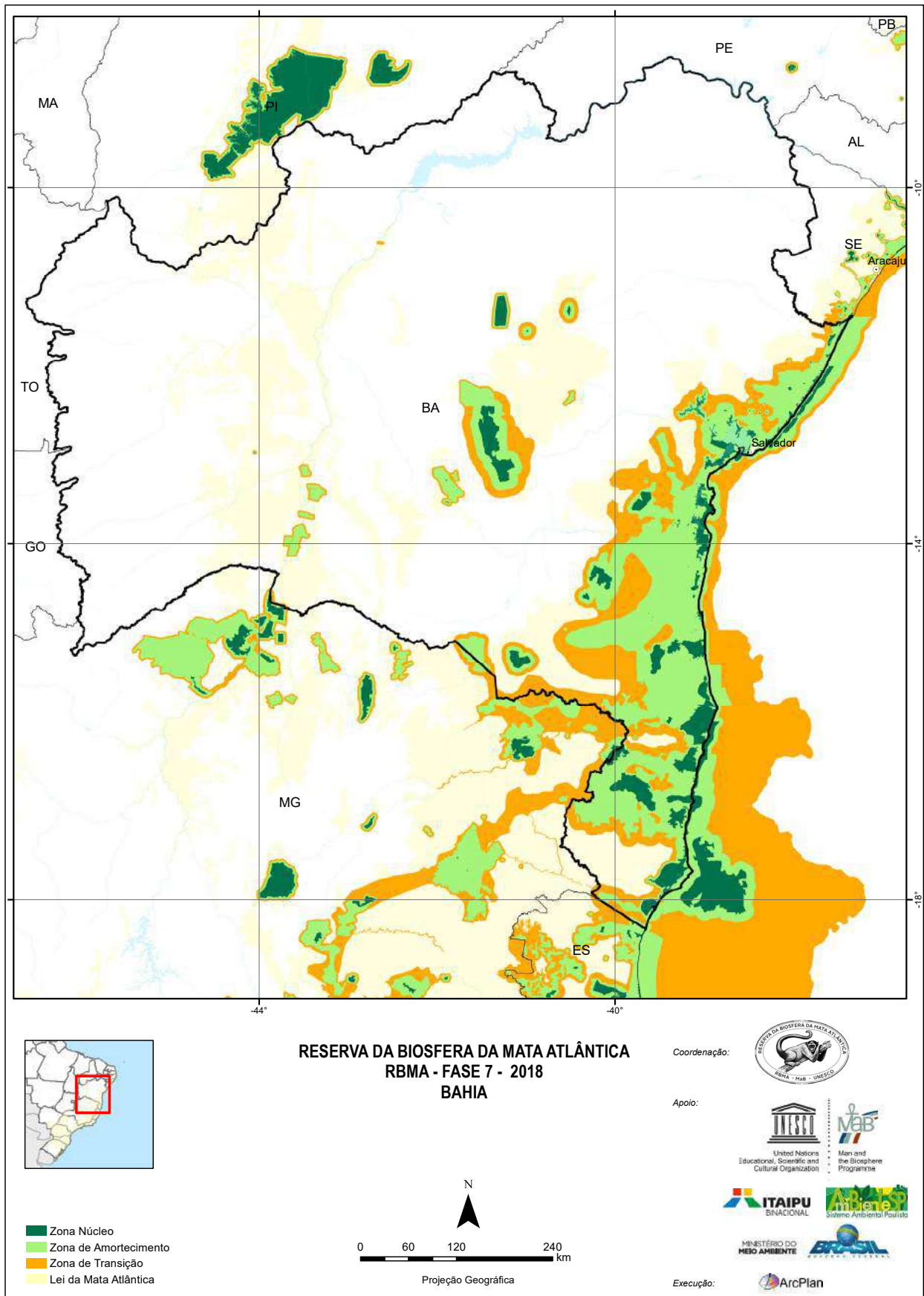
3.7.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / SERGIPE

In the State of Sergipe, the main changes that occurred from Stage 6 to Stage 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Application Area of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted by means of Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11.428, dated December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for Periodic Review (2008-2018) and Rbma Phase Update 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **10 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Sergipe / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **16 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Sergipe / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **12 Quilombola Territories -TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Sergipe / RBMA Phase 7).



3.8 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF BAHIA



3.8.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF BAHIA

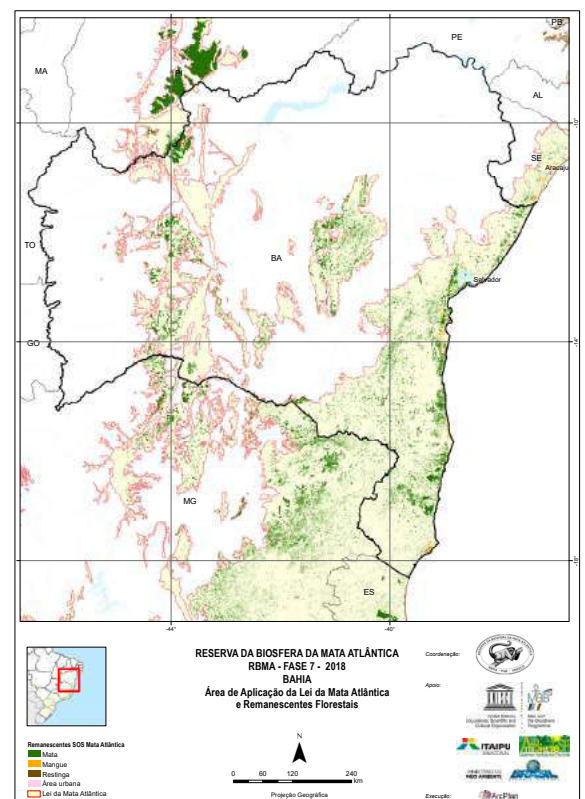
“The Mata Atlântica in Bahia is distributed in five regions: Chapada Diamantina-Oeste, North Coast, Southern Low, South, Extreme-South. These regions present ecological characteristics, histories of human occupation, land uses and different anthropic pressures. Several economic cycles have taken place in the areas of the Mata Atlântica in Bahia: Brazil wood, sugar cane, gold, diamonds, coffee, jacaranda, cattle, cotton, cacao and recently monoculture eucalyptus “...

... “Among the five Mata Atlântica regions in Bahia, three are located south of Todos os Santos Bay in the Central Mata Atlântica Corridor (CCMA) In Bahia, the CCMA extends over a vast territory, (in the Bay of All Saints) and to the south by the Mucuri River, on the border with the State of Espírito Santo “

... “In the extreme south of Bahia is located the largest concentration of native forest protected, comprising three national parks: Discovery, Monte Pascoal and Pau-Brazil in the terrestrial part, with about 50,000 hectares of forests and the National Marine Park Abrolhos, with 90,000 hectares. The small hydrographic basins protected by these national parks are extremely important not only for the biodiversity of the Atlantic Forest, but also for the coral reefs and other marine ecosystems of the Abrolhos Bank and the Abrolhos Marine National Park, the richest reef zone of coral of the South Atlantic “.....

... The region comprises up to two endemism centers of the Atlantic Forest, according to available studies on terrestrial vertebrates, butterflies and plants. They are characterized by a very high index of endemism (26% to 28% of species of various genders “...”) ...

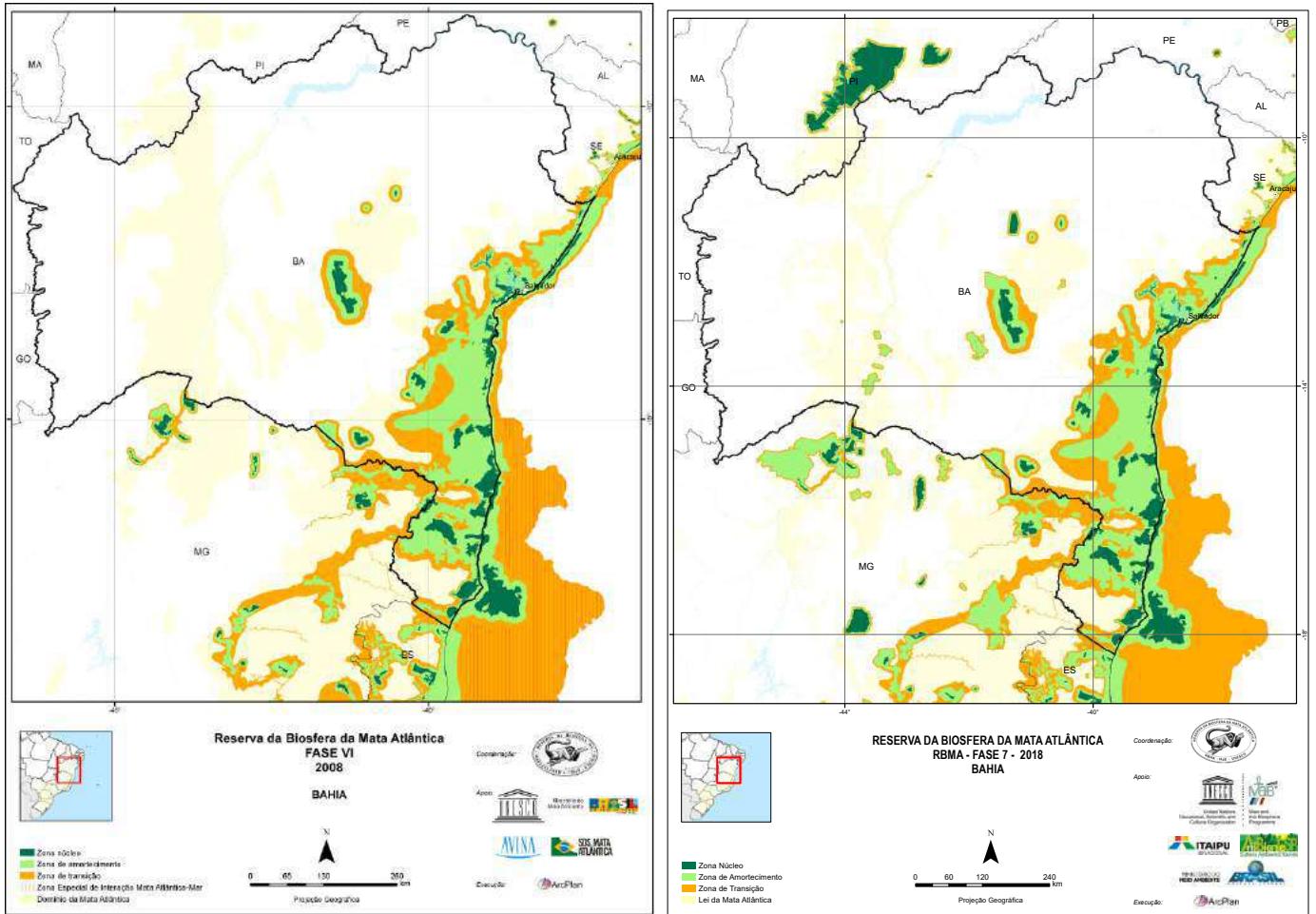
..... “Through the CCMA (Central Mata Atlântica Corridor) Project were defined 8 ecological corridors adopting as criteria for defining their polygons the size and distance between fragments; existence of protected areas and educational and research institutions; existence of water bodies; existence of a sustainable development project, NGOs (Non-governmental organizations), traditional and / or organized communities and differentiated and relevant issues of biodiversity, including: Good Potions; Condurú; Marine of Abrolhos; Monte Pascoal; Discovery; Papuán - Pratigi; Pau - Brazil; Sandbank; Serra das Onças and Una - Baixão - Lontras “... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Bahia: Milson dos Anjos Batista, Jean-François Timmers and Renato Pêgas Paes da Cunha).





3.8.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF BAHIA

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	BA	56.600.774	9.352.177	16,52%	5.568.912	14.921.089
Phase 7			9.781.240	17,28%	5.529.686	15.310.927

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - BAHIA															
RBMA FASE 6 (2008)										RBMA FASE 7 (2018)					
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)									APP	TI	TQ	TOTAL GERAL		
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	MONA	PARNA	RESEX	RPPN	PE	PM	REBIO	RVS					
	25	1	4	12	7	28	6	2	7	10	102	7	7	0	116
ÁREAS PRIORITÁRIAS											0			1	
CORREDOR											9			10	
MOSAICO AP											0			2	
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)										SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)					
ZONA NÚCLEO											72			179	
ZONA DE AMORTECIMENTO											48			90	
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7															
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7	31		2	2	3	5	6	2	9	64	2	4			130
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7	1	2								14					7
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7	7	1		1	2	3	4		1	58	3	1	1		24

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



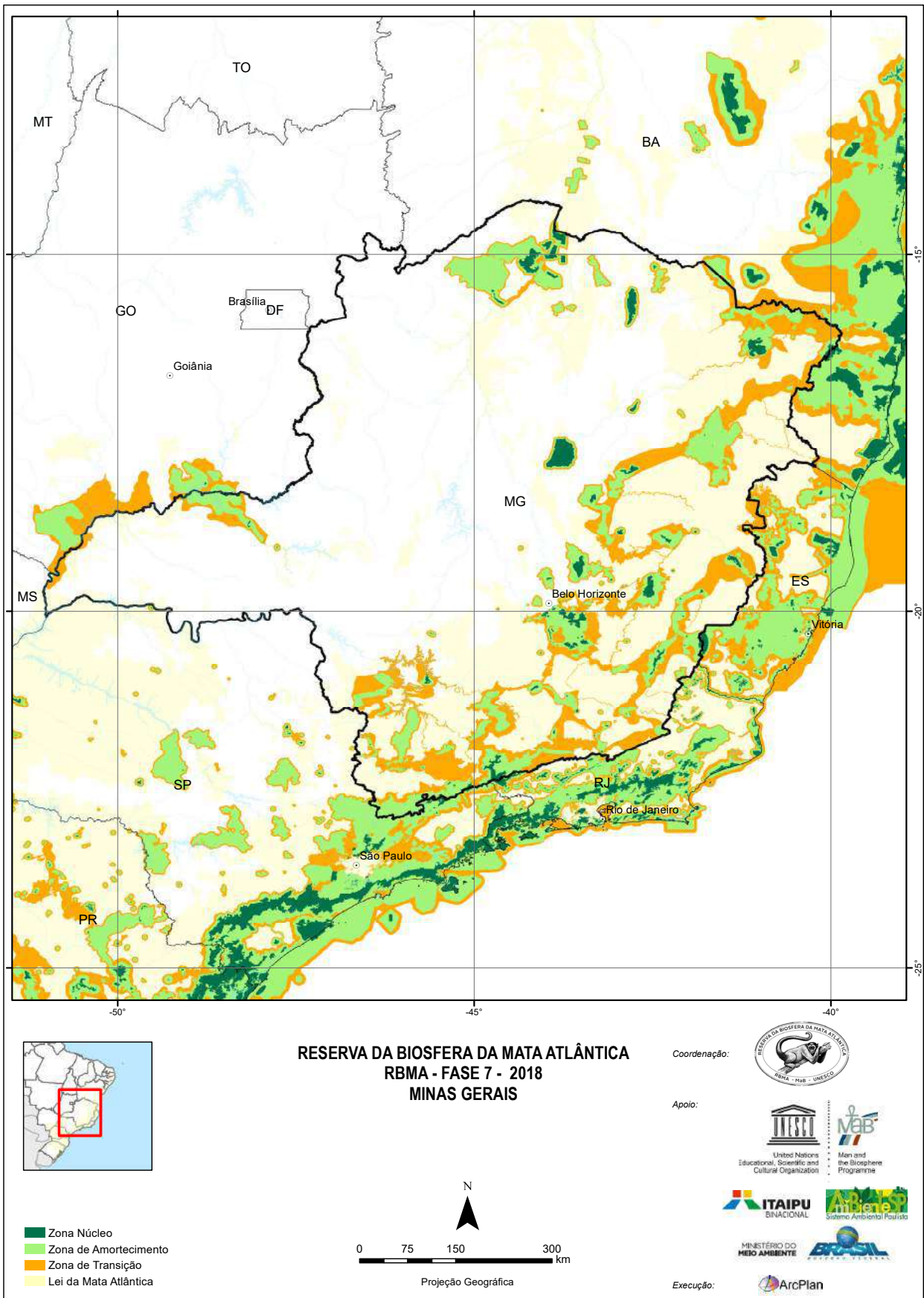
3.8.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / BAHIA

In the State of Bahia, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted by means of Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11,428, dated December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree No. 6,660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) Map provides for the original configuration distribution of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remains of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma - Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **154 conservation units and other protected areas, established before**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Bahia / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as Core Zone or Damping Zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of de **112 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC/ MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Bahia / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **12 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Bahia / RBMA Phase 7);
- 6- Table of Protected Areas of the State of Bahia / RBMA Phase 7); **25 Quilombola Territories-TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Bahia / RBMA Phase 7).



3.9 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF MINAS GERAIS



3.9.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF MINAS GERAIS

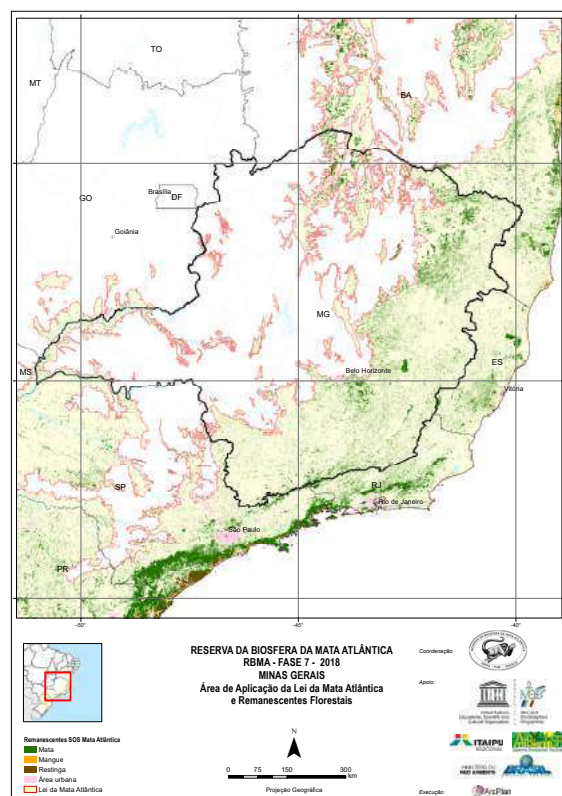
““The Mata Atlântica that occurs in Minas Gerais is quite heterogeneous, with a vegetative physiognomy ranging from dense ombrophylous forest to semideciduous seasonal forests. In addition to these typologies, the contact areas between these formations, the riparian forests and the remnants embedded in other formations, are also included in the biome ““...

... ““According to the SOS Mata Atlântica Foundation, the physiognomic type of dense ombrophilous forest can be found in small patches in the northeast region of the State (Jequitinhonha’s Valley- border with the state of Bahia), in the east (Mucuri’s Valley - state of Espírito Santo) and in the south, in the Mantiqueira Mountain .

... ““Although fragmented, the Mata Atlântica de Minas still houses a high diversity of flora and fauna species, including endemic and endangered species. In addition to fragmentation, there are several direct threats to the biodiversity of this forest, including, among others, deforestation for expansion of agricultural crops and livestock, wildlife trade, urbanization and industrial development ““...

... ““Minas Gerais is home to about 70% of the mammal species that occur throughout the Atlantic Forest Domain. The vast majority of mammal species registered in the State occurs in the Atlantic Forest, being approximately one third (65) unique to this biome. This is, for example, the case of the muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*), the largest of the neotropical monkeys ““.

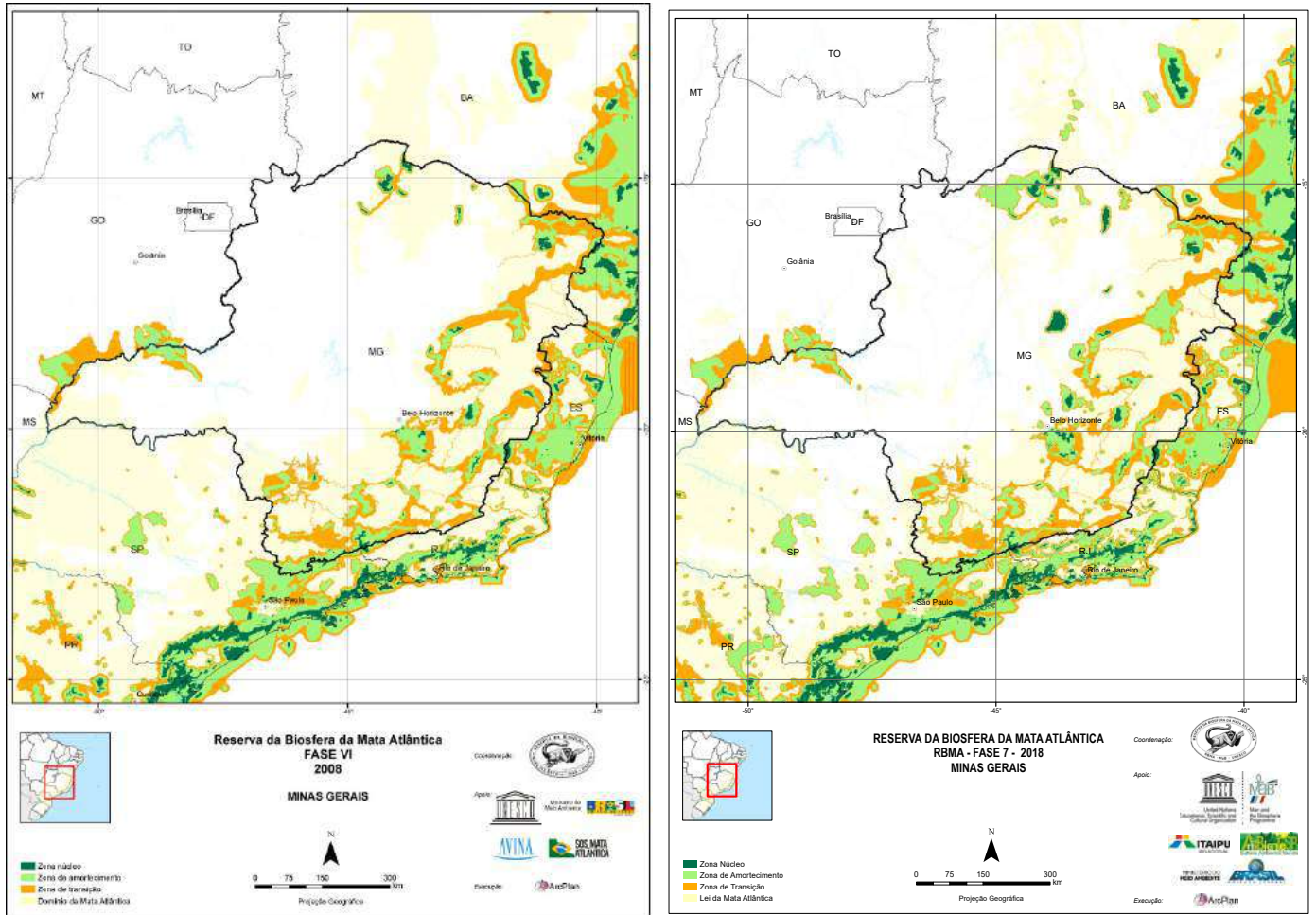
... ““For the avifauna, of the 785 species that occur in the State - approximately half the richness of Brazilian birds -54 are endemic to the Atlantic Forest ““... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors of Minas Gerais: Yasmine Antonini and Gláucia Moreira Drummond).





3.9.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF MINAS GERAIS

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	MG	58.696.459	6.124.690	10,43%		6.124.690
Phase 7			11.271.623	19,20%		11.271.623

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - MINAS GERAIS																																														
RBMA FASE 6 (2008)										RBMA FASE 7 (2018)																																				
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)									ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)																																			
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	FLONA	PARNA	ESEC	PE	PM	REBO	RPPN	RVS	TOTAL UC	APP	TI	TQ	TOTAL GERAL	CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	FE	FLONA	MONA	PARNA	PE	PM	PNN	RDS	REBO	RPPN	RVS	TOTAL UC	APP	TI	TQ	TOTAL GERAL													
	13	2	6	8	25	11	9	37	2	113	0	6	0	119		22	10	1	2	7	8	20	11	10	1	11	73	2	184	0	10	8	202													
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS														OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS																																
ÁREAS PRIORITÁRIAS										0	ÁREAS PRIORITÁRIAS										5																									
CORREDOR										0	CORREDOR										0																									
MOSAICO AP										1	MOSAICO AP										2																									
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)														SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)																																
ZONA NÚCLEO										97	ZONA NÚCLEO										159																									
ZONA DE AMORTECIMENTO										22	ZONA DE AMORTECIMENTO										43																									
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7																																														
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7														9														8	1	2					7	18	11	3	8	63	2					132
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7														12														1					2	6	2	3	2					6	34			
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7														1														1					5	1	2	5	1	8					4	8	36	

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



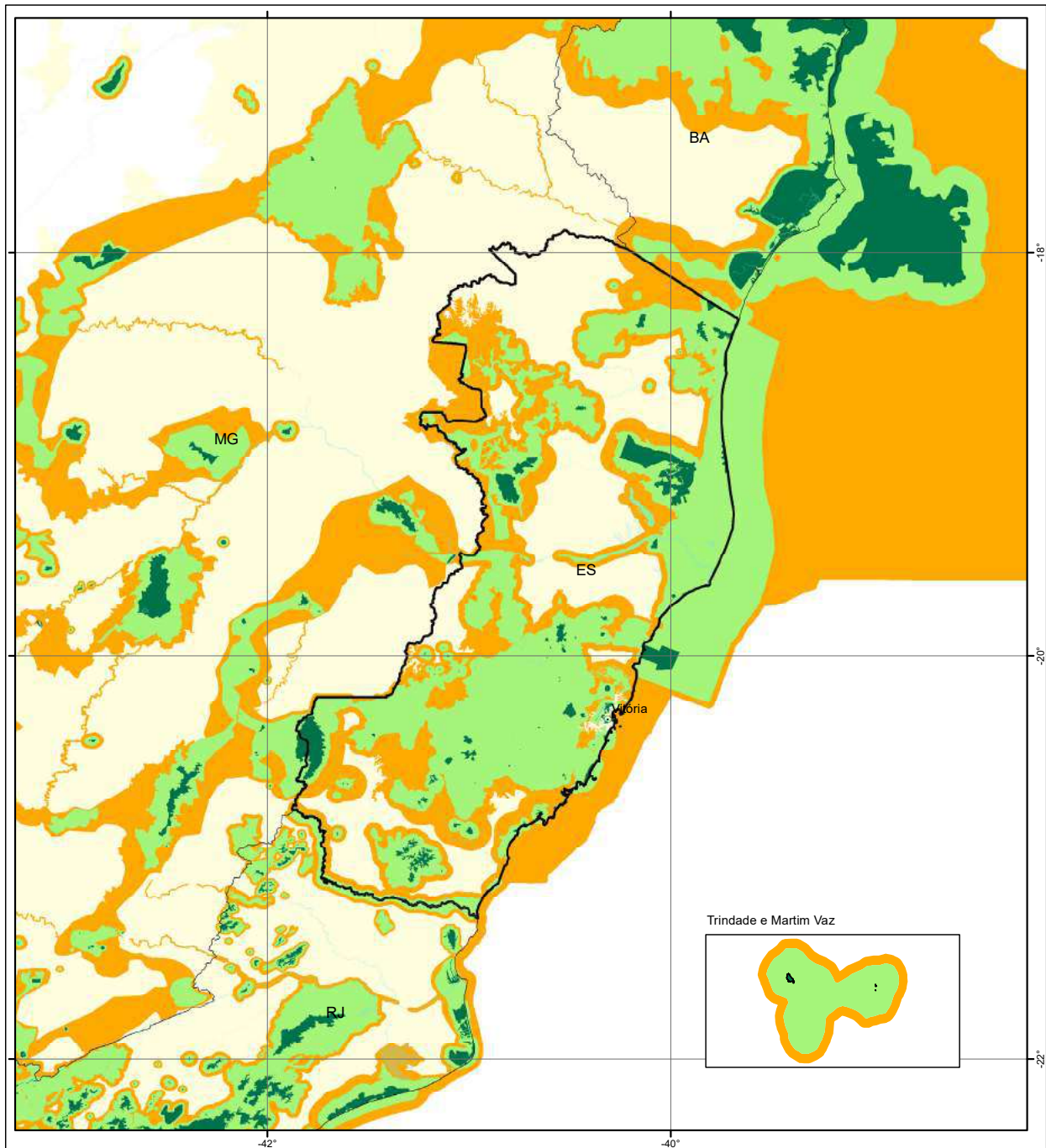
3.9.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / MINAS GERAIS

In the State of Minas Gerais, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted by means of Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11,428, dated December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) maps the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update - Rbma - Phase 7;**
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **166 conservation units and other protected areas, established before 2008**, in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Minas Gerais / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **36 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Minas Gerais / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **10 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Minas Gerais / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **8 Quilombola Territories-TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Minas Gerais / RBMA Phase 7).



3.10 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO



RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA
RBMA - FASE 7 - 2018
ESPÍRITO SANTO

Coordenação:



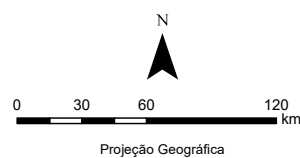
Apoio:



Execução:



- Zona Núcleo
- Zona de Amortecimento
- Zona de Transição
- Lei da Mata Atlântica





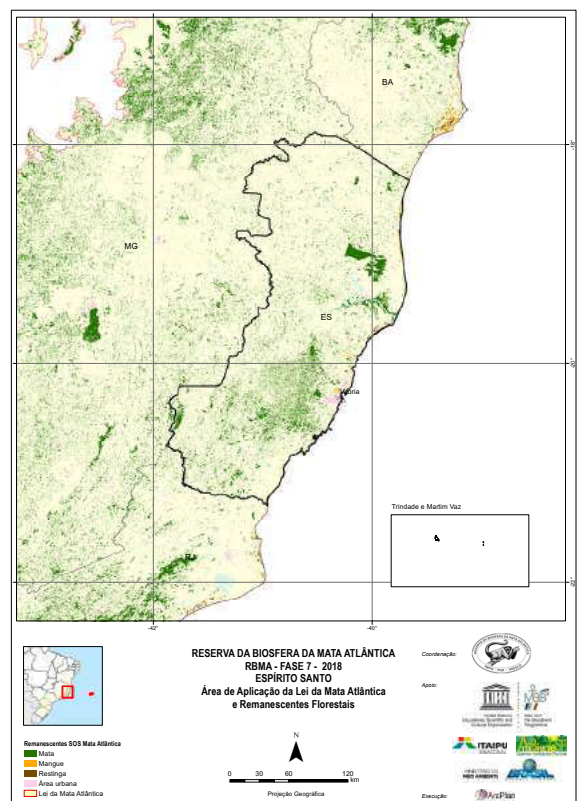
3.10.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF ESPÍRITO SANTO

“Espírito Santo has an area of 45,597 km², with 100% of its surface covered by Mata Atlântica. According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE-2004), the Atlantic Forest in the State is composed of ombrophylous forest, semideciduous seasonal forest, pioneer formations (marshes, sandbanks, mangroves) and vegetation refuge of Caparaó Mountain. The relief is characterized as mountainous, with altitudes ranging from sea level up to 2,897 meters, whose culminating point is the Bandeira Peak (Caparaó Mountain) “.....

... “From a geological point of view, Amorim (1984) considered that the Holy Spirit can be divided into two main zones: zone of the boards and mountain area. The zone of the trays comprises the flat or slightly undulating coastal terrace, of average altitude around 50 meters. In Espírito Santo, it occupies a narrow strip to the south, between the plains and the first cliffs of the interior mountains. To the north of Vitória it widens, becoming expressive between Linhares and São Mateus and extends until the south of Bahia. The mountainous zone, located more inland, is formed by deep and dug valleys, in the prolongations of the Mantiqueira Mountain

... “We must emphasize the Project of Implementation of the Central Corridor of the Mata Atlântica -CCMA that has as objectives the maintenance and the increase of the degree of connectivity between forest fragments that allow to maximize the flow of individuals of the different species that compose the biotic communities “”

...”... “Through the Central Corridor of the Mata Atlântica (CCMA) Implementation Project, eleven ecological corridors were defined as the criteria for defining their polygons, the size and distance between fragments, the existence of conservation units and teaching and research institutions; existence of water bodies; existence of a sustainable development project, NGOs, traditional and / or organized communities and differentiated and relevant issues of biodiversity, such as: Bururama- Pacotuba - Cafundó; Córrego do Veado; Pedra do Elefante; Sooretama - Comboios - Goytacazes; Alto Misterioso-Serra do Palmital; Centro Norte Serrano; Duas Bocas - Mestre Álvares; Saíra Apunhalada; Guanandy - Serra das Torres, Caparaó, Marinho do Rio Doce”... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Author from Espírito Santo: Alessandro de Paula). The 11 priority ecological corridors occupy 604,000 hectares (13% of the state territory) and contain endangered species such as jequitibás-rosas (*Cariniana legalis*), jacarandás (*Dalbergia Nigra*), bromeliads (*Bromeliaceae*), orchids (*Orchidaceae*), sloths (*Bradypus torquatus*), jaguars (*Panthera onca*), Northern Muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) and mutts (*Crax blumenbachii*).). In June 2014, the Government of the State of Espírito Santo, through Decree number: 3587-R, recognized the 12th Priority Corridor called “Pedra Azul - Forno Grande”





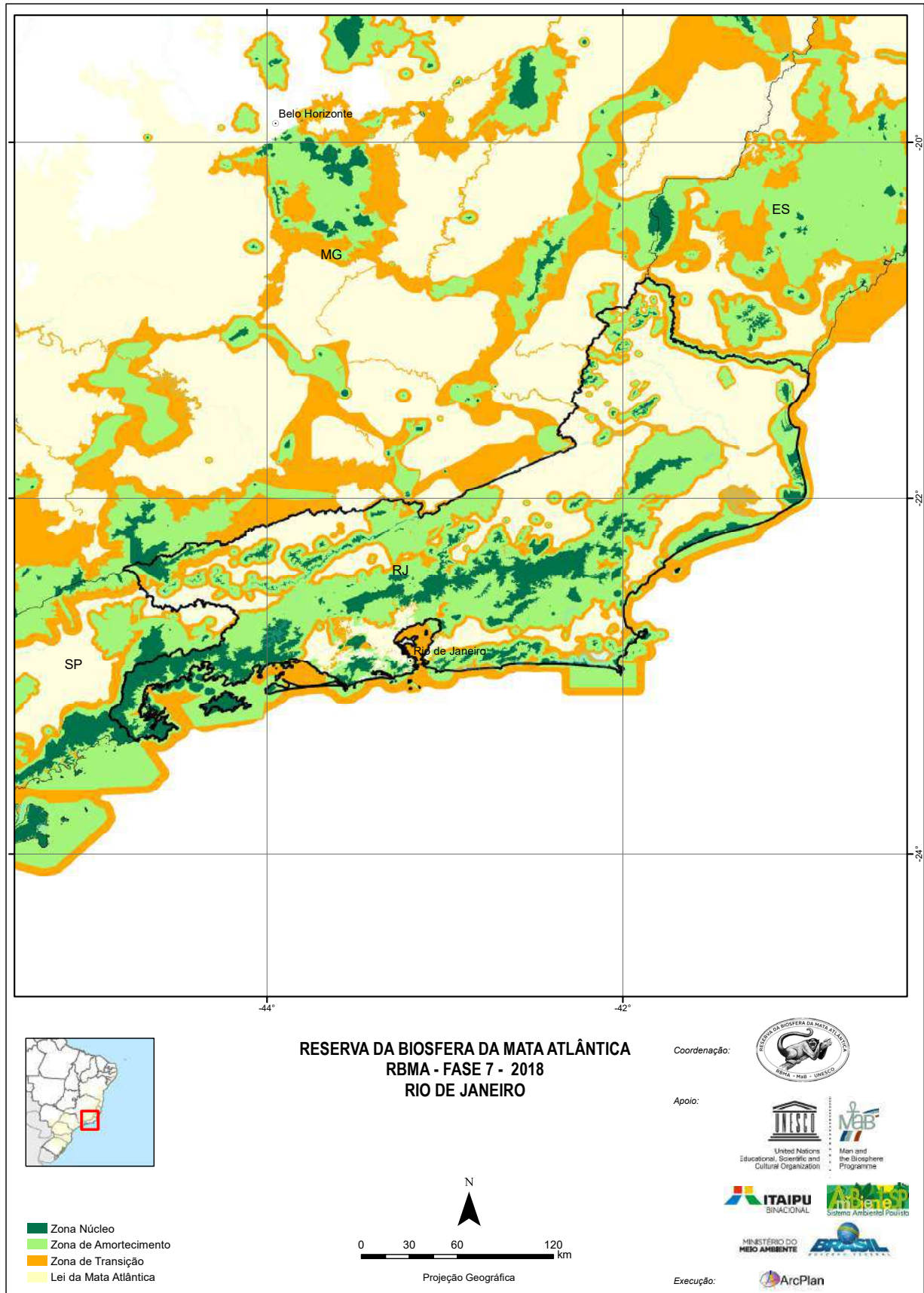
3.10.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / ESPÍRITO SANTO

In the State of Espírito Santo, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics-IBGE and officially established by Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Atlantic Forest (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of the **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of Rbma - Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **122 conservation units and other protected areas, created before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Espírito Santo / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **50 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Espírito Santo / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **5 Indigenous Territories-TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation),(see the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Espírito Santo / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **10 Quilombola Territories-TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Espírito Santo / RBMA Phase 7).



3.11 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO





3.11.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO

“Rio de Janeiro is fully integrated into the Mata Atlântica biome, which, as a whole, is quite old, believed to have already been configured at the beginning of the Tertiary. However, the most recent climatic fluctuations along the Quaternary period have led to the expansion and spatial retraction of the Mata Atlântica, from more restricted regions that have functioned as refuges of fauna and flora. This hypothesis admits that there are some regions of the Mata Atlântica that are areas of high diversity, from which occurred the irradiation of many species, as the forest expanded “...

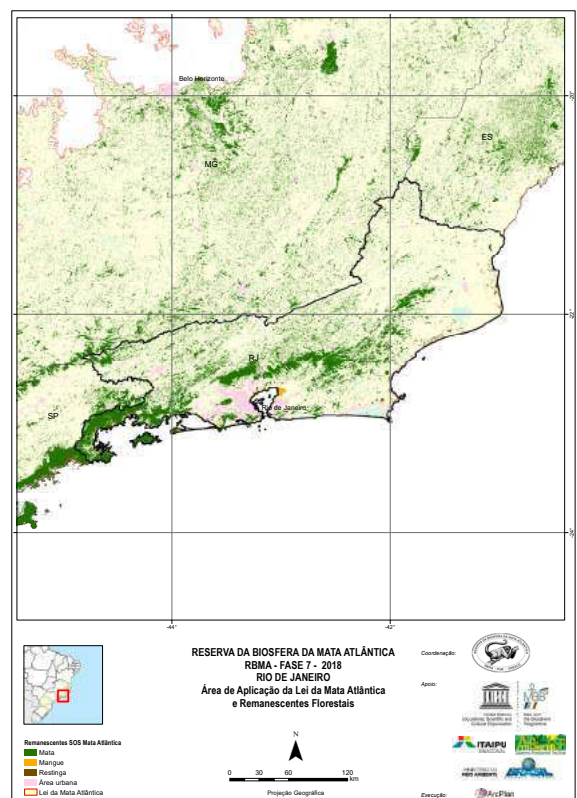
... “These zones, which constitute the old Pleistocene refuges, are the following: South of Bahia; region of the Espírito Santo and coastal areas of Rio de Janeiro and north of São Paulo. In these areas, a considerable number of endemic species are found, associated to a high specific diversity. The state of Rio de Janeiro occupies a very peculiar position, because its location coincides with one of the most diverse areas of the Biome “..

... “Estimates indicate that Rio de Janeiro around the 16th century had forest cover in 97% of its territory. The vegetation map on the 1: 1 scale. 000,000 from the RADAMBRASIL Project indicates that Rio de Janeiro covered plots of the original phyto-ecological regions of the Atlantic Forest biome ...

... “The largest extensions of continuous and conserved forests are found in the regions of Paraty, Angra dos Reis and Mangaratiba, and in the interior of the State, in the mountainous region, going from the Tinguá Biological Reserve, through the Serra dos Órgãos National Park, State Park: Três Picos, going discontinuously to the Desengano State Park. The most critical areas are in the north and northwest regions of the State, with great loss of forest cover in the period 1995 to 2000, high degree of degradation and erosion stains “.....

... “With the direct partnership of the RBMA’s Mata Atlântica Mosaics Program, three major Mosaics were recognized by the Ministry of the Environment, covering several Conservation Units of the State of Rio de Janeiro, in the Region: Corredor da Serra do Mar, and it is the Fluminense Central Atlantic Mosaic, the Bocaina Mosaic and the Mantiqueira Mosaic. New mosaics are being formed in the State for the integrated management of conservation units and protected areas with emphasis on the Mosaic of the Tinguá - bocaina corridor and the Mosaic of the region of Poço das Antas “.....

(Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (Mata Atlântica - A Network Through the Forest)** Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Author from Rio de Janeiro: Denise Marçal Rambaldi).





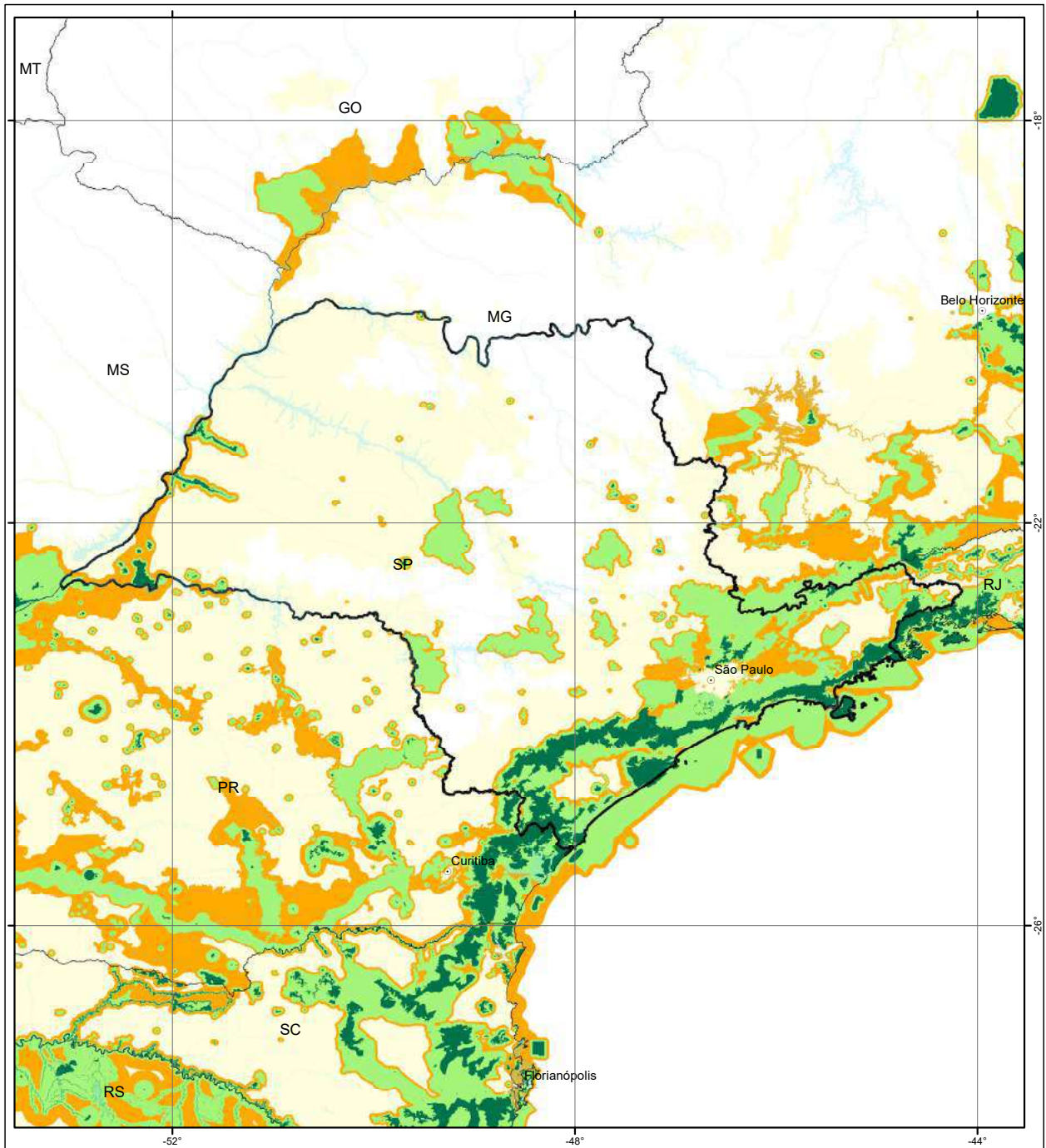
3.11.3 MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 6 / RIO DE JANEIRO

In the State of Rio de Janeiro, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Application Area Map of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics – IBGE and officially instituted by means of Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11.428, dated December, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 states. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica: Dense Ombrophilous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophilous Forest, Open Ombrophilous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Seasonal Deciduous Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the zoning and delimitation of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of RBMA Phase 7;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **325 conservation units and other protected areas**, established **before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio de Janeiro / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **136** protected areas created after 2008, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) **or** in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio de Janeiro / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **4 protected areas created after 2008, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment)** or in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio de Janeiro / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **51 Quilombola Territories-TQ**, according to a database provided by INCRA (National Institute of Colonization and Agrarian Reform). (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio de Janeiro / RBMA Phase 7).



3.12 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF SÃO PAULO



RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA
RBMA - FASE 7 - 2018
SÃO PAULO

Coordenação:



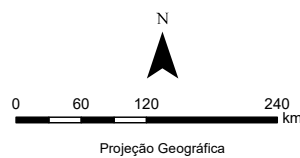
Apoio:



Execução:



- Zona Núcleo
- Zona de Amortecimento
- Zona de Transição
- Lei da Mata Atlântica



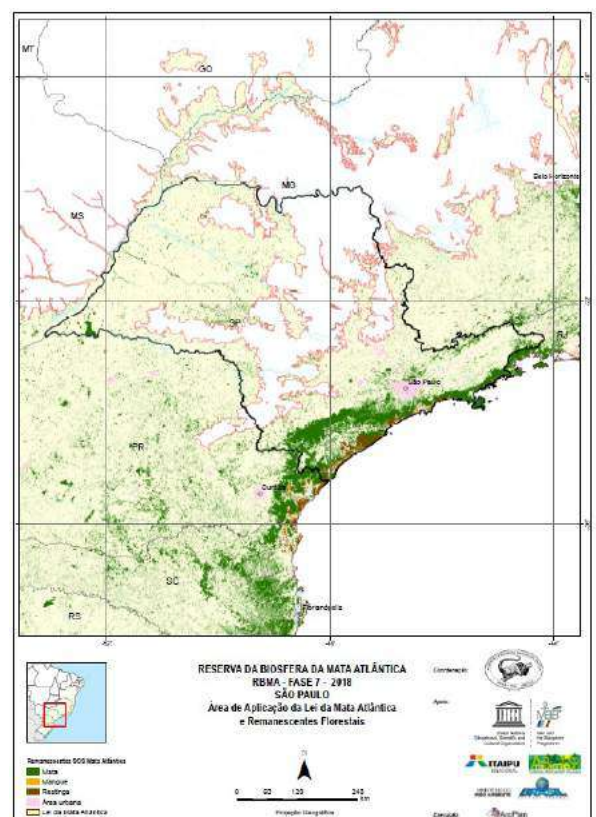


3.12.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF SÃO PAULO

“With more than 80% of its territory covered by forests in 1500, the State of São Paulo has its environmental history marked by a number of levels of threat to the original ecosystems of Mata Atlântica. In four centuries of economic use, the State had its forest coverage drastically reduced for the sake of monoculture farming, especially with the deforestation for coffee implementation. Still, until 1920, more than half of the territory was covered by native forests. It was in half century of industrialization that the deforestation of Mata Atlântica reached its most alarming levels, when in 1973, the original forest was reduced to 8,75% of its territory, or around 2 million of hectares, concentrated almost exclusively in Mar Mountain” ...

“In 2002, a survey of Forestry Institute, a body of research and administration of the conservation units of the State, based on satellite images, which detects fragments bigger than four hectares, revealed a subtle reversion of the loss of vegetation. The data showed that in one decade there was an increase of 2% of vegetable area in São Paulo. Still, the increase was not global and occurred mostly in regions of Mata Atlântica of Vale do Paraíba, and the Coast, where the forest recovery project incremented inspection and infra-structure of conservation units. The study led to a publication, in 2005, from Forestry Inventory of the Natural Vegetation of the State of São Paulo, showing that the surface covered by natural forests started to represent 13,94% of the State territory, equivalent to 3.457.301 hectares. The survey of natural forests - which concept includes all types of tropical forests, Araucária forests, and gallery forests – was done based on the 11 administrative regions that covers the 645 State Cities. In this analysis, the major concentrations of natural vegetation occurred on the region of Sorocaba and Coast. (Source: **Mata Atlântica- A Network Through the Forest Organizers**: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors from São Paulo: Maria Cecília Wey de Brito)

The Brazilian Biosphere Reserves have several cases of overlapping territories, due to the fact that they are worked on a biome scale, and that there are countless ecotones. The RBMA has areas overlapping the Biosphere Reserves of Caatinga, Pantanal, and Savanna, for instance. The same happens with the Biosphere Reserves of Cinturão Verde in São Paulo - RBCV, which territory is overlapped with RBMA's, and that has its own unique features because it is an immense metropole, from the largest South American city, owner of one of the largest urban forests of the planet. Biosphere Reserve of Cinturão Verde -RBCV, in the City of São Paulo, declared initially by UNESCO in 1994 as a member of RBMA, involves 73 Cities from metropolitan areas of São Paulo and Baixada Santista and shelters ecosystems of priceless biological value, that contributes in a unique way to the well-being of a population of approximately 23 million inhabitants. In 2017, was approved by UNESCO the process of individualization of both Biospheres, which doesn't mean a loss of Mata Atlântica Biosphere Reserve of the t territory, but a positive overlapping instead. The double categorization as RBMA e RBCV, indeed, widened the synergy and the importance of the region. As both Reserves follows the same guidelines and goals of the MaB Program, there has historically never been a conflict of interests, but only cooperation in proposed and developed initiatives in favor of conserving the territory they share





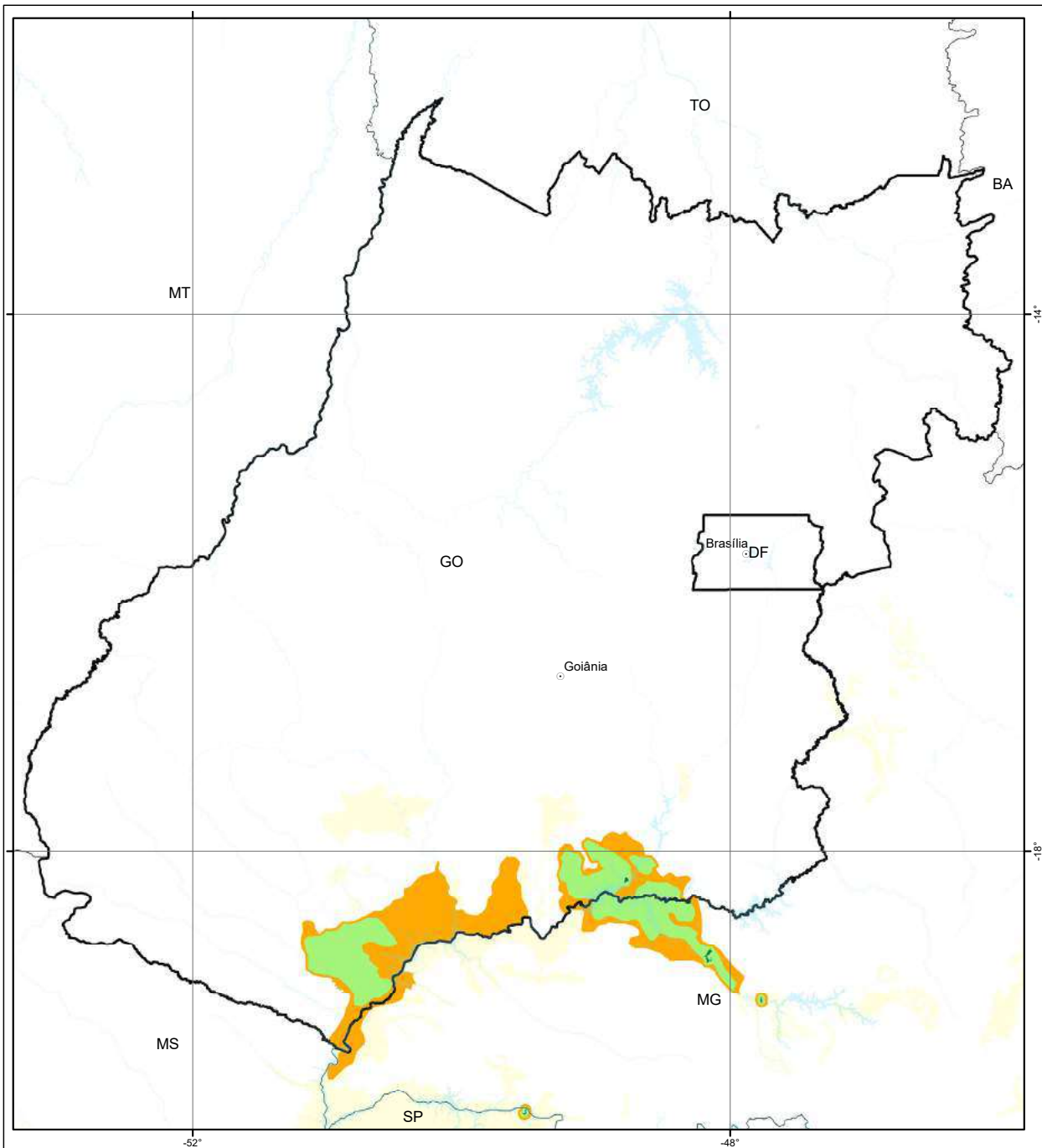
3.12.3 MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / SÃO PAULO

In the State of São Paulo, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Application Area Map of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics –IBGE and officially instituted by means of Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11.428, dated December, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 states. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica: Dense Ombrophilous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland brems and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophilous Forest, Open Ombrophilous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Seasonal Deciduous Forest; areas of steppe, savannah and savanna-aesthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the zoning and delimitation of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of RBMA Phase 7;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **308 conservation units and other protected areas**, established before 2008, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of São Paulo / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **67** protected areas created after 2008, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) **or** in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of São Paulo / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Damping Zone Phase 7 of **29 Indigenous Territories-TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of São Paulo / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **19 Quilombola Territories-TQ**, according to a database provided by INCRA (National Institute of Colonization and Agrarian Reform). (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of São Paulo / RBMA Phase 7).



3.13 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF GOIÁS



**RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA
RBMA - FASE 7 - 2018
GOIÁS**

Coordenação:



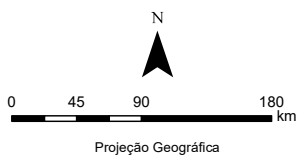
Apoio:



Execução:



- Zona Núcleo
- Zona de Amortecimento
- Zona de Transição
- Lei da Mata Atlântica

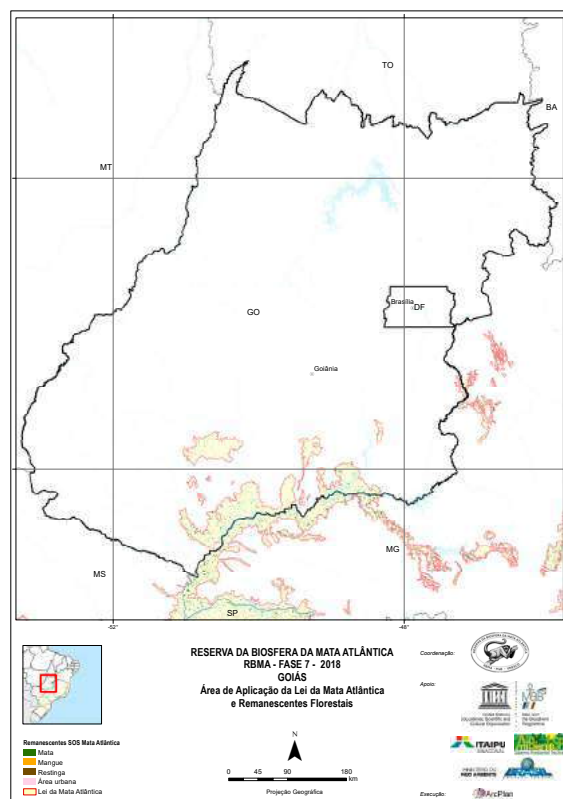




3.13.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF GOIÁS

” State with the smallest covered by ecosystems area in the Mata Atlântica domain, Goiás has only 82,000 hectares still occupied by Biome native forests. The area is proportionally too small compared to Savanna domain in the State. The remnants of Mata Atlântica extend over the territory of nine cities of the southern Goiás: Quirinópolis, Inaciolândia, São Simão, Buriti Alegre, Morrinhos, Água Limpa, Corumbaíba, Goiatuba e Araporã”.

” Unlike States as Rio de Janeiro, Espírito Santo and Paraná, which are entirely covered by the Mata Atlântica aspects, from the ombrophilous and seasonal semideciduous forests to the mangroves and the sandbanks, Goiás only has the seasonal deciduous forest and seasonal semideciduous forest, both characterized by the arboreal vegetation that loses its leaves in the dry season. There are also riparian forests, embedded remnants or bordering on other formations. (Source: **Mata Atlântica- A Network Through the Forest. Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: from Goiás: Website of Goiás Agency for Environment: http://www.agenciaambiental.go.gov.br/pq_mat_atlantica/estudo_tec_1.php**).





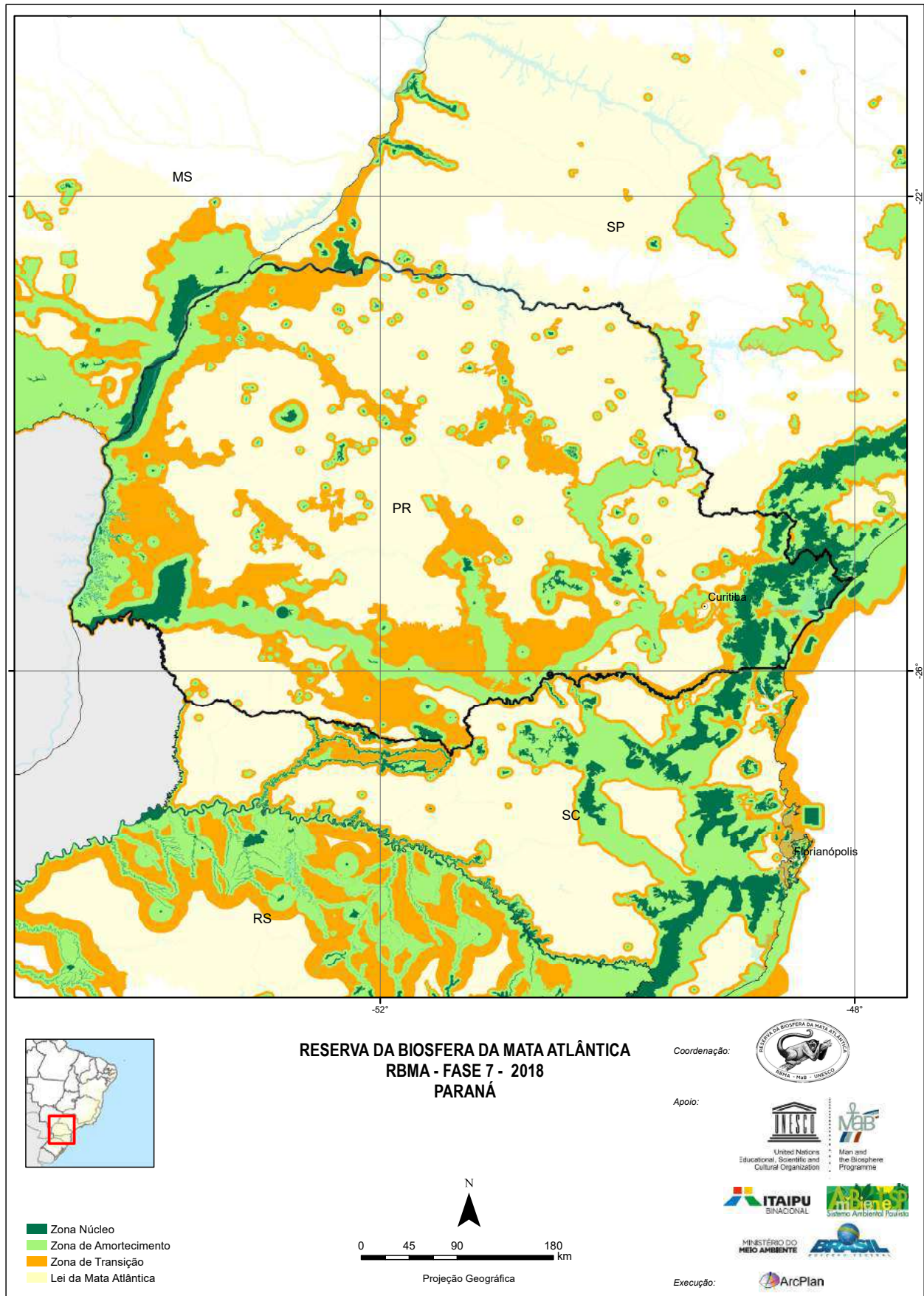
3.13.3 MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / GOIÁS

In the State of Goiás, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- the **Application Area Map of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics –IBGE and officially instituted by means of Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11.428, dated December, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 states. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica: Dense Ombrophilous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophilous Forest, Open Ombrophilous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Seasonal Deciduous Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the zoning and delimitation of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of RBMA Phase 7;
- 3- Insertion as buffer zones of priority areas for the creation of Conservation Units, featuring one of the largest Seasonal Forest continuums of the Southwest of GO; several stretches of APP (Areas of Permanent Preservation) and Legal Reserve in excellent condition; a block of semideciduous seasonal forest with almost one thousand well-preserved hectares, among others. (See Annex XXX - Table of Protected Areas of the State of Goiás / RBMA Phase 7).
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **1 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Goiás / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of protected areas created after 2008, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) **or** in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Goiás / RBMA Phase 7);



3.14 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF PARANÁ





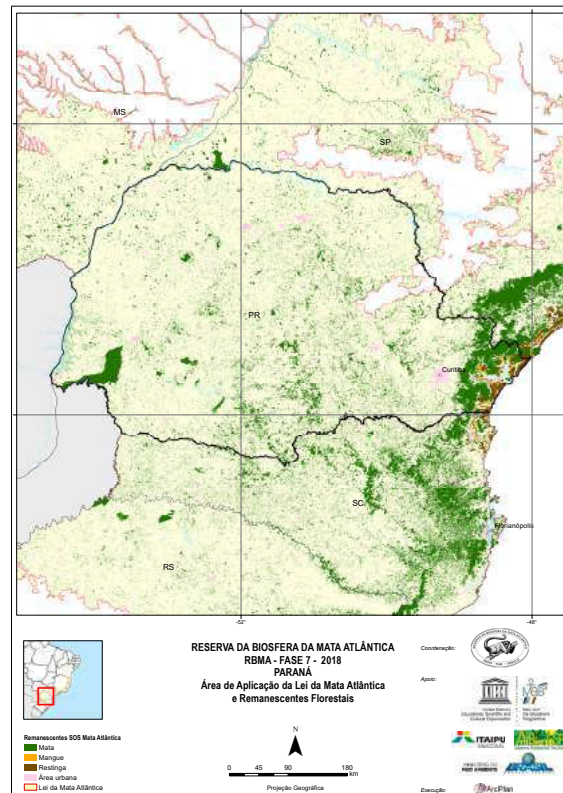
3.14.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF PARANÁ

“Officially, the State of Paraná has today an extension of 199.729km², of which 84.7%, or 169.197km², were originally covered by Mata Atlântica. The remaining territory was originally composed of savannas, spots of Savanna and some coastal strip typologies.

“The first vegetation cover of the State was of the following floristic formations: tropical-subtropical rainforest; woodland of Araucária in the highlands and in the region of subtropical forests above 500m; clean fields and savanna fields (low-grass steppes); floodplains and marshes vegetation; beaches vegetation, islands, sandbank and high mountain vegetation; and areas of bays with mangrove strips From the surface of 201,203 km², the forest covered 168,482 km², including the mangrove ridges of the bays, the sub-oceanic sandbank forests of the coastal zone and the fog forest strips of Mar Mountain, as well as the subtropical and rain forest. of the araucaria forest in the highlands and in the region of the subtropical forest above 500 m altitude.

“The situation of the Mata Atlântica in Paraná is critical, mainly in the regions of occurrence of the forest with araucaria and seasonal forest”.

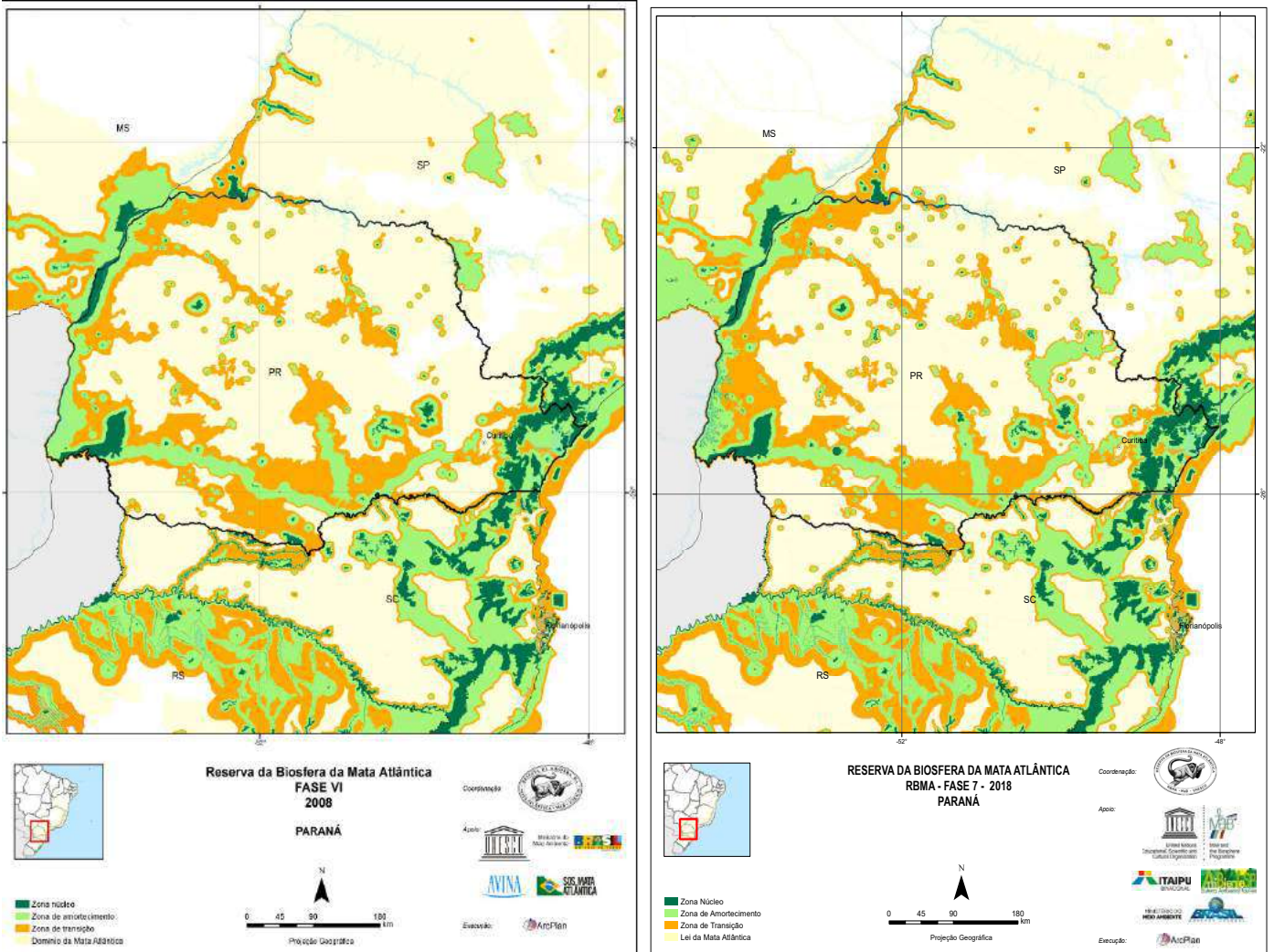
“Another aggravating factor is the lack of Conservation Units to preserve important forest remnants, with representative areas in different environmental situations occurring in the State. (Source: Mata Atlântica- A Network Through the Forest. Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: from Paraná: André Rocha Ferretti, Clóvis Ricardo Schrappe Borges e Ricardo Miranda de Britez).





3.14.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF PARANÁ

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage Area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	PR	20.048.824	8.442.749	42,11%	205.506	8.648.255
Phase 7			9.256.711	46,17%	237.460	9.494.171

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - PARANÁ																																													
RBMA FASE 6 (2008)										RBMA FASE 7 (2018)																																			
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)							TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)							TOTAL UC	APP	RES. FLOR.	TI *	TQ *	TOTAL GERAL																			
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	MONA	PARNA	PE	RPPN	REBIO	RVS	66	3	16	0	85	CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ARIE	ESEC	FE	FLONA	MONA	PE	PARNA	PNM	REBIO	RPPN	RVS	208	5	3	24	5	245													
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS														OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS																															
CORREDOR														0															1																
MOSAICO AP														0															1																
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)														SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)																															
ZONA NÚCLEO														54															192																
ZONA DE AMORTECIMENTO														38															53																
														SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7																															
														UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7														12	3	8	2	3	1	36	5		3	33	2					111	
														UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7														1	2					1		2		9						34	
														UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7																				1	2	2	1	3	75				8	5	97

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
RES. FLOR.	Reserva Florestal
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola



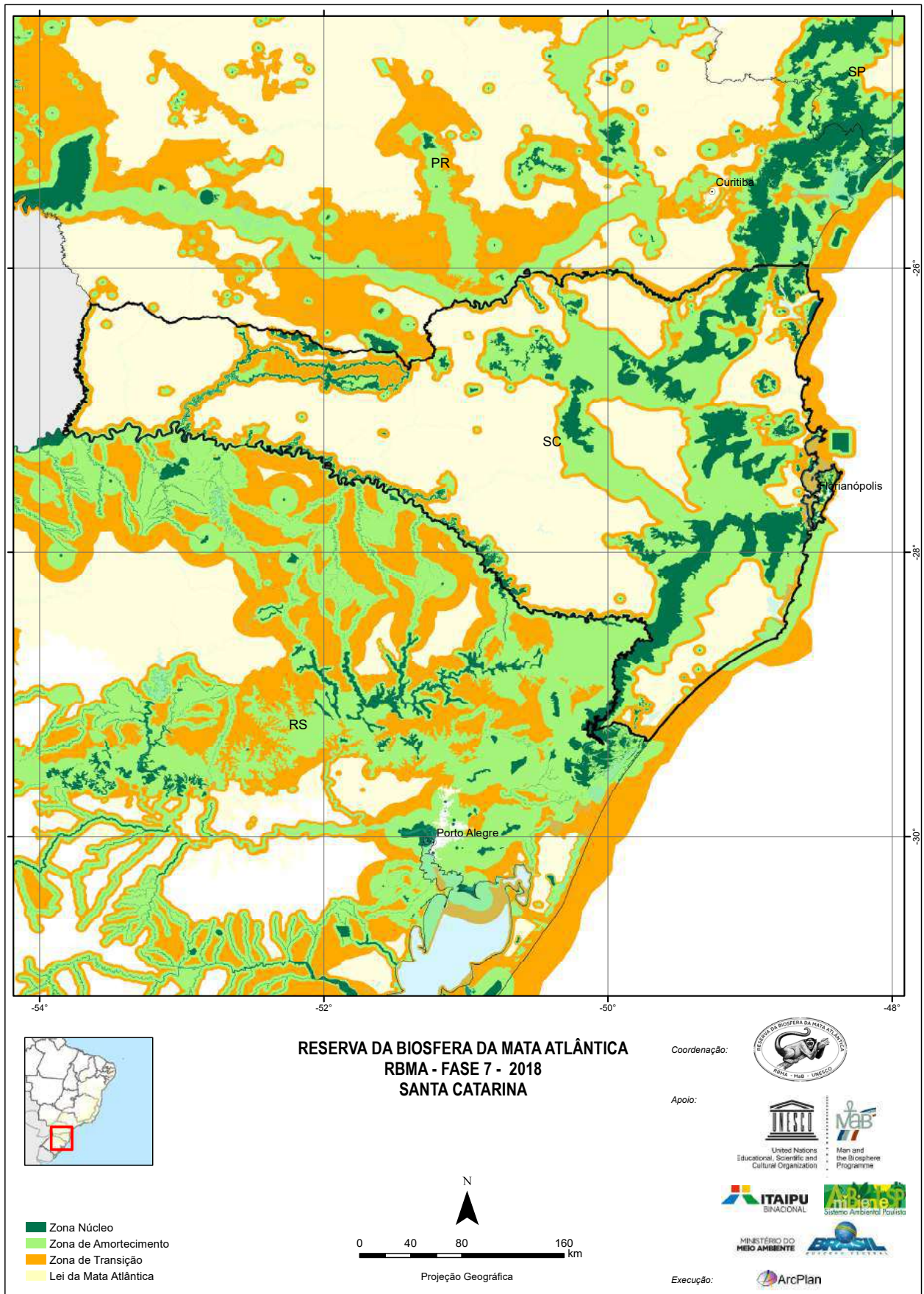
3.14.3 MAIN CHANGES THAT OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / PARANÁ

In the State of Paraná, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinamento da delimitação da RBMA a partir de bases cartográficas mais precisas, com destaque para o **Mapa d**Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Application Area Map of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics –IBGE and officially instituted by means of Decree No. 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11.428, dated December, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Mata Atlântica Biome, distributed by 17 states. As established by Federal Decree number 6,660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Mata Atlântica: Dense Ombrophilous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophilous Forest, Open Ombrophilous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Seasonal Deciduous Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the zoning and delimitation of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update of RBMA Phase 7;
- 3- Extension of the RBMA territory in the State of Paraná by inserting area in the Region of Itaipu, in the Paraná River Basin 3, which is area of influence of the Reservoir of the Binational Hydroelectric Itaipu Dam since the Ilha Grande National Park, in the Paraná River Basin 2, to the boundary of the River Iguazu Basin, to the South of the Piquiri River Basin to west. (See the Annex XXXX - Decentralized Management Unit);
- 4- Transformation of four areas in the Itaipu Region, that are currently buffer zones of the RBMA, in core zones, being: PPA of Brazilian Margin of Lake Itaipu Binational - 942 ha; PPA of the Bela Vista Refuge - 660 ha; ARIE (Area of Relevant Ecological Interest) of the Santa Helena Biological Reserve -1555 ha; and ARIE of the Itaipu Reservoir Protection Range. (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Paraná / RBMA Phase 7);
- 5- Creation of a Decentralized Management Unit in the region of Itaipú (See Annex 2 - Decentralized Management Unit);
- 6- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **144 conservation units and other protected areas, established before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the Annex 2-Table of Protected Areas of the State of Paraná / RBMA Phase7);
- 7- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **97 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) **or** in State Systems (See the Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Paraná / RBMA Phase 7);
- 8- Update and incorporation as RBMA Damping Zone Phase 7 of **24 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See Annex XXX - Table of Protected Areas of the State of Paraná / RBMA Phase 7);
- 9- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **5 Quilombola Territories-TQ**, according to a database provided by INCRA (National Institute of Colonization and Agrarian Reform). (See Annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Paraná / RBMA Phase 7).



3.15 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF SANTA CATARINA





3.15.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF SANTA CATARINA

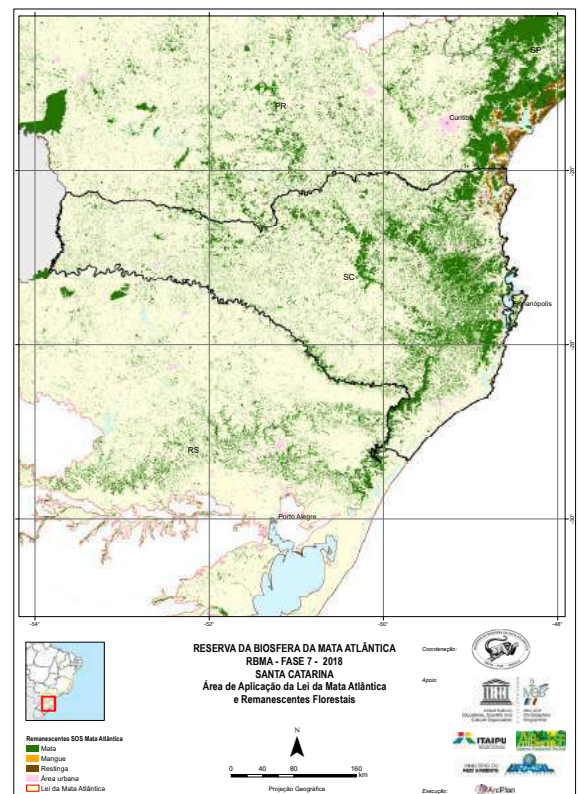
“With a territorial extension of 95,985 km², of which 85%, or 81,587 km², were originally covered by Mata Atlântica, Santa Catarina is today the third Brazilian State with the largest remnant area of the Mata Atlântica, protecting about 1,662,000 hectares (16,620 km²), or 17.46% of its original area. It is recorded that the area of the State corresponds only to 1.12% of the Brazilian territory. These data well portray the critical situation of the current Mata Atlântica “...

According to the State of Santa Catarina’s Phytogeographical Map, the forest cover of the State is subdivided into Rain Forest of Atlantic slope, Araucária forest or Pine forests, and subtropical forest of the river Uruguai Basin. The Atlantic Rainforest, also known as dense ombrophilous forest, along with its associated ecosystems, mangroves and sandbanks, covered 31,611 km², or 32.9% of the territory of Santa Catarina. The Araucaria Forest, defined as a mixed ombrophylous forest, covered 40807 km², or 42,5% of the total territory, thus composing the predominant forest cover of the State. The Subtropical Forest of the Uruguay River Basin, or semi-deciduous seasonal forest, covered 9,196 km², making 9.6 % of the forest cover of Santa Catarina. The area of fields is estimated at 14.4% (13,794 km²) and the portions with nebular forest 0.6% (575 km²)”...

... “From the original area of dense ombrophylous forest still remains about 22% (7,000 km²), allocated in primary forest remnants or in advanced stage of regeneration. The largest area extension in the State that is still covered by forests is represented by fragments of ombrophilous forest” ...

The mixed ombrophilous forest, which was present in the predominant forest formation of the State, was subject to intense and predatory logging, being today in an extremely critical situation. Several cores of mixed ombrophilous forests are also found in the region of the Atlantic Rain Forest, especially the cores located in the cities of Antônio Carlos João Batista, Lauro Müller, Sombrio, and Major Gercino “

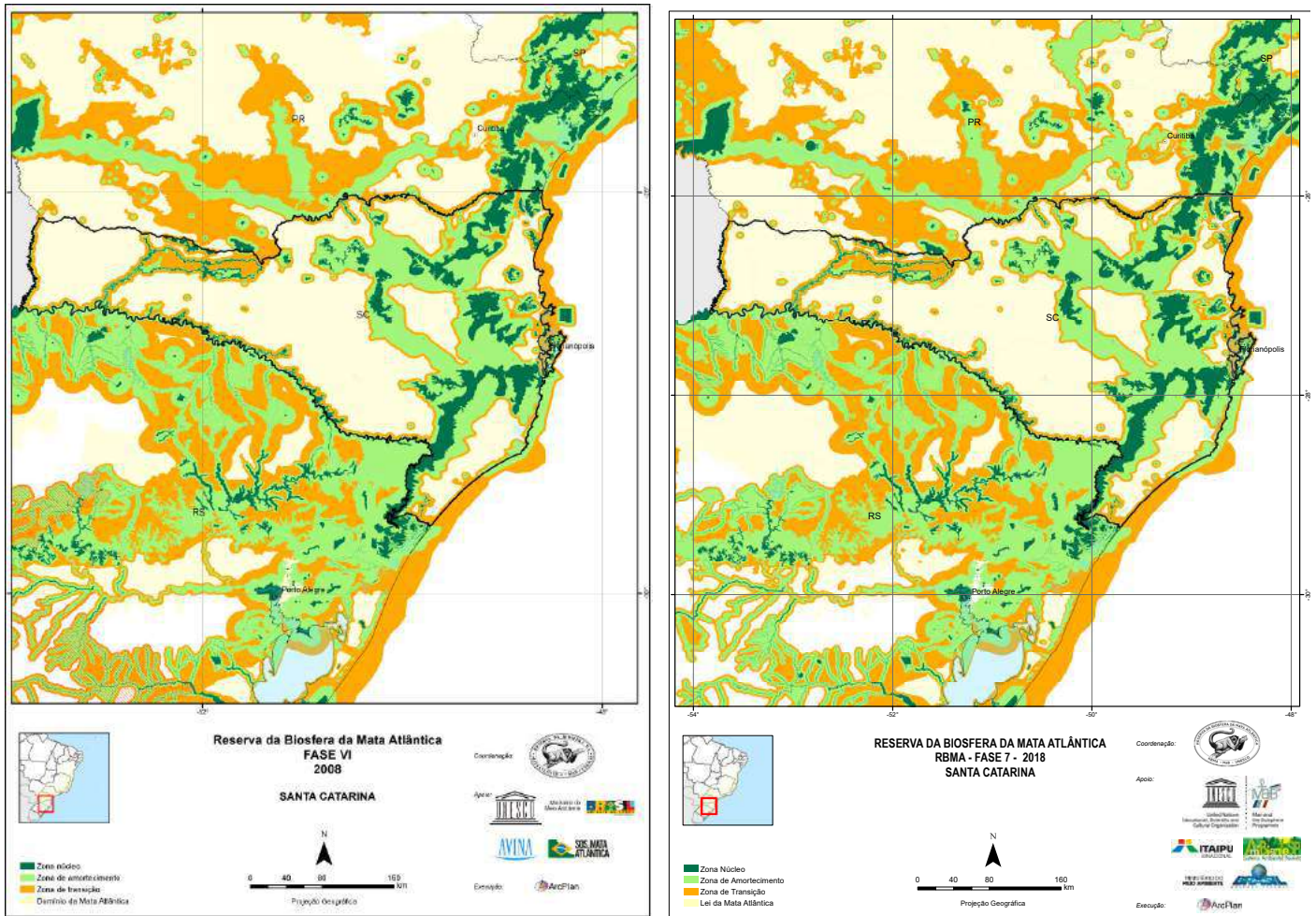
The mixed ombrophilous forest composes a vegetation that occurs practically only in the South region of Brazil. Today, their fragmented remnants do not make up 5% of the original area, according to the Ministry of the Environment (2000), or 3%, according to FUFEP - Forestry Research Foundation of Paraná (1978), of which whimsy 0.7% could be considered as primitive areas, so-called virgin forests.” Source: Mata Atlântica - A Network for the Forest. Organizer: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Santa Catarina: João de Deus Medeiros).





3.15.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF SANTA CATARINA

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	SC	9.573.850	4.706.180	49,15%	455.755	5.161.935
Phase 7			4.828.316	50,43%	592.605	5.420.921

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - SANTA CATARINA																		
RBMA FASE 6 (2008)											RBMA FASE 7 (2018)							
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)										TOTAL UC	APP*	TI*	TQ*	TOTAL GERAL			
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	RVS	ARIE	FLONA	RESEX	ESEC	PARNA	PE	PEC	PM	REBIO	RPPN	UCA	16	5	24	4	187
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS																		
ÁREA TOMBADA											10				10			
CORREDOR											0				0			
MOSAICO AP											0				0			
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)																		
ZONA NÚCLEO											89				134			
ZONA DE AMORTECIMENTO											36				53			
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7																		
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7	16	2	3	4	6	5	3	1	5	1	48	1	3	7	5			110
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7					2		4									12		28
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7		1					6									12	4	49

LEGENDA

APP*	Área de Preservação Permanente
TI*	Território Indígena
TQ*	Território Quilombola



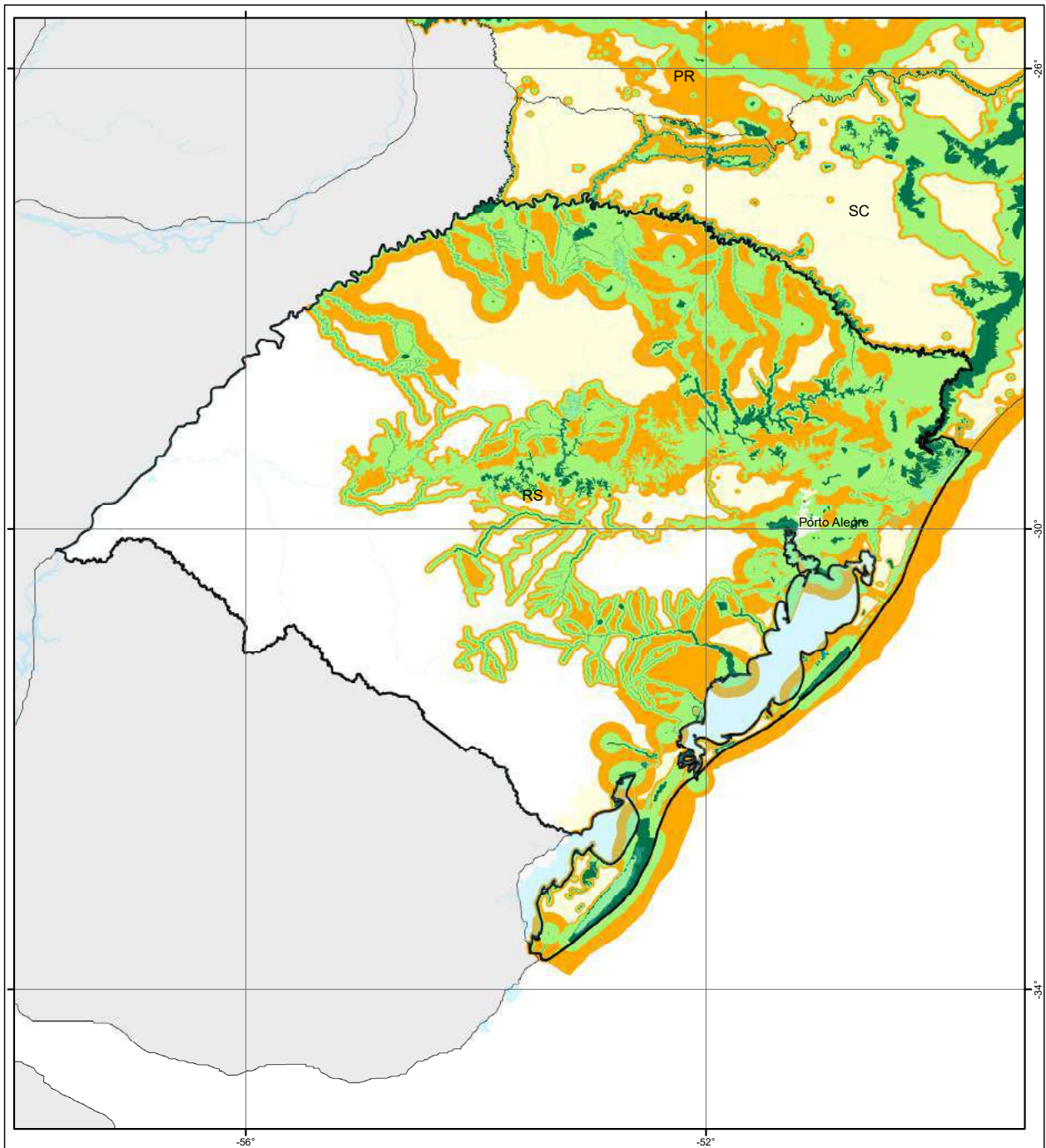
3.15.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / SANTA CATARINA

In the State of Santa Catarina, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Atlantic Forest, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IBGE and officially instituted by Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number: 11.428, dated December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;”;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remains of the Atlantic Forest (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma - Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **138 conservation units and other protected areas, created before 2008, inserted** in the National Register of Conservation Units-UNCAC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Santa Catarina / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **49 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex XXX : Table of Protected Areas of the State of Santa Catarina / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **24 Indigenous Territories-TI**, according to the database provided by FUNAI (National Indian Foundation) (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Santa Catarina / RBMA Phase 7); Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **4 Quilombola Territories -TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Santa Catarina / RBMA Phase 7).

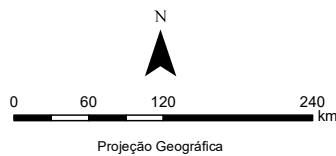


3.16 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL



RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA
RBMA - FASE 7 - 2018
RIO GRANDE DO SUL

- Zona Núcleo
- Zona de Amortecimento
- Zona de Transição
- Lei da Mata Atlântica



Coordenação:



Apoio:



Execução:





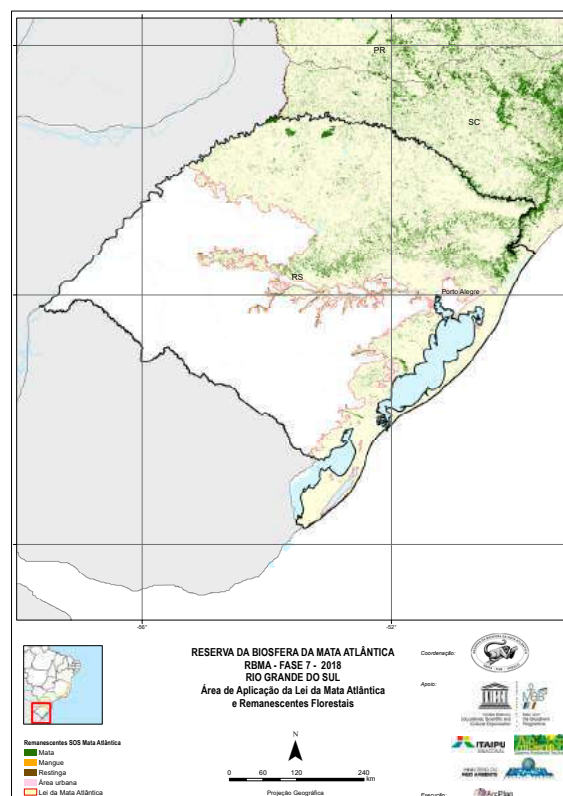
3.16.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL

“Located in the extreme south of Brazil, on the border of Uruguay and Argentina, the state of Rio Grande do Sul has 282,062 km², subtropical climate, relief with three distinct natural regions and two large biomes: Mata Atlântica (in the mountain plateau and lagoon region) and Pampa “...

... “ “It is estimated that in 1500 there were 11,202,705 km² (39,70 hectares) with vegetation cover of Atlantic Forest in the State. In 1940, the original coverage was 9,898,536 km² (35.08%), but in less than 20 years 7 million hectares of this vegetation were lost, leaving only 2,700,501 Km² (9.57%) “ ...

.. “... “The Domain of the Mata Atlântica in Rio Grande do Sul consists of dense ombrophyllous forest, mixed ombrophyllous forest (forest with araucaria), semideciduous seasonal forest, altitude fields, sandbanks”

... ““In the North Coast, there is the main group of remnants of the Atlantic forest, more specifically dense ombrophyllous forest, and on the Atlantic side, juncais, dry field, figs, jerivás, cedros, timbaúvas; on the continental side, remnants of sandbank forests. In the region, the Serra Geral State Biological Reserve is located - in the upper part -, Itapeva State Park - in the plain - and Ilha dos Lobos Ecological Reserve - in the ocean, next to the city of Torres “... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (A Network for the Forest)**) Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Authors: Rio Grande do Sul: Kathia Vasconcellos Monteiro and Nely Blauth).





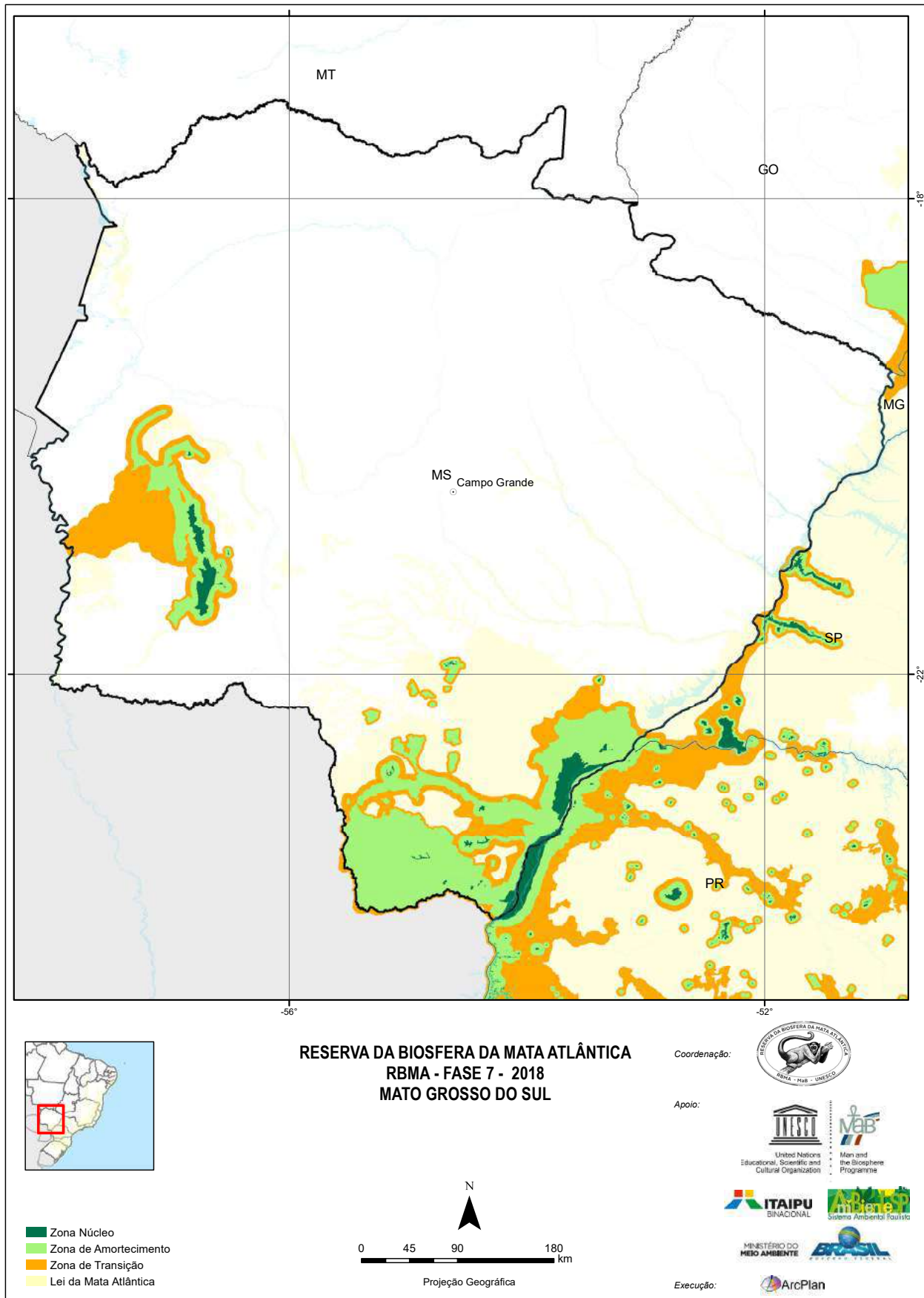
3.16.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN RBMA - PHASE 7 / RIO GRANDE DO SUL

In the State of Rio Grande do Sul, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were

- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics-IBGE and officially established by Decree number: 6,660 of November 2008, which regulates Law number: 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;”;
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **84 conservation units and other protected areas, created before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio Grande do Sul / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **4 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio Grande do Sul / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **33 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (See the annex XXX : Table of Protected Areas of the State of Rio Grande do Sul / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **24 Quilombola Territories -TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Rio Grande do Sul / RBMA Phase 7).



3.17 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL





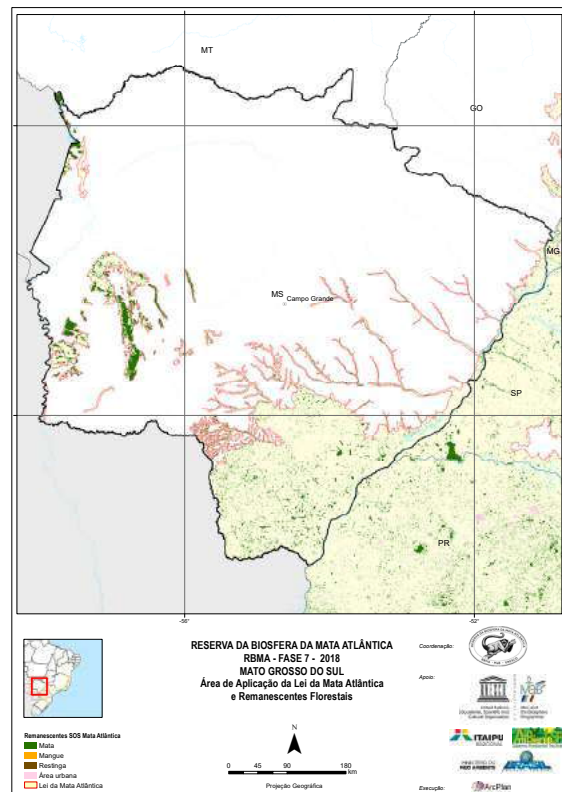
3.17.1 THE MATA ATLÂNTICA IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL

“The Atlantic Forest in Mato Grosso do Sul includes forest formations (primary and secondary in an advanced stage of regeneration) of seasonal deciduous forest and semideciduous seasonal forest, riparian forests, remnants embedded or inserted in other formations such as the savanna and the Pantanal”...

... “The main remnants of the Atlantic Forest in Mato Grosso do Sul are concentrated in three areas: Serra da Bodoquena, Paraná River plain, near the border of the States of São Paulo and Paraná, and isolated fragments within the various indigenous areas located in the southwest of the State “.....

... “In the Serra da Bodoquena stands out the National Park of the same name, as well as the west slope of the mountain inserted in the indigenous area of the Kadwéu Tribe “...

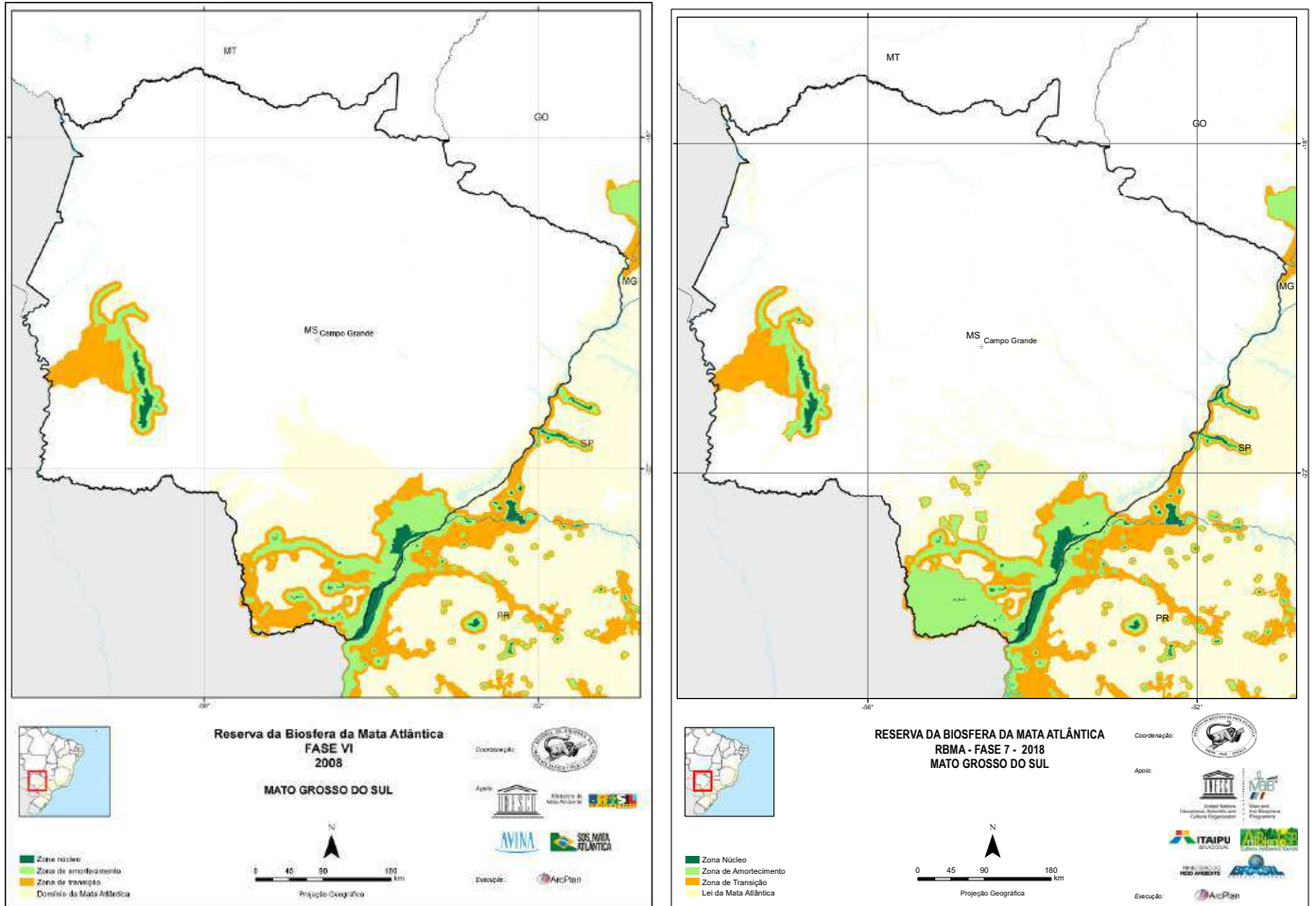
... “The Serra da Bodoquena presents a diversity of ecosystems whose protection cannot be restricted to the interior of the park. Land occupation is significant around the unit, but the region still presents interesting possibilities of connectivity through the preservation of water resources, maintenance of mosaics of legal reserves and formation of ecological corridors “... (Source: **Mata Atlântica - Uma Rede pela Floresta (A Network for the Forest)**) Organizers: Maura Campanili / Miriam Prochnow, Brasília: RMA, 2006 - Autores Mato Grosso do Sul: Alexandre de M. M. Pereira, Ivan Salzo and Adílio A. V. de Miranda).





3.17.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7



Coverage area

Phase	UF federative unit	Area of UF federative unit	Land Area	% of UF - federative unit (Terrestrial)	Marine Area	Total (Terrestrial + Navy)
Phase 6	MS	36.192.341	3.302.810	9,12%	-	3.302.810
Phase 7			4.205.169	11,61%	-	4.205.169

SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS RBMA FASE 6 E 7 - MATO GROSSO DO SUL																															
RBMA FASE 6 (2008)							RBMA FASE 7 (2018)																								
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)						TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)						TOTAL UC	APP *	TI *	TQ *	TOTAL GERAL								
CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	PARNA	PE	RESEC	RESEX	RPPN	10	2	19	0	31	CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS (AP)	APA	ESEC	MONA	PE	PARNA	PNM	REBIO	RPPN	42	1	30	2	75						
OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS												OUTRAS ÁREAS / REGIÕES PRIORITÁRIAS																			
CORREDOR											0	CORREDOR											0								
MOSAICO AP											0	MOSAICO AP											0								
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 6 (UC, TI, TQ)												SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR ZONAS RBMA FASE 7 (UC, TI, TQ)																			
ZONA NÚCLEO											8	ZONA NÚCLEO											28								
ZONA DE AMORTECIMENTO											23	ZONA DE AMORTECIMENTO											47								
SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7												SOMATÓRIA ÁREAS PROTEGIDAS POR CRITÉRIO DE INCLUSÃO FASE 7																			
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 6 e mantidas Fase 7												4				1	2	2		2						1				12	
UC / AP criadas até 2008, inseridas na Fase 7												11				1				3						11				27	
UC / AP criadas após 2008 e inseridas na Fase 7																				12					1	1			19	2	36

LEGENDA

APP *	Área de Preservação Permanente
TI *	Território Indígena
TQ *	Território Quilombola

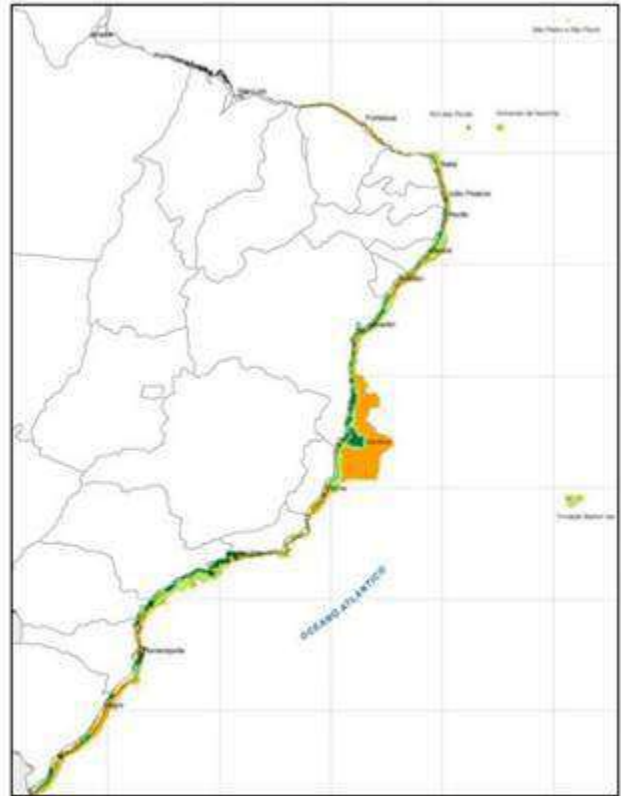


3.17.3 MAIN CHANGES OCCURRED IN THE RBMA - PHASE 7 / MATO GROSSO DO SUL

In the State of Mato Grosso do Sul, the main changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were:

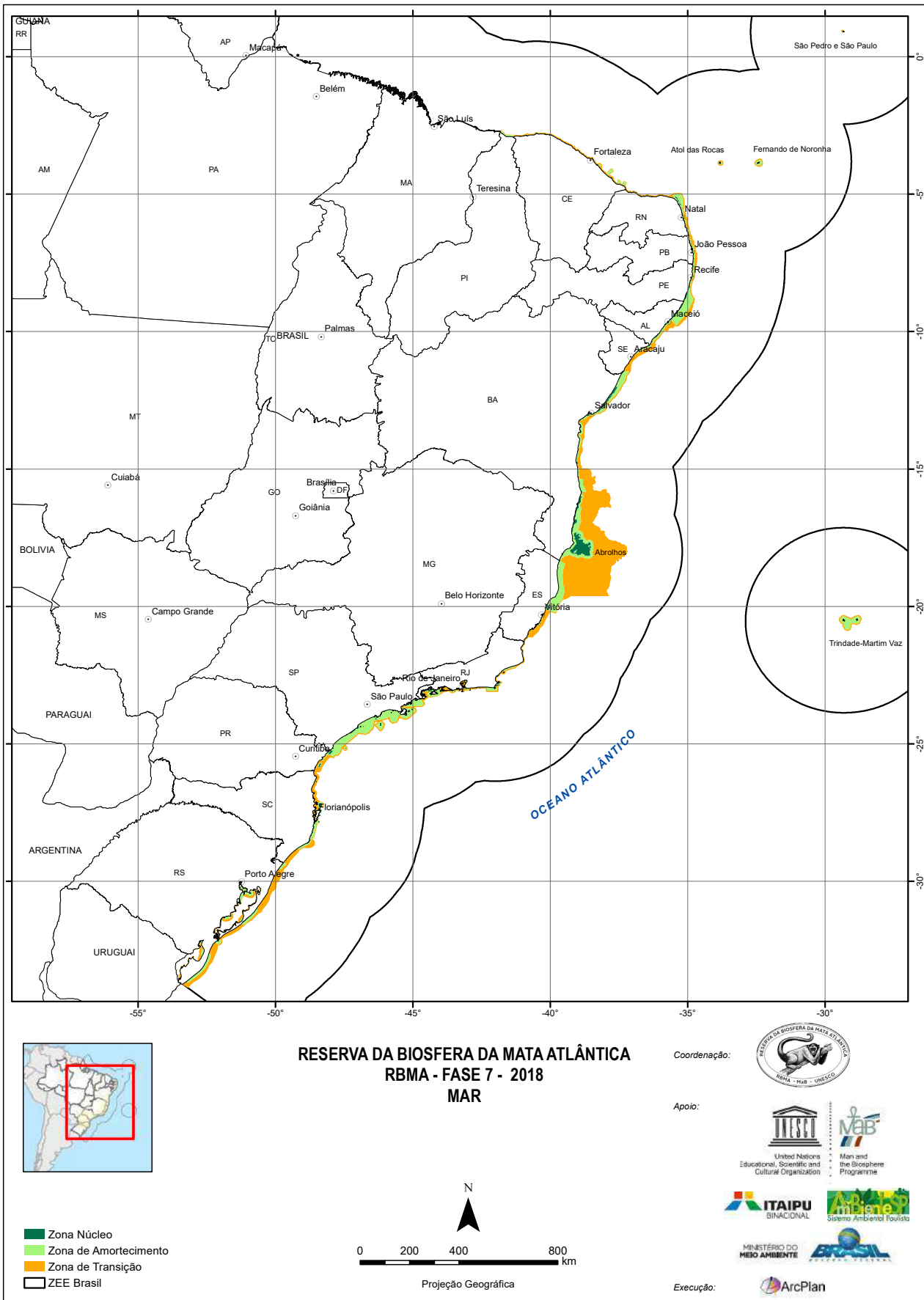
- 1- Refinement of the RBMA delimitation from more accurate cartographic bases, with emphasis on the **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics-IBGE and officially established by Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-aesthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;”
- 2- Adequacy of the delimitation and zoning of the RBMA in the State, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update Rbma Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **39 conservation units and other protected areas, created before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Mato Grosso do Sul / RBMA Phase 7);
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of RBMA Phase 7, in terrestrial and coastal environments, of **36 protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA or in State Systems (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Mato Grosso do Sul / RBMA Phase 7);
- 5- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **30 Indigenous Territories - TI**, according to the database provided by FUNAI (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Mato Grosso do Sul / RBMA Phase 7);
- 6- Update and incorporation as RBMA Buffer Zone Phase 7 of **2 Quilombola Territories-TQ**, according to the database provided by INCRA. (See the annex 2 - Table of Protected Areas of the State of Mato Grosso do Sul / RBMA Phase 7).

MARINE REGION





3.18 THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE COASTAL-MARINE REGION





3.18.1 THE MATA ATLANTICA IN THE ADJOINING COASTAL MARINE REGION

“Among the world’s marine and coastal ecosystems, coral reefs stand out for the surprising diversity of species. In Brazil, they occupy a relatively small area, corresponding to only 5% of the reefs of the Atlantic Ocean, but they present high endemism indices, which reach 50% for coral species and 20% for reef fish. This represents a ratio of endemic species by area 3 to 4 times greater than in the Caribbean “...” Among the marine ecosystems of Brazil, the extensive estuaries and mangroves are also of great importance, distributed along almost all the 7,300 km of its coast. The northern region of Brazil has the most extensive of these mangroves, some of which remain completely unknown. “

“The Abrolhos region presents the largest concentration of reefs on the Brazilian coast, with several endemic species, such as coral-brain *Mussismilia braziliensis*, which is only found on the coast of Bahia. The Rapid Assessment Program carried out by the NGO (non-governmental organization) Conservation International in Abrolhos in the year 2000 registered approximately 1300 species of fish, corals, algae, crustaceans, molluscs and polychaetes, of which 45 are considered endangered, according to IUCN (International Union for Conservation of Nature) (2003) and IBAMA (2003 and 2004) lists. “”.

“Even with this great importance, Brazil’s marine ecosystems suffer from the threat of various human activities, especially uncontrolled fishing, sedimentation caused by deforestation, pollution of bodies of water, oil and natural gas exploration, shrimp farming and disordered urban growth. This situation is even more worrying considering that only 0.4% of Brazilian marine ecosystems are federal protected marine areas and that the enforcement mechanisms of these areas are still inefficient, lacking effective implementation. Reversing this picture is a major challenge for the small set of institutions working on marine conservation in the country. “ (Source: Conservation International 2008. Annual Planning of the Marine Program, Salvador, Bahia- 2008).

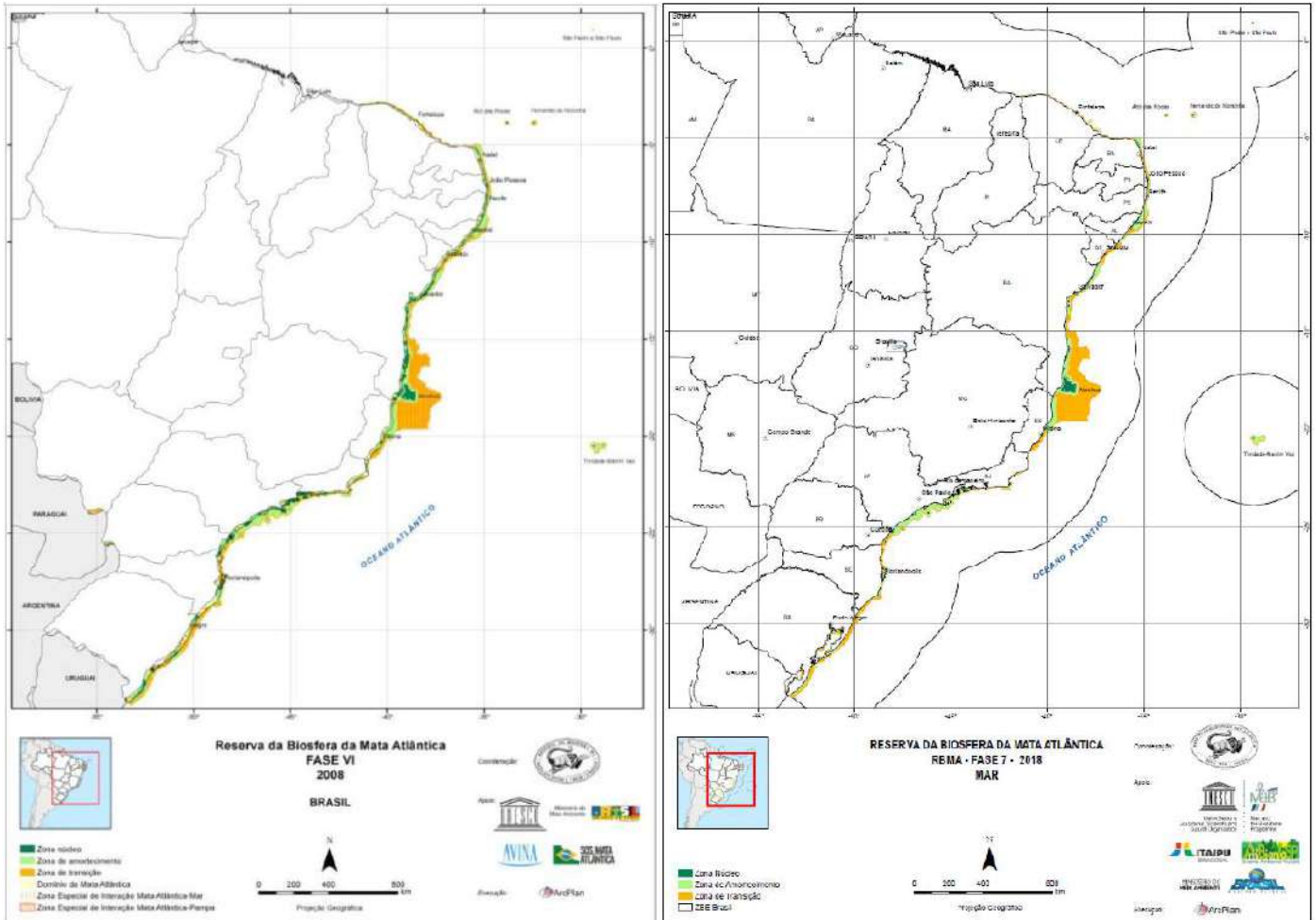
The Mata Atlântica Biosphere Reserve (RBMA), during the delimitation and zoning process of its PHASE 6, gave special attention to coastal and marine ecosystems, extending from approximately 44,000 km² to 78,000 km², of which 16,000 km² were in the marine area. Concomitant to this expansion was created the Marine Collegiate of the RBMA, which defined two areas of extreme priority, to reinforce conservation and sustainable use actions, and to propose the creation of new Marine Biosphere Reserves: Chain: Fernando de Noronha / Archipelago: São Pedro - São Paulo e Banco de Abrolhos / Chain: Vitória – Trindade.

The chain: Vitoria - Trindade - CVT connected to the Abrolhos Bank and important coastal ecosystems, representing the most important marine biodiversity corridor of the central coast of Brazil, is now the central object of the “RECOGNITION PROPOSAL FOR THE RESERVE OF THE BIOSPHERE MARINE VITÓRIA- TRINDADE (RBM-VT), CENTRAL COAST OF BRAZIL “, elaborated through a partnership established between RBMA, Associação Voz da Natureza and SBIO / MMA / GIZ, already approved by COBRAMaB (Brazilian Commission of the Man and the Biosphere Program) and in process with the federal and state governments. (Source: Dias, MH, Pinheiro, HT, Teixeira, JB, Oliveira, NM & Lino, CF. 2017. Proposal for the designation of the Marine Biosphere Reserve - Vitória-Trindade, Brazilian Central Coast. Earth Sciences).



3.18.2 RBMA PROPOSAL - PHASE 7 IN THE MARINE REGION

Comparative maps and area of coverage RBMA Phase 6 and Phase 7





Comparative Table, by state, of the Marine Region's area of coverage in the RBMA Phases 6 and 7.

Estados	Fase	Área Marinha
Piauí	Phase 6	1.963
	Phase 7	49.634
Ceará	Phase 6	322.632
	Phase 7	398.644
Rio Grande do Norte	Phase 6	507.793
	Phase 7	500.880
Paraíba	Phase 6	198.045
	Phase 7	195.582
Pernambuco	Phase 6	363.032
	Phase 7	368.543
Alagoas	Phase 6	730.614
	Phase 7	718.261
Sergipe	Phase 6	293.077
	Phase 7	290.748
Bahia	Phase 6	5.568.912
	Phase 7	5.529.686
Espírito Santo	Phase 6	3.739.859
	Phase 7	3.703.262
Rio de Janeiro	Phase 6	712.174
	Phase 7	710.390
São Paulo	Phase 6	1.505.708
	Phase 7	1.593.285
Paraná	Phase 6	205.506
	Phase 7	237.460
Santa Catarina	Phase 6	455.755
	Phase 7	592.605
Rio Grande do Sul	Phase 6	1.543.645
	Phase 7	1.559.815
TOTAL 14 ESTADOS	Phase 6	16.146.753
	Phase 7	16.448.796

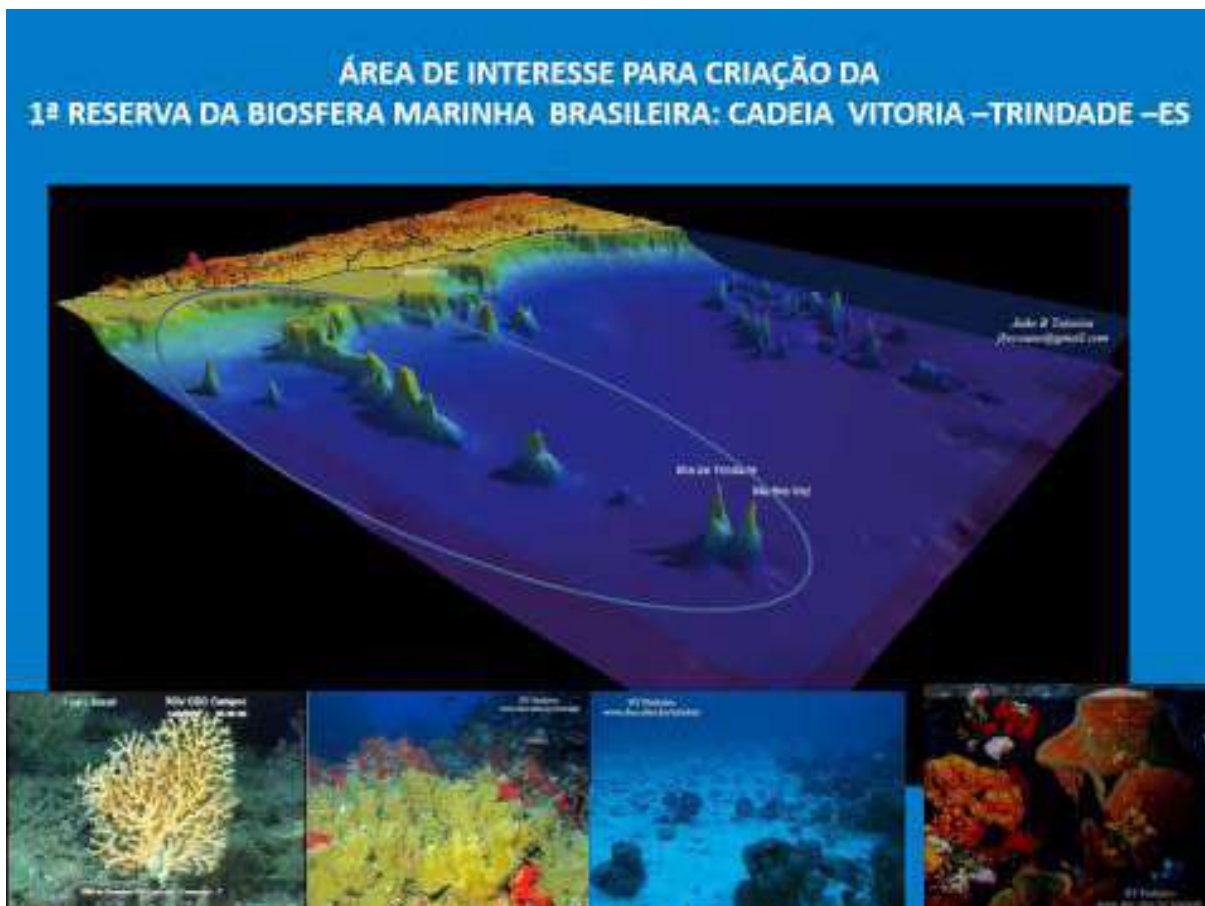
Note: The table indicates the estimated portion of the RBMA's Marine Region in the 14 Brazilian coastal states, adjacent to the Mata Atlântica.



3.18.3 MAIN CHANGES IN THE RBMA - PHASE 7 / MARINE REGION

In the Marine Region of the RBMA, the changes that occurred from Phase 6 to Phase 7 of the RBMA were few and resulted from:

- 1- **Map of the Area of Application of the Law of the Mata Atlântica, (scale 1: 5 million)** prepared by the Brazilian Institute of Geography and Statistics-IBGE and officially established by Decree number 6,660 of November 2008, which regulates Law number 11,428 of December 22, 2006, which provides for the use and protection of native vegetation of the Atlantic Forest Biome, distributed by 17 States. As established by Federal Decree 6.660 / 2008, the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) Map contemplates the distribution of the original configuration of the following native forest formations and associated ecosystems of the Atlantic Forest: Dense Ombrophylous Forest; Mixed Ombrophilous Forest, also called Araucaria Forest; Open Ombrophilous Forest; Seasonal Semideciduous Forest; Deciduous Seasonal Forest; altitude fields; areas of pioneer formations, known as mangroves, sandbanks, saline fields and alluvial areas; vegetation refuges; areas of ecological tension; inland breams and forest entanglements, represented by disjunctions of Dense Ombrophylous Forest, Open Ombrophylous Forest, Semideciduous Seasonal Forest and Deciduous Seasonal Forest; areas of steppe, savannah and savanna-esthetics; and vegetation native to the coastal and oceanic islands “;
- 2- Adequacy of the RBMA zoning and zoning in the Region, based on the **Map of Remnants of the Mata Atlântica (SOSMA - Scale 1: million)**, in accordance with the provisions of **Manual of Procedures for the Periodic Review (2008-2018) and Update - Rbma Phase 7**;
- 3- Update and incorporation as RBMA Core Zone or Damping Zone Phase 7 of each 14 RBMA Coastal States of **conservation units and other protected areas, created before 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems
- 4- Update and incorporation as core zone or buffer zone of the RBMA Phase 7 of each 14 Coastal States of the RBMA of **protected areas created after 2008**, inserted in the National Register of Conservation Units-CNUC / MMA (Ministry of the Environment) or in State Systems. It must be emphasized here that the new Conservation Units (UCs), created in March 2018, by the federal government, located in the archipelagos of São Pedro and São Paulo (belonging to the state of Pernambuco) were not included in Phase 7. Trindade and Martim Vaz (territory of the state of Espírito Santo), as they are focal areas for Recognition of new Brazilian Marine Biosphere Reserves, as mentioned previously. There are two Environmental Protection Areas (APAs) and two Natural Monuments (Monas) that together add up to an area of approximately 90 million hectares. This is equivalent to the sum of the areas of all the states of the Southeastern Brazilian Region (ES, MG, RJ and SP), about 920,000 km². As a result, the two most isolated islands in Brazil (the Archipelago of São Pedro and São Paulo, 1010 km off the northeast coast of Brazil and Trindade and Martim Vaz, 1000 km away from Vitória, the municipality to which it belongs), have the minimum protection required.





RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



ANNEX 1

UNITS OF DECENTRALIZED MANAGEMENT OF THE RBMA UGD



4 ANNEX 1 - UNITS OF DECENTRALIZED MANAGEMENT OF THE RBMAUGD – RBMA

4.1 THE RBMA MANAGEMENT SYSTEM

The Mata Atlântica Biosphere Reserve is the largest Biosphere Reserve in the entire MAB-UNESCO program. With more than 78,000,000 hectares (and proposed expansion to 89,000,000 there in phase 7), it covers areas in the 17 Brazilian states where the biome occurs, forming a large ecological corridor between Piauí and Rio Grande do Sul along the coast and also in parts of the States of Minas Gerais, Goiás and Mato Grosso do Sul.

The management of the Mata Atlântica Biosphere Reserve is done through a National System that involves several bodies having as maximum body the **National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve** of deliberative character. Management is decentralized through **Committees and State Sub Committees**. This system is legally supported by the National System of Conservation Units (SNUC) number 9.985, dated July 18, 2000 in its chapter VI and by Federal Decree number 4,340, dated August 22, 2002, in its chapter XI.

In addition to these instances, the RBMA Management System also has other bodies established by the National Council:

- **Bureau of the National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve** (The Bureau has organizational and facilitating functions for the preparation of the agenda for Council meetings, for the examination of the matters that comprise it, and for the deliberation of matters delegated to it by the Council).

- **Executive Secretariat of the National Council of the Mata Atlântica Biosphere Reserve** (The Executive Secretariat implements Council decisions, articulates and supports the entire system, coordinates RBMA national programs and projects).

- **Collegiate: Sea) (Article 11 - 5th Version of the Statute of the CN (National Council)-RBMA)**

The Colegiado Mar (Collegiate: Sea) is established to address the specific issues of the Brazilian coast ecosystem associated with the Mata Atlântica Biome.

único - The Colegiado Mar (Collegiate: Sea) is made up of scientists, state, federal and municipal bodies, organized civil society and traditional peoples associated with the exploitation of maritime resources.

- **Institute: Friends of the Mata Atlântica Biosphere Reserve - IA-RBMA**, founded in Ilhéus / Bahia in October 1999, is a Public Interest Social Organization (OSCIP), with environmental, scientific, educational and socio-cultural purposes.

(Article 3 - Friends Institute Statute – IA -RBMA)

The institutional objectives of the IA-RBMA are: a) to support the implementation and strengthening of the Mata Atlântica Biosphere Reserve - RBMA, in all its fields of action, in accordance exclusively with the guidelines, priorities and strategies defined by the National Council of the Biosphere Reserve of the Atlantic Forest - CN-RBMA and, b) capture and manage resources aimed at the implementation of the Biosphere Reserve of the Atlantic Forest, conservation, recovery and sustainable development in its area of activity.

- **Outposts of the Mata Atlântica Biosphere Reserve:** The Outposts are centers of dissemination of the ideas, concepts, programs and projects developed by the Reserve.



To be an Outpost approved by the Council, it is necessary that the institution develops at least two of the three basic functions of the Reserve in the fields of protection of biodiversity, sustainable development and scientific and traditional knowledge about the Mata Atlântica.

Program Regulation of outposts of the RBMA:

Article 1º. - It is established the figure of the Outposts of the Mata Atlântica Biosphere Reserve as a Conservation, Study and Research tool, and Sustainable Use of the Mata Atlântica model;

§ **Unique** - The Outposts shall be in perfect harmony with the principles of this Biosphere Reserve.

Article 2º. - In order for an area to be recognized as an Outpost, it is necessary for its managers to regularly carry out at least two of the three basic functions of this Reserve. These functions are: Protection of biodiversity, support for sustainable development and work with research, scientific and traditional knowledge.

Over the years, this management system has proved to be well suited to the mission and challenges of a Biosphere Reserve with the dimensions, complexity and challenges such as RBMA. Its success led to the creation of a “Brazilian model” that was adopted for the management of other Biosphere Reserves in our country and has served as an inspiration and model for the MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO Program and for several countries. It is worth mentioning that the Management System of the Mata Atlântica Biosphere Reserve received the UNESCO Environment Award in the commemorations of the 60 year entity and 30 years of the MAB (Man and the Biosphere) Program in 2011.

During this period, some other instances, such as the Regional Colleges (Northeast, Southeast, South), were created but did not consolidate and were extinguished. On the other hand, some components of the management system, especially the State Committees, have presented cycles of greater or lesser effectiveness depending on the political and economic conjunctures of each State. Thus, some State Committees, including Rio Grande do Sul, showed exemplary continuity and effectiveness in their actions, while others such as Paraná and Ceará never consolidated despite being officially created. The great majority of the State Committees, however, as we have said, although cyclical movements have proved to be important instances for the management of the Reserve and should be improved and strengthened.

It must be noted that several State Committees of Biosphere Reserves, in addition to managing Reserves in their territory of action, can also serve as participatory and decentralized fora for the management of other figures such as Natural World Heritage Sites and Ramsar Sites or large territorial projects with overlap in the Brazilian Biosphere Reserves, such as the Mata Atlântica Corridor Project and the Central Corridor Project of the Amazon.

On the other hand, in the RBMA territory, there are other integrated and participatory territorial management mechanisms, many of them perfectly compatible with the principles of the Reserve and that may complement or improve its management system. In this sense, we were identified by:

- River Basin Committees.
- Technical Chambers of the State Environmental Councils.
- Conservation Unit Management Councils.
- Protected Area Mosaic Management Councils

All of these collectives are legally constituted, associated to the themes of Conservation and Sustainable Development and composition that includes members of governmental institutions, civil society, private initiative and communities, among others.



Thus, it is possible to think of including or accrediting some of these collectives as part of the Biosphere Reserve Management System of the Mata Atlântica, promoting synergies, expanding partnerships, avoiding duplication of effort and strengthening both these collectives and the principle of decentralization of our Management System.

Special attention must be given to the State Environmental Councils (and their Technical Chambers) that may possibly fill the lack of State Committees of the Mata Atlântica Biosphere Reserve. Similarly, the possible framing of the Mosaic Councils of Protected Areas deserves special consideration as a “new” figure for decentralized management of the Biosphere Reserve. Such instruments, through their distribution throughout the Brazilian territory, have the potential to be adopted equally by other Brazilian Biosphere Reserves, incorporating the “Brazilian model” of integrated, participatory and decentralized management of our reserves.

The Mosaic Management Councils are regulated by article 8 of Decree number: 4,340 of August 22, 2002, which regulates the SNUC (National System of Conservation Units of Nature) law, number: 9.985 / 2000.

As it can be seen, they are perfectly adequate to the Brazilian Biosphere Reserves Management System, which is not a fortuitous coincidence, since the very concept of “Mosaic of Conservation Units” was inspired in part by the principles of management of Biosphere Reserves.

In the case of the Mata Atlântica, there are currently 14 Mosaics officially recognized, of which 8 are institutionalized at the federal level (MMA), 6 at the state level. All of them are located in areas of the Mata Atlântica Biosphere Reserve. Some of them are “cross-border” involving territories of 2 or 3 states, being able in this sense to serve as a link for the performance of two neighboring State Committees.

Another inspiring case is that of the Itaipu Binacional area, which in its Brazilian portion is integrally inserted in the RBMA and that in the neighboring country, Paraguay, is also included in a Biosphere Reserve, RB Itaipu, recognized by UNESCO in 2016. Such a situation could even promote the recognition of a Brazil-Paraguay Biosphere Reserve, since this highly valued international figure preserves the existence (and total sovereignty of the country) for each of the Reserves involved, but promotes synergy and joint projects from action plans established by consensus between the two countries, which in Itaipu’s case has been taking place for decades. In this case, however, a possible Transboundary RB or the twinning of the two Reserves (Itaipu in Paraguay and RBMA in Brazil) is also recognized and stimulated by UNESCO, it would not be appropriate to consider the total area of the RBMA (in the 17 States), but rather a RBMA sector that has a territorial identity with the neighboring Reserve.

The specificity of this case, for example, also stimulates the definition of the Itaipu Sector of the RBMA and it was created there a Decentralized Management Unit.

4.2 DECENTRALIZED MANAGEMENT UNIT

Based on the various situations analyzed, the proposal to create the figure of the RBMA / UGD (Decentralized Management Units)-RBMA Decentralized Management Units was presented and approved at the 26th Annual Meeting of the CN-RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) held in Foz do Iguaçu, Paraná, in August 2018, with the following characteristics and objectives:

The Decentralized Management Units of the RBMA - UGD - RBMA are Territorial Units in the Biosphere Reserve, which have a collective, integrated and participatory identity and management mechanisms aimed at the promotion of conservation, knowledge and sustainable development, recognized and thus designated by the Council of the RBMA.



The UGDs (Decentralized Management Units)- are set up by the National Council of the RBMA, upon request and in agreement with the agents of the territory, and they are integrated into the Reserve Management System through their coordination, with the following attributions:

- To promote, in accordance with the guidelines of the CN (National Council) –RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) and the State Committees involved, the implementation of the Biosphere Reserve in its area of activity.
- To promote partnerships, attract resources, and develop projects and proposals focused on its mission.
- To represent the territory in the actions, events and national programs developed by the RBMA.
- To stimulate and coordinate the institutional articulation between governmental, community, academic, civil society and private initiative organizations to implement the principles and activities of the RBMA and the MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO program in its area of action.

The designation of a Territory and corresponding Colegiado Gestor as UGD (Decentralized Management Units) has validity of 4 years and can be renewed indefinitely for an equal period. The deactivation of the designation may occur at any time, either by decision of the National Council due to the non-compliance by the institution of the jointly established protocol, or by formal manifestation of it.

4.3 CRITERIA FOR DESIGNATING UGD (DECENTRALIZED MANAGEMENT UNITS) –RBMA

4.3.1 REGARDING THE TERRITORY OF THE UGD

In order for an area to be recognized as a RBMA Decentralized Management Unit, it must have a clear spatial delimitation, a justified territorial identity, be fully inserted in the Biosphere Reserve and have management mechanisms including the Coordinating institution and the Management Collegiate.

4.3.2 REGARDING THE MANAGEMENT OF THE UGD (DECENTRALIZED MANAGEMENT UNITS)

All UGD (Decentralized Management Units) must count on Collegiate Manager and Co-ordinating Entity.

The Manager Collegiate may be constituted by a Board specifically created for such function or by a pre-existing collegial of territorial character, such as Protected Area Mosaic Councils, River Basin Committees, Regional Development Councils and others, provided they comply with the principles of parity and participatory composition established by the CN (national council)-RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve).

It is the responsibility of the Board of Directors to establish guidelines, approve Action Plans and foster activities necessary for the proper functioning of the UGD (Decentralized Management Units), as well as approve the accounts and partnerships related to the Unit. The periodicity of meetings, the mandates of the representatives and other forms of operation shall be defined in the Internal Regulation of the Collegiate, to be approved within 90 days of its installation.

In order for an institution to be recognized as a Coordinating Entity of a RBMA's GDU (Decentralized Management Units), it must meet all of the following criteria:

- 1- To have its territory fully or partially inserted in the RBMA
- 2- To be formally recognized from a legal point of view
- 3- To have at least 2 years of continuous operation
- 4- To be or to count on a Collegiate Manager with balanced composition, desirably parity, between governmental members and of the civil society



- 5- To have among its central objectives environmental conservation and the promotion of sustainable development
- 6 - To express formally to CN-RBMA her interest in becoming the Coordinator of a RBMA Decentralized Management Unit,
- 7- To commit to promote its mission in line with the principles of the MAB / UNESCO Program and with the guidelines of the National Council of the RBMA
- 8- To have your request approved by the CN-RBMA
- 9- To present to the CN-RBMA, annually, a summary report of the activities carried out in and by the UGD.
- 10- To flag the territory of the UGD (Decentralized Management Units) as part of the Biosphere Reserve and disseminate in all its media its performance as a member of the Management System of the RBMA

The following are the rights and attributions of the UGD-RBMA through their coordination:

- 1-To use the RBMA / MAB (Man and the Biosphere) UNESCO logo in your communication material, stationery, campaigns and field actions according to standards defined by the CN-RBMA
- 2-To participate through its coordination and as a guest of the meetings of the National Council, Committees and Sub-Committees of the RBMA, as well as public events promoted by the Biosphere Reserve.
- 3-To present motions, nominate members of civil society to compose the collegiate bodies of the Reserve, nominate nominations for the Muriqui Prize and other RBMA Awards and propose applications to RBMA's Outposts in its area of activity.
- 4-To represent, when defined by the CN-RBMA, the Mata Atlântica Biosphere Reserve at technical and scientific events, campaigns and other collective activities, in Brazil or abroad.
- 5-To communicate its designation as UGD-RBMA in the elaboration of proposals and projects aimed at attracting resources or establishing partnerships for the development of its mission

4.4 UGD - ITAIPU RBMA

4.4.1 THE DECENTRALIZED MANAGEMENT UNIT OF THE MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE IN THE ITAIPU-BINACIOANL REGION UGD-ITAIPU-RBMA

As previously explained, the Decentralized Management Units of the Mata Atlântica Biosphere Reserve (UGD - RBMA) are territorial units in the Biosphere Reserve, which present collective and participatory management, identity and management mechanisms aimed at promoting conservation, knowledge and development recognized and designated by the RBMA National Council.

The UGDs (Decentralized Management Units) are instituted by the National Council of the RBMA CN-RBMA, upon request and in agreement with the agents of the territory, and they become part of the Reserve Management System through their coordination

At the request of Itaipu Binacional, the proposal to create UGB-Itaipu-RBMA was presented and approved at the 26th Annual Meeting of the CN-RBMA.

4.4.2 JUSTIFICATION FOR THE REQUEST

The Reservoir Region and the Itaipu- Binacional Dam has an eco-system of great biological diversity and extremely threatened by human actions.

Located in the region of the dam, it houses one of the last reserves of seasonal semideciduous Mata Atlântica of Brazil and constitutes the largest reserve of subtropical rainforest on the planet.

In the Brazilian margin it is located between two important national parks, the one of Iguaçu and the one of Ilha Grande.

Ilha Grande National Park is an important transition area between the Mata Atlântica, the Savanna and the Pantanal.

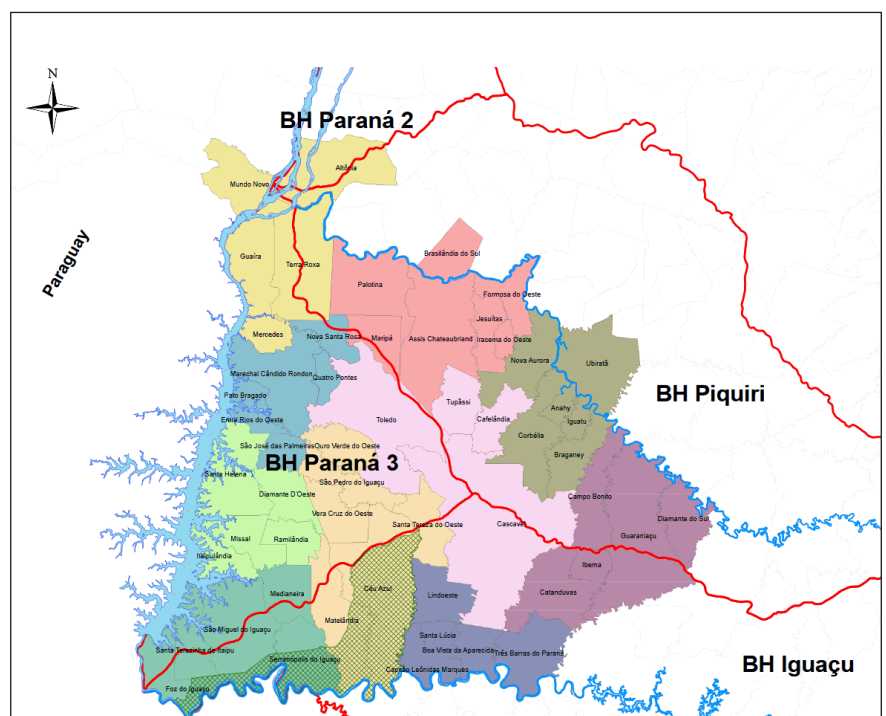
The UGD-Itaipu-RBMA area is the Paraná River Hydrographic Basin 3, where the company develops a bold reforestation program on the banks of the Reservoir, both in Paraguay, where the area is also covered by a Biosphere Reserve (RB Itaipu- Paraguay), and on the Brazilian side, where 98% of the protection zone of the lake is completely preserved or restored.

Although for several years it was one of the states with the highest recorded deforestation, the State of Paraná was also the one that contributed the most to restore the Atlantic Forest in Brazil with about 76,000 hectares, of which approximately 30% corresponds to the shares of Itaipu -Binacional, according to the Atlas of Forest Remnants of the Atlantic Forest produced by SOS Mata Atlântica and the National Institute of Space Research (INPE).

A large part of Itaipu's contribution occurred between 1985 and 2000, with the formation of the reservoir protection range. The company also created in Brazil the Bela Vista Biological Refuge, the Santa Maria Biological Corridor and the Farm: Santa Maria RPPN. These areas, which together have 65,747 hectares, are being proposed to be Core Zone in the RBMA-Phase 7.

4.4.3 LIMITS OF THE UGD ITAIPU-RBMA

The area defined as UGD-ITAIPU-RBMA is the Paraná River Basin 3 on its Brazilian margin, where Itaipu, through its actions, fulfills several social and environmental commitments, facilitating management. The area in question is in its entirety in the RBMA-Phase 7.



Paraná River Basin 3



The limits of the UGD-RBMA-Itaipu consider the division of municipalities, but the limit is the design of the river basin. In this way there are municipalities fully inserted in the UGD (Decentralized Management Units) and others only partially inserted.

Two municipal organizations are active in the Region:

The Development Council of the surrounding cities of Lake Itaipu (www.lindeiros.org.br) and the Association of Municipalities of the West of Paraná – AMOP (www.amop.org.br) .

The municipalities covered by the Council are: Pato Bragado, Missal, Mercedes, Medianeira, Marechal Candido Rondon, Guaíra, Foz do Iguaçu, Entre Rios do Oeste, Diamond of the West, Terra Roxa, São Miguel do Iguaçu, São José das Palmeiras, St. Helena, Santa Terezinha de Itaipu, Itaipulândia and Mundo Novo - MS. The municipalities covered by AMOP are: Pato Bragado, Missal, Mercedes, Medianeira, Marechal Candido Rondon, Guaíra, Foz do Iguaçu, Entre Rios do Oeste, Diamond of the West, Terra Roxa, São Miguel do Iguaçu, São José das Palmeiras, St. Helena, Santa Terezinha de Itaipu, Nova Santa Rosa, Quatro Pontes, Toledo, Ouro Verde do Oeste, São Pedro do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste, Ramilândia, Matelândia, Céu Azul, Santa Tereza do Oeste, Cascavel and Maripa.

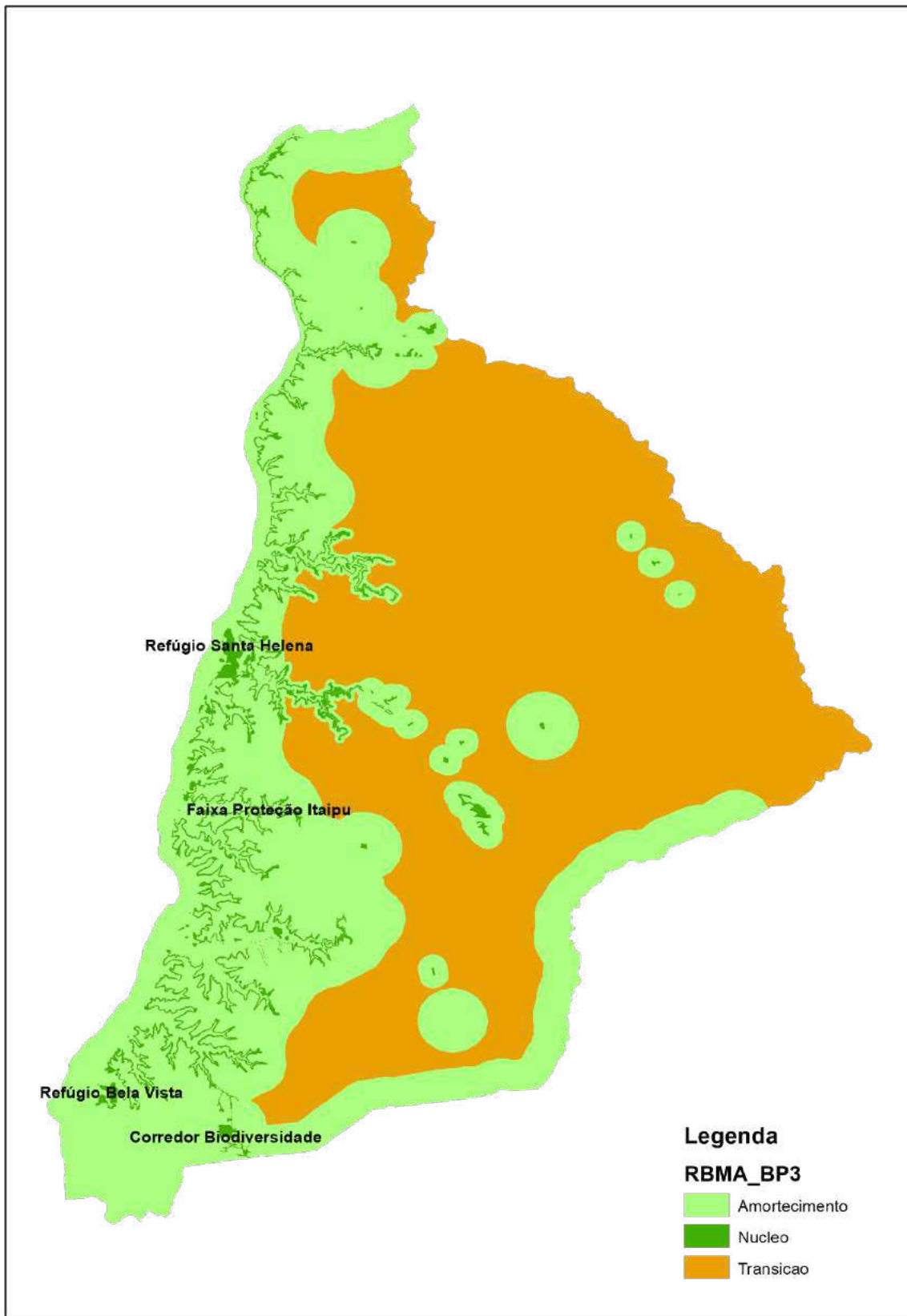
Both will be represented on the Board of Directors of UGD (Decentralized Management Units)-Itaipu

4.4.4 RBMA IN ITAIPU REGION

The RBMA underwent significant transformation in the region with expansion of its transition zone that now occupies the entire Paraná basin 3 and with the creation of core zones in four areas: Protection Range of Lake Itaipu, Boa Vista Refuge, the Santa Maria Biological Corridor and the Santa Faz RPPN (Private Reserve of Natural Heritage). It was also extended, due to the creation of core zones, the buffer zone of the RBMA in the region.

Below the Map of RBMA Phase 7 - Paraná with the general location of UGD-Itaipu





RBMA in the Region of Itaipu - PR



REGARDING THE COORDINATION OF UGD-ITAIPU-RBMA

The coordination of the UGD (Decentralized Management Units) will be exercised by Itaipu-Binacional with the following attributions:

- To promote, in accordance with the guidelines of the CN (National Council)-RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve) and the State Committees involved, the implementation of the Biosphere Reserve in its area of activity.
- To promote partnerships, raise funds, and develop projects and proposals focused on its mission.
- To represent the territory in the actions, events and national programs developed by the RBMA.
- To stimulate and coordinate the institutional articulation among governmental, community, academic, civil society and private initiative organizations to implement the principles and activities of the RBMA and the MAB (Man and the Biosphere) / UNESCO program in its area of action.
- To support the creation and operation of a Management Collegiate for Unity
- To present to the CN-RBMA, annually, a report on the activities carried out by the UGD (Decentralized Management Units).
- To submit to the CN-RBMA, every four years, a request for renewal of the UGD-Itaipu-RBMA title.

The Manager Collegiate in the case of this UGD (Decentralized Management Units) shall be constituted specifically for such function and must comply with the principles of parity and participatory composition established by the CN-RBMA.

The composition foreseen for UGD (Decentralized Management Units) Itaipu, approved at the 26th Annual Meeting of the CN (National Council)-RBMA (Mata Atlântica Biosphere Reserve), is as follows:

GOVERNMENT REPRESENTATIVES	NON-GOVERNMENTAL REPRESENTATIVES
1 - Iguçu National Park	1- Aves Park
2- Ilha Grande National Park	2- FPTI (Freight Policy Transportation Institute)
3- Environmental Police	3- Private University
4-5- Itaipu Binacional (2 members)	4- Private University
6- Surrounding city	5- Domestic services
7- Surrounding city	6- APROLI
8- Surrounding city	7- Syndicate
9- City (not necessarily a surrounding city)	8-Tourism
10- IAP (Environmental Institute of Paraná)	9- NGO (Non-Governmental Organization)
11- SEMA (State Secretary for the Environment)	10- NGO (Non-Governmental Organization)
12- Government University	11- Dweller (Indigenous)
13- Government University	12- Dweller (Fisherman)
	13- Dweller ((to be defined)

It is the responsibility of the Board of Directors to establish guidelines, approve Action Plans and foster activities necessary for the proper functioning of the UGD (Decentralized Management Units), as well as approve the accounts and partnerships related to the Unit. The periodicity of meetings, the mandates of the representatives and other forms of operation shall be defined in the Internal Regulation of the Collegiate, to be approved within 90 days of its installation.



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



ANNEX 2

TABLE OF PROTECTED AREAS PHASE BY STATES



5 ANNEX 2 - TABLE OF RBMA PHASE 7 PROTECTED BY STATES

5.1 PIAUÍ STATE

5.1.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

U.F	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
PI	ZA	UC	APA DELTA DO PARNAIBA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1996	Decreto nº S/N de 28/08/1996
PI	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOQUEIRÃO DOS FRADES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	federal	1998	Portaria N9 30-N, DE 24 DE MARÇO DE 1998
PI	ZN	UC	RPPN SANTA MARIA DE TAPUÃ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	federal	1999	Portaria 98-N - DOU 225-E-25/11/1999 -
PI	-	MOSAICO	SERRA DA CAPIVARA E CONFUSÃO	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2005	Portaria MMA nº 76 de 11/03/05
PI	ZN	UC	PARNA DA SERRA DA CAPIVARA	Parque Nacional	PI	federal	1979	Decreto nº 83548 de 05/06/1979
PI	ZN	UC	PARNA SERRA DAS CONFUSÕES	Parque Nacional	PI	federal	1998	Decreto nº S/N de 02/10/1998
PI	ZN	UC	PE DO RANGEL	Parque Estadual	PI	estadual	2017	Decreto 17.428 de 18/10/ 2017

SUBTITLE

UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.2 CEARÁ STATE

5.2.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

U.F	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
CE	ZA	UC	APA CHAPADA DO ARARIPE	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1997	Decreto S/N de 04/08/1997
CE	ZN	UC	APA DA LAGOA DE SACO DO BARRO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2007	Lei nº 954 de 20/12/2007
CE	ZA	UC	APA DA SERRA DA ARATANHA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 24.959 de 07/06/1998
CE	ZA	UC	APA DA SERRA DE BATURITÉ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1990	Decreto nº 20.956 de 20/09/1990
CE	ZA	UC	APA DAS DUNAS DE PARACURU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.418 de 29/03/1999
CE	ZA	UC	APA DE CANOA QUEBRADA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1998	Lei ordinária nº 40 de 20/03/1998 / Lei 035/2002 - Ampliação da APA
CE	ZA	UC	APA DELTA DO PARNAÍBA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1996	Decreto S/N de 28/08/1996



CE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO CEARÁ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.413 de 29/03/1999
CE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO CURU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.416 de 29/03/1999
CE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO MUNDAÚ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.414 de 31/03/1999
CE	ZA	UC	APA DO LAGAMAR DO CAUIPE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 24.957 de 08/06/1998
CE	ZA	UC	APA SERRA DA IBIAPABA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1996	Decreto S/N de 26/11/1996
CE	ZN	APP	APP	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012-Novo Código florestal
CE	-	CORREDOR	CORREDOR ECOLÓGICO DO RIO PACOTI	Corredor Ecológico	APP	estadual	2000	Decreto S/N de 15/02/00 / Ampli. nº32.164 de 02/03/17
CE	ZN/ZA	UC	ESEC DO PECÉM	Estação Ecológica	PI	estadual	2000	Decreto nº 25.777 de 15/02/00 / Ampli. nº 30.895 de 20/04/12
CE	ZA	UC	FLONA DO ARARIPE-APODI	Floresta Natural	US	federal	1946	Decreto - Lei nº 9.226 de 04/05/1946
CE	ZN	APP	MANGUEZAL EM ÁREA RPIORITÁRIA	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012-Novo Código florestal
CE	ZN	UC	MONA DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE	Monumento Natural	PI	estadual	2004	Decreto nº 27.461 de 04/06/2004
CE	ZN	UC	MONA DOS MONÓLITOS DE QUIXADÁ	Monumento Natural	PI	estadual	2002	Decreto nº 26.805 de 25/10/2002
CE	ZA	UC	PE BOTÂNICO DO CEARÁ	Parque Estadual	US	estadual	1996	Nº 24.216 de 09/09/96
CE	ZN	UC	PE MARINHO DA PEDRA DA RISCA DO MEIO	Parque Estadual	PI	estadual	1999	Lei ordinária nº 12.717 de 23/09/1999
CE	ZN	UC	PN DAS DUNAS DA SABIAGUABA	Parque Natural	PI	nacional	-	Não disponibilizado
CE	ZN	UC	PARNA DE UBAJARA	Parque Nacional	PI	federal	1953	Decreto nº 45954 de 30/04/1953
CE	ZN	UC	PNM DAS DUNAS DA SABIAGUABA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2006	Decreto nº 11.986 de 20/02/2006
CE	ZN	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012-Novo Código florestal
CE	ZN	UC	RESEX DO BATOQUE	Reserva Extrativista	US	federal	2003	Decreto nº S/N de 06/06/2003
CE	ZN	UC	RPPN AMBIENTALISTA FRANCY NUNES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2000	Portaria nº 54 de 08/09/2000
CE	ZN	UC	RPPN ARAJARA PARK	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 24 de 23/02/1999
CE	ZN	UC	RPPN CHANCELER EDSON QUEIROZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2006	Portaria nº 5 de 31/01/2006
CE	ZN	UC	RPPN FAZENDA NÃO ME DEIXES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 37 de 16/04/1999
CE	ZN	UC	RPPN FAZENDA OLHO D'ÁGUA DO URUCU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1991	Portaria nº 719 de 26/03/1991
CE	ZN	UC	RPPN MERCÊS SABIAQUABA E NAZÁRIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1993	Portaria nº 113 de 25/10/1993
CE	ZN	UC	RPPN MONTE ALEGRE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 151 de 24/10/2001
CE	ZN	UC	RPPN NATURAL SERRA DA PACAVIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
CE	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL SÍTIO PALMEIRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 46 de 24/07/2008



CE	ZN	UC	RPPN RIO BONITO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 174 de 21/11/2001
CE	ZN	UC	RPPN SERRA DA PACAVIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 47 de 23/07/2008
CE	ZN	UC	RPPN SERRA DAS ALMAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2000	Portaria nº 51 de 08/09/2000
CE	ZN	UC	RPPN SÍTIO AMEIXAS – POÇO VELHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1994	Portaria nº 07 de 28/01/1994
CE	ZA	UC	APA DA BICA DO IPÚ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.354 de 27/01/1999
CE	ZA	UC	APA DA LAGOA DA JIJOCA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2000	Decreto nº 25.975 de 10/08/2000
CE	ZA	UC	APA DA LAGOA DO URUAÚ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.355 de 27/01/1999
CE	ZA	UC	APA DA PRAIA DE PONTA GROSSA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1998	Lei ordinária nº 262 de 08/04/1998
CE	ZA	UC	APA DAS DUNAS DA LAGOINHA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 25.417 de 31/03/1999
CE	ZA	UC	APA DO MANGUEZAL DA BARRA GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2000	Lei ordinária nº 298 de 12/05/2000
CE	ZA	UC	APA DO PECEM	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 24.957 de 08/06/1998
CE	ZA	UC	APA DO RIO PACOTI	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2000	Decreto nº 25778 de 17/02/2000
CE	ZA	UC	APA SERRA DA MERUOCA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	2008	Lei ordinária nº 11.891 de 26/12/2008
CE	ZA	UC	ARIE DO SÍTIO CURIÓ	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2006	Decreto nº 28.333 de 31/07/2006
CE	ZN	UC	PE DAS CARNAÚBAS	Parque Estadual	PI	estadual	2006	Decreto nº 28.154 de 21/02/2006
CE	ZN	UC	PE SÍTIO FUNDÃO	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Decreto nº 29307 de 06/06/2008
CE	ZA	UC	ARIE DAS ÁGUAS EMENDADAS DOS INHAMUNS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2014	Decreto nº 31.403 de 24/01/2014
CE	ZN	UC	MONA CAVALEIROS DA ESPERANÇA	Monumento Natural	PI	municipal	2013	Decreto nº 634 de 07/06/2013
CE	ZN	UC	PE BOTÂNICO	Parque Estadual	PI	estadual	2012	Decreto nº 24.216 de 09/09/2016
CE	ZN	UC	PE DO COCÓ	Parque Estadual	PI	estadual	2017	Decreto nº 32.248 de 07/06/2017
CE	ZN	UC	PARNA DE JERICOACOARA	Parque Nacional	PI	federal	2013	Decreto nº S/N de 05/06/2013
CE	ZN	UC	PNM DAS TIMBAÚBAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2017	Decreto nº 352 de 23/10/2017
CE	ZN	UC	RESEX PRAINHA DO CANTO VERDE	Reserva Extrativista	US	federal	2009	Decreto nº S/N de 05/06/2009
CE	ZN	UC	RPPN ALMIRANTE RENATO DE MIRANDA MONTEIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 111 de 26/12/2011
CE	ZN	UC	RPPN ARAÇÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 113 de 21/10/2014
CE	ZN	UC	RPPN BELO MONTE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Decreto nº 97 de 05/12/2011
CE	ZN	UC	RPPN CHICO BIMBINO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2016	Portaria nº 16 de 29/02/2016
CE	ZN	UC	RPPN CÍCERO ALMEIDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 216 de 07/08/2013
CE	ZN	UC	RPPN ELIAS ANDRADE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 93 de 28/12/2009



CE	ZN	UC	RPPN FAZENDA ARIZONA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 264 de 10/12/2013
CE	ZN	UC	RPPN FAZENDA BELÉM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 134 de 11/12/2014
CE	ZN	UC	RPPN FAZENDA FONSECA – IRMÃ HELOÍSA E MAURÍCIO HOLANDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2018	Portaria nº 664 de 11/07/2018
CE	ZN	UC	RPPN FONTE DE LUZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 258 de 06/12/2013
CE	ZN	UC	RPPN FRANCISCO BRAZ DE OLIVEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 237 de 16/10/2013
CE	ZN	UC	RPPN GÁLIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Decreto nº 69 de 15/06/2012
CE	ZN	UC	RPPN ILHA ENCANTADA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 257 de 05/12/2013
CE	ZN	UC	RPPN LUIZINHO ALENCAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 186 de 13/05/2013
CE	ZN	UC	RPPN MÃE DA LUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 58 de 29/07/2009
CE	ZN	UC	RPPN NENÉM BARROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 8 de 24/01/2012
CE	ZN	UC	RPPN OÁSIS ARARIPE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2016	Portaria nº 32 de 26/04/2016
CE	ZN	UC	RPPN OLHO D'ÁGUA DO TRONCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2016	Portaria nº 81 de 11/08/2016
CE	ZN	UC	RPPN PASSAREDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 10 de 06/02/2012
CE	ZN	UC	RPPN PAULINO VELÔSO CAMÊLO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 43 de 09/06/2010
CE	ZN	UC	RPPN RESERVA DA CULTURA PERMANENTE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 91 de 10/11/2011
CE	ZN	UC	RPPN SAMUEL NOBRE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 23 de 06/03/2014
CE	ZN	UC	RPPN SÍTIO LAGOA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2017	Decreto nº 8974 de 24/01/2017
CE	ZN	UC	RPPN VÓ BELAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 217 de 08/08/2013
CE	ZN	UC	RVS PEDRA DA ANDORINHA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	2010	Decreto nº 1252 de 18/08/2010

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.2.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Taba dos Anacé	Anacé	CE	Encaminhada RI	Reserva Indígena	CR-NE-II	FUNAI
ZA	Território Indígena	Tapeba	Tapeba	CE	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI
ZA	Território Indígena	Pituary	Pituary	CE	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI
ZA	Território Indígena	Lagoa Encantada	Kanindé	CE	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI
ZA	Território Indígena	Tremembé da Barra do Mundaú	Tremembé	CE	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI

SUBTITLE

	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7



5.2.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	APTTYPE	N° PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54130.000544/2012-67	BOQUEIRAO DA ARARA	CE	18/09/2014			INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54130.001696/2006-39	TIMBAUBA	CE	2009/11/18	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54130.000483/2014-08	CÓRREGO DOS IUS	CE	22/07/2017	23/07/2017		INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7									
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7									

5.3 RIO GRANDE DO NORTE STATE

5.3.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
RN	ZA	UC	APA ESTADUAL DOS RECIFES DE CORAIS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RN	ZA	UC	FLONA DE NÍSIA FLORESTA	Floresta Natural	US	federal	2001	Decreto nº S/N de 27/09/2001
RN	ZN	APP	MANGUEZAL	Área de Proteção Permanente	PI / US	federal	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RN	ZN	UC	REBIO ATOL DAS ROCAS	Reserva Biológica	PI	federal	1979	Decreto nº 83549 de 05/06/1979
RN	ZN	APP	RECIFES COSTEIROS	Área de Proteção Permanente	PI / US	federal	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RN	ZA	UC	APA BONFIM/GUARAÍRA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 14.369 de 22/03/1999
RN	ZA	UC	APA DE JENIPABU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1995	Decreto nº 12.620 de 17/05/1995
RN	ZA	UC	APA PIQUIRI-UNA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1990	Decreto nº 10.683 de 06/06/1990
RN	ZN	UC	PNM DA CIDADE DO NATAL DOM NIVALDO MONTE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2006	Decreto nº 8078 de 14/12/2006
RN	ZA	UC	RDS ESTADUAL PONTA DO TUBARÃO	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2003	Lei ordinária nº 8349 de 18/07/2003
RN	ZN	UC	RPPN MATA ESTRELA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2000	Portaria nº 20 de 31/03/2000
RN	ZN	UC	RPPN DUNAS DOURADAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2016	Portaria nº 2 de 06/01/2016
SUBTITLE								
UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)								
UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)								
UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)								



5.4 PARAÍBA STATE

5.4.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
PB	ZA	UC	APA BARRA DO RIO MAMANGUAPE	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1993	Decreto nº 924 de 10/09/1993
PB	ZA	UC	APA DE TAMBABA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2002	Decreto nº 22882 de 26/03/2002
PB	ZN	UC	APA DO ESTUÁRIO DOS RIOS GOIANA E MAGAÓ	Área de Proteção Ambiental	PI	-	-	Não disponibilizado
PB	ZA	UC	APA DO RONCADOR	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2006	Decreto nº 27.204
PB	ZN	APP	APP	Área de Preservação Permanente	PI	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PB	ZA	UC	ARIE DE GOIAMUNDUBA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2002	Decreto nº 23833 de 29/12/2002
PB	ZN	UC	ARIE MANGUEZAIS DA FOZ DO RIO MAMANGUAPE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1985	Decreto nº 91.890 de 05/11/1985
PB	ZN	UC	ARIE MATA GOIAMUNDUBA	Área de Relevante Interesse Ecológico	PI	-	2002	Decreto nº 23.833
PB	ZN	UC	ESEC DO PAU BRASIL	Estação Ecológica	PI	estadual	2002	Decreto nº 22.881
PB	ZA	UC	FLONA DA RESTINGA DE CABEDELO	Floresta Natural	US	federal	2004	Decreto nº S/N de 02/06/2004
PB	ZN	APP	MANGUEZAL	Área de Preservação Permanente	PI	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PB	ZN	UC	PE DO ARATU	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 23.838/2002 de 27/12/2002
PB	ZN	UC	PE DO JACARAPÉ	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 23.836 de 27/12/2002
PB	ZN	UC	PE MARINHO DE AREIA VERMELHA	Parque Estadual	PI	estadual	2000	Decreto nº 21.263 de 29/08/2000
PB	ZN	UC	PE MATA DO PAU FERRO	Parque Estadual	PI	estadual	2005	Decreto nº 26098 de 05/08/2005
PB	ZN	UC	PE MATA DO XÉM-XÉM	Parque Estadual	PI	estadual	2000	Decreto nº 21.252
PB	ZN	UC	PEC MUNICIPAL DA BARRA DO RIO CAMARAT	Parque Ecológico	PI	-	-	Não disponibilizado
PB	ZN	UC	REBIO GUARIBAS	Reserva Biológica	PI	federal	1990	Decreto nº 98884 de 25/01/1990
PB	ZN	APP	RECIFES COSTEIROS	Área de Preservação Permanente	PI	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PB	ZN	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	PI	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PB	ZN	UC	RESEC MATA DO RIO VERMELHO	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PB	ZN	UC	RPPN DO RONCADOR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PB	ZN	UC	RPPN ENGENHO GRAGAÚ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PB	ZN	UC	RPPN GARGAÚ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PB	ZN	UC	RPPN PACATUBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PB	ZN	UC	ARIE DA BARRA DO RIO CAMARATUBA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	1998	Lei complementar nº 001/98 de 22/05/1998
PB	ZA	UC	RESEX ACAÚ-GOIANA	Reserva Extrativista	US	federal	2007	Decreto nº S/N de 27/09/2007



PB	ZN	UC	PE DAS TRILHAS DOS CINCO RIOS	Parque Estadual	PI	estadual	2014	Decreto nº Decreto nº 35.325 de 17/09/2014
PB	ZN	UC	RVS DA MATA DO BURAQUINHO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2014	Decreto nº 35.195

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.4.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Jacaré de São Domingos	Potiguara	PB	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI
ZA	Território Indígena	Potiguara	Potiguara	PB	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI
ZA	Território Indígena	Potiguara de Monte-Mor	Potiguara	PB	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-II	FUNAI

SUBTITLE

	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7

5.4.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54320.001383/2007-24	PARATIBE	PB	26/12/2012	-	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54320.0000416/2005-57	CAIANA DOS CRIoulos	PB	24/12/2015	28/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54320.001147/2009-70	ENGENHO MUNDO NOVO	PB	2015/04/14	2015/04/15	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54320.001528/2004-44	ENGENHO BONFIM	PB	2007/10/08	2008/07/14	0000/00/00	INCRA	FEDERAL

SUBTITLE

	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7



5.5 PERNAMBUCO STATE

5.5.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
PE	ZA	UC	APA CAMPO DO JIQUIÁ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	APA COSTA DOS CORAIS	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1986	Lei nº 9931/86 / Alt. Decreto nº s/n de 23/10/1997
PE	ZA	UC	APA DAS CAPIVARAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2001	Lei nº16.719/2001
PE	ZA	UC	APA DE APIUCOS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2000	Lei nº116.609/2000
PE	ZA	UC	APA DE FERNANDO DE NORONHA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1986	Decreto nº 92755 de 05/06/1986
PE	ZN	UC	APA DE GUADALUPE	Área de Proteção Ambiental	PI	estadual	1997	Decreto Estadual 19.635/97 / Alt. Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	APA DE SANTA CRUZ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Lei nº 13539/08
PE	ZA	UC	APA DE SIRINHAÉM	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 21229 de 28/12/1998 / Alt. Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO CANAL DE SANTA CRUZ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO CARRO QUEBRADO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO ITAPESSOCA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Lei Estadual 9.931/87
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DO RIO TIMBÓ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DOS RIOS GOIANA E MEGAÓ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DOS RIOS JABOATÃO E PIRAPAMA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA DO ESTUÁRIO DOS RIOS SIRINHAÉM E MARACAÍPE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86
PE	ZA	UC	APA ENGENHO UCHOA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO CANAL DE SANTA CRUZ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Decreto Estadual N° 34692/2010
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO RIO CARRO QUEBRADO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei nº 9931/86
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO RIO TIMBÓ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1983	Dec. nº 88744/83
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO RIO UMA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei Estadual 9.931/86 / Alt. Lei nº 13539/08
PE	ZA	UC	APA MATA DA VÁRZEA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	APA NOVA CRUZ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2003	Lei Municipal 2.466/03



PE	ZN	APP	APP / REM. FLORESTAL	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	ARIE ILHA DO ZECA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	2003	Lei nº116.869/2003
PE	ZA	UC	ARIE MANGUE DE SANTA TEREZA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	1998	Decreto Estadual nº 21229/98
PE	ZA	UC	BEBERIBE*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	CAXANGÁ*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	CURADO*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	DOIS IRMÃOS*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	DOIS UNIDOS*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZN	UC	ESEC DE CAETÉS	Estação Ecológica	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZA	UC	ESEC DE TAPACURÁ	Estação Ecológica	US	estadual	1998	Lei Estadual 11.622/98
PE	ZA	UC	ESTUÁRIO DO CAPIBARIBE*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	IPUTINGA*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	JOANA BEZERRA*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	JORDÃO *	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	LAGOA DO ARAÇÁ*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZN	UC	MANANCIAL ALDEIA	Área de Proteção de Mananciais	PI	estadual	1986	Área de Proteção de Mananciais - Lei 9860/86
PE	ZN	UC	MANANCIAL CUMBÉ DE CIMA	Área de Proteção de Mananciais	PI	estadual	1997	Área de Proteção de Mananciais - Lei 9864/97
PE	ZN	UC	MANANCIAL ENG. CANOAS	Área de Proteção de Mananciais	PI	estadual	1997	Área de Proteção de Mananciais - Lei 9863/97
PE	ZN	UC	MANANCIAL MATA DE SÃO JOÃO DA VÁRZEA	Área de Proteção de Mananciais	PI	estadual	1997	Área de Proteção de Mananciais - Lei 9866/97
PE	ZA	UC	MATA DAS NASCENTES *	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	MATA DO BARRO*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	MATAS DO CURADO *	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZN	UC	MONA MUNICIPAL ORQUIDÁRIO PEDRA DA ROSÁRIA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	MONA SERRA DO GAVIÃO	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	ORLA MARÍTIMA*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZN	UC	PARNA MARINHO DE FERNANDO DE NORONHA	Parque Nacional	PI	federal	1988	Decreto nº 96693 de 14/10/1988
PE	ZA	UC	PARQUE DOS MANGUEZAIS *	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZN	UC	PE DE DOIS IRMÃOS	Parque Estadual	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	PE MATA DE DOIS IRMÃOS	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	PE MATA DE DUAS LAGOAS	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	PE MATA DO ZUMBI	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Lei nº 13539/08



PE	ZN	UC	PEC DE SERRA NEGRA	Parque Ecológico	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	PEC JOÃO VASCONCELOS SOBRINHO	Parque Ecológico	PI	municipal	1983	Lei Municipal 2.796/83
PE	ZN	UC	PN DO FORTE DE TAMANDARÉ	Parque Natural	US	municipal	2003	Decreto Municipal 013/03
PE	ZN	UC	PNE MONUMENTO NATURAL PEDRA DO CACHORRO	Parque Natural Estadual	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	REBIO DE SALTINHO	Reserva Biológica	PI	federal	1983	Decreto nº 88744 de 21/09/1983
PE	ZA	UC	REBIO DE PEDRA TALHADA	Reserva Biológica	PI	federal	1989	Decreto nº 98524 de 13/12/1989
PE	ZN	UC	REBIO DE SALTINHO	Reserva Biológica	PI	federal	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	REBIO MUNICIPAL MATA DA CHUVA	Reserva Biológica	PI	municipal	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	REBIO SERRA NEGRA	Reserva Biológica	PI	-	1982	Não disponibilizado
PE	ZN	APP	RECIFES COSTEIROS	Área de Preservação Permanente	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	APP	REMANESCENTE DE TRIUNFO	Área de Preservação Permanente	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	APP	REMANESCENTES FLROESTAIS	Área de Preservação Permanente	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC DA MATA DE CAMAÇARI	Reserva Ecológica	US	estadual	1987	Reserva Ecológica Estadual - Lei 9.989/87
PE	ZN	UC	RESEC MATA DA SERRA DO CUMARU	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DA USINA SÃO JOSÉ	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DE CARAÚNA	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE CONTRA AÇUDE	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE DOIS UNIDOS	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE DUAS LAGOAS	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE JAGUARANA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE JAGUARIBE	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE JANGADINHA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE LANÇO DOS CAÇÕES	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE MANASSU	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DE MIRITIBA	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE MUSSAÍBA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE PASSARINHO	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE QUISANGA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE SANTA CRUZ	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE SÃO BENTO	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DE SÃO JOÃO DA VÁRZEA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DE TAPACURÁ	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado



PE	ZN	UC	RESEC MATA DO BOM JARDIM	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO CAMUCIM	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DO COTOVELO	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO CURADO	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ENG. SALGADINHO	Reserva Ecológica	US	estadual	1985	Reserva Ecológica - Lei 9.898/85
PE	ZN	UC	RESEC MATA DO ENGENDO MORENINHO	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ENGENHO AMPARO	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ENGENHO MACAXEIRA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ENGENHO SÃO JOÃO	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ENGENHO TAPACURÁ	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ENGENHO UCHÔA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO JANGA	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO OUTEIRO DO PEDRO	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DO SISTEMA GURJAÚ	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO TORÓ	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RESEC MATA DO URUCU	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
PE	ZA	UC	RESEC MATA DO ZUMBI	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RFU MATA DO PASSARINHO	Reserva de Floresta Urbana	PI	estadual	1989	Dec. nº 98524/89
PE	ZN	UC	RPPN BITURI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RPPN FAZENDA BITUTI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RPPN FAZENDA BREJO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria IBAMA 090/02
PE	ZN	UC	RPPN FAZENDA LAJE BONITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2006	Portaria Conjunta CPRH/SECTMA 002/06
PE	ZN	UC	RPPN FAZENDA SANTA BEATRIZ DO CARNIJÓ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria IBAMA 024/01 / Alt. Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RPPN FAZENDA SANTA RITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RPPN FAZENDA TABATINGA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	Estadual	1986	Lei nº 9931/86 / Alt. Portaria CPRH 039/97
PE	ZN	UC	RPPN FREI CANECA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria IBAMA 091/02 / Alt. Decreto Estadual N° 38261/2012
PE	ZN	UC	RPPN LAJE BONITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Lei nº 13539/08
PE	ZN	UC	RPPN NOSSA SENHORA DO OUTEIRO DE MARACAÍPE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1997	Decreto Estadual N° 19635/1997 / Alt. Portaria IBAMA 058/00
PE	ZN	UC	RPPN RIACHO HOME	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS ENGENHO MORENINHO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA DA SERRA DO COTOVELO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	Estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DA USINA SÃO JOSÉ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA DE BOM JARDIM	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987



PE	ZN	UC	RVS MATA DE CARAÚNA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987 / Alt. Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RVS MATA DE CONTRA AÇUDE	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DE MIRITIBA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA DE MUSSAIBA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DE TAPACURÁ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA DO AMPARO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO CAMUCIM	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO CONTRA-AÇUDE	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA DO CUMARU	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2008	Lei nº 13539/08
PE	ZN	UC	RVS MATA DO CURADO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO ENGENHO MACAXEIRA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO ENGENHO MORENINHO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2008	Lei nº 13539/08
PE	ZN	UC	RVS MATA DO ENGENHO SALGADINHO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1998	Lei nº 11622/98
PE	ZN	UC	RVS MATA DO ENGENHO SÃO JOÃO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO ENGENHO TAPACURÁ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO ENGENHO UCHÔA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO OUTEIRO DO PEDRO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO QUIZANGA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO SIRIJI	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1998	Lei nº 11622/98
PE	ZN	UC	RVS MATA DO SISTEMA GURJAÚ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1988	Dec. nº 96693/88
PE	ZN	UC	RVS MATA DO TORÓ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA DO URUCU	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA DO URUCU	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA SÃO JOÃO DA VÁRZEA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATA SERRA DO COTOVELO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS MATA TAPACURÁ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	-	Não disponibilizado
PE	ZN	UC	RVS MATAS DO SISTEMA GURJAÚ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZN	UC	RVS SERRA DO CUMARU	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1987	Lei ordinária nº 9.989 de 13/01/1987
PE	ZA	UC	SÃO MIGUEL*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	SÍTIO DOS PINTOS*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	SÍTIO GRANDE	Em Processo de Categorização	US	municipal	2002	Lei nº16.751/2002
PE	ZA	UC	TAMANDARÉ*	Em Processo de Categorização	US	municipal	2008	Lei nº16.176/1996
PE	ZA	UC	RESEX ACAÚ GOIANA	Reserva Extrativista	US	federal	1986	Lei nº 9931/86 / Alt. Decreto nº S/N de 27/09/2007
PE	ZA	UC	APA ALDEIA-BEBERIBE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2010	Decreto nº 34.692 de 17/03/2010 / Alt. Lei nº 14324/11



PE	ZA	UC	APA DE FERNANDO DE NORONHA - ROCAS - SÃO PEDRO E SÃO PAULO (TRECHO TERRESTRE)	Área de proteção ambiental	US	federal	2010	Lei municipal nº 882/2010
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO RIO FORMOSO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2014	Decreto Estadual Nº 40551/2014
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO RIO ITAPESSOCA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2014	Decreto Estadual Nº 40548/2014
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DO RIO JAGUARIBE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2010	Portaria CPRH/SECTMA Nº 021/2010
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DOS RIOS GOIANA E MEGAÓ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DOS RIOS JABOATÃO E PIRAPAMA	Área de proteção ambiental	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	APA ESTUÁRIO DOS RIOS SIRINHAÉM E MARACAÍPE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	ARIE HORTO DEL REY	Área de relevante interesse ecológico	US	municipal	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	ARIE IPOJUCA MEREREPE	Área de relevante interesse ecológico	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	ESEC DE BITA E UTINGA	Estação Ecológica	PI	estadual	2014	Decreto Estadual Nº 40549/2014
PE	ZN	UC	PNM MATAS DO MUCURI-HIMALAYA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Lei municipal nº 936/2011 - DOEPE - 20/10/2011
PE	ZA	UC	RFU MATA DE CAMAÇARI	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	RFU MATA DE JAGUARANA	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	RFU MATA DE JANGADINHA	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	RFU MATA DE MANASSÚ	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	RFU MATA DE SÃO BENTO	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	RFU MATA DO JANGA	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZA	UC	RFU MATA DOIS UNIDOS	Refúgio Florestal Urbano	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	REBIO DE PEDRA TALHADA	Reserva Biológica	PI	federal	2011	Lei municipal nº 936/2011 - DOEPE - 20/10/2011
PE	ZN	UC	RPPN BENEDITO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RPPN ECO FAZENDA MORIM	Reserva particular do patrimônio natural	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RPPN PEDRA D'ANTAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RPPN SERRA DO CONTENTE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 68 de 17/08/2009 / Alt. Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RVS MATA DE SANTA CRUZ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RVS MATA DO BOM JARDIM	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RVS MATA DO JAGUARIBE	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RVS MATA LANÇO DOS CAÇÕES	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2011	Lei nº 14324/11
PE	ZN	UC	RVS MATAS DE ÁGUA AZUL	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2011	Lei nº 14324/11

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
*	UC's Municipalities in the Categorization Process



5.5.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALIDADE	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	XUKURU	Xucuru	PE	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	XUKURU DE CIMBRES	Xucuru	PE	Regularizada	Reserva Indígena	CR-NE-I	FUNAI
SUBTITLE								
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								

5.5.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54140.000472/2005-18	TIMBO	PE	-	-	-	INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7									
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7									

5.6 ALAGOAS STATE

5.6.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
AL	ZA	UC	APA COSTA DOS CORAIS	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1997	Decreto nº s/n de 23/10/1997
AL	ZA	UC	APA DE PIAÇABUÇU	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1983	Decreto nº 88421 de 21/06/1983
AL	ZN	UC	ESEC DE MURICI	Estação Ecológica	PI	federal	2001	Decreto nº S/N de 29/05/2001
AL	ZN	APP	ESTUÁRIO	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
AL	ZN	APP	MANGUEZAL	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
AL	ZN	UC	REBIO DE PEDRA TALHADA	Reserva Biológica	PI	federal	1989	Decreto nº 98524 de 13/12/1989
AL	ZN	APP	RECIFES COSTEIROS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
AL	ZN	APP	REMANECENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
AL	ZN	UC	RESEC CADO DE PEDRA	Reserva Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
AL	ZA	UC	RESEC MANGUEZAIS DA LAGOA DO ROTEIRO	Reserva Ecológica	US	estadual	1987	Decreto nº 32.355 de 03/08/1987
AL	ZA	UC	RESEC SACO DE PEDRA	Reserva Ecológica	US	estadual	1985	Decreto nº 6.274 de 05/06/95
AL	ZA	UC	RESEX MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ	Reserva Extrativista	US	federal	2001	Decreto nº s/n de 28/09/2001



AL	ZN	APP	RESTINGAS E DUNAS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
AL	ZN	UC	RPPN ALDEIA VERDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2007	Portaria nº 005/2007 de 04/06/2007
AL	ZN	UC	RPPN ANTONIO COUTINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	Portaria IMA 026/07
AL	ZN	UC	RPPN BENEDITO COUTINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	Portaria IMA 025/07
AL	ZN	UC	RPPN FAZ. BOA SORTE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2007	Portaria nº 015/2007 de 22/11/2007
AL	ZN	UC	RPPN FAZ. CANADÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2007	Portaria nº 004/2007 de 04/06/2007
AL	ZN	UC	RPPN FAZENDA PEREIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZN	UC	RPPN FAZENDA ROSA DO SOL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZN	UC	RPPN FAZENDA SÃO PEDRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZN	UC	RPPN LULA LOBO I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZN	UC	RPPN OSWALDO TIMÓTEO (FAZ. SANTA MARIA)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2007	Portaria nº 018/2007 de 22/11/2007
AL	ZN	UC	RPPN RESERVA GULANDIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZN	UC	RPPN RESERVA SANTA TEREZA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZN	UC	RPPN VERA CRUZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
AL	ZA	UC	APA DA MARITUBA DO PEIXE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1988	Decreto nº 35858 de 07/03/1988
AL	ZA	UC	APA DE MURICÍ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1997	Lei ordinária nº 5907 de 17/03/1997
AL	ZA	UC	APA DE SANTA RITA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Lei ordinária nº 4607 de 20/12/1984
AL	ZA	UC	APA DO CATOLÉ E FERNÃO VELHO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Lei ordinária nº 5347 de 28/05/1992
AL	ZN	UC	RPPN ALDEIA DO MAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 33/17
AL	ZN	UC	RPPN ALFREDO ELIAS DA ROSA OITICICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 42/2017
AL	ZN	UC	RPPN ANHUMAS I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 39/17
AL	ZN	UC	RPPN ANHUMAS III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 37/17
AL	ZN	UC	RPPN APOLINARIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 16/18
AL	ZN	UC	RPPN BOSQUE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Portaria IMA 015/09
AL	ZN	UC	RPPN CACHOEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 023/2008 de 22/06/2009
AL	ZN	UC	RPPN CACHOEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Portaria IMA 012/09
AL	ZN	UC	RPPN CONCEICAO LYRA 1	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 21/18
AL	ZN	UC	RPPN CONCEICAO LYRA 2	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 20/18
AL	ZN	UC	RPPN CONCEICAO LYRA 3	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 17/18
AL	ZN	UC	RPPN CONCEICAO LYRA 4	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 19/18
AL	ZN	UC	RPPN DUBINHA GUIMARÃES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 28/17



AL	ZN	UC	RPPN ESTRELA DO SUL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Portaria IMA 09/12
AL	ZN	UC	RPPN EUSTAQUIO TOLEDO NETO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 006/2017
AL	ZN	UC	RPPN GARABU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2013	Portaria IMA 018/13
AL	ZN	UC	RPPN GUANABARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 38/17
AL	ZN	UC	RPPN JULIA SILVEIRA COUTINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 22/2017
AL	ZN	UC	RPPN LUIZ JATOBA FILHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 007/2017
AL	ZN	UC	RPPN LUIZ JOAQUIM BARBOSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 35/17
AL	ZN	UC	RPPN MACACOS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 23/18
AL	ZN	UC	RPPN MADEIRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 08/2010 de 23/04/2010
AL	ZN	UC	RPPN OLHO DAGUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 08/2017
AL	ZN	UC	RPPN PAPA MEL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Portaria IMA 08/12
AL	ZN	UC	RPPN PINDOBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 011/2017
AL	ZN	UC	RPPN PLANALTO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Portaria IMA 013/09
AL	ZN	UC	RPPN PORTO ALEGRE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Portaria IMA 010/12
AL	ZN	UC	RPPN PORTO SEGURO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Portaria IMA 011/09
AL	ZN	UC	RPPN QUEBRA CARRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 31/17
AL	ZN	UC	RPPN SAINT MICHEL 1	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 17/2017
AL	ZN	UC	RPPN SAINT MICHEL 2	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 16/2017
AL	ZN	UC	RPPN SAINT MICHEL 3	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 18/2017
AL	ZN	UC	RPPN SALVADOR LYRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 12/2017
AL	ZN	UC	RPPN SANTA CRISTINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 10/2017
AL	ZN	UC	RPPN SANTA FÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 022/2008 de 22/06/2009
AL	ZN	UC	RPPN SANTA MARIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Portaria IMA 010/09
AL	ZN	UC	RPPN SENADOR CARLOS LYRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 18/18
AL	ZN	UC	RPPN SERENO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria IMA 22/18
AL	ZN	UC	RPPN SERRA D'AGUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2013	Portaria IMA 19/13
AL	ZN	UC	RPPN TARCIZO TOLEDO CARNAUBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Portaria IMA 020/2017
AL	ZN	UC	RPPN TRIUNFO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Portaria IMA 014/09

SUBTITLE

UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)



5.6.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALIDADE	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Xucuru-Kariri	Xucuru - Kariri	AL	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	Kariri-Xocó	Kariri - Xocó	AL	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	Fazenda Canto	Xucuru - Kariri	AL	Regularizada	Reserva Indígena	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	Karapotó	Karapotó	AL	Regularizada	Reserva Indígena	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	Kariri-Xocó	Kariri - Xocó	AL	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	Mata da Cafurna	Xucuru - Kariri	AL	Regularizada	Dominial Indígena	CR-NE-I	FUNAI
ZA	Território Indígena	Wassu-Cocal	Wassú	AL	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-NE-I	FUNAI
SUBTITLE								
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								

5.6.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54360.000140/2007-01	TABACARIA	AL	2007/10/02	2008/10/02	-	-	-
SUBTITLE									
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7									
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7									

5.7 SERGIPE STATE

5.7.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
SE	ZA	UC	APA LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAÍA	Área de Proteção Ambiental	US	-	1992	Decreto nº 1.046 de 17/03/1992
SE	ZN	APP	ESTUÁRIO	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SE	ZA	UC	FLONA DO IBURA	Floresta Natural	US	federal	2005	Decreto nº S/N de 19/09/2005
SE	ZN	UC	PARNA DA SERRA DE ITABAIANA	Parque Nacional	PI	federal	2005	Decreto nº S/N de 15/06/2005
SE	ZN	UC	REBIO DE SANTA ISABEL	Reserva Biológica	PI	federal	1988	Decreto nº 96999 de 20/10/1988
SE	ZN	UC	REBIO DO LITORAL SUL	Reserva Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado



SE	ZN	UC	RPPN FAZENDA BONFIM DA CACHOEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria 039/97-N Retificação - DOU 103 - 02/06/1998
SE	ZN	UC	RPPN MATA 01 (BOM JARDIM) E MATA 02,03 E 04 (TAPERA)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2006	Portaria nº 102 - DOU 243 - 20/12/2006
SE	ZN	UC	RPPN MATA 01 E 02 (MARINHEIRO) E MATA 03 (PEDRA DA URÇA)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	Portaria nº 4 de 10/01/2007
SE	ZN	UC	RVS MATA DO JUNCO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2007	Decreto nº 24994 de 27/12/2007
SE	ZN	UC	RPPN DO CAJU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 4 de 18/01/2011
SE	ZN	UC	RPPN DONA BENTA E SEU CABOCLO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 71 de 31/08/2010
SE	ZN	UC	RPPN FAZENDA CASTELO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2018	Portaria nº 664 de 10/07/2018
SE	ZN	UC	RPPN LAGOA ENCANTADA DO MORRO DA LUCRÉCIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 92 de 21/11/2011
SUBTITLE								
	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)							
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)							
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)							

5.7.2 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	5437.0000786/2006-80	LADEIRAS	SE	13/12/2012	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.001177/2011-13	Curuanha	SE	-	03/11/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000520/2004-75	LAGOA DOS CAMPINHOS	SE	2007/10/08	2008/12/09	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000782/2006-00	FORTE	SE	23/12/2013	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000321/2007-18	PIRANGI	SE	-	-	05/12/2013	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000783/2006-46	CARAIBAS	SE	2011/10/26	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000787/2006-24	PATIOBA	SE	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000952/2006-48	BREJO DOS NEGROS	SE	30/04/2015	04/05/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.001903/2010-17	PONTAL DA BARRA	SE	2011/10/26	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370000780/2006-11	LUZIENSE	SE	2010/12/15	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000779/2006-88	DESTERRO	SE	2015/11/21	2015/11/24	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54370.000320/2007-65	MALOCA	SE	-	-	-	INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								



5.8 BAHIA STATE

5.8.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
BA	ZA	UC	APA BACIA DO COBRE / SÃO BARTOLOMEU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2001	Decreto nº 7.970 de 06/06/2001
BA	ZA	UC	APA BAÍA DE CAMAMU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2002	Decreto nº 8175 de 28/02/2002
BA	ZA	UC	APA BAÍA DE TODOS OS SANTOS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 7.595 de 06/09/1999
BA	ZA	UC	APA CAMINHOS ECOLÓGICOS DA BOA ESPERANÇA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2003	Decreto nº 8.552 de 05/06/2003
BA	ZA	UC	APA CARAÍVA/ TRANCOSO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.215 de 15/06/1993
BA	ZA	UC	APA COROA VERMELHA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.184 de 07/06/1993
BA	ZA	UC	APA COSTA DE ITACARÉ/ SERRA GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.186 de 08/06/1993
BA	ZA	UC	APA COSTA DOURADA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1999	Lei nº274 de 01/08/1999
BA	ZA	UC	APA DA LAGOA DA CCC	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1993	Decreto nº23 de 04/06/1993
BA	ZA	UC	APA DA PENÍNSULA DE MARAÚ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1997	Decreto nº15 de 09/09/1997
BA	ZA	UC	APA DA SERRA DO OURO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2006	Decreto nº 10.194 de 28/12/2006
BA	ZA	UC	APA DO RECIFE DAS PINAÚNAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1997	Lei nº467 de 20/10/1997
BA	ZA	UC	APA DUNAS E VEREDAS DO BAIXO MÉDIO SÃO FRANCISCO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1997	Decreto nº 6.547 de 20/07/1997
BA	ZA	UC	APA GUAIBIM	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Decreto nº 1.164 de 11/05/1992/ Alterado Dec nº 8.649 de 23/09/2003
BA	ZA	UC	APA JOANES IPITANGA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Decreto nº 7.539 de 05-06-1999
BA	ZA	UC	APA LAGO DE PEDRA DO CAVALO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1997	Decreto nº6.548 de 18/07/1997
BA	ZA	UC	APA LAGOA ENCANTADA E RIO ALMADA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.217 de 15/06/1993 / Alterado Dec. 8.650/2003
BA	ZA	UC	APA LAGOAS DE GUARAJUBA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1991	Resolução nº 387 de 28/02/1991
BA	ZA	UC	APA LAGOAS E DUNAS DO ABAETÉ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Decreto nº 351 de 23/09/1987 / Alterado Dec. 2.540/1993
BA	ZA	UC	APA LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAÍA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Decreto nº 1.046 de 17/03/1992
BA	ZA	UC	APA MANGUE SECO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1991	Decreto nº 605 de 06/11/1991
BA	ZA	UC	APA MARIMBUS / IRAQUARA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.216 de 15/06/1993
BA	ZA	UC	APA MUNICIPAL PLANÍCIE COSTEIRA DO GUAIBIM	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2007	Decreto nº424 de 08/05/2007
BA	ZA	UC	APA PLATAFORMA CONTINENTAL DO LITORAL NORTE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2003	Decreto nº 8.553 de 06/06/2003



BA	ZA	UC	APA PONTA DA BALEIA / ABROLHOS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.218 de 15/06/1993
BA	ZA	UC	APA PRATIGI	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2001	Decreto nº 7.272 de 02/04/1998 / Alterado Dec. 8.036 / 2001
BA	ZN	UC	APA RIO CAPIVARA	Área de Proteção Ambiental	PI	estadual	1993	Decreto nº 2.219 de 14/05/1993
BA	ZA	UC	APA RIO PRETO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2006	Decreto nº 10.019 de 05/06/2006
BA	ZA	UC	APA SANTO ANTÔNIO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1994	Decreto nº 3.413 de 01/09/1994
BA	ZA	UC	APA SÃO JOAQUIM DA CABONHA APA I, APA II	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	APA TINHARÉ BOIPEBA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Decreto nº 1.240 de 05/06/1992
BA	-	Minicorredores	BOA NOVA POÇÕES	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	-	Minicorredores	CONDURU	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	-	Minicorredores	DESCOBRIMENTO	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	ZN	UC	ESEC ESTADUAL WENCESLAU GUIMARÃES	Estação Ecológica	PI	estadual	1997	Decreto nº 6.228 de 22/02/1997
BA	ZN	UC	ESEC RIO PRETO	Estação Ecológica	PI	estadual	2005	Decreto nº 9.441 de 06/06/2005
BA	ZN	AP	ESTAÇÃO VERACEL	Área de Proteção Ambiental	-	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	APP	LAGO	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
BA	ZN	APP	MANGUEZAL	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
BA	-	Minicorredores	MARINHO DE ABROLIOS	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	ZN	UC	MONA CACHOEIRA DO FERRO DOIDO	Monumento Natural	PI	estadual	1998	Decreto 7.412 de 17/08/1998
BA	ZN	UC	MONA DOS CANIONS DO SUBAÉ	Monumento Natural	PI	estadual	2006	Decreto nº 10.018 de 06/06/2006
BA	-	Minicorredores	MONTE PASCOAL	Minicorredores	PI / US	-	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	-	Minicorredores	PAPUÃ - PRATIGI	Minicorredores	PI / US	-	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	ZN	UC	PARNA DA CHAPADA DIAMANTINA	Parque Nacional	PI	federal	1985	Decreto nº 91.655 de 17/09/1985
BA	ZN	UC	PARNA DO DESCOBRIMENTO	Parque Nacional	PI	federal	1999	Decreto nº s/n de 20/04/1999
BA	ZN	UC	PARNA DO MONTE PASCOAL	Parque Nacional	PI	federal	1961	Decreto nº 242 de 29/11/1961
BA	ZN	UC	PARNA MARINHO DOS ABROLHOS	Parque Nacional	PI	federal	1983	Decreto nº 88218 de 06/04/1983
BA	ZN	UC	PARNA PAU BRASIL	Parque Nacional	PI	federal	1999	Decreto nº S/N de 20/04/1999
BA	-	Minicorredores	PAU - BRASIL	Minicorredores	PI / US	-	2006	Decreto estadual nº. 1633- R/2006: 7
BA	ZN	UC	PE DA SERRA DO CONDURU	Parque Estadual	PI	estadual	1997	Decreto nº 6.227 de 22/02/1997
BA	ZN	UC	PE DAS SETE PASSAGENS	Parque Estadual	PI	estadual	2000	Decreto nº 7.808 de 25/05/2000
BA	ZN	UC	PE DO MORRO DO CHAPÉU	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 7.413 de 18/08/1998 / Lei nº 12.924 de 13/12/2013
BA	ZN	UC	PM DA SERRA DO PERIPERI	Parque Municipal	PI*	municipal	1999	Decreto nº9480 de 16/06/1999
BA	ZN	UC	PM DE MUCUGÊ	Parque Municipal	PI*	municipal	1999	Decreto nº235 de 15/03/1999



BA	ZN	UC	PM MARINHO DO RECIFE DE FORA	Parque Municipal	PI*	municipal	1997	Lei nº260 de 16/12/1997
BA	ZN	UC	PM MARINHO RECIFE DE FORA	Parque Municipal	PI*	municipal	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	PNM DA BOA ESPERANÇA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2001	Lei Complementar nº 01 de 07/06/2001/ Alterada Lei nº 3756 de 09/11/2015
BA	ZN	UC	PNM DA MACAQUEIRAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2003	Lei nº651 de 11/09/2003
BA	ZN	UC	PNM DA RESTINGA DE PRAIA DO FORTE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2008	Lei nº367 de 12/09/2008
BA	ZN	UC	PNM DA SERRA DAS ALMAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2002	Decreto nº01 de 19/01/2002
BA	ZN	UC	PNM DO ESPALHADO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2005	Lei nº015/2005
BA	ZN	UC	PNM DO MORRO DO PAI INÁCIO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2001	Decreto nº548 de 14/12/2001
BA	ZN	UC	REBIO DE UNA	Reserva Biológica	PI	federal	1980	Decreto nº 85463 de 10/12/1980
BA	ZN	UC	REBIO CÔRREGO GRANDE	Reserva Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	RESEX BAÍA DE IGUAPE	Reserva Extrativista	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	RESEX CASSURUBA	Reserva Extrativista	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	RESEX CORUMBAU	Reserva Extrativista	US	federal	2000	Decreto nº S/N de 22/09/2000
BA	ZA	UC	RESEX DE CANAVIEIRAS	Reserva Extrativista	US	federal	2006	Decreto nº S/N de 06/06/2006
BA	ZA	UC	RESEX DE CANAVIEIRAS	Reserva Extrativista	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	RESEX ILHAS DE CASSURUBA	Reserva Extrativista	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	RESEX MARINHA CORUMBAU	Reserva Extrativista	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZA	UC	RESEX MARINHA DA BAIÁ DO IGUAPE	Reserva Extrativista	US	federal	2000	Decreto nº S/N de 14/08/2000
BA	ZA	UC	RESEX PONTA DO CORUMBAU	Reserva Extrativista	US	-	-	Não disponibilizado
BA	-	Minicorredores	RESTINGA	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633-R/2006: 7
BA	ZA	UC	RPPN AGDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN ARAÇARI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN BOM SOSSEGO II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 26 de 07/05/2008
BA	ZN	UC	RPPN CAJUEIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN CARROULA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2003	Portaria nº 175 de 03/01/2003
BA	ZN	UC	RPPN CONTENDAS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN CÔRREGO DOS BOIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN DA MAMONA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN DAS ÁGUAS E DAS MATAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN DAS DUNAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 17 de 05/03/2004
BA	ZN	UC	RPPN DAS NASCENTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN DUNAS DE SANTO ANTÔNIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 65 de 04/06/2001
BA	ZN	UC	RPPN ECOPARQUE DE UNA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado



BA	ZN	UC	RPPN ESTÂNCIA MANACÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA ÁGUA BRANCA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA ARAPAUNA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA ARTE VERDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA AVAÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA COQUEIROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA ITACIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA KAYBÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA LONTRA/ SAUDADE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA PANEMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA PARAÍSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA PINDORAMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA SÃO JOÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA SOSSEGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN GUANANDI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN GUARIRÚ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN ITACIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN JACUBA VELHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 71 de 10/09/2008
BA	ZN	UC	RPPN JATAIPEBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN JUERAMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN JUERANA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN JUERANA MILAGROSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN LAGOA DO PEIXE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN MATA DA CALIFÓRNIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN OURO VERDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN PEDRA DO SABIÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN PORTAL CURUPIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA CAPITÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA DA PENINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1992	Decreto nº 1.164 de 11/05/1992
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA FUGIDOS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA MATO GROSSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado



BA	ZN	UC	RPPN RESERVA NAT. DA SERRA DO TEIMOSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL DA SERRA DO TEIMOSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA PANEMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA SALTO APEPIQUE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN RIO CAPITÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 24 de 09/03/2004
BA	ZN	UC	RPPN RIO DO BRASIL I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 93 de 21/11/2008
BA	ZN	UC	RPPN RIO DO BRASIL II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 87 de 21/11/2008
BA	ZN	UC	RPPN RIO DO BRASIL III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 88 de 21/11/2008
BA	ZN	UC	RPPN RIO DO BRASIL IV	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 89 de 21/11/2008
BA	ZN	UC	RPPN RIO DO BRASIL V	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 90 de 21/11/2008
BA	ZN	UC	RPPN RIO DOS MONOS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2006	Portaria nº 19 de 10/03/2006
BA	ZN	UC	RPPN SALTO APEPIQUE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN SÃO JOQUIM DA CABONHA APA I E APA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN SAPUCAIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN TAQUARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN TUIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RPPN VERA CRUZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
BA	ZN	UC	RVS DE UNA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	federal	2007	Decreto nº s/n de 21/12/2007
BA	ZN	UC	RVS DO RIO DOS FRADES	Refúgio de Vida Silvestre	PI	federal	2007	Decreto nº S/N de 21/12/2007
BA	ZA	UC	APA SERRA DO BARBADO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Decreto nº 2.183 de 08/06/1993
BA	ZA	UC	ARIE NASCENTE DO RIO DE CONTAS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2001	Decreto nº 7.968 de 06/06/2001
BA	ZA	UC	ARIE SERRA DO OROBÓ	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2002	Decreto nº 8.267 de 06/06/2002
BA	ZN	UC	RPPN BOA UNIÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 29 de 12/04/2007
BA	ZN	UC	RPPN HELICO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 09 de 19/01/2007
BA	ZN	UC	RPPN JATOBÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 101 de 15/12/2008
BA	ZN	UC	RPPN MÃE DA MATA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 32 de 10/03/2004
BA	ZN	UC	RPPN PRIMAVERA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 76 de 11/09/2008
BA	ZN	UC	RPPN PRIMAVERA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 75 de 11/09/2008
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA MARIA VICENTINI LOPES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 69 de 10/09/2008
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA SÃO JOSÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 4 de 06/02/2008
BA	ZN	UC	RPPN RIACHO DAS PEDRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 77 de 11/09/2008



BA	ZN	UC	RPPN RIO JARDIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 20 de 14/03/2007
BA	ZN	UC	RPPN SANTA MARIA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 96 de 15/12/2008
BA	ZN	UC	RPPN SANTA MARIA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 97 de 15/12/2008
BA	ZN	UC	RPPN SANTA MARIA III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 104 de 31/12/2008
BA	ZN	UC	RPPN TRIÂNGULO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 73 de 10/09/2008
BA	-	Minicorredores	SERRA DAS ONÇAS	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633-R/2006: 7
BA	-	Minicorredores	UNA - BAIXÃO - LONTRAS	Minicorredores	PI / US	estadual	2006	Decreto estadual nº. 1633-R/2006: 7
BA	ZA	UC	APA DA BARRAGEM	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Lei nº156 de 10/03/2015
BA	ZA	UC	APA DA CANABRAVA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Lei nº156 de 10/03/2015
BA	ZA	UC	APA DA GAMELEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Lei nº156 de 10/03/2015
BA	ZA	UC	APA DA PEDRA BRANCA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Lei nº156 de 10/03/2015
BA	ZA	UC	APA DA PEDRA DO QUEIXINHO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Lei nº156 de 10/03/2015
BA	ZA	UC	APA DO MORRO DE SANTANA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Lei nº156 de 10/03/2015
BA	ZA	UC	APA VALE DAS CASCATAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2015	Decreto nº54 de 12/11/2015
BA	ZA	UC	ARIE CORREDOR ECOLÓGICO LAGOA ENCANTADA/SERRA DO CONDURU	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	2009	Lei nº 3427 de 15/08/2009
BA	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL DA CARRAPETA	Monumento Natural	PI*	municipal	2015	Decreto nº226 de 18/05/2015
SP	-	MOSAICO	MOSAICO EXTREMO SUL DA BAHIA	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2010	Portaria MMA nº 492 de 17/12/10
SP	-	MOSAICO	MOSAICO SERTÃO VEREDAS PERUAÇU (MG E BA)	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2009	Portaria MMA nº 128 de 24/04/09
BA	ZN	UC	PARNA DA SERRA DAS LONTRAS	Parque Nacional	PI	federal	2010	Decreto nº S/N de 14/06/2010
BA	ZN	UC	PARNA DE BOA NOVA	Parque Nacional	PI	federal	2010	Decreto nº S/Nº de 14/06/2010
BA	ZN	UC	PARNA DO ALTO CARIRI	Parque Nacional	PI	federal	2010	Decreto nº S/N de 14/06/2010
BA	ZN	UC	PE PONTA DA TULHA	Parque Estadual	PI	estadual	2015	Decreto nº 16.487 de 22/12/2015
BA	ZN	UC	PE SERRA DOS MONTES ALTOS	Parque Estadual	PI	estadual	2010	Decreto nº 12.486 de 29/11/2010
BA	ZN	UC	PM MARINHO DOS ILHÉUS	Parque Municipal	PI*	municipal	2011	Decreto nº 37 de 06/06/2011
BA	ZN	UC	PNM BOSQUE DA NASCENTE DO RIO JIQUIRICHÁ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2014	Decreto nº807 de 03/06/2014
BA	ZN	UC	PNM DAS DUNAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2016	Lei nº9069 de 30/06/2016
BA	ZN	UC	PNM DE ANDARAÍ ROTA DAS CACHOEIRAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2016	Lei nº175 de 13/12/2016
BA	ZN	UC	PNM DO BOQUEIRÃO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2015	Decreto nº 224 de 11/05/2015
BA	ZA	UC	PU PITUAÇU	Parque Urbano (Categoria SEUC)	US	estadual	2013	Decreto nº 14.480 de 16/05/2013
BA	ZN	APP	RECIFES COSTEIROS	Area de Preservação Permanente	APP	-	2012	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal



BA	ZN	APP	REMANECENTES FLORESTAIS	Area de Preservação Permanente	APP	-	2012	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
BA	ZA	UC	RESEX DE CASSURUBÁ	Reserva Extrativista	US	federal	2009	Decreto nº S/N de 05/06/2009
BA	ZN	APP	RESTINGAS E DUNAS	Area de Preservação Permanente	APP	-	2012	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
BA	ZN	UC	RPPN ARCO VERDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11511 de 30/03/2016
BA	ZN	UC	RPPN AVE NATURA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 71 de 30/06/2014
BA	ZN	UC	RPPN BELAS ARTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 48 de 05/06/2009
BA	ZN	UC	RPPN BOM SOSSEGO III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 05 de 26/01/2010
BA	ZN	UC	RPPN BOZI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 135 de 09/10/2010
BA	ZN	UC	RPPN BRONZON	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 134 de 08/10/2010/ Alterada Portaria nº 12.690 de 20/10/2016
BA	ZN	UC	RPPN BRUMADINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 19 de 28/02/2014
BA	ZN	UC	RPPN CAHY	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 02 de 19/01/2010
BA	ZN	UC	RPPN CANTO DO SENHOR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 114 de 25/10/2012
BA	ZN	UC	RPPN CORUMBAU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 3534 de 10/09/2012
BA	ZN	UC	RPPN CORUMBAU I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 4938 de 02/05/2013
BA	ZN	UC	RPPN COTINGA-CREJOÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 12265 de 23/08/2016
BA	ZN	UC	RPPN CURIÓ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 31 de 17/05/2011
BA	ZN	UC	RPPN DEMUNER	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 3006 de 10/07/2012
BA	ZN	UC	RPPN DO JEQUITIBÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	Portaria nº 6984 de 13/02/2014
BA	ZN	UC	RPPN ENGELHARDT	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 51 de 04/05/2011
BA	ZN	UC	RPPN ESPINITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11783 de 17/05/2016
BA	ZN	UC	RPPN FAZENDA DO CAHY	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	Portaria nº 7170 de 24/03/2014
BA	ZN	UC	RPPN FERNANDES I, II E III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	Portaria nº 6827 de 29/01/2014
BA	ZN	UC	RPPN FLOR DO NORTE I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 3 de 19/01/2010
BA	ZN	UC	RPPN FLOR DO NORTE II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 4 de 19/01/2010
BA	ZN	UC	RPPN GUANANDI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 76 de 27/06/2012
BA	ZN	UC	RPPN IRARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11784 de 17/05/2016
BA	ZN	UC	RPPN ITAMARANDIBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 76 de 31/08/2010
BA	ZN	UC	RPPN LEMBRANÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 143 de 12/11/2010
BA	ZN	UC	RPPN LEMBRANÇA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	Portaria nº 7116 de 14/03/2014
BA	ZN	UC	RPPN LIMOEIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2017	Portaria nº 14785 de 11/09/2017
BA	ZN	UC	RPPN MACUQUINHO-BAIANO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2018	Portaria nº 16352 de 19/06/2018



BA	ZN	UC	RPPN MATA DO GUIGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 70 de 30/06/2014
BA	ZN	UC	RPPN MESTRE BONINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 4868 de 23/04/2013
BA	ZN	UC	RPPN MUTUM-DE-BICO-VERMELHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2018	Portaria nº 16351 de 19/06/2018
BA	ZN	UC	RPPN NATURA CERRADA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 22 de 07/03/2014
BA	ZN	UC	RPPN NATURA MATER	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 24 de 07/03/2014
BA	ZN	UC	RPPN NOVA ANGÉLICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2006	Portaria nº 26 de 30/03/2006
BA	ZN	UC	RPPN OLHO-DE-FOGO-RENDADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 28 de 17/05/2011
BA	ZN	UC	RPPN PARAÍSO I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 3988 de 20/11/2012
BA	ZN	UC	RPPN PIANISSOLI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 52 de 04/05/2011
BA	ZN	UC	RPPN PREGUIÇA-DE-COLEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2018	Portaria nº 15711 de 05/03/2018
BA	ZN	UC	RPPN RANCHO LETTY	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 6372 de 18/11/2013
BA	ZN	UC	RPPN REFÚGIO DO GUIGÓ I E II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 133 de 09/10/2010
BA	ZN	UC	RPPN RENAScer	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 142 de 05/11/2010
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA BIANCA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 5835 de 13/09/2013
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA BOA VISTA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11746 de 11/05/2016
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA BOHEMIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 5833 de 13/09/2013
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA ECOLÓGICA CHEFE ROSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 5926 de 19/09/2013
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA LUKAVEC	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 5834 de 13/09/2013
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA MARIANA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 5832 de 13/09/2013
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA SANTO ANDRÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11747 de 11/05/2016
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA TERRAVISTA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 27 de 18/05/2009
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA TERRAVISTA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 28 de 18/05/2009
BA	ZN	UC	RPPN RESERVA VITÓRIA PRIMAVERA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11745 de 11/05/2016
BA	ZN	UC	RPPN RIO DA BARRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 81 de 17/10/2011
BA	ZN	UC	RPPN SANTA ANA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 12144 de 01/08/2016
BA	ZN	UC	RPPN SANTA ANA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 12145 de 01/08/2016
BA	ZN	UC	RPPN SERRA DAS ALMAS DE RIO DE CONTAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 72 de 30/06/2014
BA	ZN	UC	RPPN STANISLAS PRYL/MICO-LEÃO-DA-CARA-DOURADA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 12931 de 21/11/2016
BA	ZN	UC	RPPN TRÊS MORENAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Portaria nº 11263 de 03/02/2016
BA	ZN	UC	RPPN VALE DO CANTASSURÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	Portaria nº 8875 de 01/12/2014
BA	ZN	UC	RPPN VOLTA DO RIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria nº 37 de 28/03/2014



BA	ZN	UC	RVS DE AMARGOSA	Refúgio de Vida Silvestre	US	municipal	2011	Decreto nº 024 de 19/02/2011
BA	ZN	UC	RVS DE BOA NOVA	Refúgio de Vida Silvestre	US	federal	2010	Decreto nº s/nº de 14/06/2010
BA	ZN	UC	RVS SERRA DOS MONTES ALTOS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2010	Decreto nº 12.487 de 29/11/2010

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.8.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	APT TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	ÁGUAS BELAS	Pataxó	BA	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	BARRA VELHA	Pataxó	BA	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	CARAMURU/ PARAGUASSU	Pataxo Há-Há-Há	BA	Homologada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	COROÁ VERMELHA	Pataxó	BA	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	FAZENDA BAHIANA	Pataxó	BA	Regularizada	Reserva Indígena	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	IMBIRIBA	Pataxó	BA	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	MATA MEDONHA	Pataxó	BA	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA	Tupinambá	BA	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	TUPINAMBÁ DE BELMONTE	Tupinambá	BA	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	ALDEIA VELHA	Pataxó	BA	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	COMEXATIBÁ	Pataxó	BA	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI
ZA	Território Indígena	BARRA VELHA DO MONTE PASCOAL	Pataxó	BA	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-SBA	FUNAI

SUBTITLE

	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7



5.8.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54160003690/2004-87	PARATECA E PAU DARCO	BA	2006/07/24	2007/12/19	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001634/05-99	CAONGE/ DENDE/ ENGENHO DA PONTE E OUTRAS	BA	2005/05/22	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001114/2008-29	ILHA DE MARÉ	BA	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.000824/2009-12	FAZENDA PORTEIRAS	BA	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001343/2013-19	BARREIRO DO RIO PARDO	BA	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.004694/2005-63	SALAMINA PUTUMUJU	BA	2007/04/02	2008/12/09	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.000301/2012-71	JETIMANA e BOA VISTA	BA	24/09/2015	25/09/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001788/2005-81	ARACA/ CARIACA/ PATO/ PEDRAS/ RETIRO	BA	2009/10/22	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	-	PITANGA DE PALMARES	BA	-	-	-	-	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001500/2006-59	NOVA BATALHINHA	BA	2006/08/29	2009/09/22	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.000234/2006-47	DANDA	BA	2007/04/02	2010/04/08	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	216.564/3	BARRA E BANANAL	BA	-	-	-	CDA / FCP	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001670/2008-03	FOJO	BA	2015/03/11	2015/03/12	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.002941/2008-30	VICENTES	BA	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.003687/2004-87	LAGOA DO PEIXE	BA	2006/03/20	2009/09/22	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.003560/2007-97	QUIZANGA, GUERÉM BAIXÃO DO GUAÍ, TABATINGA E OUTRO	BA	16/11/2015	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001700/2008-73	LAGOA SANTA	BA	23/10/2014	24/10/2014	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	-	PITANGA DE PALMARES	BA	-	-	-	-	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	-	PITANGA DE PALMARES	BA	-	-	-	-	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.002024/2006-93	SAO FRANCISCO DO PARAGUAÇU	BA	2007/12/18	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.002985/2006-06	VELAME	BA	2010/10/02	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.003304/2011-86	PORTO DO CAMPO	BA	26/03/2015	27/03/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.001688/2008-05	BARRA DO PARATECA	BA	20/05/2015	21/05/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54160.005093/2005-78	LAGOA DAS PIRANHAS	BA	2006/03/20	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL



ZA	Território Quilombola	54160.003870/2010-15	IÚNA	BA	23/11/2015	-	-	INCRA	FEDERAL
----	-----------------------	----------------------	------	----	------------	---	---	-------	---------

SUBTITLE

Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7

Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7

5.9 MINAS GERAIS STATE

5.9.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
MG	ZA	UC	APA ÁGUAS VERTENTES	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 39399 de 22/01/1998
MG	ZA	UC	APA BACIA DO RIO PANDEIROS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1995	Decreto nº 11901 de 02/09/1995
MG	ZA	UC	APA CACHOEIRA DAS ANDORINHAS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1989	Decreto nº 30264 de 17/10/1989
MG	ZA	UC	APA FERNÃO DIAS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1997	Decreto nº 38925 de 18/07/1997
MG	ZA	UC	APA MORRO DA PEDREIRA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1990	Decreto nº 98891 de 26/01/1990
MG	ZA	UC	APA SEMINÁRIO MENOR DE MARIANA	Área de Proteção Ambiental	US	-	1984	Decreto nº 23.564 de 11/05/1988
MG	ZA	UC	APA SERRA DA MANTIQUEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1985	Decreto nº 91304 de 06/06/1985
MG	ZA	UC	APA SERRA SÃO JOSÉ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1990	Decreto nº 30934 de 16/02/1990
MG	ZA	UC	APA SUL-RMBH	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1994	Decreto nº 35624 de 08/06/1994
MG	-	APRI	APRI SERRA DE SÃO DOMINGOS (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Áreas Prioritárias para Criação UC	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	ESEC CÓRREGO DOS FECHOS	Estação Ecológica	PI	-	1994	Decreto nº 36.073 de 27/09/1994
MG	ZN	UC	ESEC DE ÁGUA LIMPA	Estação Ecológica	PI	estadual	1994	Decreto nº 36072 de 28/09/1994
MG	ZN	UC	ESEC DE CORUMBÁ	Estação Ecológica	PI	estadual	1964	Decreto nº 16580 de 24/09/1964
MG	ZN	UC	ESEC DE FECHOS	Estação Ecológica	PI	estadual	1994	Decreto nº 36073 de 28/09/1994
MG	ZN	UC	ESEC DO CERCADINHO	Estação Ecológica	PI	estadual	2006	Lei ordinária nº 15979 de 14/01/2006
MG	ZN	UC	ESEC DO TRIPUÍ	Estação Ecológica	PI	estadual	1978	Decreto nº 19157 de 25/04/1978
MG	ZN	UC	ESEC MAR DE ESPANHA	Estação Ecológica	PI	estadual	1974	Decreto nº 16580 de 24/09/1974
MG	ZN	UC	ESEC MUNICIPAL IPANEMA	Estação Ecológica	PI	-	2001	Lei nº 1.194 de 07/12/2001
MG	-	APRI	FAZENDA PEDRA DA ONÇA (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Áreas Prioritárias para Criação UC	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZA	UC	FE DO UAIMII	Floresta Estadual	US	estadual	2003	Decreto nº s/nº de 22/10/2003
MG	ZN	UC	FLONA DE PASSA QUATRO	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 562 de 25/10/1968
MG	ZA	UC	FLONA DE RITÁPOLIS	Floresta Natural	US	federal	1999	Decreto nº S/N de 21/09/1999
MG	-	APRI	MATA DA IMBEL - RESERVA (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Áreas Prioritárias para Criação UC	US	-	-	Não disponibilizado



MG	-	APRI	MATA DA IMBEL (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Áreas Prioritárias para Criação UC	US	-	-	Não disponibilizado
MG	-	MOSAICO	MOSAICO DA SERRA DE SÃO JOSÉ	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	estadual	2007	Decreto Estadual nº 44.518 de 16/05/07
MG	-	MOSAICO	MOSAICO MANTIQUEIRA	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	-	2006	Portaria MMA nº 351 de 11/12/06
MG	ZN	UC	PARNA CAVERNAS DO PERUAÇU	Parque Nacional	PI	federal	1999	Decreto nº S/N de 21/09/1999
MG	ZN	UC	PARNA DA SERRA DA CANASTRA	Parque Nacional	PI	nacional	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	PARNA DA SERRA DA CIPÓ	Parque Nacional	PI	federal	1984	Decreto nº 90223 de 25/09/1984
MG	ZN	UC	PARNA DAS SEMPRE VIVAS	Parque Nacional	PI	federal	2002	Decreto nº S/N de 16/12/2002
MG	ZN	UC	PARNA DE CAPARAO	Parque Nacional	PI	federal	1961	Decreto nº 50646 de 24/05/1961
MG	ZN	UC	PARNA DO ITATIAIA	Parque Nacional	PI	federal	1937	Decreto nº 1713 de 14/06/1937
MG	ZN	UC	PARNA MANTIQUEIRA (PROPOSTA DE CRIAÇÃO)	Parque Nacional	PI	nacional	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	PE BALEIA	Parque Estadual	PI	estadual	1981	Lei nº 8.022 de 23/07/1981 e Decreto nº 26.162 de 06/07/1988
MG	ZN	UC	PE CAMPOS DO JORDÃO	Parque Estadual	PI	estadual	1941	Decreto nº 11.908 de 27/03/1941
MG	ZN	UC	PE DE MONTEZUMA	Parque Estadual	PI	estadual	2007	Decreto nº s/nº de 29/09/2007
MG	ZN	UC	PE DO ITACOLOMI	Parque Estadual	PI	estadual	1967	Lei ordinária nº 4495 de 15/06/1967
MG	ZN	UC	PE DO RIO DOCE	Parque Estadual	PI	estadual	1944	Decreto nº 1119 de 15/07/1944
MG	ZN	UC	PE IBITIPOCA	Parque Estadual	PI	estadual	1973	Lei nº 6.126 de 04/07/1973
MG	ZN	UC	PE NOVA BADEN	Parque Estadual	PI	estadual	1974	Decreto nº 16580 de 24/09/1974
MG	ZN	UC	PE PICO DO ITAMBÉ	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 39398 de 22/01/1998
MG	ZN	UC	PE RIO CORRENTE	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 40168 de 18/12/1998
MG	ZN	UC	PE RIO PARDO	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	PE SERRA DA BOA ESPERANÇA	Parque Estadual	PI	estadual	2007	Decreto nº 44.520, 16/05/2007
MG	ZN	UC	PE SERRA DA CANDONGA	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 40170 de 18/12/1998
MG	ZN	UC	PE SERRA DO BRIGADEIRO	Parque Estadual	PI	estadual	1996	Decreto nº 38319 de 28/09/1996
MG	ZN	UC	PE SERRA DO PAPAGAIO	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 39793 de 06/08/1998
MG	ZN	UC	PE SERRA DO ROLA MOÇA	Parque Estadual	PI	estadual	1994	Decreto nº 36071 de 28/09/1994
MG	ZN	UC	PE SERRA NEGRA	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 39907 de 23/09/1998
MG	ZN	UC	PE SETE SALÕES	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 39908 de 23/09/1998
MG	ZN	UC	PE VERDE GRANDE	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 39953 de 09/10/1998
MG	ZN	UC	PM AGGEO PIO SOBRINHO	Parque Municipal	PI	municipal	1990	Lei nº 5.755 de 24/07/1990
MG	ZN	UC	PM ÁGUA SANTA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	PM BREJO GRANDE	Parque Municipal	PI	municipal	1980	Lei nº 907 de 06/08/1980
MG	ZN	UC	PM CARATINGA	Parque Municipal	PI	municipal	1997	Lei nº 002434 de 23/12/1997
MG	ZN	UC	PM FLORESTAL CHÁCARA DO LESSA	Parque Municipal	PI	municipal	1999	Lei nº 856 de 14/06/1999
MG	ZN	UC	PM MANGABEIRAS	Parque Municipal	PI	municipal	1966	Decreto nº 1.466 de 14/10/1966
MG	ZN	UC	PM MATA DAS BORBOLETAS	Parque Municipal	PI	municipal	1992	Decreto nº 7.278 de 14/07/1992
MG	ZN	UC	PM POUSO ALEGRE	Parque Municipal	PI	municipal	1998	Lei nº 3.411 de 13/03/1998
MG	ZN	UC	PM ROBRTO BURLE MARX	Parque Municipal	PI	municipal	1994	Lei nº 6.804 de 29/12/1994 e Decreto nº 2.939 de 27/09/1997
MG	ZN	UC	PM SAGUI DA SERRA	Parque Municipal	PI	municipal	1999	Decreto nº 1.545 de 05/06/1999
MG	ZN	UC	PM SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado



MG	ZN	UC	PNM DA BIQUINHA	Parque Natural Municipal	PI	-	-	Decreto nº 008 de 09/05/2012
MG	ZN	UC	PNM DAS ANDORINHAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2005	Lei ordinária nº 69/2005 de 29/07/2005
MG	ZN	UC	PNM ELCI ROLLA GUERRA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1988	Lei ordinária nº 183/88 de 28/11/1988
MG	ZN	UC	REBIO DE PINHEIRO GROSSO	Reserva Biológica	PI	municipal	1987	Lei ordinária nº 2250 de 30/11/1987
MG	ZN	UC	REBIO DA MATA ESCURA	Reserva Biológica	PI	federal	2003	Decreto nº S/N de 06/06/2003
MG	ZN	UC	REBIO ENGENHO VELHO	Reserva Biológica	PI	-	1994	Lei nº 1.062 de 14/11/1994 e Lei nº 1.942 de 16/08/1997
MG	ZN	UC	REBIO POÇO D'ANTAS	Reserva Biológica	PI	-	1982	Decreto nº 2.794 de 21/09/1982
MG	ZN	UC	REBIO POUSO ALEGRE	Reserva Biológica	PI	municipal	1998	Lei nº 3.412 de 13/03/1998
MG	ZN	UC	REBIO SERRA AZUL	Reserva Biológica	PI	municipal	1998	Decreto nº 39.950 de 08/10/1998
MG	ZN	UC	REBIO SERRA DOS TOLEDOS	Reserva Biológica	PI	-	1979	Lei nº 1.211 de 05/06/1979 e Lei nº 2.088/96
MG	ZN	UC	REBIO SERRA PEDRA DO CORAÇÃO	Reserva Biológica	PI	municipal	1988	Decreto nº 327 de 06/12/1988
MG	ZN	UC	RPPN - FAZENDA BARRA DO PIRAPETINGA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN ALTO DA BOA VISTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN ALTO GAMARRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN ANTÔNIO LOPES MERSON	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN BELGO MINEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN BREJO NOVO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria IBAMA nº 137/02 N de 14/10/2002
MG	ZN	UC	RPPN CACHOEIRA DO ANDORINHÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN COMODATO RESERVA PETI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2001	Portaria IBAMA nº 99/01 de 13/09/2001
MG	ZN	UC	RPPN DA LAFARGE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1997	Portaria n.125/97-N - DOU 208 - 28/10/1997 - seção/pg 01 - 24401
MG	ZN	UC	RPPN ESTAÇÃO BIOLÓGICA DA MATA DO SOSSEGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA ALTO DA BOA VISTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOA ESPERANÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria nº 59 - IEF - 03/05/2002 Averbada 27/06/2002
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOA VISTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2001	Portaria nº 150 - IEF de 26/12/2001 Averbada 11/01/2002
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOM JARDIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA BULCÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria nº 081 IEF de 07/10/1998



MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA DA GRUTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria nº 60 IEF de 03/05/2002 Averbada 08/08/2002
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA DA SERRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2000	Portaria IBAMA nº 67/00 de 17/10/2000
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA DO IRACAMBI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA DO SINO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA DOS CORDEIROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria 0083 IEF de 09/10/1998
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA FLORESTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria nº 082 de 15/10/1998
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA JOÃO PEREIRA / POÇO FUNDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1995	Portaria IBAMA nº 36/95 N de 02/06/1995
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA MACEDÔNIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA PEDRA BONITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1992	Portaria IBAMA nº 044/92 de 27/04/1992
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA RESSACA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA SAMOINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA SÃO LOURENÇO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria nº 61 IEF de 03/05/2002 Averbada 19/06/2002
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA SÃO LOURENÇO / MATINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria nº 154 IEF de 16/12/2002 Averbada 15/07/2003
MG	ZN	UC	RPPN FELICIANO MIGUEL ABDALLA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2001	Portaria IBAMA nº 116/01 N de 03/09/2001
MG	ZN	UC	RPPN GUILMAN AMORIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN ITAJURU OU SOBRADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria IBAMA nº 109/02-N de 08/04/2002
MG	ZN	UC	RPPN JOAQUIM THEODORO DE MORAES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 1 de 11/01/2007
MG	ZN	UC	RPPN LAVRINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN LY E CLÉO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN MATA DA CALIFÓRNIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1997	Portaria nº 172-N de 30/12/1997
MG	ZN	UC	RPPN MATA DO JAMBREIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria nº 070 de 11/09/98 Averbada 20/12/1999
MG	ZN	UC	RPPN MATA DO PASSARINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado



MG	ZN	UC	RPPN MATA DO SOSSEGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria IBAMA 020/98-N de 16/02/1998
MG	ZN	UC	RPPN MATA SAMUEL DE PAULA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2000	Portaria nº 76 IEF de 06/10/2000 Averbada 07/12/2000
MG	ZN	UC	RPPN MINAS TÊNIS CLUBE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2000	Portaria nº 17 IEF De 12/04/2000 Averb.30/10/00 Alterada pela Port. Nº 167 de 30/12/03
MG	ZN	UC	RPPN MITRA DO BISPO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN MONLEVADE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN MORRO GRANDE 1, 2, 3, 4	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2003	Portaria nº 130 de 28/10/2003 e Averb. 12/02/2004
MG	ZN	UC	RPPN NAVE DA ESPERANÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN PANELÃO DOS MURIQUES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2001	Portaria IBAMA nº 134/2001 de 05/10/2001
MG	ZN	UC	RPPN PAQUE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN PARQUE ARQUEOLÓGICO DA SERRA DO SANTO ANTÔNIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN POÇO FUNDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1995	Portaria nº 36 de 05/06/1995
MG	ZN	UC	RPPN RESERVA DA CACHEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN RESERVA DO JACOB	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN RESGATE I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Port. Nº 21/99 IEF de 16/04/1999
MG	ZN	UC	RPPN SANTUÁRIO DA SERRA DO CARAÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1994	Portaria IBAMA nº 32/94-N de 30/03/1994
MG	ZN	UC	RPPN SARANDI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2000	Portaria IBAMA nº 90/00de 14/11/2000
MG	ZN	UC	RPPN SEGREDO DAS ÁGUAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO CERRO DAS ACÁCIAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO ESTRELA DA SERRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1997	Portaria IBAMA nº 114/97-N, de 01/10/97
MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO GRIMPAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1995	Portaria IBAMA nº 108/95-N de 27/12/95
MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO RAIOS SOLAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO SANNYASIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado



MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO SÃO DOMINGOS/ AGARTHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN SÍTIO SÃO FRANCISCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RPPN USINA MAURÍCIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Portaria IBAMA nº 63/99-N de 19/07/99
MG	ZN	UC	RPPN VILA ANA ANGÉLICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
MG	ZN	UC	RVS ESTADUAL LIBÉLULAS DA SERRA DE SÃO JOSÉ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2004	Decreto nº 43908 de 06/11/2004
MG	ZN	UC	RVS RIO PANDEIROS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	-	2004	Decreto nº 43.910 de 05/11/2004
MG	ZA	UC	APA ÁGUA SANTA DE MINAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2003	Decreto nº 0067 de 23/12/2003
MG	ZA	UC	APA ALTO TABOÃO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1998	Lei ordinária nº 337 de 02/01/1998
MG	ZA	UC	APA CARSTE DA LAGOA SANTA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1990	Decreto nº 98881 de 25/01/1990
MG	ZA	UC	APA CAVERNAS DO PERUAÇU	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1989	Decreto nº 98182 de 28/09/1989
MG	ZA	UC	APA CORREGO DA MATA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2002	Lei complementar nº 1.172/2002 de 11/09/2002
MG	ZA	UC	APA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MACHADO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1999	Lei ordinária nº 13373 de 01/12/1999
MG	ZA	UC	APA DO ITACURU	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2001	Lei ordinária nº 429/2001 de 28/09/2001
MG	ZA	UC	APA LAJEDÃO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 39951 de 09/10/1998
MG	ZA	UC	APA SERRA DA VARGEM ALEGRE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1998	Lei ordinária nº 336 de 02/01/1998
MG	ZA	UC	APA SERRA DO SABONETAL	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 39952 de 09/10/1998
MG	ZA	UC	APA SERRA DO TIMÓTEO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2003	Lei ordinária nº 2451 de 04/06/2003
MG	ZA	UC	APA VARGEM DAS FLORES	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2006	Lei ordinária nº 16197 de 26/06/2006
MG	ZN	UC	ESEC DE ACAUÃ	Estação Ecológica	PI	estadual	1974	Decreto nº 16580 de 24/09/1974
MG	ZN	UC	MONAT ESTADUAL PETER LUND	Monumento Natural	PI	estadual	2005	Decreto nº 44120 de 29/09/2005
MG	ZN	UC	MONAT ESTADUAL PICO DO IBITURUNA	Monumento Natural	PI	estadual	1998	Outros nº Constituição Estadual de Minas Gerais de 22/09/1998
MG	ZN	UC	PE DO SUMIDOURO	Parque Estadual	PI	estadual	1980	Decreto nº 20598 de 05/06/1980
MG	ZN	UC	PE LAGOA DO CAJUEIRO	Parque Estadual	PI	estadual	1988	Decreto nº 39954 de 09/10/1988
MG	ZN	UC	PE MATA SECA	Parque Estadual	PI	estadual	2000	Decreto nº 41479 de 21/12/2000
MG	ZN	UC	PE PAU FURADO	Parque Estadual	PI	estadual	2007	Decreto nº s/n de 27/01/2007
MG	ZN	UC	PE SERRA NOVA	Parque Estadual	PI	estadual	2003	Decreto nº s/n de 22/10/2003
MG	ZN	UC	PE VEREDAS DO PERUAÇU	Parque Estadual	PI	estadual	1994	Decreto nº 36.070 de 28/09/1994
MG	ZN	UC	PNM DA SERRA DE SÃO DOMINGOS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1988	Lei ordinária nº 4197 de 01/06/1988
MG	ZN	UC	PNM DO INTELECTO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1991	Lei ordinária nº 2770 de 27/12/1991
MG	ZN	UC	REBIO DA SERRA DE SANTA RITA MITZI BRANDAO	Reserva Biológica	PI	municipal	1980	Lei ordinária nº 1.096 de 15/10/1980



MG	ZN	UC	REBIO JAÍBA	Reserva Biológica	PI	estadual	1973	Lei ordinária nº 6126 de 05/07/1973
MG	ZN	UC	REBIO MUNICIPAL DA MATA DO BISPO	Reserva Biológica	PI	municipal	2003	Lei ordinária nº 3.783 de 04/08/2003
MG	ZN	UC	RPPN MATA DO BUGIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 22 de 09/03/2004
MG	ZN	UC	RPPN TERRA DOS SABIÁS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 13 de 26/02/2007
MG	ZA	UC	APA DO ALTO DO MUCURI	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2011	Decreto nº 45.877 de 30/12/2011
MG	ZN	UC	ESEC DE ARÊDES	Estação Ecológica	PI	estadual	2010	Decreto nº 45397 de 14/06/2010
MG	ZN	UC	MONAT ESTADUAL DE ITATIAIA	Monumento Natural	PI	estadual	2009	Decreto nº 45179 de 21/09/2009
MG	ZN	UC	MONAT ESTADUAL SERRA DA MOEDA	Monumento Natural	PI	estadual	2010	Decreto nº 45.472 de 21/10/2010
MG	ZN	UC	MONAT ESTADUAL SERRA DO GAMBÁ	Monumento Natural	PI	estadual	2010	Decreto nº 45471 de 21/09/2010
MG	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL DO PICO DO ITAGUARÉ	Monumento Natural	PI	municipal	2012	Decreto nº 356 de 09/08/2012
MG	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL GRUTA NOSSA SENHORA DA LAPA	Monumento Natural	PI	municipal	2011	Lei ordinária nº 695 de 15/09/2011
MG	ZN	UC	PARNA DA SERRA DO GANDARELA	Parque Nacional	PI	federal	2014	Decreto nº Sem número de 14/10/2014
MG	ZN	UC	PE ALTO DO CARIRI	Parque Estadual	PI	estadual	2009	Decreto nº 44726 de 19/02/2009
MG	ZN	UC	PE SERRA DO OURO BRANCO	Parque Estadual	PI	estadual	2009	Decreto nº 45180 de 21/09/2009
MG	ZN	UC	PNM DA BIQUINHA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 008 de 09/05/2012
MG	ZN	UC	PNM DE CACHOEIRA DO CAMPO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Lei ordinária nº 765/2012 de 02/04/2012
MG	ZN	UC	PNM DE GOVERNADOR VALADARES/MG	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Decreto nº 9.532 de 06/06/2011
MG	ZN	UC	PNM REGO DOS CARRAPATOS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 4572 de 06/07/2012
MG	ZN	UC	PNM TANCREDO NEVES - PASSA CINCO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2013	Lei ordinária nº 3822/2013 de 23/12/2013
MG	ZA	UC	RDS NASCENTES GERAIZEIRAS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	federal	2014	Decreto nº Sem número de 14/10/2014
MG	ZN	UC	RPPN ALTO DA MANTIQUEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 106 de 23/12/2011
MG	ZN	UC	RPPN BOSQUE DOS SAMAMBAIAÇUS - RESGATE V	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 35 de 01/04/2010
MG	ZN	UC	RPPN DA CSN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Portaria IEF N. 13, de 04 de janeiro de 2012
MG	ZN	UC	RPPN FAZENDA SERRA DO RIBEIRÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 74 de 05/09/2011
MG	ZN	UC	RPPN INHOTIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 41 de 06/05/2010



MG	ZN	UC	RPPN KAHENA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 30 de 17/05/2011
MG	ZN	UC	RPPN MATA DOS JACUS - RESGATE VI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 32 de 25/03/2010
MG	ZN	UC	RPPN VALE DAS ARAPONGAS - RESGATE II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 36 de 01/04/2010
SUBTITLE								
	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)							
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)							
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)							

5.9.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE
ZA	Território Indígena	Xacriabá	Xacriabá	MG	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Fazenda Boa Vista - MG	Xucuru - Kariri	MG	Encaminhada RI	Reserva Indígena	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Fazenda Guarani	Pataxó, Krenák	MG	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Krenak	Krenák	MG	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Maxacali	Maxakali	MG	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Xacriabá	Xacriabá	MG	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Xakriabá Rancharia	Xacriabá	MG	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Hãm Yixux	Maxakali	MG	Regularizada	Reserva Indígena	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Mundo Verde/ Cachoeirinha	Maxakali	MG	Regularizada	Reserva Indígena	CR-MGES
ZA	Território Indígena	Luiza do Valle	-	-	-	-	-
SUBTITLE							
	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7						
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7						



5.9.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	APTTYPE	N° PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54170.008053/2005-69	SETE LADEIRAS e TERRA DURA	MG	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54170.003745/2005-1	MUMBUCA	MG	2009/06/08	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54170.005061/2009-87	LAGOA GRANDE	MG	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54170.001467/2006-48	MARQUES	MG	2009/03/13	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54170.003689/2005-14	LAPINHA	MG	31/12/2015	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	4170.008821/2003-12	BREJO DE CRIoulos	MG	2007/12/24	2011/02/24	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54170.000671/2009-94	MAROBA DOS TEIXEIRA	MG	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54170.000533/2005-81	GURUTUBA	MG	-	-	-	INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								



5.10 ESPIRITO SANTO STATE

5.10.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
ES	ZA	UC	APA CONCEIÇÃO DA BARRA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2007	Decreto nº 1876-R de 05/07/2007
ES	ZA	UC	APA DE GUANANDY	Área de Proteção Ambiental	US	-	1994	Decreto nº 3.738-N de 12/08/1994
ES	ZA	UC	APA DE PRAIA MOLE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1994	Decreto nº 3802-N de 30/12/1994
ES	ZA	UC	APA DO PICO DO GOIAPABA-AÇU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1994	Decreto nº 3.796-N de 28/12/1994
ES	ZA	UC	APA ESTADUAL MESTRE ÁLVARO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1991	Lei ordinária nº 4507 de 08/01/1991
ES	ZA	UC	APA PEDRA DO ELEFANTE	Área de Proteção Ambiental	US	-	1984	Resolução nº 04 de 30/08/1984 - CEC
ES	ZA	UC	APA SERRA DA VARGEM ALEGRE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1998	Lei ordinária nº 336 de 02/01/1998
ES	ZA	UC	APA SETIBA	Área de Proteção Ambiental	US	-	1994	Decreto nº 3.747-N de 12/09/1994
ES	ZN	APP	APP E/OU ESP. PROTEGIDAS	Área de Preservação Permanente	PI	municipal	1997	Lei Municipal nº 4438/97
ES	ZN	APP	APP ILHA DA BALEIA	Área de Preservação Permanente	PI	-	1987	Res. CMPDU nº 15/87
ES	ZN	APP	APP ILHA DA FUMAÇA	Área de Preservação Permanente	PI	municipal	1994	Lei Municipal nº 4167/94
ES	ZN	APP	APP ILHA DO CAMPINHO	Área de Preservação Permanente	PI	municipal	1994	Lei Municipal nº 4167/94
ES	ZN	APP	APP ILHA DO CRISÓGENO	Área de Preservação Permanente	PI	-	1987	Res. CMPDU nº 15/87
ES	ZN	APP	APP ILHA DR. AMÉRICO DE OLIVEIRA	Área de Preservação Permanente	PI	-	1987	Res. CMPDU nº 12/87
ES	ZN	APP	APP MANGUEZAL DA FOZ DO RIO BUBU	Área de Preservação Permanente	PI	municipal	1997	Lei Municipal 4438/97
ES	ZN	APP	APP MANGUEZAL DA UFES	Área de Preservação Permanente	PI	municipal	1997	Lei Municipal 4438/97
ES	-	Área/Bem Tombado	BEM NATURAL INTEGRANTE DA CADEIA DE ILHAS: ILHA DO GAMBA, DO MEIO, DOS CABRITOS	Área Tombada	PI	estadual	1989	Resolução nº 03 de 23/01/1989 - CEC
ES	ZN	UC	ESBIO DE SANTA LÚCIA	Estação Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	ESEC MUNICIPAL ILHA DO LAMEIRÃO	Estação Ecológica	PI	municipal	1986	Lei ordinária nº 3326 de 30/05/1986
ES	ZA	UC	FLONA DE GOYTACAZES	Floresta Natural	US	federal	2002	Decreto nº S/N de 28/11/2002
ES	ZA	UC	FLONA DE PACOTUBA	Floresta Natural	US	federal	2002	Decreto nº S/N de 13/12/2002
ES	ZA	UC	FLONA DE RIO PRETO	Floresta Natural	US	federal	1990	Decreto nº 98845 de 17/01/1990
ES	ZN	APP	ILHAS MARÍTIMAS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
ES	ZA	UC	MONA O FRADE E A FREIRA	Monumento Natural	-	-	-	Não disponibilizado
ES	ZA	UC	MONA SERRA DAS TORRES	Monumento Natural	-	-	-	Não disponibilizado



ES	ZN	UC	MONAT DO ITABIRA	Monumento Natural	PI	municipal	1988	Lei ordinária nº 2856 de 16/09/1988
ES	ZN	UC	MONAT DOS PONTÕES CAPIXABAS	Monumento Natural	PI	federal	2002	Decreto nº S/N de 19/12/2002
ES	ZN	UC	MONAT MORRO DO PENEDO	Monumento Natural	PI	-	1994	Decreto nº 58 de 16/06/1994
ES	ZA	UC	MONAT MUNICIPAL FALÉSIAS DE MARATAÍZES	Monumento Natural	PI	municipal	2008	Decreto - E Nº. 193/2008 de 02/12/2008
ES	ZN	UC	MONAT O FRADE E A FREIRA	Monumento Natural	PI	-	1986	Resolução nº 07 de 12/06/1986 - CEC / Alt. Dec. Nº 1.917 - R de 06/09/07
ES	-	Área/Bem Tombado	MONTE AGHÁ	Área Tombada	PI	estadual	1985	Resolução nº 06 de 08/12/1985 - CEC
ES	-	Área/Bem Tombado	MORRO DO CRUZEIRO	Área Tombada	PI	estadual	1992	Resolução nº02 de 02/07/1992
ES	ZN	UC	PARNA DE CAPARAO	Parque Nacional	PI	federal	1961	Decreto nº 50646 de 24/05/1961
ES	ZN	UC	PARNA DOS PONTÕES CAPIXABAS	Parque Nacional	PI	nacional	2002	Decreto de 19/12/2002
ES	ZN	UC	PE DA CACHOEIRA DA FUMAÇA	Parque Estadual	PI	estadual	1984	Decreto nº 2.791-E de 24/08/1984
ES	ZA	UC	PE DA CACHOEIRA DA FUMAÇA	Parque Estadual	-	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	PE DA FONTE GRANDE	Parque Estadual	PI	municipal	1986	Lei ordinária nº 3875 de 07/08/1986
ES	ZN	UC	PE DE PEDRA AZUL	Parque Estadual	PI	estadual	1991	Lei nº 4.503 de 03/01/1991
ES	ZN	UC	PE DE FORNO GRANDE	Parque Estadual	PI	estadual	1991	Lei nº 4.507 de 31/01/1991 / Alt. Dec. nº 3385-R de 23/09/13
ES	ZA	UC	PE DE ITAÚNAS	Parque Estadual	-	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	PE DE ITAÚNAS	Parque Estadual	PI	estadual	1991	Decreto nº 4967-E de 09/11/1991
ES	ZN	UC	PE DE MATA DAS FLORES	Parque Estadual	PI	estadual	1992	Lei nº 4.617 de 02/01/1992
ES	ZN	UC	PE PAULO CÉSAR VINHA	Parque Estadual	PI	estadual	1990	Decreto nº 2.993-N de 05/06/1990
ES	ZA	UC	PE PAULO CÉSAR VINHA	Parque Estadual	-	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	PM DO ITABIRA	Parque Municipal	PI	municipal	1988	Decreto nº 6.117 de 04/08/1988
ES	ZN	UC	PM DO MORRO DA MANTEIGUEIRA	Parque Municipal	PI	municipal	1993	Lei nº 2836 de 08/06/1993
ES	ZN	UC	PM MORRO DA PESCARIA	Parque Municipal	PI	municipal	1997	Lei Municipal nº 1.673 de 29/07/1997
ES	ZN	UC	PNM BAÍA NOROESTE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1998	Decreto Municipal nº 10179/98
ES	ZN	UC	PNM DE JACARENEMA	Parque Natural Municipal	PI	-	1997	Lei nº 5.427 de 28/07/1997 / Alt. Dec. nº 033 de 11/02/03
ES	ZN	UC	PNM DE SÃO LOURENÇO	Parque Natural Municipal	PI	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	PNM DO SÃO LOURENÇO	Parque Municipal Natural	PI	-	2005	Decreto nº 297 de 2005
ES	ZN	UC	PNM DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1998	Decreto nº 10179 de 06/06/1998
ES	ZN	UC	PNM GOIAPABA-AÇU	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1991	Decreto nº 1890/91 de 30/10/1991
ES	ZN	UC	PNM GRUTA DA ONÇA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1988	Lei ordinária nº 3564 de 23/07/1988
ES	ZN	UC	PNM MUNICIPAL DE JABAETÉ	Parque Natural Municipal	PI	-	1995	Decreto nº 59 de 1995
ES	ZN	UC	PNM PEDRA DOS OLHOS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2003	Decreto nº 11824 de 31/12/2003
ES	ZN	UC	PNM VALE DO MULEMBÁ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2002	Decreto nº 11505 de 31/12/2002



ES	ZN	UC	PNM VON SCHILGEN	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2004	Decreto nº 12137 de 17/12/2004
ES	ZN	UC	PUM HORTO DE MARUÍPE	Parque Urbano Municipal	PI	municipal	1995	Decreto Municipal Nº 9758/95
ES	ZN	UC	PUM PEDRA DA CEBOLA	Parque Urbano Municipal	PI	municipal	1997	Decreto Estadual nº 4179/97
ES	ZN	UC	PUM SÃO BENEDITO	Parque Urbano Municipal	PI	municipal	1997	Decreto Municipal nº 10025/97
ES	ZN	UC	RDS CONCHA D'OSTRA	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2007	Lei Estadual nº 8464/2007
ES	ZN	UC	RDS MNAGUEZAL DE BARRA NOVA	Reserva de Uso Sustentável	PI	-	1990	Lei nº 01 de 05/04/1990
ES	ZA	UC	RDS MUNICIPAL PAPAGAIO	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	municipal	1992	Decreto nº 3692 de 23/11/2011 Al.t Lei nº 17 de 26/07/1992
ES	ZN	UC	REBIO AUGUSTO RUSCHI	Reserva Biológica	PI	federal	1982	Decreto nº 87589 de 20/09/1982
ES	ZN	UC	REBIO DE COMBOIOS	Reserva Biológica	PI	federal	1984	Decreto nº 90222 de 25/09/1984
ES	ZN	UC	REBIO DE SOORETAMA	Reserva Biológica	PI	federal	1982	Decreto nº 87588 de 20/09/1982
ES	ZN	UC	REBIO DO CÔRREGO DO VEADO	Reserva Biológica	PI	federal	1982	Decreto nº 87590 de 20/09/1982
ES	ZN	UC	REBIO DO CÔRREGO GRANDE	Reserva Biológica	PI	federal	1989	Decreto nº 97657 de 12/04/1989
ES	ZN	UC	REBIO DE DUAS BOCAS	Reserva Biológica	PI	-	1991	Lei nº 4.503 de 03/01/1991; Decreto nº 5336-E
ES	ZN	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
ES	ZA	UC	RESEC MUNICIPAL MATA PALUDOSA	Reserva Ecológica	US	municipal	1997	Decreto Municipal nº 10028/97
ES	ZA	UC	RESEC MUNICIPAL MORRO DA GAMELA	Reserva Ecológica	US	municipal	1992	Decreto Municipal nº 8905/92
ES	ZA	UC	RESEC MUNICIPAL MORRO DO ITAPENAMBI	Reserva Ecológica	US	municipal	1992	Decreto Municipal nº 8905/92
ES	ZA	UC	RESEC MUNICIPAL RESTINGA DE CAMBURI	Reserva Municipal	US	municipal	1989	Lei Municipal nº3566/89
ES	ZN	APP	RESERVA MUNICIPAL DA ILHA DE TRINDADE E ARQUIPÉLAGO MATIN VAZ	Área de Preservação Permanente	APP	municipal	1989	Decreto Municipal nº 8.054/1989 de 19/05/1989
ES	ZN	APP	RESERVA NATURAL DE LINHARES	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
ES	ZN	UC	RPPN ÁGUIA BRANCA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN BARRO BRANCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN BEIJA FLOR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN BOA FT	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN CACHOEIRA ALTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 68 de 10/09/2008
ES	ZN	UC	RPPN CAFUNDÓ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria IBAMA nº 62-N de 10/05/1998
ES	ZN	UC	RPPN DE LINHARES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN DOM PEDRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN DUTRA PIMENTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN FAZENDA NATURA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado



ES	ZN	UC	RPPN FAZENDA SANTA CRISTINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN FAZENDA SAYONARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN GUARIBUS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN LINDA LAUS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN LINDA SOFIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN MUTUM PRETO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN OIUTREM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2006	Outros nº 205-S de 01/11/2006
ES	ZN	UC	RPPN OLÍVIO DELAPRANI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN PALMARES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN PEDRA DA LAJINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN PEDRA DAS FLORES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN RECANTO DAS ANTAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN RELUZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN RESTINGA ARACRUZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN SAYONARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1996	Decreto Federal nº 1922 de 05/06/96
ES	ZN	UC	RPPN URUDU CAPIXABA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	ZN	UC	RPPN VALE DO SOL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
ES	-	Área/Bem Tombado	TOMBAMENTO MATA ATLÂNTICA E ECOSISTEMAS ASSOCIADOS	Área Tombada	-	-	1991	Resolução nº03 de 02/07/1991 CEC
ES	ZA	UC	APA DA LAGOA GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2006	Decreto nº 046 de 20/06/2006
ES	ZA	UC	APA DO MACIÇO CENTRAL	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1992	Decreto nº 8911 de 26/07/1992
ES	ZA	UC	APA MUNICIPAL DA LAGOA JACUNÊM	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1998	Lei ordinária nº 2.135 de 09/12/1998
ES	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO MONTE MOCHUARA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2007	Decreto nº 32 de 18/04/2007
ES	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO MORRO DO VILANTE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1999	Lei ordinária nº 2.235 de 17/12/1999
ES	ZA	UC	ARIE DO DEGREDADO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	2002	Lei ordinária nº 2322 de 05/12/2002
ES	ZN	UC	PNM DAVID VICTOR FARINA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1995	Decreto nº 6.144 de 27/07/1995
ES	ZN	UC	PNM DE TABUAZEIRO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1995	Decreto nº 9753 de 02/12/1995
ES	ZN	UC	PNM DO ARICANGA WALDEMAR DEVENS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1997	Lei ordinária nº 1994 de 12/05/1997
ES	ZN	UC	PNM DO MANGUEZAL DE ITANGUÁ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Decreto nº 48 de 28/05/2007
ES	ZN	UC	PNM DO MONTE MOCHUARA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Decreto nº 31 de 18/04/2007



ES	ZN	UC	PNM MORRO DA PESCARIA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Lei ordinária nº 2790 de 27/12/2007
ES	ZA	UC	RDS MUNICIPAL DO MANGUEZAL DE CARIACICA	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	municipal	2007	Decreto nº 77 de 21/09/2007
ES	ZN	UC	RDS MUNICIPAL PIRAQUE-AÇÚ E PIRAQUE-MIRIM	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	municipal	1986	Lei ordinária nº 994 de 14/07/1986
ES	ZN	UC	RPPN CÔRREGO FLORESTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 91 de 20/11/2008
ES	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOA ESPERANÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1998	Portaria nº 62-N de 20/05/1998
ES	ZN	UC	RPPN FLORINDO VIDAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Outros nº 08-R de 25/04/2008
ES	ZN	UC	RPPN TRÊS PONTÕES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 29 de 10/03/2004
ES	ZA	UC	APA COSTA DAS ALGAS	Área de Proteção Ambiental	US	federal	2010	Decreto nº s/n de 18/06/2010
ES	ZA	UC	APA MONTE URUBU	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2013	Decreto nº 4585 de 21/10/2013
ES	ZA	UC	APA MUNICIPAL MANGUEZAL SUL DA SERRA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2012	Lei ordinária nº 3895 de 19/06/2012
ES	ZA	UC	APA MUNICIPAL TARTARUGAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2011	Decreto nº 3693 de 23/11/2011
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR ALTO MISTERIOSO	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR BURARAMA-PACOTUBA-CAFUNDÓ	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR CAPARAÓ	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR CENTRO NORTE SERRANO	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR CÔRREGO DO VEADO	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR DUAS BOCAS-MESTRE ÁLVARO	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR GUANANDY	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR MARINHO DO RIO DOCE	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR PEDRA AZUL- FORNO GRANDE	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto nº 3587-R, 05/06/2014
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR PEDRA DO ELEFANTE	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR SAÍRA-APUNHALADA	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	Corredor Ecológico	CORREDOR SORETAMA - COMBOIOS - GOYTACAZES	Corredor Ecológico Prioritário	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual Nº 2529-R, de 02/06/2010
ES	-	MOSAICO	MANGUEZAL DA BAÍA DE VITÓRIA	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	estadual	2010	Decreto Estadual nº 2.625 de 23/11/10
ES	-	MOSAICO	MANGUEZAL DA FOZ DO RIO DOCE	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2010	Portaria de Reconhecimento MMA Nº- 489, de 17/12/2010
ES	ZN	UC	MONAT ESTADUAL SERRA DAS TORRES	Monumento Natural	PI	estadual	2010	Lei ordinária nº 9463 de 14/06/2010
ES	ZN	UC	PNM DE DOMINGOS MARTINS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2010	Decreto nº 1.774 de 03/11/2010



ES	ZN	UC	PNM DOS PURIS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2013	Decreto nº 014/2006 de 25/09/2013
ES	ZN	UC	RPPN ALIMERCINO GOMES CARVALHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 57 de 23/07/2009
ES	ZN	UC	RPPN ALTO DA SERRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 05 de 03/03/2011
ES	ZN	UC	RPPN BEI CANTONI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 10-R de 26/05/2011
ES	ZN	UC	RPPN BUGIO E COMPANHIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Outros nº 74-S de 22/02/2010
ES	ZN	UC	RPPN CACHOEIRA DA FUMAÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 32-R de 01/12/2011
ES	ZN	UC	RPPN DEBORA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 23-R de 31/08/2010
ES	ZN	UC	RPPN ESTADUAL CÓRREGO CASCATA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 08 de 10/05/2011
ES	ZN	UC	RPPN FREISLEBEN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 21 de 15/08/2011
ES	ZN	UC	RPPN LEMKE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 75 de 31/08/2010
ES	ZN	UC	RPPN MACACO BARBADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 13-R de 01/07/2011
ES	ZN	UC	RPPN MATA DA SERRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 105 de 02/01/2009
ES	ZN	UC	RPPN MATA DO MACUCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Outros nº 151-S de 06/04/2010
ES	ZN	UC	RPPN MEU CANTINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 13-R de 16/04/2013
ES	ZN	UC	RPPN OLHO D'ÁGUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Outros nº 150 de 06/04/2010
ES	ZN	UC	RPPN PASSOS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 20 de 15/08/2011
ES	ZN	UC	RPPN PAU A PIQUE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 06 de 03/03/2011
ES	ZN	UC	RPPN PRATI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 49 de 01/07/2010
ES	ZN	UC	RPPN RANCHO CHAPADÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Outros nº 73-S de 22/02/2010
ES	ZN	UC	RPPN RANCHO CHAPADAO II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 34 de 16/12/2011
ES	ZN	UC	RPPN REMY LUIZ ALVES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 16-R de 14/07/2011
ES	ZN	UC	RPPN RIO FUNDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 10 de 17/05/2012
ES	ZN	UC	RPPN SIMONE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 020-R de 24/08/2010
ES	ZN	UC	RPPN TOCA DA ONÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 07 de 25/04/2011
ES	ZN	UC	RPPN VOVÓ DINDINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Outros nº 75-S de 22/02/2010
ES	ZN	UC	RPPN YARA BRUNINI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Outros nº 149-S de 06/04/2010
ES	ZN	UC	RVS DE SANTA CRUZ	Refúgio de Vida Silvestre	PI	federal	2010	Decreto nº s/n de 18/06/2010

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)



5.10.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Comboios	Guarani, Tupiniquim	ES	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES	FUNAI
ZA	Território Indígena	Tupiniquim	Tupiniquim	ES	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES	FUNAI
ZA	Território Indígena	Caieiras Velha II	Guarani Mbya, Tupiniquim	ES	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-MGES	FUNAI
ZA	Território Indígena	Caieiras Velha	-	-	-	-	-	RBMA FASE 6
ZA	Território Indígena	Pau Brasil	-	-	-	-	-	RBMA FASE 6
SUBTITLE								
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								

5.10.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54340.000674/2004-14	LINHARINHO	ES	2006/04/13	2007/05/16	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54340.000042/2005-31	SÃO JORGE	ES	24/10/2006	27/12/2006	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54340.000583/2005-60	MONTE ALEGRE	ES	2008/09/29	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54340.000528/2004-99	RETIRO	ES	2007/10/25	2009/08/28	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54340.000582/2005-15	SERRARIA E SAO CRISTOVAM	ES	2006/12/19	2009/11/06	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	53340.00584/2005-12	SAO PEDRO	ES	2009/11/12	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	53340.00584/2005-12	SAO PEDRO	ES	2009/11/12	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	53340.00584/2005-12	SAO PEDRO	ES	2009/11/12	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	543400.00581/2005-71	SAO DOMINGOS	ES	2009/11/12	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	53340.00584/2005-12	SAO PEDRO	ES	2009/11/12	0000/00/00		INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7									
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7									



5.11 RIO DE JANEIRO STATE

5.11.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
RJ	ZA	UC	APA AERONÁUTICA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA ANDORINHAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA AVELAR	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA BEMPOSTA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA CACHOEIRA DA FUMAÇA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA CALÇADINHO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA AGUA ESCONDIDA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA BACIA DO RIO DOS FRADES	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1990	Lei ordinária nº 1755 de 17/11/1990
RJ	ZA	UC	APA DA BACIA DO RIO MACACU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2002	Decreto nº 4018 de 05/12/2002
RJ	ZA	UC	APA DA BACIA DO RIO SÃO JOÃO - MICO LEÃO	Área de Proteção Ambiental	US	federal	2002	Decreto nº S/N de 27/06/2002
RJ	ZA	UC	APA DA FAZENDINHA DA PENHA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA NORMANDIA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA PEDRA BRANCA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1988	Lei ordinária nº 1206 de 11/04/1988
RJ	ZA	UC	APA DA PERDIÇÃO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA REGIÃO SERRANA DE PETRÓPOLIS	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA SERRA DE SAPIATIBA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1990	Decreto nº 15.136 de 23/07/1990
RJ	ZA	UC	APA DAS BRISAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1992	Lei ordinária nº 1918 de 09/10/1992
RJ	ZA	UC	APA DAS LAGUNAS E FLORESTAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE CAIRUÇU	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1983	Decreto nº 89242 de 27/12/1983
RJ	ZA	UC	APA DE CONCEIÇÃO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE ENGENHEIRO PASSOS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE GERICINÓ/MENDANHA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2005	Decreto nº 38183 de 05/09/2005
RJ	ZA	UC	APA DE GUAPI-MIRIM	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1984	Decreto nº 90225 de 25/09/1984
RJ	ZA	UC	APA DE MACAÉ DE CIMA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2001	Decreto nº 29.213 de 14/09/2001
RJ	ZA	UC	APA DE MANGARATIBA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Decreto nº 9.802 de 12/03/1987
RJ	ZA	UC	APA DE MARICÁ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Decreto nº 7.230 de 24/04/1984
RJ	ZA	UC	APA DE MASSAMBABA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Decreto nº 9529 de 16/12/1986



RJ	ZA	UC	APA DE MOREIRAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE PEDRA DE AMOLAR	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE PETRÓPOLIS	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1982	Decreto nº 87561 de 14/09/1982
RJ	ZA	UC	APA DE QUILOMBO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE SANTA TERESA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE SÃO BENTO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DE SEPETIBA II	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2004	Decreto nº 36812 de 28/12/2004
RJ	ZA	UC	APA DE TAMOIOS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Decreto nº 9452 de 05/12/1986
RJ	ZN	UC	APA DE TRÊS PICOS	Área de Proteção Ambiental	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO ARQUIPELAGO DE SANTANA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1989	Lei ordinária nº 1.216/1989 de 16/12/1989
RJ	ZA	UC	APA DO CARMO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO ENGENHO PEQUENO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO ENTRONO DA CICUTA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO GUAPI-GUAPIACU	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO MORCEGO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DE IGARAPIAPUNHA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DO GRAGOATA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DO SILVÉRIO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1999	Lei ordinária nº 2836 de 14/07/1999
RJ	ZA	UC	APA DO PARQUE VITORIA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO PAU BRASIL	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2002	Decreto nº 31.346 de 06/06/2002
RJ	ZA	UC	APA DO PERO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO PROCURA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DO RIO GUANDU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2007	Decreto nº 40.670 de 28/02/2007
RJ	ZA	UC	APA DO SANA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2001	Lei ordinária nº 2.172/2001 de 03/12/2001
RJ	ZA	UC	APA DO TRIUNFO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DOS FRADES	Área de Proteção Ambiental	US	-	1990	Decreto nº 1.755 de 21/11/1990
RJ	ZA	UC	APA DOS GUIMARÃES	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA EMBOABAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA FABRICA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA FLORESTA DO CAFUNDO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA FLUVIAL (PORTO REAL)	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado



RJ	ZA	UC	APA FONSECA ALMEIDA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA GROTAO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA GUANDU AÇU	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA GUANDU-JACATIRÃO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA GULF	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA HORTO MUNICIPAL LUIZ GONZAGA DE MACEDO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA ITAGUAÍ ITINGUSSÚ ESPIGÃO TAQUARA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA JACATIRÃO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA LAGAMAR	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA LAGOA DE IRIRY	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA LAGOA RIBEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA LAMEIRAO GOIABAL	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA LIMOEIRO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA LUIS BENTO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MARAVILHA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MONT SERRAT	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MUNICIPAL DAS SERRAS DE MARICA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO LAGO DO CAÇA E PESCA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO MORRO DE BOA VISTA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO MORRO DE IGARAPIAPUNHA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA MUNICIPAL PREGUICA DE COLEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA NOSSA SENHORA DE APARECIDA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA NOSSA SENHORA DE SANTANA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA RAINHA DAS ÁGUAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA RAPOSO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA RETIRO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA SANTA BÁRBARA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA SANTA FÉ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA SANTO ANTONIO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA SÃO DOMINGOS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA SERRA DA MANTIQUEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1985	Decreto nº 91304 de 06/06/1985



RJ	ZA	UC	APA SERRA DO RIO BONITO	Área de Proteção Ambiental	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA SIMAPA	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA TERRAÇO MARINHO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA TINGUAZINHO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA VALE DA LAGOA DO MORRO GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA VALE DO MORRO DA TORRE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA VALE DO PIABANHA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA VALE FAGUNDES	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA VALE OURO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE DA CACHOEIRA DO ESPRAIADO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE DAS MARITACAS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE DE ITABEPESUS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE DO ARQUIPÉLAGO DAS ILHAS CAGARRAS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	1989	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE DO CITROPOLIS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE ECOLÓGICO DO SÃO HENRY	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE FLORESTA DA CICUTA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1985	Decreto nº 90792 de 09/01/1985
RJ	ZA	UC	ARIE FORMIGUEIRO DO LITORAL	Área de Relevante Interesse Ecológico	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	ARIE ILHAS DO PARAIBA DO SUL	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	ESEC DA GUANABARA	Estação Ecológica	PI	federal	2006	Decreto nº s/n de 15/02/2006
RJ	ZN	UC	ESEC DE TAMOIOS	Estação Ecológica	PI	federal	1990	Decreto nº 98864 de 23/01/1990
RJ	ZN	UC	ESEC DO PARAÍSO	Estação Ecológica	PI	-	1987	Decreto nº 9.803 de 12/03/1987
RJ	ZN	UC	ESEC ESTADUAL DE GUAXINDIBA	Estação Ecológica	PI	estadual	2002	Decreto nº 32.576 de 31/12/2002
RJ	ZN	UC	ESEC MONTE DAS FLORES	Estação Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	ESEC MUNICIPAL DO MONTE CRISTO	Estação Ecológica	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	FLORESTA MUNICIPAL RIO DAS FLORES	Floresta Municipal	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA CACHOEIRA DA MARAVILHA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA DA ÁGUA SANTA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA DA PEDRA DO ELEFANTE	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA DA SERRA DAS FRECHEIRAS	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA DOS COSTÕES ROCHOSOS	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA MONTE CRISTO	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA MUNICIPAL DA FLORESTA DE ITAPERU	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA MUNICIPAL DA PEDRA DE INOA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA MUNICIPAL DA PEDRA REDONDA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado



RJ	ZN	UC	MONA MUNICIPAL DA SERRA DA VENTANIA E DA BANDEIRA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA PEDRA DA TOCAIA	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA PEDRA DAS FLORES	Monumento Natural	PI	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA RIBEIRÃO DO CAMPO	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA SERRA DA BELEZA	Monumento Natural	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	MONA SERRA DOS MASCATES	Monumento Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PARNA DA SERRA DA BOCAINA	Parque Nacional	PI	federal	1971	Decreto nº 68.172 de 05/02/1971
RJ	ZN	UC	PARNA DA SERRA DOS ORGÃOS	Parque Nacional	PI	federal	1939	Decreto nº 1822 de 30/11/1939
RJ	ZN	UC	PARNA DA TIJUCA	Parque Nacional	PI	federal	1961	Decreto nº 50923 de 06/07/1961
RJ	ZN	UC	PARNA DO ITATIAIA	Parque Nacional	PI	federal	1937	Decreto nº 1713 de 14/06/1937
RJ	ZN	UC	PARNA MANTIQUEIRA (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Parque Nacional	PI	nacional	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PARNA RESTINGA DE JURUBATIBA	Parque Nacional	PI	federal	1998	Decreto nº 29/04/07 de 29/04/1998
RJ	ZN	UC	PE CUNHAMBEBE	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Decreto nº 41358 de 16/06/2008
RJ	ZN	UC	PE DA CHACRINHA	Parque Estadual	PI	estadual	1969	Decreto E" 2.853 de 22/05/1969
RJ	ZN	UC	PE DA ILHA GRANDE	Parque Estadual	PI	estadual	1971	Decreto nº 15.273 de 27/06/1971
RJ	ZN	UC	PE DA PEDRA BRANCA	Parque Estadual	PI	estadual	1974	Lei nº 2.377 de 28/06/1974
RJ	ZN	UC	PE DA SERRA DA CONCÓRDIA	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 32.577 de 31/12/2002
RJ	ZN	UC	PE DA SERRA DA TIRIRICA	Parque Estadual	PI	estadual	1991	Lei nº 1.901 de 29/11/1991
RJ	ZN	UC	PE DO DESENGANO	Parque Estadual	PI	estadual	1970	Decreto nº 250 de 13/04/1970
RJ	ZN	UC	PE DO GRAJAÚ	Parque Estadual	PI	estadual	1978	Dec. Nº 1.921 de 22/06/1978 Alt. pelo Dec. 32.017 de 15/10/2002
RJ	ZN	UC	PE DOS TRÊS PICOS	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 31.343 de 05/06/2002
RJ	ZN	UC	PE MARINHO DO AVENTUREIRO	Parque Estadual	PI	estadual	1990	Decreto nº 15.983 de 27/11/1990
RJ	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. PICINGUABA	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
RJ	ZN	UC	PEC MUNICIPAL DO MICO-LEAO DOURADO	Parque Ecológico	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PEC MUNICIPAL FAZENDA ATALIAIA	Parque Ecológico	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PEC MUNICIPAL SÃO LUIZ GONZAGA DE NATIVIDAD	Parque Ecológico	PI	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DA CACHOEIRA DA FUMAÇA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DA SERRINHA DO ALAMBARI	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DAS PAINEIRAS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DE NOVA IGUAÇU	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DE SAO JOSE DE UBA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DO ARQUIPÉLAGO DE SANTANA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM DOS PÁSSAROS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PM SÃO LUIZ GONZAGA DE NATIVIDAD	Parque Estadual	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PN DA MATA ATLANTICA	Parque Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM ARAPONGA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM CARLOS ROBERTO FIRMINO DE CASTRO	Parque Natural Municipal	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM CENTENÁRIO	Parque Natural Municipal	US	municipal	-	Não disponibilizado



RJ	ZN	UC	PNM CORREGO DA LUZ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2005	Dec. Mun. Nº 097/05 de 30/09/05 - Dec. Mun. 022/06 de 17/02/06 - Dec. Mun. 042 de 18/03/10
RJ	ZN	UC	PNM DA ARAPONGA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DA CACHOEIRA DA FUMAÇA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DA SAUDADE	Parque Natural Municipal	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DA SERRA DA CAPOEIRA GRANDE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2002	Decreto nº 21208 de 02/04/2002
RJ	ZN	UC	PNM DA TAQUARA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DARKE DE MATTOS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1975	Decreto nº 394 de 21/05/1975
RJ	ZN	UC	PNM DAS ÁGUAS DE GUAPIMIRIM	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DAS PIABAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DE ITAPERUNA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DE PETRÓPOLIS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Decreto nº 471 de 16/05/2007
RJ	ZN	UC	PNM DO CURIÓ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2002	Decreto nº 1001 de 02/02/2002
RJ	ZN	UC	PNM DO ESTUÁRIO DO RIO MACA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DO GERICINO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DR. MILNE RIBEIRO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM DR. WALQUER OLIVEIRA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM HORTO DOS QUATIS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM JARDIM JUREMA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM MATA DO AMADOR	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM MORRO DA BALEIA	Parque Natural Municipal	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM MORRO DA MORINGA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM MORRO DA TORRE ONÇA FELIZ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM NASCENTE DO JAIBI	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM PADRE QUINHA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM RIBEIRÃO DE SÃO JOAQUIM	Parque Natural Municipal	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM ROCHA NEGRA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM SABIÁ-LARANJEIRA DE ROSA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM SERRA DO BARBOSAO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM VEREDA SERTÃOZINHO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	PNM VIÇOSA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado



RJ	ZA	UC	RDS DO AVENTUREIRO	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	1990	Decreto nº 15983 de 28/11/1990
RJ	ZA	UC	RDS VEU DAS NOIVAS	Reserva de Uso Sustentável	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	REBIO DE ARARAS	Reserva Biológica	PI	estadual	1977	Resolução nº 59 de 22/07/1977
RJ	ZN	UC	REBIO DE POÇO DAS ANTAS	Reserva Biológica	PI	federal	1974	Decreto nº 73791 de 11/03/1974
RJ	ZN	UC	REBIO DO TINGUÁ	Reserva Biológica	PI	federal	1989	Decreto nº 97780 de 23/05/1989
RJ	ZN	UC	REBIO ESTADUAL DA PRAIA DO SUL	Reserva Biológica	PI	estadual	1981	Decreto nº 4972 de 03/12/1981
RJ	ZN	UC	REBIO DO DINDI	Reserva Biológica	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	REBIO DO PARQUE EQUITATIVA	Reserva Biológica	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	REBIO E ARQUEOLÓGICA DE GUARATIBA	Reserva Biológica	PI	estadual	1914	Decreto nº 7.549 de 22/11/1914
RJ	ZN	UC	REBIO MUNICIPAL DOS CÂMBUCAS	Reserva Biológica	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	REBIO UNIÃO	Reserva Biológica	PI	federal	1998	Decreto nº s/n de 22/04/1998
RJ	ZN	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RJ	ZN	UC	RESEC DA JUATINGA	Reserva Ecológica	PI	estadual	1992	Dec. Estadual nº 17.981, de 30 de outubro de 1992
RJ	ZA	UC	RESEX MARINHA ARRAIAL DO CABO	Reserva Extrativista	US	federal	1997	Decreto nº S/N de 06/01/1997
RJ	ZN	UC	RPPN ÁGUAS VERTENTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 271 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN BOA ESPERANÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 267 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN CACHOEIRINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 270 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN CAMPO ESCOTEIRO GERALDO HUGO NUNES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 268 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN CISNE BRANCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 266 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN DA CABECEIRA DO CAFÓFO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 25 de 11/12/2007
RJ	ZN	UC	RPPN FATTORIA GRIGIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA ARCO-ÍRIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOM RETIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA SAMBAIBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 273 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA SUSPIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 3-N de 02/02/1999
RJ	ZN	UC	RPPN FLORESTA ALTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN GAVIÕES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado



RJ	ZN	UC	RPPN GRANJA REDENÇÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN GRAZIELA MACIEL BARROSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2005	Portaria nº 20 de 12/04/2005
RJ	ZN	UC	RPPN LENÇÓIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 272 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN MARIA CLARA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN MATUMBO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 13 de 15/10/2007
RJ	ZN	UC	RPPN MONTE ALEGRE 3	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN MONTE ALEGRE 4	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN MORRO GRANDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN MUNICIPAL MOINHO PRETO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN NOSSA SENHORA APARECIDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN PILÕES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 15 de 15/10/2007
RJ	ZN	UC	RPPN QUERENCIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN QUERO-QUERO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 270 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN RABICHO DA SERRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 278 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA CÔRREGO VERMELHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 23 de 11/12/2007
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA DO SOSSEGO I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 35 de 20/04/2007
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA DO SOSSEGO II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 36 de 20/04/2007
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA MATO GROSSO II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 269 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA PORANGABA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN ROGÉRIO MARINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 67 de 10/09/2008
RJ	ZN	UC	RPPN SANTA DULCE DE CIMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 26 de 11/12/2007
RJ	ZN	UC	RPPN SÃO CARLOS DO MATO DENTRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 264 de 14/11/2008



RJ	ZN	UC	RPPN SERRA GRANDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 18 de 08/03/2004
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO ANGABA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO AZUL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 30 de 10/03/2004
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO CACHOEIRA GRANDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO DA LUZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 69 de 27/10/09 / Alt. Port. nº 197 de 15/02/11
RJ	ZN	UC	RPPN SITIO OFICINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO PORANGA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO SANTA FÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN TAQUARAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 265 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN TRÊS MORROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 27 de 09/03/2004
RJ	ZN	UC	RPPN UNIÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN VALE DO LUAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RPPN VALE DO SOSSEGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 86 de 05/11/2008
RJ	ZN	UC	RVS BELA VISTA PARAISO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS DA ONÇA PARDA	Refúgio de Vida Silvestre	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS DAS CAPIVARAS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS DAS ORQUÍDEAS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	RVS DE MACACU	Refúgio de Vida Silvestre	US	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS DO CHAUA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS DO MACUCO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS DO SAGUI DA SERRA ESCURO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS INGA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS LAGOA DA TURFEIRA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS LUIZ CARLOS BOECHAT DE BRAGANÇA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS MATO GROSSO - TINGUI - CASTELHANAS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS MÉDIO PARAÍBA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado



RJ	ZN	UC	RVS QUATIS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	RVS SERRA DA ESTRELA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RJ	ZN	UC	ZONA INTANGÍVEL DA APA	Área de Proteção Ambiental / Zona Intangível	PI	-	-	Não disponibilizado
RJ	ZA	UC	APA DA ESTRELA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2003	Lei ordinária nº 1624/2003 de 01/10/2003
RJ	ZA	UC	APA DA FAZENDA DA TAQUARA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2002	Decreto nº 21528 de 10/06/2002
RJ	ZA	UC	APA DA LAGOA DE CIMA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1992	Lei ordinária nº 5.394 de 30/12/1992
RJ	ZA	UC	APA DA ORLA MARÍTIMA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1988	Lei ordinária nº 1272 de 18/07/1988
RJ	ZA	UC	APA DA ORLA MARÍTIMA DA BAÍA DE SEPETIBA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1988	Lei ordinária nº 1208 de 11/04/1988
RJ	ZA	UC	APA DA PAISAGEM E DO AREAL DA PRAIA DO PONTAL	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2000	Decreto nº 18849 de 04/08/2000
RJ	ZA	UC	APA DA PRAINHA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1990	Lei ordinária nº 1534 de 15/01/1990
RJ	ZA	UC	APA DA SERRA DA CAPOEIRA GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1999	Lei ordinária nº 2835 de 05/07/1999
RJ	ZA	UC	APA DA SERRA DOS PRETOS FORROS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2000	Decreto nº 19145 de 16/11/2000
RJ	ZA	UC	APA DAS PONTAS DE COPACABANA E ARPOADOR E SEUS ENTORNOS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1994	Lei ordinária nº 2087 de 05/01/1994
RJ	ZA	UC	APA DAS TABEBUIAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1999	Decreto nº 18199 de 09/12/1999
RJ	ZA	UC	APA DE GRUMARI	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1986	Lei ordinária nº 944 de 31/12/1986
RJ	ZA	UC	APA DE SÃO JOSÉ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1991	Lei ordinária nº 1769 de 02/10/1991
RJ	ZA	UC	APA DO BAIRRO DA FREGUESIA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1992	Decreto nº 11830 de 14/12/1992
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DA SAUDADE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1992	Lei ordinária nº 1912 de 01/10/1992
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DO LEME	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1990	Decreto nº 9779 de 14/11/1990
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DO VALQUEIRE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2001	Lei ordinária nº 3313 de 05/12/2001
RJ	ZA	UC	APA DO MORRO DOS CABRITOS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1992	Lei ordinária nº 1912 de 01/10/1992
RJ	ZA	UC	APA DO SACOPÃ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1986	Decreto nº 6231 de 30/10/1986
RJ	ZA	UC	APA DO VÁRZEA COUNTRY CLUB	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1991	Decreto nº 9952 de 08/01/1991
RJ	ZA	UC	APA DOS MORROS DA BABILÔNIA E DE SÃO JOÃO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1996	Decreto nº 14874 de 11/06/1996
RJ	ZA	UC	APA MORRO AGUDO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2004	Lei complementar nº 3594 de 07/09/2004
RJ	ZA	UC	APA SURUÍ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2007	Decreto nº 2300/2007 de 01/06/2007
RJ	ZA	UC	ARIE DE SÃO CONRADO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	2003	Lei ordinária nº 3693 de 05/12/2003
RJ	ZA	UC	ARIE ILHAS DO RIO PARAIBA DO SUL	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	2005	Decreto nº 4580/2005 de 14/06/2005
RJ	ZA	UC	FLONA DE MÁRIO XAVIER	Floresta Natural	US	federal	1986	Decreto nº 93369 de 08/10/1986
RJ	ZN	UC	MONAT DAS ILHAS CAGARRAS	Monumento Natural	PI	federal	1989	Resolução nº 11 de 14/09/1989
RJ	ZN	UC	MONAT DOS MORROS DO PÃO DE AÇÚCAR E URCA	Monumento Natural	PI	municipal	2006	Decreto nº 26578 de 02/06/2006



RJ	-	MOSAICO	MOSAICO BOCAINA (SP/RJ)	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA nº 349 de 11/12/06
RJ	-	MOSAICO	MOSAICO MATA ATLÂNTICA CENTRAL FLUMINENSE	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA nº 350 de 11/12/06
RJ	-	MOSAICO	MOSAICO SERRA DA MANTIQUEIRA (SP/RJ/MG)	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA nº 351 de 11/12/06
RJ	ZN	UC	PNM BOSQUE DA BARRA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1983	Decreto nº 4105 de 06/06/1983
RJ	ZN	UC	PNM CAIXA D'ÁGUA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2008	Decreto nº 280 de 14/06/2008
RJ	ZN	UC	PNM CHICO MENDES	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1989	Decreto nº 8452 de 09/05/1989
RJ	ZN	UC	PNM DA CATACUMBA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1979	Decreto nº 1967 de 21/01/1979
RJ	ZN	UC	PNM DA CIDADE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2008	Decreto nº 29538 de 04/07/2008
RJ	ZN	UC	PNM DA FREGUESIA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1992	Decreto nº 11830 de 14/12/1992
RJ	ZN	UC	PNM DA PRAINHA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1999	Decreto nº 17426 de 26/03/1999
RJ	ZN	UC	PNM DA SERRA DO MENDANHA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1994	Lei ordinária nº 1958 de 11/08/1994
RJ	ZN	UC	PNM DE GRUMARI	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2001	Decreto nº 20149 de 02/07/2001
RJ	ZN	UC	PNM DE MARAPENDI	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1978	Lei ordinária nº 61 de 05/07/1978
RJ	ZN	UC	PNM DO JARDIM DO CARMO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2001	Decreto nº 20723 de 09/11/2001
RJ	ZN	UC	PNM FAZENDA DO VIEGAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1996	Decreto nº 14800 de 15/05/1996
RJ	ZN	UC	PNM FONTE DA SAUDADE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2000	Decreto nº 19143 de 16/11/2000
RJ	ZN	UC	PNM JOSÉ GUILHERME MERQUIOR	Parque Nacional	PI	municipal	2000	Decreto nº 19143 de 16/11/2000
RJ	ZN	UC	PNM MORADA DOS CORRÊAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2008	Decreto nº 281 de 14/06/2008
RJ	ZN	UC	PNM PENHASCO DOIS IRMÃOS - ARQUITETO SÉRGIO BERNARDES	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1992	Decreto nº 11850 de 22/12/1992
RJ	ZN	UC	PNM VERDE VALE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2008	Decreto nº 279 de 14/06/2008
RJ	ZN	UC	RPPN BELLO E KERIDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 275 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN CÉU DO MAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1994	Portaria nº 102 de 30/09/1994
RJ	ZN	UC	RPPN CÓRREGO FRIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 276 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN GOTAS AZUIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 263 de 14/11/2008
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA FLORESTAL ENGENHEIRO JOÃO FURTADO DE MENDONÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 9 de 06/02/2008
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA SERRA DO CARAMANDU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 21 de 06/05/2008
RJ	ZN	UC	RPPN SOLEDADE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 274 de 14/11/2008



RJ	ZN	UC	RPPN WOODSTOCK	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Portaria nº 277 de 14/11/2008
RJ	ZA	UC	APA CARAPIÁ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2013	Decreto nº 2329 de 31/03/2013
RJ	ZA	UC	APA DA PEDRA LISA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2009	Lei ordinária nº 1.189 de 21/12/2009
RJ	ZA	UC	APA DA SERRA DA BOLÍVIA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2013	Decreto nº 524 de 02/08/2013
RJ	ZA	UC	APA DO ALTO IGUAÇU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2013	Decreto nº 44032 de 16/01/2013
RJ	ZA	UC	APA MIRACEMA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2010	Decreto nº 0261 de 15/12/2010
RJ	ZA	UC	APA MUNICIPAL SERRA DO SAMBÊ	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2010	Decreto nº 479 de 05/05/2010
RJ	ZA	UC	APA PAISAGEM CARIOCA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2013	Decreto nº 37.486 de 06/08/2013
RJ	ZA	UC	APA POSSE/GUARITA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2012	Lei complementar nº 4.172 de 05/05/2012
RJ	ZA	UC	APA RIO DO COLÉGIO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2013	Decreto nº 2.988 de 29/10/2013
RJ	ZA	UC	APA WALDEIR GONÇALVES - SERRA DO ITAÓCA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2013	Lei ordinária nº 8424 de 22/11/2013
RJ	ZN	UC	FLOE JOSÉ ZAGO	Floresta Estadual	US	estadual	2016	Decreto Estadual nº 45.543, de 13 de janeiro de 2016
RJ	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL DA PEDRA DO COLÉGIO	Monumento Natural	PI	municipal	2010	Decreto nº 2.705 de 30/03/2010
RJ	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL DA SERRA DA BOLÍVIA	Monumento Natural	PI	municipal	2012	Decreto nº 468 de 29/03/2012
RJ	-	MOSAICO	MOSAICO CARIOCA, RJ	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2011	Portaria MMA nº 245 de 11/07/11
RJ	-	MOSAICO	MOSAICO MICO-LEÃO-DOURADO	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2010	Portaria MMA nº 481 de 14/12/10
RJ	ZN	UC	PE DA COSTA DO SOL	Parque Estadual	PI	estadual	2011	Decreto nº 42929 de 19/04/2011
RJ	ZN	UC	PE DA LAGOA DO AÇU	Parque Estadual	PI	estadual	2012	Decreto nº 43522 de 21/03/2012
RJ	ZN	UC	PE DA PEDRA SELADA	Parque Estadual	PI	estadual	2012	Decreto nº 43.640 de 18/06/2012
RJ	ZN	UC	PE DO MENDANHA	Parque Estadual	PI	estadual	2013	Decreto nº 44.342 de 23/08/2013
RJ	ZN	UC	PNM BARÃO DE MAUÁ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 2795/2012 de 30/10/2012
RJ	ZN	UC	PNM DA MATA ATLÂNTICA ALDEENSE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2013	Decreto nº Nº116 de 13 de setembro de 2013 de 15/10/2013
RJ	ZN	UC	PNM DE NITEROI - PARNIT	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2014	Decreto Municipal nº 11.744, de 2014
RJ	ZN	UC	PNM DOS CORAIS DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2009	Decreto nº 135 de 13/11/2009
RJ	ZN	UC	PNM FAZENDA SANTA CECÍLIA DO INGÁ	Parque	PI	municipal	2010	Decreto nº 11.825 de 19/08/2010
RJ	ZN	UC	PNM MONTANHAS DE TERESÓPOLIS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2009	Decreto nº 3693 de 16/07/2009
RJ	ZN	UC	PNM PAISAGEM CARIOCA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2013	Decreto nº 37.231 de 07/06/2013
RJ	ZN	UC	PNM TRÊS COQUEIROS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2009	Decreto nº 424 de 21/11/2009
RJ	ZN	UC	RPPN AGUAS CLARAS I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 152 de 03/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN AGUAS CLARAS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 115 de 21/05/2010
RJ	ZN	UC	RPPN AGULHAS NEGRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 112 de 21/05/2010



RJ	ZN	UC	RPPN ALTO DA BOA VISTA - RESGATE VIII	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 97 de 10/09/2012
RJ	ZN	UC	RPPN ALVORADA DO ITAVERÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 205 de 25/03/2011
RJ	ZN	UC	RPPN BACCHUS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 67 de 07/10/2009
RJ	ZN	UC	RPPN BICHO PREGUIÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 428 de 25/03/2013
RJ	ZN	UC	RPPN BOA VISTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 189 de 10/01/2011
RJ	ZN	UC	RPPN BOA VISTA E PHAROL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 54 de 08/07/2009
RJ	ZN	UC	RPPN CALDEIRÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 420 de 08/03/2013
RJ	ZN	UC	RPPN CANTO DOS PÁSSAROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 465 de 18/06/2013
RJ	ZN	UC	RPPN CANTO DOS PÁSSAROS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 406 de 30/01/2013
RJ	ZN	UC	RPPN CARPI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 111 de 21/05/2010
RJ	ZN	UC	RPPN CHALÉ CLUB DO ALAMBARY	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 321 de 19/04/2012
RJ	ZN	UC	RPPN DAS ORQUÍDEAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 155 de 03/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN DOIS PEÕES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 262 de 19/08/2011
RJ	ZN	UC	RPPN DOUGLAS VIEIRA SOARES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 158 de 08/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN DR. CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 243 de 29/06/2011
RJ	ZN	UC	RPPN DUAS PEDRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 161 de 08/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN ESTÂNCIA RIO DO OURO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 368 de 23/08/2012
RJ	ZN	UC	RPPN ESTELA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 23 de 06/04/2009
RJ	ZN	UC	RPPN FARGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 160 de 08/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA CARUARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 306 de 15/02/2012
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA MINAS GERAIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 491 de 23/09/2013
RJ	ZN	UC	RPPN FAZENDA MIOSÓTIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 269 de 26/09/2011



RJ	ZN	UC	RPPN FRILSON MATHEUS VIEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 159 de 08/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN GROTA DO SOSSEGO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 405 de 30/01/2013
RJ	ZN	UC	RPPN ITACOLOMY	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 116 de 21/05/2010
RJ	ZN	UC	RPPN JARDIM DAS DELÍCIAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 4 de 13/02/2009
RJ	ZN	UC	RPPN JARDIM DE MUKUNDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 157 de 03/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN MARIE CAMILLE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 13 de 19/03/2009
RJ	ZN	UC	RPPN MICO LEÃO DOURADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 26 de 17/05/2011
RJ	ZN	UC	RPPN MONTE ALEGRE 1A	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 190 de 10/02/2011
RJ	ZN	UC	RPPN NÊGA FULÔ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 366 de 23/08/2012
RJ	ZN	UC	RPPN NEIVA, PATRÍCIA, CLÁUDIA E ALEXANDRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 20 de 22/04/2009
RJ	ZN	UC	RPPN OLHO D'ÁGUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 117 de 21/05/2010
RJ	ZN	UC	RPPN PANAPANÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 52 de 08/07/2009
RJ	ZN	UC	RPPN PEDRA BRANCA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 417 de 07/03/2013
RJ	ZN	UC	RPPN PONTE DO BAIÃO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 256 de 26/07/2011
RJ	ZN	UC	RPPN POUSO ALTO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 106 de 29/03/2010
RJ	ZN	UC	RPPN REFÚGIO DO BUGIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 333 de 08/05/2012
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 382 de 10/10/2012
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA ECOLÓGICA DE GUAPIAÇU 2	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 304 de 06/02/2012
RJ	ZN	UC	RPPN RESERVA GARGARULLO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 191 de 10/01/2011
RJ	ZN	UC	RPPN RIBEIRA E SOLEDADE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 162 de 08/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN RILDO DE OLIVEIRA GOMES II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 415 de 07/03/2013
RJ	ZN	UC	RPPN SANTA CLARA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 419 de 08/03/2013



RJ	ZN	UC	RPPN SANTO ANTONIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 53 de 08/07/2009
RJ	ZN	UC	RPPN SÃO JOSÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 114 de 21/05/2010
RJ	ZN	UC	RPPN SETE FLECHAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 153 de 03/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO MONTE ALEGRE 1B	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 196 de 09/02/2011
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO PALMEIRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 277 de 21/10/2011
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO PICADA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Portaria nº 464 de 18/06/2013
RJ	ZN	UC	RPPN SÍTIO SERRA NEGRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 93 de 26/01/2010
RJ	ZN	UC	RPPN TERRA DO SOL E DA LUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Portaria nº 363 de 16/08/2012
RJ	ZN	UC	RPPN VALE DO PARAÍSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Portaria nº 55 de 08/07/2009
RJ	ZN	UC	RPPN VERBICARO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 156 de 03/09/2010
RJ	ZN	UC	RPPN XODÓ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Portaria nº 154 de 03/09/2010
RJ	ZN	UC	RVS DA LAGOA DA TURFEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	Decreto Estadual nº 45.574 de 02/02 2016
RJ	ZN	UC	RVS DA VENTANIA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	municipal	2010	Decreto nº 0261 de 15/12/2010

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.11.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Tekoha Jevy (Rio Pequeno)	Guarani	RJ	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	Guarani Araponga	Guarani	RJ	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	Guarani de Bracui	Guarani	RJ	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	Parati-Mirim	Guarani	RJ	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI

SUBTITLE

	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7



5.11.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	APT TYPE	N° PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	PEDRA DO SAL (TIA AURORA)	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 06)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000972/2006-56	ALTO DA SERRA (CAMERU)	RJ	29/12/2010	30/12/2010	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000680/2009-66	PRODÍGIO	RJ	18/03/2014	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	PEDRA DO SAL (SACADURA CABRAL)	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000712/2005-08	SACOPA	RJ	2010/11/29	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-43	BOTAFOGO (ÁREA 05)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	PEDRA DO SAL (CAMERINO)	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001113/2004-12	SANTANA	RJ	2007/06/20	2008/06/09	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180001482/2004-13	CAVEIRA	RJ	2011/11/17	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000945/2006-83	MARAMBAIA	RJ	15/05/2015	-	08/10/2015	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000972/2006-56	ALTO DA SERRA (FAMILIA LEITE)	RJ	29/12/2010	30/12/2010	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 1)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001111/2004-23	PRETO FORRO	RJ	2006/01/02	2007/09/13	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL



ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	-	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 7)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	SERENO, SACADURA, BAR JOAO DA BAHIANA, PRAINHA	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 3)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	514180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 4)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	27/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 9)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 2)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001112/2004-78	RASA	RJ	26/06/2017	26/06/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	01420.000434/1997-83	CAMPINHO DA	RJ	-	-	-	FCP	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001592/2005-58	SAO JOSE DA SERRA	RJ	2006/11/07	2009/01/23	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	PEDRA DO SAL (TRAVESSA DO SERENO)	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	PEDRA DO SAL (PRAINHA)	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000993/2007-52	CRUZEIRINHO	RJ	23/09/2014	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000515/2007-42	BOTAFOGO (ÁREA 8)	RJ	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001554/2006-86	SAO BENEDITO	RJ	29/12/2010	30/12/2010	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.001957/2005-44	PEDRA DO SAL (JOAO DA BAIANA)	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000973/2006-09	CABRAL	RJ	2010/11/24	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54180.000971/2006-10	BRACUÍ	RJ	23/12/2015	24/12/2015	-	INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
	Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
	Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								



5.12 SÃO PAULO STATE

5.12.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
SP	ZA	UC	APA BACIA DO PARAÍBA DO SUL	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1982	Decreto nº 87561 de 13/09/1982
SP	ZA	UC	APA CABREÚVA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Lei ordinária nº 4023 de 22/05/1984
SP	ZA	UC	APA CABUÇU	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	APA CAJAMAR	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Lei ordinária nº 4055 de 05/06/1984
SP	ZA	UC	APA CAJATI	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	APA CAMPOS DO JORDÃO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Lei ordinária nº 4105 de 26/06/1984
SP	ZA	UC	APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPA PERIMETRO BOTUCATU	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1983	Decreto nº 20960 de 08/06/1983
SP	ZA	UC	APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPÁ PERIMETRO TEJUPÁ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1983	Decreto nº 20960 de 08/06/1983
SP	ZA	UC	APA DE CAIRUÇU	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1983	Decreto nº 89242 de 27/12/1983
SP	ZA	UC	APA DE CANANÉIA-IGUAPÉ-PERUÍBE	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1984	Decreto nº 90347 de 23/10/1984
SP	ZA	UC	APA DE GUARAQUEÇABA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1985	Decreto nº 90883 de 31/01/1985
SP	ZA	UC	APA DO BANHADO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2002	Lei nº 11.262/2002
SP	ZA	UC	APA DOS QUILOMBOS DO MÉDIO RIBEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	APA ESTADUAL DO BANHADO	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	APA FERNÃO DIAS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1997	Decreto nº 38925 de 18/07/1997
SP	ZA	UC	APA HARAS DE SÃO BERNARDO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Lei nº 5.745/1987
SP	ZA	UC	APA IBITINGA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Lei ordinária nº 5536 de 20/01/1987
SP	ZA	UC	APA ILHA COMPRIDA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Decreto nº 26881 de 11/03/1987
SP	ZA	UC	APA ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1997	Decreto nº S/N de 30/09/1997
SP	ZA	UC	APA ITUPARARANGA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Lei ordinária nº 10100 de 01/12/1998
SP	ZA	UC	APA JUNDIAÍ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Lei ordinária nº 4095 de 01/06/1984
SP	ZA	UC	APA MANANCIAS DO VELA DO PARAÍBA DO SUL	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	APA MARINHA DO LITORAL CENTRO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Decreto nº 53.526 de 09/10/2008
SP	ZA	UC	APA MARINHA DO LITORAL NORTE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Decreto nº 53.525 de 09/10/2008
SP	ZA	UC	APA MARINHA DO LITORAL SUL	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Decreto nº 53.527 de 09/10/2008
SP	ZA	UC	APA MATA DO IGUATEMI	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1993	Lei nº 8.274/1993 Res. SMA nº 29/2004



SP	ZA	UC	APA MORRO DE SÃO BENTO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1988	Lei nº 6.131/1988
SP	ZA	UC	APA PARQUE E FAZENDA DO CARMO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1989	Lei ordinária nº 6409 de 05/04/1989
SP	ZA	UC	APA PIRACICABA JUQUERI MIRIM ÁREA I	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1991	Lei ordinária nº 7438 de 16/07/1991
SP	ZA	UC	APA PIRACICABA JUQUERÍ-MIRIM AREA II	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1991	Lei ordinária nº 7438 de 16/07/1991
SP	ZA	UC	APA PLANALTO DO TURVO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	APA REPRESA BAIRRO DA USINA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1986	Lei ordinária nº 5280 de 04/09/1986
SP	ZA	UC	APA RIO BATALHA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2001	Lei ordinária nº 10773 de 01/03/2001
SP	ZA	UC	APA RIO PARDINHO E RIO VERMELHO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	APA SÃO FRANCISCO XAVIER	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	LE nº 11.262/2002 Res. SMA nº 30/2004 Res. SMA nº 28/2006
SP	ZA	UC	APA SAPUCAÍ-MIRIM	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 43285 de 03/07/1998
SP	ZA	UC	APA SERRA DA MANTIQUEIRA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1985	Decreto nº 91304 de 06/06/1985
SP/PR	ZA	UC	APA SERRA DO MAR	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Decreto nº 22717 de 21/09/1984
SP	ZA	UC	APA SILVEIRAS	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1984	Lei ordinária nº 4100 de 20/06/1984
SP	ZA	UC	APA SISTEMA CANTAREIRA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Lei ordinária nº 10111 de 04/12/1998
SP	ZA	UC	APA TIETÊ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1983	Decreto nº 20959 de 08/06/1983
SP	ZA	UC	APA VÁRZEA DO RIO TIETÊ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1987	Lei ordinária nº 5598 de 06/01/1987
SP	ZA	UC	ARIE ALCATRAZES	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE APARA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE BOIÇUCANGA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE BURITI DO VASSUNUNGA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1990	Decreto nº 99.276/1990
SP	ZA	UC	ARIE CERRADO PÉ-DE-GIGANTE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE DE SÃO SEBASTIÃO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2008	Decreto nº 53.525 de 09/10/2008
SP	ZA	UC	ARIE DO GUARÁ	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	2008	Decreto nº 53.527 de 09/10/2008
SP	ZA	UC	ARIE GUARÁ-VERMELHO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DA FIGUEIRA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DA MOELA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DO AMEIXAL	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1985	Decreto nº 91889 de 05/09/1985
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DO BOM ABRIGO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DO ITAÇUCE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DO MAR VIRADO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHA DO MONTE DE TRIGO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado



SP	ZA	UC	ARIE ILHA DO TOQUE-TOQUE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE ILHAS QUEIMADA PEQUENA E QUEIMADA GRANDE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1985	DF nº 91.887/1985
SP	ZA	UC	ARIE LAJE DA CONCEIÇÃO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE MAÇAGUAÇU-TAMANDUÁ	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE MATÃO DE COSMÓPOLIS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1985	DF nº 90.791/1985
SP	ZA	UC	ARIE PÉ-DE-GIGANTE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1990	Decreto nº 99275 de 06/06/1990
SP	ZA	UC	ARIE PEDRA BRANCA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	1987	Dec. nº 26.720/1987 - Lei nº 5.864/1987 - Dec. nº 63.414/2018
SP	ZA	UC	ARIE PONTA DA ARMAÇÃO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE TAMOIO	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ARIE YPAUTIBA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ARIE ZONA DE VIDA SILVESTRE DA ILHA COMPRIDA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	1989	Decreto nº 30.817/1989
SP	ZA	UC	ASPE DA JURÉIA	Área Sob Proteção Especial (ASPE)		federal	1986	Portaria nº 186/1986
SP	ZN	UC	EE DE BARREIRA RICO	Estação Ecológica	PI	estadual	2006	Decreto nº 51.381/2006
SP	ZN	UC	EE ITABERÁ	Estação Ecológica	PI	estadual	1957	Decreto nº 29.881/1957 - Dec. nº 26.890/1987
SP	ZN	UC	ESEC ANGATUBA	Estação Ecológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ESEC ASSIS	Estação Ecológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ESEC BANANAL	Estação Ecológica	PI	estadual	1964	Decreto nº 43193 de 04/04/1964
SP	ZA	UC	ESEC BANHADOS DE IGUAPE (BANHADO GRANDE)	Estação Ecológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	ESEC BANHADOS DE IGUAPE (BANHADO PEQUENO)	Estação Ecológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ESEC BAURU	Estação Ecológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ESEC CAETETUS	Estação Ecológica	PI		1987	Decreto nº 26.718 de 06/02/1987
SP	ZN	UC	ESEC CHAÚAS	Estação Ecológica	PI	estadual	1978	Decreto nº 12.327 de 27/09/1978
SP	ZN	UC	ESEC DE ITAPETI	Estação Ecológica	PI	estadual	1952	Decreto nº 21363-D de 02/05/1952
SP	ZN	UC	ESEC DE MOGI-GUAÇU	Estação Ecológica	PI	estadual	1984	Decreto nº 22336 de 08/06/1984
SP	ZN	UC	ESEC DE PAULO DE FARIA	Estação Ecológica	PI	estadual	1981	Decreto nº 17724 de 24/09/1981
SP	ZN	UC	ESEC DE XITUÉ	Estação Ecológica	PI	estadual	1957	Decreto nº 28153 de 24/04/1957
SP	ZN	UC	ESEC DOS CAETETUS	Estação Ecológica	PI	estadual	1976	Decreto nº 8.346 de 10/08/1976
SP	ZN	UC	ESEC IBICATU	Estação Ecológica	PI	estadual	1958	Decreto nº 33261 de 30/07/1958
SP	ZN	UC	ESEC ITABERÁ	Estação Ecológica	PI	estadual	1957	Decreto nº 29881 de 12/10/1957
SP	ZN	UC	ESEC JATAÍ	Estação Ecológica	PI		1982	Decreto nº 18.997 de 1982
SP	ZN	UC	ESEC JURÉIA-ITATINS	Estação Ecológica	PI	estadual	1986	Decreto nº 24.646 de 20/01/1986
SP	ZN	UC	ESEC MICO-LEÃO-PRETO	Estação Ecológica	PI	federal	2002	Decreto nº S/N de 17/07/2002
SP	ZN	UC	ESEC RIBEIRÃO PRETO	Estação Ecológica	PI		1984	Decreto nº 22.691 de 1984
SP	ZN	UC	ESEC SANTA MARIA	Estação Ecológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ESEC TUPINAMBÁS	Estação Ecológica	PI	federal	1987	Decreto nº 94656 de 20/07/1987
SP	ZN	UC	ESEC VALINHOS	Estação Ecológica	PI	estadual	1966	Decreto nº 45.967-D de 29/01/1966
SP	ZN	UC	ESEC XITUÉ	Estação Ecológica	PI		1987	Decreto nº 26.890 de 12/03/1987
SP	ZA	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL BURI	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado



SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL CASA BRANCA	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL ITAPETININGA	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL JAÚ	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL MARÍLIA	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL MOGI GUAÇU	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL SANTA RITA	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	AP	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL TUPI	Estação Experimental	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	FE ANGATUBA	Floresta Estadual	US	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	FE BATATAIS	Floresta Estadual	US	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	FE BEBEDOURO	Floresta Estadual	US	estadual	1937	Decreto nº 2.931 de 1937
SP	ZA	UC	FE CAJURU	Floresta Estadual	US	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	FE EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE	Floresta Estadual	US	estadual	2002	Decreto nº 46819 de 12/06/2002
SP	ZA	UC	FE MANDURI	Floresta Estadual	US	estadual	1962	Decreto nº 40.988 de 06/11/1962
SP	ZA	UC	FE PIRAJU	Floresta Estadual	US	estadual	1945	Decreto nº 14.594 de 09/04/1945
SP	ZA	UC	FLONA CAPÃO BONITO	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 558 de 25/10/1968
SP	ZA	UC	FLONA DE LORENA	Floresta Nacional	US	federal	1934	Portaria nº 24104 de 11/04/1934
SP	ZA	UC	FLONA IPANEMA	Floresta Nacional	US	federal	1992	Decreto nº 530 de 20/05/1992
SP	ZA	APP	HORTO PALMITAL	Área Protegida	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	-	APP	ILHAS	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	-	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SP	-	APRI	MATA DE IMBEL - RESERVA (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Área Prioritária para Criação de UC	PI / US	-	-	
SP	-	APRI	MATA DE IMBEL (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Área Prioritária para Criação de UC	PI / US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PARNA DA SERRA DA BOCAINA	Parque Nacional	PI	federal	1971	Decreto nº 68.172 de 05/02/1971
SP	ZN	UC	PARNA DO SUPERAGUI	Parque Nacional	PI	federal	1989	Decreto nº 97688 de 25/04/1989
SP	ZN	UC	PE ALBERTO LÖFGREN	Parque Estadual	PI	estadual	1968	Lei ordinária nº Lei 10228 de 24/09/1968
SP	ZN	UC	PE ARA	Parque Estadual	PI	estadual	1969	Decreto nº 51.988 de 04/06/1969
SP	ZN	UC	PE ASSESSORIA DE REFORMA AGRÁRIA (ARA)	Parque Estadual	PI	estadual	1969	Decreto nº 51.988/1969 - Dec. nº 928/1973
SP	ZN	UC	PE CAMPOS DO JORDÃO	Parque Estadual	PI	estadual	1941	Decreto nº 11908 de 28/03/1941
SP	ZN	UC	PE CARLOS BOTELHO	Parque Estadual	PI	estadual	1982	Decreto nº 19.499 de 11/09/1982
SP	ZN	UC	PE CAVERNA	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PE CAVERNA DO DIABO	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Decreto nº 12.810 de 22/02/2008
SP	ZN	UC	PE CUNHAMBEBE	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Decreto nº 41358 de 16/06/2008
SP	ZN	UC	PE DA ARA	Parque Estadual	PI	estadual	1969	Decreto nº 51988 de 05/06/1969
SP	ZN	UC	PE DA CAMPINA DO ENCANTADO	Parque Estadual	PI	estadual	1994	Decreto nº 8873 de 17/08/1994
SP	ZN	UC	PE DA CANTAREIRA	Parque Estadual	PI	estadual	1968	Lei ordinária nº 10228 de 25/09/1968
SP	ZN	UC	PE DA ILHA ANCHIETA	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 9629 de 30/03/1977
SP	ZN	UC	PE DA ILHA DO CARDOSO	Parque estadual	PI	estadual	1962	Decreto nº 40319 de 03/07/1962
SP	ZN	UC	PE DA SERRA DO MAR	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10251 de 31/08/1977
SP	ZN	UC	PE DE ILHABELA	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 9414 de 21/01/1977
SP	ZN	UC	PE DE PORTO FERREIRA	Parque Estadual	PI	estadual	1962	Decreto nº 40.991 de 07/11/1962



SP	ZN	UC	PE DO AGUAPEÍ	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 43269 de 03/07/1998
SP	ZN	UC	PE DO JARAGUÁ	Parque Estadual	PI	estadual	1961	Decreto nº 38391 de 04/05/1961
SP	ZN	UC	PE DO JUQUERY	Parque Estadual	PI	estadual	1993	Decreto nº 36.859 de 07/06/1993
SP	ZN	UC	PE DO JURUPARÁ	Parque Estadual	PI	estadual	1978	Decreto nº 12.185 de 31/08/1978
SP	ZN	UC	PE DO MORRO DO DIABO	Parque Estadual	PI	estadual	1941	Decreto nº 12.279 de 30/10/1941
SP/PR	ZN	UC	PE DO RIO TURVO	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Lei complementar nº 12.810 de 22/02/2008
SP	ZN	UC	PE DOS MANANCIAS DE CAMPOS DO JORDÃO	Parque Estadual	PI	estadual	1993	Decreto nº 37539 de 28/09/1993
SP	ZN	UC	PE EMBU-GUAÇU	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PE FURNAS DO BOM JESUS	Parque Estadual	PI	estadual	1989	Decreto nº 30.591/1989 - Dec. Nº 31.644/1990
SP	ZN	UC	PE GUARAPIRANGA	Parque Estadual	PI	estadual	1989	Decreto nº 30.442 de 20/09/1989
SP	ZN	UC	PE ILHA DOS EUCALIPTOS	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 9.414 de 20/01/1977
SP	ZN	UC	PE INTERVALES	Parque Estadual	PI	estadual	1995	Decreto nº 40135 de 09/06/1995
SP	ZN	UC	PE JACUPIRANGA	Parque Estadual	PI	estadual	1961	Decreto s/n de 1961
SP/PR	ZN	UC	PE LAGAMAR DE CANANEIA	Parque Estadual	PI	estadual	2008	Lei ordinária nº 12.810 de 22/02/2008
SP	ZN	UC	PE MANANCIAS	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PE MARIHO LAJE DE SANTOS	Parque Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PE MARINHO DA LAJE DE SANTOS	Parque Estadual	PI	estadual	1993	Decreto nº 37.537 de 28/09/1993
SP	ZN	UC	PE RIO DO PEIXE	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 47.095 de 19/09/2002
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. CARAGUATATUBA	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. CUNHA-INDAÍÁ	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. CURUCUTU	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. CUTATÃO	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. ITARIRU/PEDRO DE TOLEDO	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1978
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. ITUTINGA PILÕES	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1979
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. PEDRO DE TOLEDO	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. PICINGUABA	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. SANTA VIRGÍNIA	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE SERRA DO MAR - N. SÃO SEBASTIÃO	Parque Estadual	PI	estadual	1977	Decreto nº 10.251 de 30/08/1977
SP	ZN	UC	PE TURÍSTICO DO ALTO DO RIBEIRA (PETAR)	Parque Estadual	PI	estadual	1958	Decreto nº 32283 de 20/05/1958
SP	ZN	UC	PE VASSUNUNGA	Parque Estadual	PI	estadual	1970	Decreto nº 52.546 de 27/10/1970
SP	ZN	UC	PE XIXOVÁ-JAPUÍ	Parque Estadual	PI	estadual	1993	Decreto nº 37.536 de 28/09/1993
SP	ZN	UC	PEC EMBU-GUAÇU	Parque Ecológico	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM ALFREDO VOLPI	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM ANHANGUERA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM BUENOS AIRES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM BURLE MARX	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM CHÁCARA DAS FLORES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM CHICO MENDES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM CIDADE DE TORONTO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM DA ACLIMAÇÃO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM DA LUZ	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM DO CARMO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado



SP	ZA	UC	PM DO IBIRAPUERA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM DO NABUCO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM DO PIQUERI	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM DOS EUCALIPTOS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM GUARAPIRANGA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM INDEPENDÊNCIA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM JARDIM FELICIDADE	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM LINA E PEDRO RAIA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM LIONS CARLOS PRESTES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PM PEDROSO (SANTO ANDRÉ)	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM PREVIDÊNCIA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM RAPOSO TAVARES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM RAUL SEIXAS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM RODRIGO DE GASPERI	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM SANTO DIAS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM SÃO DOMINGOS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM SATA AMÉLIA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM SEVERO GOMES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM TENENTE SIQUEIRA CAMPOS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM VILA DOS REMÉDIOS	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	PM VILA GUILHERME	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	PNM DO TRABIJU	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1979	Lei ordinária nº 1627 de 27/06/1979
SP	ZN	UC	PNM FAZENDA DO CARMO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2003	Decreto nº 43329 de 13/06/2003
SP	ZN	UC	PNM NASCENTES DE PARANAPIACABA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2003	Decreto nº 14.937/2003 de 06/06/2003
SP	ZN	UC	PNM PARANAPIACABA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	RDS BARREIRO-ANHEMAS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RDS DE LAVRAS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RDS DOS PINHEIRINHOS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RDS DOS QUILOMBOS DE BARRA DO TURVO	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RDS ITAPANHAPIMA	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RDS TUMBA E ITAPANHAPIMA	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RDS UMA DA ALDEIA	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	REBIO PARANAPIACABA	Reserva Biológica	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	-	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SP	ZN	UC	RESERVA ESTADUAL ÁGUAS DA PRATA	Reserva Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RESERVA ESTADUAL LAGOA SÃO PAULO	Reserva Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado



SP	ZN	UC	RESERVA ESTADUAL MORRO GRANDE	Reserva Estadual	PI	estadual	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	RESEX DO MANDIRA	Reserva Extrativista	US	federal	2002	Decreto nº S/N de 16/12/2002
SP	ZA	UC	RESEX ILHA DO TUMBA	Reserva Extrativista	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RESEX LAGOA SÃO PAULO	Reserva Extrativista	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	RESEX TAQUARI	Reserva Extrativista	US	estadual	2008	Lei ordinária nº 12810 de 21/02/2008
SP	ZA	UC	RESEX TUMBA	Reserva Extrativista	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA MEANDROS III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 150/01
SP	ZN	UC	RPPN FLORESTA NEGRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 104/01
SP	ZN	UC	RPPN PARQUE DOS PÁSSAROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria nº 60/02
SP	ZN	UC	RPPN PARQUE SÃO MARCELO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria nº 120/02-N
SP	ZN	UC	RPPN AFAZENDA AGRO-PASTORIL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 102/99-N
SP	ZN	UC	RPPN ALTO DO DECO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN BOTUJURU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN CABURÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN CACHOEIRA SERRA AZUL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN CARBOCLORO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1992	Portaria nº 145/92-N
SP	ZN	UC	RPPN CHACARA SANTA INEZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN CHACARA SANTA RITA DE CASSIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN COSTA BLANCA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN DUAS CACHOEIRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN ECOFUTURO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN ECOWORLD	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 064/99
SP	ZN	UC	RPPN ENCANTOS DA JUREIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN ESTÂNCIA JATOBÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2000	Portaria nº 105/00



SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA BELA AURORA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 062/99-N
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOA ESPERANLA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA CATADUPA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA HORII	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 108/99-N
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA RELÓGIO QUEIMADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria nº 56/02
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA RENOPOLIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN FAZENDA SERRINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 154 de 25/10/2001
SP	ZN	UC	RPPN FOZ DO RIO AGUAPEI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN GIGANTE DO ITAGUARÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN GUAINUMBIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN HERCULES FLORENCE - 1 E 2	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN HERCULES FLORENCE - 3, 4, 5 E 6	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN HINAYANA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN KON TIKI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN LAFIGUEIRA - NATURARTE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN MARINA DO CONDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN MEANDROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 157/01
SP	ZN	UC	RPPN MEANDROS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 149/01
SP	ZN	UC	RPPN MORRO DO CURUSSU MIRIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 087/99
SP	ZN	UC	RPPN O PRIMATA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN PARAÍSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Resolução nº 27 de 26/04/2008
SP	ZN	UC	RPPN PARQUE DAS NASCENTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria nº 58/02



SP	ZN	UC	RPPN PARQUE DO ZIZO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN PARQUE RIO DAS PEDRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN PARQUE TAQUARAL DA MATA ATLÂNTICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN PEDRA DA MINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN RESERVA DO JACU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN RESERVA DOS MURIQUIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN RESERVA ECOLÓGICA AMADEU BOTELHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2000	Portaria nº 19/00
SP	ZN	UC	RPPN RIO DOS PILÕES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 84/99-N
SP	ZN	UC	RPPN RIZZIERI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2003	Portaria nº 05/03-N
SP	ZN	UC	RPPN SAN MICHELE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 57/01
SP	ZN	UC	RPPN SÃO ELIAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN SAO JUDAS TADEU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Resolução nº 65 de 12/09/2008
SP	ZN	UC	RPPN SERRINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO CAETE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO CAPUAVINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 31/01
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO CURUCUTU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 102/95-N
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO DO CANTONEIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1994	Portaria nº 116/94-N
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO DO JACU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 52/01
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO PALMITAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 103/99-N
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO PITHON	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1997	Portaria nº 11/97-N
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO RYAN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1993	Portaria nº 112/93-N
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO SAO JUDAS TADEU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado



SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO SIBIÚNA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1995	Portaria nº 58/95-N
SP	ZN	UC	RPPN SÍTIO SOLAR DA MONTANHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN TIJUCOPAVAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN TOQUE TOQUE PEQUENO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2000	Portaria nº 09/00-N
SP	ZN	UC	RPPN TRÁPAGA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN TRAVESSIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN TRILHA COROADOS - FB	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2006	Portaria nº 78/06
SP	ZN	UC	RPPN VALE DO CORISCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1999	Portaria nº 83/99-N
SP	ZN	UC	RPPN VALE VERDEJANTE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	RPPN VISTA BONITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 38/04-N
SP	ZN	UC	RPPN VOTURUNA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1994	Portaria nº 123/94-N
SP	ZN	UC	RPPN VOTURUNA V	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1994	Portaria nº 113/94-N
SP	-	APRI	SERRA DA MANTIQUEIRA (UC/PARNA PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Área Prioritária para Criação de UC	PI / US	nacional	-	Não Disponibilizado
SP	-	APRI	SERRA DOS PONCIANOS (UC PROPOSTA MANTIQUEIRA)	Área Prioritária para Criação de UC	PI / US	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZN	UC	ZONA INTANGÍVEL DA APA	Área de Proteção Ambiental / Zona Intangível	PI	-	-	Não Disponibilizado
SP	ZA	UC	APA BORORÉ-COLÔNIA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2006	Lei ordinária nº 14162 de 25/05/2006
SP	ZA	UC	APA DE CAMPINAS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2001	Lei ordinária nº 10.850 de 08/06/2001
SP	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO CAPIVARI-MONOS	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2001	Lei ordinária nº 13136 de 12/06/2001
SP	ZA	UC	ARIE MATA DE SANTA GENEBRA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1985	Decreto nº 91885 de 05/11/1985
SP	ZN	UC	ESEC DO NOROESTE PAULISTA	Estação Ecológica	PI	estadual	1993	Lei ordinária nº 8316 de 05/06/1993
SP	ZN	UC	ESEC DOS TUPINIQUINS	Estação Ecológica	PI	federal	1986	Decreto nº 92964 de 21/07/1986
SP	-	MOSAICO	MOSAICO BOCAINA (SP E RJ)	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA 349, dezembro de 2006
SP	-	MOSAICO	MOSAICO DAS ILHAS E ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DO LITORAL PAULISTA	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	estadual	2008	Decreto Estadual nº 53.528 de 08/10/08
SP	-	MOSAICO	MOSAICO JACUPIRANGA	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	estadual	2008	Lei Estadual nº 12.810 de 21/01/08
SP	-	MOSAICO	MOSAICO JUREIA-ITATINS	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	estadual	2006 / 2009	Lei Estadual nº 12.406 de 10/06/09



SP	-	MOSAICO	MOSAICO LAGAMAR (SP E PR)	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA nº 150 de 08/03/06
SP	-	MOSAICO	MOSAICO SERRA DA MANTIQUEIRA (SP, MG E RJ)	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA nº 351 de 11/12/06
SP	ZN	UC	PE DAS FONTES DO IPIRANGA	Parque Estadual	PI	estadual	1969	Decreto nº 52281 de 12/08/1969
SP	ZN	UC	PNM DA CRATERA DE COLÔNIA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Decreto nº 48423 de 11/06/2007
SP	ZN	UC	PNM DA GROTA DE MIRASSOL	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2001	Lei complementar nº 2.462 de 12/12/2001
SP	ZN	UC	RPPN CAVA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2005	Portaria nº 40 de 21/06/2005
SP	ZN	UC	RPPN MAHAYANA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Resolução nº 28 de 26/04/2008
SP	ZN	UC	RPPN MOSQUITO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Resolução nº 70 de 24/09/2008
SP	ZN	UC	RPPN TOCA DA PACA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	Resolução nº 26 de 26/04/2008
SP	ZA	UC	APA DO CAMPO GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2011	Decreto nº 17.357/11 de 18/06/2011
SP	-	AP	AREA PROTEGIDA RESERVA VOTORANTIM-LEGADO DAS AGUAS	Area Protegida Reserva Votorantim-Legado das Aguas	US/PI	estadual	2015	Protocolo de Intenções Fundação Florestal e Reserva Votorantim de 08/12/2015
SP	ZN	UC	ESEC DE MARÍLIA	Estação Ecológica	PI	estadual	2010	Decreto nº 56.561 de 29/12/2010
SP	ZA	UC	FE GUARULHOS	Floresta Estadual	US	estadual	2010	Decreto nº 55.662 de 31/03/2010
SP	ZN	UC	MONAT ESTADUAL DA PEDRA DO BAÚ	Monumento Natural	PI	estadual	2010	Decreto nº 56.613 de 29/12/2010
SP	ZN	UC	MONAT ESTADUAL DA PEDRA GRANDE	Monumento Natural	PI	estadual	2010	Decreto nº 55.662 de 31/03/2010
SP	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL DO PICO DO ITAGUARÉ	Monumento Natural	PI	municipal	2012	Decreto nº 356 de 09/08/2012
SP	ZA	UC	FE SERRA D'ÁGUA	Floresta Estadual	US	estadual	2010	Decreto nº 56.617 de 29/12/2010
SP	-	MOSAICO	MOSAICO DO PARANAPIACABA	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	estadual	2012	Decreto Estadual nº 58.148 de 21/06/12
SP	ZN	UC	PE ÁGUAS DA BILLINGS	Parque Estadual	PI	estadual	2018	Decreto nº 63.324/2018
SP	ZN	UC	PE ÁGUAS DA PRATA	Parque Estadual	PI	estadual	2018	Decreto nº 63.454/2018
SP	ZN	UC	PE DE ITABERABA	Parque Estadual	PI	estadual	2010	Decreto nº 55.662 de 31/03/2010
SP	ZN	UC	PE DE ITAPETINGA	Parque Estadual	PI	estadual	2010	Decreto nº 55.662 de 31/12/2010
SP	ZN	UC	PE DO ITINGUÇU	Parque Estadual	PI	estadual	2013	Lei ordinária nº 14.982 de 09/04/2013
SP	ZN	UC	PE DO PRELADO	Parque Estadual	PI	estadual	2013	Lei ordinária nº 14.982 de 09/04/2013
SP	ZN	UC	PE NASCENTES DO PARANAPANEMA	Parque Estadual	PI	estadual	2012	Decreto nº 58.148 de 22/06/2012
SP	ZN	UC	PE RESTINGA DE BERTIOGA	Parque Estadual	PI	estadual	2010	Decreto nº 56.500 de 10/12/2010
SP	ZN	UC	PNM BORORÉ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 52972 de 14/02/2012
SP	ZN	UC	PNM DO CAMPO GRANDE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Decreto nº 17.356/11 de 18/06/2011
SP	ZN	UC	PNM DOS JATOBÁS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Decreto nº 17.355/11 de 18/06/2011
SP	ZN	UC	PNM ESTORIL - VIRGÍLIO SIMIONATO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2013	Decreto nº 18684/2013 de 14/11/2013
SP	ZN	UC	PNM ITAIM	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 53227 de 20/06/2012
SP	ZN	UC	PNM JACEGUAVA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 52974 de 14/02/2012
SP	ZN	UC	PNM VARGINHA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 52973 de 14/02/2012



SP	ZA	UC	RDS DA BARRA DO UNA	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2013	Lei ordinária nº 14.982 de 09/04/2013
SP	ZA	UC	RDS DO DESPRAIADO	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	estadual	2013	Lei ordinária nº 14.982 de 09/04/2013
SP	ZN	UC	RPPN ÁGUAS CLARAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 22 de 25/09/2013
SP	ZN	UC	RPPN CRUZ PRETA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 29 de 22/02/2012
SP	ZN	UC	RPPN MUTINGA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	municipal	2011	Portaria nº 12 de 05/02/2011
SP	ZN	UC	RPPN POUSSADA CAMPOS DA BOCAINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Resolução nº 125 de 29/12/2010
SP	ZN	UC	RPPN RESERVA DO DADINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Resolução nº 54 de 03/07/2012
SP	ZN	UC	RPPN RIO VERMELHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 176 de 28/03/2013
SP	ZN	UC	RPPN SERRA DO ITATINS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Resolução nº 84 de 19/11/2009
SP	ZN	UC	RPPN SITIO MANACA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Resolução nº Resolução SMA-95 de 15/12/2012
SP	ZN	UC	RVS DAS ILHAS DO ABRIGO E GUARARITAMA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2013	Lei ordinária nº 14.982 de 09/04/2013
SP	ZN	UC	RVS ILHAS DO ABRIGO E GUARARITAMA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	#VALOR!	2010	Lei nº 14.982/2013

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.12.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	APTTYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	ARARIBÁ	Terena, Guarani Kaiowá	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	PIAÇAGUERA	Guarani Nhandeva	SP	Homologada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	PEGUAOTY	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	PAKURITY	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	DJAIKO-ATY	Guarani Nhandeva	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	AMBA PORÃ	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	KA'AGUY MIRIM	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	PINDOTY/ ARAÇÁ-MIRIM	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	TAKUARI	Guarani	SP	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LIS	FUNAI



ZA	Território Indígena	KAAGUY HOVY (TEKOA ITAPUÁ)	Guarani	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	GUAVIRATY	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	TAPYI/RIO BRANQUINHO	Guarani Mbya	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	JARAGUÁ	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	JARAGUÁ	Guarani	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	VANUIRE	Kaingang	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	BOA VISTA SERTÃO DO PROMIRIM	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	BOA VISTA SERTÃO DO PROMIRIM	Guarani	SP	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	GUARANI DA BARRAGEM	Guarani Kaiowá	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	GUARANI DO AGUAPEU	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	ICATU	Terena,Kaingang	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	ITAÓCA	Guarani Mbya	SP	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	KRUKUTU	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	TENONDÉ PORÃ	Guarani	SP	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	PERUÍBE	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	RIBEIRÃO SILVEIRA	Guarani	SP	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	RIO BRANCO ITANHAÉM	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	SERRA DO ITATINS	Guarani	SP	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LIS	FUNAI
ZA	Território Indígena	GURANI ARAPONGA	Guarani	SP				RBMA FASE 6
ZA	Território Indígena	GUARANI RIBEIRÃO SILVEIRA	Guarani	SP				RBMA FASE 6

SUBTITLE

Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7

Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7

5.12.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54190.001218/2005-33	CAMBURY	SP	2008/12/18	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	72/98	PORTO DOS PILOES	SP	-	-	-	ITESP	
ZA	Território Quilombola	54190003179/2004-28	MANDIRA	SP	2010/12/23	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.001281/2005-70	PORTO VELHO	SP	07/11/2013	-	-	INCRA	FEDERAL



ZA	Território Quilombola	54190.002551/04-89	CAFUNDÓ	SP	2005/05/25	2006/07/12	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.001218/2005-33	CAMBURY	SP	2008/12/18	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.000476/2005-01	IVAPORUNDUVA	SP	2005/07/21	2006/07/05	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.003181/2004-05	JAÓ (Gleba 02)	SP	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.003181/2004-05	JAÓ (Gleba 01)	SP	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.001485/2015-19	CANGUME	SP	26/06/2015	-	-		FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.000477/05-47	CAÇANDOCA	SP	2005/06/08	2005/12/05	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.000475/2005-58	SAO PEDRO	SP	28/03/2012	-	0000/00/00	ITESP	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.000474/2005-11	GALVÃO	SP	01/09/2011	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.001267/05-76	BROTAS	SP	2006/07/09	2008/11/10	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.003184/2004-31	PEDRO CUBAS DE CIMA	SP	21/12/2017	22/12/2017	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.003184/2004-31	PEDRO CUBAS (Gleba "A e B")	SP	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.001541/2005-15	SÃO MIGUEL DO MORRO SECO	SP	2008/09/04	2010/12/16	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54190.003184/2004-31	PEDRO CUBAS (gleba "D")	SP	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	74/98	MARIA ROSA	SP	-	-	-	ITESP	
SUBTITLE									
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7									
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7									

5.13 GOIÁS STATE

5.13.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
GO	ZA	APP	APP REMANESCENTES FLORESTAIS MA	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
GO	ZA	APP	APP REMANESCENTES FLORESTAIS MA	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
GO	-	APRI	ÁREA PRIORITÁRIA (APRI) PARA CRIAÇÃO DE UC (APAS)	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado
GO	ZN	UC	PE DA MATA ATLÂNTICA	Parque Estadual	PI	estadual	2006	Decreto nº 6.442 de 12/04/2006
GO	-	APRI *	A. PRIORITÁRIA PARA CRIAÇÃO UC REGIÃO DO PINGA FOGO, ENTRE MINEIROS E PORTELÂNDIA	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado
GO	-	APRI *	ÁREA PRIORITÁRIA (APRI) RVS TOVACUÇÚ	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado
GO	-	APRI *	ÁREA PRIORITÁRIA (APRI) REGIÃO DE JATAÍ, ENTRE MINEIROS E JATAÍ	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado



GO	-	APRI *	ÁREA PRIORITÁRIA (APRI) REGIÃO DE RIO VERDE, FAZENDA 3 BARRAS E RIO VERDINHO	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado
GO	-	APRI *	ÁREA PRIORITÁRIA (APRI) REGIÃO DO ALTO RIO CLARO, ENTRE JATAÍ E CAIAPÔNIA, PASSANDO POR PEROLÂNDIA	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado
GO	-	APRI *	ÁREA PRIORITÁRIA (APRI) TODOS OS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA, MATAS CILIARES	Áreas Prioritárias para Criação UC	PI / US	-	-	Não disponibilizado

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.14 PARANÁ STATE

5.14.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
PR	ZA	UC	APA DE GUARAQUEÇABA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1985	Decreto nº 90883 de 31/01/1985
PR	ZA	UC	APA DO IRAÍ	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1996	Decreto nº 1.753 de 06/05/1996
PR	ZA	UC	APA DO PASSAUNA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1991	Decreto nº 458 de 05/06/1991
PR	ZN	UC	APA DO PEQUENO	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1996	Decreto nº 1.752 de 06/05/1996
PR	ZA	UC	APA DO RIO VERDE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	2000	Decreto nº 2.375 de 31/07/2000
PR	ZA	UC	APA ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Decreto nº 1.231 de 30/03/1992
PR	ZN	UC	APA ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Lei ordinária nº 9.905 de 27/01/1992
PR	ZA	UC	APA ESTADUAL DE GUARATUBA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1992	Decreto nº 1234 de 28/04/1992
PR	ZA	UC	APA ESTADUAL DO PIRAQUARA	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1996	Decreto nº 1.754 de 06/05/1996
PR	ZN	UC	APA ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1997	Decreto nº S/N de 30/09/1997
PR	ZA	UC	APA RIO IRAI	Área de Proteção Ambiental	US	-	1996	Decreto nº 1.753 de 06/05/1996
PR/SP	ZA	UC	APA SERRA DO MAR	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1884	Decreto nº 22.717 de 21.09.1984
PR	ZA	APP	APP	Área de Proteção Ambiental	APP	-	-	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PR	ZA	UC	ARIE DA SERRA DO TIGRE	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	1990	Decreto nº 7.456 de 28/11/1990
PR	ZA	UC	ARIE DE SÃO DOMINGOS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	1990	Decreto nº 7.456 de 28/11/1990
PR	ZA	UC	ARIE DO BURITI	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	estadual	1990	Decreto nº 7.456 de 28/11/1990
PR	-	CORREDOR	CORREDOR ECOLÓGICO DE SANTA MARIA	Corredor Ecológico	PI	-	2001	Portaria Federal 137 de 9 de Outubro de 2001 IBAMA



RBMA
Phase 7

**PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE**

PR	ZN	UC	ESEC DA ILHA DO MEL	Estação Ecológica	PI	estadual	1982	Decreto nº 5.454 de 21/09/1982
PR	ZN	UC	ESEC DE GUARAGUAÇU	Estação Ecológica	PI	-	1992	Dec. 1.230 de 27.03.1992, Ampliado Dec. 7094 - 06.06. 2017
PR	ZN	UC	ESEC DE GUARAQUEÇABA	Estação Ecológica	PI	federal	1982	Decreto nº 87.222 de 01/06/1982
PR	ZN	UC	ESEC DO CAIÚA	Estação Ecológica	PI	estadual	1994	Decreto nº 4.263 de 21.11.1994
PR	ZN	UC	ESEC DO GUARAGUAÇU	Estação Ecológica	PI	estadual	1992	Decreto nº 1.230 de 30/03/1992
PR	ZN	UC	ESEC FERNANDES PINHEIRO	Estação Ecológica	PI	estadual	2001	Decreto nº 4230 de 06/06/2001
PR	ZN	UC	ESEC MATA PRETA	Estação Ecológica	PI	-	2005	Decreto s/n de 19/10/2005
PR	ZN	UC	ESEC RIO DOS TOUROS	Estação Ecológica	PI	estadual	2001	Decreto nº 4229 de 06/06/2001
PR	ZA	UC	FE DE SANTANA	Floresta Estadual	US	estadual	1994	Decreto nº 4.264 de 21.11.1994
PR	ZN	UC	FE DO PASSA DOIS	Floresta Estadual	US	estadual	1990	Decreto nº 6.594 de 23/02/1990
PR	ZA	UC	FLONA DE AÇUNGUI	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 559 de 25/10/1968
PR	ZA	UC	FLONA DE IRATI	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 559 de 25/10/1968
PR	ZA	UC	FLONA DE PIRAÍ DO SUL	Floresta Natural	US	federal	2004	Decreto nº S/N de 03/06/2004
PR	ZA	APP	ILHAS	Área de Proteção Ambiental	APP	-	-	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PR	ZN	UC	MONA GRUTA DA LANCINHA	Monumento Natural	PI	estadual	2006	Decreto nº 6538 de 03/05/2006
PR	-	MOSAICO	MOSAICO LAGAMAR, SP/ PR	Mosaico de Áreas Protegidas	PI / US	federal	2006	Portaria MMA nº 150 de 08/03/06
PR	ZN	UC	PARNA DE ILHA GRANDE	Parque Nacional	PI	federal	1997	Decreto nº S/N de 30/09/1997
PR	ZN	UC	PARNA DE SAINT-HILAIRE/LANGE	Parque Nacional	PI	federal	2001	Lei ordinária nº 10227 de 24/05/2001
PR	ZN	UC	PARNA DO IGUAÇU	Parque Nacional	PI	federal	1939	Decreto nº 1035 de 10/01/1939
PR	ZN	UC	PARNA DO SUPERAGUI	Parque Nacional	PI	federal	1989	Decreto nº 97688 de 25/04/1989
PR	ZN	UC	PARNA DOS CAMPOS GERAIS	Parque Nacional	PI	federal	2006	Decreto nº S/N de 24/03/2006
PR	ZA	UC	PE CABEÇA DO CACHORRO	Parque Estadual	US	estadual	1990	Dec. 7.456 de 27.11.1990, Ampliado pelo Dec. 7478 de 23.12.2010
PR	ZN	UC	PE DA GRACIOSA	Parque Estadual	PI	estadual	1990	Decreto nº 7.302 de 24/10/1990
PR	ZN	UC	PE DA ILHA DO MEL	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 5.506 de 22/03/2002
PR	ZN	UC	PE DA MATA DO GODOY	Parque Estadual	PI	estadual	1989	Decreto nº 5.150 de 05/06/1989
PR	ZN	UC	PE DA MATA SÃO FRANCISCO	Parque Estadual	PI	estadual	1994	Decreto nº 4.333 de 05/12/1994
PR	ZN	UC	PE DA SERRA DA BAITACA	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 5.765 de 05/12/1994
PR	ZN	UC	PE DAS LAURÁCEAS	Parque Estadual	PI	estadual	1979	Decreto nº 729 de 27/06/1979
PR	ZN	UC	PE DE AMAPORK	Parque Estadual	PI	estadual	1956	Dec. 20.847 de 28.01.1956, alterado pelo Dec. 3280 de 18.11.2011
PR	ZN	UC	PE DE CAMPINHOS	Parque Estadual	PI	estadual	1960	Decreto nº 31.013 de 20/07/1960 / Alterado pelo Decreto 5.768 de 05/06/2002
PR	ZN	UC	PE DE IBICATU	Parque Estadual	PI	estadual	1982	Decreto nº 4.835 de 15/02/1982 / Ampliado pelo Decreto nº 581 de 30/07/2009
PR	ZN	UC	PE DE IBIPORÃ	Parque Estadual	PI	estadual	1980	Decreto nº 2.301 de 30/04/1980
PR	ZN	UC	PE DE PALMAS	Parque Estadual	PI	estadual	1989	Ofício 190 de 04/08/1989
PR	ZN	UC	PE DE VILA VELHA	Parque Estadual	PI	estadual	1953	Lei 2192 de 12/10/1953 / Alterado pelo Decreto 5767 de 05/06/2002
PR	ZN	UC	PE DO BOGUAÇU	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 4.056 de 26/02/1998
PR	ZN	UC	PE DO CAXAMBU	Parque Estadual	PI	estadual	1979	Decreto nº 6.351 de 23/02/1979 / Alt. Decreto nº 3.281 de 18/11/2011



RBMA
Phase 7

**PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE**

PR	ZN	UC	PE DO CERRADO	Parque Estadual	PI	estadual	1992	Dec. 1.232 de 27.03.1992, Ampliado pelo Dec. 1.527 de 02.10.2007
PR	ZN	UC	PE DO LAGO AZUL	Parque Estadual	PI	estadual	1997	Decreto nº 3.256 de 30/06/1997
PR	ZN	UC	PE DO MONGE	Parque Estadual	PI	estadual	1960	Decreto nº 4.170 de 22/02/1960
PR	ZN	UC	PE DO PALMITO	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Dec. 4.493 de 17.06.1998 Ampliado e recategorizado Dec. 7097 - 06.06. 2017
PR	ZN	UC	PE DO PAU-OCO	Parque Estadual	PI	estadual	1994	Decreto nº 4.266 de 21/11/1994
PR	ZN	UC	PE DO PENHASCO VERDE	Parque Estadual	PI	estadual	1991	Decreto nº 457 de 05/04/1991
PR	ZN	UC	PE DO PICO MARUMBI	Parque Estadual	PI	estadual	1990	Decreto nº 7.300 de 24/10/1990
PR	ZN	UC	PE DO RIO DA ONÇA	Parque Estadual	PI	estadual	1981	Decreto nº 3.825 de 05/06/1981
PR	ZN	UC	PE DO RIO GUARANI	Parque Estadual	PI	estadual	2000	Decreto nº 2.322 de 19/07/2000
PR/SP	ZN	UC	PE DO RIO TURVO	Parque Estadual	PI	estadual	2008	LEI Nº 12.810, DE 21.02.2008
PR	ZN	UC	PE ILHA DO CARDOSO	Parque Estadual	PI	estadual	1962	Decreto nº 40.319 de 30/07/1962
PR	ZN	UC	PE JACUPIRANGA	Parque Estadual	PI	estadual	1969	Decreto 145 de 08/08/1969
PR	ZN	UC	PE JOÃO PAULO II	Parque Estadual	PI	estadual	1986	Lei. 8.299 de 09.05.1986
PR/SP	ZN	UC	PE LAGAMAR CANANÉIA	Parque Estadual	PI	estadual	2008	LEI Nº 12.810, DE 21.02.2008
PR	ZN	UC	PE MORRO DO DIABO	Parque Estadual	PI	estadual	1986	Decreto nº 25.342 de 04/06/1986
PR	ZN	UC	PE PICO PARANÁ	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 5.769 de 05/06/2002
PR	ZN	UC	PE PROFESSOR JOSÉ WACCHOWICZ	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 5.766 de 05/06/2002
PR	ZN	UC	PE ROBERTO RIBAS LANGE	Parque Estadual	PI	estadual	1994	Decreto nº 4.267 de 21/11/1994
PR	ZN	UC	PE SANTA CLARA	Parque Estadual	PI	estadual	2006	Decreto nº 6537 de 03/05/2006
PR	ZN	UC	PE SÃO CAMILO	Parque Estadual	PI	estadual	1990	Decreto nº 6.595 de 22.02.1990 Alterado pelo Decreto nº 7885 de 29.07.2010
PR	ZN	UC	PE VILA RICA DO ESPIRITO SANTO	Parque Estadual	PI	estadual	1965	Decreto nº 17.790 de 17/06/1965
PR	ZN	UC	REBIO DAS ARAUCÁRIAS	Reserva Biológica	PI	federal	2006	Decreto nº S/N de 24/03/2006
PR	ZN	UC	REBIO DAS PEROBAS	Reserva Biológica	PI	federal	2006	Decreto nº S/N de 21/03/2006
PR	ZN	UC	REBIO DE SÃO CAMILO	Reserva Biológica	PI	estadual	1990	Decreto nº 6.595 de 22/02/1990
PR	ZA	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Proteção Ambiental	APP	-	-	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PR	ZN	UC	RESERVA DA POUSADA GRACIOSA	Reserva Florestal	PI	-	-	Não disponibilizado
PR	ZA	UC	RESERVA FLORESTAL DE FIGUEIRA	Reserva Florestal	PI	-	1979	Dec.6.351 de 23.02.1979
PR	ZA	UC	RESERVA FLORESTAL SECO	Reserva Florestal	PI	-	1986	Dec. 2.442 de 10.02.1986
PR	ZN	UC	RPPN ALEGRETE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN ANTONIO GARBIN NETO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	399/98
PR	ZN	UC	RPPN CASCATINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	Dec. Nº 234 / 2007
PR	ZN	UC	RPPN COTREFAL II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	49/98
PR	ZN	UC	RPPN DAS ARAUCÁRIAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN ECOVILLE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2008	Dec. Nº 1358 / 2008
PR	ZN	UC	RPPN EDELA TOLDO E OUTROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	167/98
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA BARRA MANSÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA DA BARRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	38/98



PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA ITABERA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	089/07
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA PAQUERR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	97/98
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA PRIMAVERA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA RINCNO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA SANTA AMERICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2006	159/06
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA URU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria 20/04
PR	ZN	UC	RPPN FEDERAL DO CORREDOR DO IGUAÇU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria 166/01
PR	ZN	UC	RPPN IGUAÇU I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN MONTE ARARAT	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria 104/02
PR	ZN	UC	RPPN NARCISO LUIZ VANNINI II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	77/98
PR	ZN	UC	RPPN NARCISO LUIZ VANNINI III	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	78/98
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA ECOLÓGICA SEBUÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL EGUAS BELAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2004	184/04
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL MORRO DA MINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2003	46/03
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL RIO CACHOEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	159/07
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL SERRA DO ITAQUI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	1574/07
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL SERRA DO ITAQUI I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	160/07
PR	ZN	UC	RPPN SALTO MORATO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	64/98
PR	ZN	UC	RPPN SÍTIO BANANAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria 49/02
PR	ZN	UC	RPPN SÍTIO MONTE ARARAT	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN TARUMR - PARTE I E PARTE II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
PR	ZN	UC	RPPN URÚ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 20 de 08/03/2004
PR	ZN	UC	RPPN V	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2007	161/07
PR	ZN	UC	RVS DO PINHÃO	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	1983	Decreto nº 6.023 de 18.01.1983
PR	ZN	UC	RVS DOS CAMPOS DE PALMAS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	federal	2006	Decreto nº S/Nº de 04/04/2006
PR	ZA	UC	APA DO IGUAÇU	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1991	Decreto nº 410 de 25/07/1991
PR	ZN	APP	APP MARGEM BRASILEIRA DO LAGO DE ITAIPU BINACIONAL	Área de Preservação Permanente	PI	-	1979	Decreto Federal 83.225- de 01/03/1979



PR	ZN	APP	APP RESERVA BIOLÓGICA REFÚGIO BELA VISTA	Área de Preservação Permanente	PI	-	1984	Resolução Itaipu 252 de 27 de junho de 1984 / Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
PR	ZN	UC	ARIE DA RESERVA BIOLÓGICA DE SANTA HELENA	Área de Relevante Interesse Ecológico	PI	-	1993	Decreto Municipal 069/30 de abril de 1993
PR	ZN	UC	ARIE FAIXA DE PROTEÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ITAIPU	Área de Relevante Interesse Ecológico	PI	-	1993	Decreto Municipal 069/30 de abril de 1993
PR	ZA	UC	FE CÔRREGO DA BIQUINHA	Floresta Estadual	US	estadual	1994	Decreto nº 4.265 de 21/11/1994
PR	ZN	UC	PE VALE DO CÓDO	Parque Estadual	PI	estadual	2007	Decreto nº 1528 de 02/10/2007
PR	ZN	UC	PNM DANZIGER HOF	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1995	Lei ordinária nº 934 de 28/04/1995
PR	ZN	UC	PNM PEROBA ROSA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1995	Lei ordinária nº 935 de 28/04/1995
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA FIGUEIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1994	Portaria nº 132 de 08/12/1994
PR	ZN	UC	RPPN JOSÉ MANZANO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 098, DE 18/06/2008
PR	ZN	UC	RPPN LUZ DO SOL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 157, DE 09/09/2008
PR	ZN	UC	RPPN MATA MORENA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 097, DE 18/06/2008
PR	ZN	UC	RPPN RANCHO SONHO MEU – PARTE I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 018, DE 22/01/2008
PR	ZN	UC	RPPN RANCHO SONHO MEU – PARTE II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 017, DE 22/01/2008
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA PAISAGEM ARAUCÁRIA – PAPAGAIO DO PEITO ROXO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 093, DE 16/05/2008
PR	ZN	UC	RPPN BUTUQUARA (FAZENDA SANTA RITA)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 189, DE 03/11/2008
PR	ZN	UC	RPPN CAMINHO DAS TROPAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2008	PORTARIA nº 188, DE 03/11/2008
PR	ZN	UC	MONA SALTO SÃO JOÃO	Monumento Natural	PI	estadual	2010	Decreto nº 9.108 de 23/12/2010
PR	ZN	UC	PARNA GUARICANA	Parque Nacional	PI	federal	2014	Decreto nº Sem número de 13/10/2014
PR	ZN	UC	PARNA MARINHO DAS ILHAS DOS CURRAIS	Parque Nacional	PI	federal	2013	Lei ordinária nº 12.829 de 20/06/2013
PR	ZN	UC	PE DA SERRA DA ESPERANÇA	Parque Estadual	PI	estadual	2010	Decreto nº 9.110 de 23/12/2010
PR	ZN	UC	PE VITÓRIO PIASSA	Parque Estadual	PI	estadual	2009	Decreto nº 5.169 de 30/07/2009
PR	ZN	UC	PNM VISTA ALEGRE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2012	Decreto nº 427 de 08/05/2012
PR	ZN	UC	REBIO BOM JESUS	Reserva Biológica	PI	federal	2012	Decreto nº S/N de 05/06/2012
PR	ZN	UC	REBIO DA BIODIVERSIDADE	Reserva Biológica	PI	estadual	2010	Decreto nº 6.045 de 08/01/2010
PR	ZN	UC	REBIO ESTADUAL DA BIODIVERSIDADE COP9 MOP4	Reserva Biológica	-	-	2010	Dec. 6.045 de 08.01.2010
PR	ZN	UC	RPPN AIRUMÃ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2013	Dec. Nº 521 / 2013
PR	ZN	UC	RPPN ANTENOR RIVAL CREMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2014	Portaria 118/14
PR	ZN	UC	RPPN ANTONIO CARLOS VILLA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	PORTARIA IAP nº 232, de 16/08/2013



PR	ZN	UC	RPPN ARAÇÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2013	Dec. Nº 1832 / 2013
PR	ZN	UC	RPPN BACACHERI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2011	Dec. Nº 464 / 2011
PR	ZN	UC	RPPN BARIGUI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2009	Dec. Nº 1495 / 2009
PR	ZN	UC	RPPN BEPPE NICHELE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2016	Dec. Nº 219 / 2016
PR	ZN	UC	RPPN BOSQUE DA CORUJA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 729 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN BRAFER	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	PORTARIA IAP nº 090 DE 13/05/2014
PR	ZN	UC	RPPN CANELA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 951 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN CAXINGUELÊ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Dec. Nº 1702 / 2017
PR	ZN	UC	RPPN CEDRO-ROSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 948 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN DA TURBINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 154, DE 25/07/2011
PR	ZN	UC	RPPN DOIS IRMÃOS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2017	Portaria 129/17
PR	ZN	UC	RPPN ENCANTADA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	PORTARIA IAP Nº 190 DE 02/09/2014
PR	ZN	UC	RPPN ERVA-MATE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 950 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN FAMÍLIA LAVAGNOLI - I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 152, DE 25/07/2011
PR	ZN	UC	RPPN FAMÍLIA LAVAGNOLI - II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 153, DE 25/07/2011
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOM JESUS DAS ARAUCÁRIAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	PORTARIA nº 074, DE 02/05/2009
PR	ZN	UC	RPPN FAZENDA BOM JESUS DAS PALMEIRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	PORTARIA nº 075, DE 02/05/2009
PR	ZN	UC	RPPN GERONASSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Dec. Nº 1704 / 2017
PR	ZN	UC	RPPN GUABIROBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 952 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN JATAI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2013	Dec. Nº 1830 / 2013
PR	ZN	UC	RPPN JERIVÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 956 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN LEON SFEIR VON LINSINGEN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	PORTARIA nº 064, DE 20/04/2010
PR	ZN	UC	RPPN MEIA LUA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	PORTARIA IAP nº 42, DE 08/03/2016
PR	ZN	UC	RPPN MORRO DO BRUNINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	PORTARIA IAP nº 058 DE 24/03/2014
PR	ZN	UC	RPPN NAME	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2016	Dec. Nº 106 / 2016
PR	ZN	UC	RPPN NARCISO LUIZ VANNINI IV	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	110/02
PR	ZN	UC	RPPN PA 17 DE ABRIL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2016	PORTARIA IAP Nº 24 DE 16/02/2016
PR	ZN	UC	RPPN PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2017	Portaria 637/17
PR	ZN	UC	RPPN PEDRA SOBRE PEDRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2016	Portaria Setembro/16
PR	ZN	UC	RPPN PERNA DO PIRATA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 53 de 13/07/2010
PR	ZN	UC	RPPN POUSADA GRACIOSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria 89/11



PR	ZN	UC	RPPN RECANTO DAS NASCENTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	PORTARIA IAP nº 257, DE 17/09/2013
PR	ZN	UC	RPPN RECANTO VERDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 125, DE 22/06/2011
PR	ZN	UC	RPPN REFÚGIO CAROLINA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2014	PORTARIA IAP nº 227 DE 28/10/2014
PR	ZN	UC	RPPN REFÚGIO DO JACU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Dec. Nº 1703 / 2017
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL FAZENDA SANTA MARIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 058, DE 30/03/2011
PR	ZN	UC	RPPN RESERVA NATURAL SERRA DO ITAQUI II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 059, DE 30/04/2011
PR	ZN	UC	RPPN SÃO MATEUS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	PORTARIA nº 247, DE 09/12/2010
PR	ZN	UC	RPPN SÃO PEDRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	PORTARIA nº 246, DE 09/12/2010
PR	ZN	UC	RPPN SERRA DAS ÁGUAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2018	Portaria 111/18
PR	ZN	UC	RPPN SERRA DAS ÁGUAS I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2018	Portaria 110/18
PR	ZN	UC	RPPN SERRA DAS ÁGUAS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2018	Portaria 109/18
PR	ZN	UC	RPPN SERRA DO CADEADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	PORTARIA IAP nº 228, de 13/08/2013
PR	ZN	UC	RPPN SERRA DO CADEADO I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	PORTARIA IAP nº 228, de 13/08/2013
PR	ZN	UC	RPPN SITIO DO SUECO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2015	PORTARIA IAP nº 019 DE 06/02/2015
PR	ZN	UC	RPPN SITIO SÃO LUIZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2017	Portaria 129/17
PR	ZN	UC	RPPN TABOÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2012	Dec. Nº 954 / 2012
PR	ZN	UC	RPPN TAYNÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 92 de 29/12/2009
PR	ZN	UC	RPPN UMBARÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2014	Dec. Nº 228 / 2014
PR	ZN	UC	RPPN VALE DA VIDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	PORTARIA nº 099, DE 18/05/2011
PR	ZN	UC	RPPN VALE DA VIDA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2011	099/11
PR	ZN	UC	RPPN VILAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2016	Portaria 25/16
PR	ZN	UC	RPPN VÔ MANTINO E AMÉLIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2017	Dec. Nº 1705 / 2017
PR	ZN	UC	RPPNM AIRUMÃ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2013	Portaria 521/13
PR	ZN	UC	RPPNM ARAÇÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2013	Portaria 1832/13
PR	ZN	UC	RPPNM BACACHERI	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	Municipal	2011	DECRETO nº 464, de 22/02/2011
PR	ZN	UC	RPPNM BARIGUI	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	Municipal	2009	DECRETO nº 1495, de 25/11/2009
PR	ZN	UC	RPPNM BEPPE NICHELE	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2016	Portaria 2019/16
PR	ZN	UC	RPPNM BOSQUE DA CORUJA	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	Municipal	2012	DECRETO nº 729, de 14/05/2012



PR	ZN	UC	RPPNM CANELA	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2012	Portaria 951/12
PR	ZN	UC	RPPNM CAXINGUELÊ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2017	Portaria 702/17
PR	ZN	UC	RPPNM CEDRO ROSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2012	Portaria 948/12
PR	ZN	UC	RPPNM ERVA MATE	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2012	Portaria 950/12
PR	ZN	UC	RPPNM GERONASSO	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2017	Portaria 704/17
PR	ZN	UC	RPPNM GUABIROBA	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2012	Portaria 952/12
PR	ZN	UC	RPPNM JATAÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2013	Portaria 1830/13
PR	ZN	UC	RPPNM JERIVÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2012	Portaria 956/12
PR	ZN	UC	RPPNM NAME	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2016	Portaria 106/16
PR	ZN	UC	RPPNM REFÚGIO DO JACÚ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2017	Portaria 703/17
PR	ZN	UC	RPPNM TABOÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2012	Portaria 954/12
PR	ZN	UC	RPPNM UMBARÁ	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2014	Portaria 228/14
PR	ZN	UC	RPPNM VÔ MARTINO E AMÉLIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal	US	municipais	2017	Portaria 705/17

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.14.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	APUCARANA	Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	AVÁ-GUARANI DO OCOÍ	Guarani Kaiowá	PR	Regularizada	Reserva Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	QUEIMADAS	Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	HERAREKÃ XETÁ	Xetá	PR	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	BARÃO DE ANTONINA	Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	RIO DAS COBRAS	Guarani, Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	SAMBAQUI	Guarani	PR	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	MANGUEIRINHA	Guarani, Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI



ZA	Território Indígena	TEKOHÁ ANETETE	Guarani	PR	Regularizada	Reserva Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	RIO AREIA	Guarani	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	MARREAS	Kaingang	PR	Regularizada	Dominial Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	PALMAS	Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	CERCO GRANDE	Guarani	PR	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	FAXINAL	Kaingang	PR	Regularizada	Dominial Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	ILHA DA COTINGA	Guarani	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	IVAI	Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	LARANJINHA	Guarani, Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	PINHALZINHO	Guarani	PR	Regularizada	Reserva Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	SÃO JERONIMO	Xetá, Guarani, Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	TIBAGY/MOCOCA	Kaingang	PR	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	BOA VISTA - PR	Kaingang	PR	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	YVYPORÃ LARANJINHA	Guarani Nhandeva	PR	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	TEKOHÁ ITAMARÃ	Guarani Nhandeva, Guarani Mbya	PR	Regularizada	Reserva Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	TEKOHÁ ANETETE	-	-	-	-	-	RBMA FASE 6

SUBTITLE

Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7

Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7

5.14.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	Nº PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54200.001158/2007-54	VARZEÃO	PR	-	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54200.003342/2006-58	ÁGUA MORNA	PR	16/10/2014	30/12/2011	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54.200.001075/2008-46	MANOEL CIRIACO	PR	18/11/2016	21/11/2016	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54200.001727/2005-08	INVERNADA PAIOL DE TELHA	PR	2009/12/23	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54200.003344/2006-47	JOÃO SURÁ	PR	22/12/2014	30/12/2011	-	INCRA	FEDERAL

SUBTITLE

Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7

Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7



5.15 SANTA CATARINA STATE

5.15.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
SC	ZA	UC	APA ANHATOMIRIM	Área de Proteção Ambiental	US	federal	1992	Decreto nº 528 de 20/05/1992
SC	ZA	UC	APA DA BALEIA FRANCA	Área de Proteção Ambiental	US	federal	2000	Decreto nº SN de 14/09/2000
SC	ZA	UC	APA DA REPRESA DO ALTO RIO PRETO	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA DA SERRA DO BRILHANTE	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA DE GUARATUBA	Área de Proteção Ambiental	US	-	1992	Decreto nº 1.234 de 27/03/1992
SC	ZA	UC	APA DO ALTO RIO TURVO	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA DO BATEIAS	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA DO BRILHANTE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1993	Lei ordinária nº 2832 de 22/09/1993
SC	ZA	UC	APA DO RIO DOS BUGRES	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA DO RIO VERMELHO/HUMBOLD	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA DOS CAMPOS DO QUIRIRI	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO RIO FERREIRA	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA QUIRIRI	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA RIO ITAJAI MIRIM BOTUVERA	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	APA ROTA DO SOL	Área de Proteção Ambiental	US	-	1997	Decreto nº 37.346 de 11/04/1997
SC	ZA	UC	APA SERRA DONA FRANCISCA	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	1997	Decreto nº 8055 de 04/04/1997
SC	ZN	APP	APP / REMANESCENTE FLORESTAL	Área de Proteção Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SC	ZN	APP	APP MANGUEZAL DA TAPERÁ	Área de Proteção Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SC	ZN	APP	APP MANGUEZAL DO ITACORUBI	Área de Proteção Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA DUNAS DO CAMPECHE	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA DUNAS DO PANTANO DO SUL	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA DUNAS DO SANTINHO	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA ILHA DO CAMPECHE	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA INGLESES	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA LAGOA DA CHICA	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA LAGOINHA PEQUENA	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA PONTA DO SAMBAQUI	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado



SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA REGIÃO DA COSTA DA LAGOA CONCEIÇÃO	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	-	Área/Bem Tombado	ÁREA TOMBADA RESTINGA DE PONTA DAS CANAS	Área / Bem Tombado	PI / US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	ARIE COSTEIRA DE ZIMBROS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	ARIE SERRA DA ABELHA / RIO DA PRATA	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1996	Decreto nº S/N de 29/05/1996
SC	ZN	UC	ESEC DE CARIJÓS	Estação Ecológica	PI	federal	1987	Decreto nº 94656 de 20/07/1987
SC	ZN	UC	ESEC DE MATA PRETA	Estação Ecológica	PI	federal	2005	Decreto nº S/N de 20/10/2005
SC	ZN	UC	ESEC DO BRACINHO	Estação Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	FLONA DE CAÇADOR	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 560 de 25/10/1968
SC	ZA	UC	FLONA DE CHAPECÓ	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 560 de 25/10/1968
SC	ZA	UC	FLONA DE IBIRAMA	Floresta Natural	US	federal	1988	Decreto nº 95.818 de 11/03/1988
SC	ZA	UC	FLONA DE TRÊS BARRAS	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 560 de 25/10/1968
SC	ZN	APP	ILHAS	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SC	ZN	UC	PARNA DA SERRA DO ITAJAÍ	Parque Nacional	PI	federal	2004	Decreto nº S/N de 07/06/2004
SC	ZN	UC	PARNA DA SERRA GERAL	Parque Nacional	PI	federal	1992	Decreto nº 531 de 20/05/1992
SC	ZN	UC	PARNA DAS ARAUCÁRIAS	Parque Nacional	PI	federal	2005	Decreto nº S/N de 20/10/2005
SC	ZN	UC	PARNA DE APARADOS DA SERRA	Parque Nacional	PI	federal	1959	Decreto nº 47.446 de 18/12/1959
SC	ZN	UC	PARNA DE SÃO JOAQUIM	Parque Nacional	PI	federal	1961	Decreto nº 50.922 de 06/07/1961
SC	ZN	UC	PARQUE ESTADUAL BOTANICO DO MORRO DO BAU	Parque Estadual	PI	estadual	1963	Portaria Estadual nº 5 de 10/09/ 1963
SC	ZN	UC	PE DA SERRA FURADA	Parque Estadual	PI	estadual	1980	Decreto nº 11233 de 23/06/1980
SC	ZN	UC	PE DAS ARAUCÁRIAS	Parque Estadual	PI	estadual	2003	Decreto nº 293 de 30/05/2003
SC	ZN	UC	PE DO RIO VERMELHO	Parque Estadual	PI	estadual	2007	Decreto nº 308 de 24/05/2007
SC	ZN	UC	PE FRITZ PLAUMANN	Parque Estadual	PI	estadual	2003	Decreto nº 797 de 24/09/2003
SC	ZN	UC	PE RIO CANOAS	Parque Estadual	PI	estadual	2004	Decreto nº 1.871 de 27/05/2004
SC	ZN	UC	PEC CORREGO GRANDE	Parque Ecológico	PI	-	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PEC MARACAJA	Parque Ecológico	PI	-	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PEC PREFEITO ROLF COLIN	Parque Ecológico	PI	-	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM DA LAGOA DO PERI	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM DA LAGOINHA DO LESTE	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM DAS DUNAS DA LAGOA DA CONCEIÇÃO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM DO MACICO DA COSTEIRA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM DO MORRO DO MACACO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM GALHETA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PM MORRO DO FINDER	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PNM NASCENTES DO GARCIA	Parque Municipal Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado



SC	ZN	UC	PNM SAO FRANCISCO DE ASSIS	Parque Municipal Natural	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PNM VALE DO RIO DO PEIXE	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
SC	ZA	UC	RDS DA ILHA DO MORRO DO AMARAL	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	US	municipal	1989	Decreto nº 6.182 de 12/08/1989
SC	ZN	UC	REBIO ESTADUAL DO AGUAÍ	Reserva Biológica	PI	estadual	1983	Decreto nº 10.635 de 01/07/1983
SC	ZN	UC	REBIO MARINHA DO ARVOREDO	Reserva Biológica	PI	federal	1990	Decreto nº 99.142 de 12/03/1990
SC	ZN	UC	REBIO DA CANELA PRETA	Reserva Biológica	PI	-	1980	Decreto nº 11.232 de 20/06/1980
SC	ZN	UC	REBIO DA CANELA PRETA	Reserva Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	REBIO ESTADUAL DO SASSAFRAS	Reserva Biológica	PI	estadual	1977	Decreto nº 2.221 de 07/02/1977
SC	ZN	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
SC	ZA	UC	RESEX MARINHA PIRAJUBAÉ	Reserva Extrativista	US	federal	1992	Decreto nº 533 de 21/05/1992
SC	ZN	UC	RPPN ÁGUAS MORNAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN AMPLUS LUCIDUS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN ANO BOM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN ARAQUARI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN BARRA DO RIO DO MEIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN BARRACAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN BIO ESTAÇÃO ÁGUAS CRISTALINAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN CAETEZAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN CARAGUATÁ E CARAGUATÁ II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN DOS CAETEZAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN FAZENDA ARAUCÁRIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN FAZENDA DO SALTO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN FAZENDA PALMITAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN FAZENDA POUSADA SERRA PITOCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN FLORESCER	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado



SC	ZN	UC	RPPN GRALHA AZUL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN GUAXINIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN HEINZ BAHR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	federal	2015	PORTARIA No - 55, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2015
SC	ZN	UC	RPPN JARDIM DOS BEIJA-FLORES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN JHR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN MAIJOMA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN MENINO DEUS (HOSPITAL DE CARIDADE)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN MORRO DAS ARANHAS (COSTAO DO SANTINHO)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN MORRO DO ZIMBROS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN MORRO REDONDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PAPAGAIOS-DE-ALTITUDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PARQUE FLORESTAL DO CONTESTADO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PEQUENO VALE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PINHEIRINHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PINHEIRINHO 23	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PORTAL AGUA BRANCA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	PORTARIA No- 98, de 05/09/2012
SC	ZN	UC	RPPN PRAIA DO ESTALEIRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN PRIMA LUNA I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RÃ BUGIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RANCHO DE LUAR	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RASO DO MANDI II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RECANTO DAS MARÉS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado



SC	ZN	UC	RPPN RESERVA BUGERKOPF	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RESERVA PASSARIN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RESERVA VOLTA VELHA - PE. PIET VAN DER AART	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RIO DAS LONTRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2005	Portaria nº 34 de 04/05/2005
SC	ZN	UC	RPPN RIO DO JÚLIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RIO DO MEIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN RIO VERMELHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN SANTUÁRIO RÁ-BUGIO I	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 2 de 06/02/2008
SC	ZN	UC	RPPN SANTUÁRIO RÁ-BUGIO II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 16 de 19/03/2008
SC	ZN	UC	RPPN TAIPA DO RIO ITAJAÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RPPN VEGA DO SUL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	-	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	RVS CAMPOS DE PALMAS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	federal	2006	Não disponibilizado
SC	ZN	UC	PE ACARAI	Parque Estadual	PI	estadual	2005	Decreto nº 3517 de 23/09/2005
SC	ZN	UC	PE DA SERRA DO TABULEIRO	Parque Estadual	PI	estadual	1975	Decreto nº 1260 de 07/11/1975
SC	ZN	UC	PNM DA CAIEIRA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2004	Decreto nº 11734 de 26/03/2004
SC	ZN	UC	PNM DO ATALAIA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Decreto nº 8107 de 31/01/2007
SC	ZN	UC	PNM ILHA DAS CAPIVARAS/SIBARA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2006	Decreto nº 7954 de 25/07/2006
SC	ZN	UC	PNM MORRO DO CÉU	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2008	Lei ordinária nº 5.207 de 30/08/2008
SC	ZN	UC	RPPN CAPÃO REDONDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2005	Portaria nº 84 de 01/12/2005
SC	ZN	UC	RPPN CHÁCARA EDITH	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 158 de 25/10/2001
SC	ZN	UC	RPPN CURUCACA 4	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 25 de 07/05/2008
SC	ZN	UC	RPPN EMILIO EINSFELD FILHO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 74 de 11/09/2008
SC	ZN	UC	RPPN EMILIO FIORENTINO BATTISTELLA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria nº 53 de 19/04/2002
SC	ZN	UC	RPPN LEÃO DA MONTANHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	Federal	2008	Portaria nº 34 de 23/05/2008



SC	ZN	UC	RPPN PASSARIM	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2004	Portaria nº 21 de 08/03/2004
SC	ZN	UC	RPPN PRIMA LUNA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 100 de 04/09/2001
SC	ZN	UC	RPPN RESERVA LEÃO DA MONTANHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 34 de 23/05/2008
SC	ZN	UC	RPPN RESERVA RIO DAS FURNAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2002	Portaria nº 61 de 19/04/2002
SC	ZN	UC	RPPN VALE DAS PEDRAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2008	Portaria nº 92 de 21/11/2008
SC	ZA	UC	ARIE DO MORRO DO IRIRIÚ	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	municipal	2012	Decreto nº 19.665 de 11/10/2012
SC	ZN	UC	PNM CARIJÓS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Lei ordinária nº 330 de 23/03/2011
SC	ZN	UC	PNM CHAPÉU DAS ÁGUAS	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2010	Lei ordinária nº 1753/2010 de 15/12/2010
SC	ZN	UC	PNM DA GALHETA (FLORIANÓPOLIS)	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2014	Lei ordinária nº 9.698 de 09/12/2014
SC	ZN	UC	PNM DE NAVEGANTES	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Lei complementar nº 117 de 13/10/2011
SC	ZN	UC	PNM DO MORRO DA CRUZ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2013	Lei ordinária nº 9321 de 04/09/2013
SC	ZN	UC	PNM FREYMUND GERMER	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2011	Lei complementar nº 402 de 13/07/2011
SC	ZN	UC	RPPN RIO DAS FURNAS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	PI	Federal	2013	Portaria nº 168 de 11/03/2013
SC	ZN	UC	RPPN CANTO DA ARAPONGA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 149 de 20/02/2013
SC	ZN	UC	RPPN CORREDEIRAS DO RIO ITAJAÍ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 77 de 04/09/2009
SC	ZN	UC	RPPN CORREDEIRAS DO RIO ITAJAÍ II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 78 de 05/07/2012
SC	ZN	UC	RPPN CORVO BRANCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 120 de 09/11/2012
SC	ZN	UC	RPPN CURUCACA 1	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 14 de 19/03/2009
SC	ZN	UC	RPPN CURUCACA 2	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 12 de 19/03/2009
SC	ZN	UC	RPPN CURUCACA 3	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 15 de 19/03/2009
SC	ZN	UC	RPPN DAS ARAUCÁRIAS GIGANTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 17 de 25/02/2011
SC	ZN	UC	RPPN ESTADUAL RIO DA PRATA BUGIU	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Portaria nº 237/2011 de 13/09/2011
SC	ZN	UC	RPPN FAZENDA SANTA TEREZINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 19 de 26/03/2009
SC	ZN	UC	RPPN GRANDE FLORESTA DAS ARAUCÁRIAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 78 de 29/09/2011



SC	ZN	UC	RPPN GRUTINHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 05 de 13/02/2009
SC	ZN	UC	RPPN ODIR ZANELATTO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 103 de 14/09/2012
SC	ZN	UC	RPPN PASSARIM II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 6 de 13/01/2012
SC	ZN	UC	RPPN PEDRA DA ÁGUIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 23 de 29/04/2009
SC	ZN	UC	RPPN PORTAL DAS NASCENTES	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 9 de 28/01/2010
SC	ZN	UC	RPPN PORTAL DAS NASCENTES II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2011	Portaria nº 90 de 11/11/2011
SC	ZN	UC	RPPN PORTO FRANCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 73 de 31/08/2010
SC	ZN	UC	RPPN RASO DO MANDI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2012	Portaria nº 77 de 27/06/2012
SC	ZN	UC	RPPN REFÚGIO DO MACUCO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 60 de 29/07/2010
SC	ZN	UC	RPPN RETIRO TUN	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 44 de 05/06/2009
SC	ZN	UC	RPPN RIO DAS FURNAS II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2013	Portaria nº 168 de 11/03/2013
SC	ZN	UC	RPPN SERRA DO LUCINDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 72 de 31/08/2010
SC	ZN	UC	RPPN TAIPA RIO DO COURO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2010	Portaria nº 56 de 27/07/2010

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)

5.15.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Águas Claras	Guarani Mbya	SC	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Aldeia Kondá	Kaingang	SC	Regularizada	Reserva Indígena	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Amaral/Tekoá Kuriy	Guarani Mbya	SC	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Toldo Imbu	Kaingang	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Morro da Palha	Guarani Mbya	SC	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Canelinha	Guarani Mbya	SC	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	FUNAI



ZA	Território Indígena	Xaçecó (Pinhalzinho-Canhadão)	Guarani, Kaingang	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Pirai	Guarani Mbya	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Pindoty	Guarani Mbya	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Tarumã	Guarani Mbya	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Xaçecó	Guarani, Kaingang	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Toldo Chimbanguê	Kaingang	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Toldo Chimbanguê II	Kaingang	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Palmas	Kaingang	PR, SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Morro dos Cavalos	Guarani	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Cachoeira dos Inácios	Guarani Mbya	SC	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Guarani de Araçai	Guarani	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Ibirama	Xoklêng, Guarani, Kaingang	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Ibirama-La Klânô	Xoklêng, Guarani, Kaingang	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Mbiguaçu	Guarani Nhandeva, Guarani Mbya	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Morro Alto	Guarani Mbya	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Pinhal	Kaingang	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Toldo Pinhal	Kaingang	SC	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
ZA	Território Indígena	Rio dos Pardos	Xoklêng	SC	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-INTSUL	FUNAI
SUBTITLE								
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								

5.15.3 QUILOMBOLA TERRITORY TQ

ZONE	AP TYPE	N° PROCESS	COMMUNITY NAME	UF	PUBLICATION DATE 1	PUBLICATION DATE 2	TITLE DATE	RESPONSIBLE	ESFERA
ZA	Território Quilombola	54210.000354/2004-40	INVERNADA DO NEGROS	SC	2007/02/09	2008/12/22	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54210.000565/2006-44	CAMPO DOS POLI	SC	16/08/2017	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54210.001323/2007-59	FAMÍLIA THOMAZ	SC	26/12/2012	-	-	INCRA	FEDERAL
ZA	Território Quilombola	54210.000262/2005-41	SAO ROQUE	SC	0000/00/00	0000/00/00	0000/00/00	INCRA	FEDERAL
SUBTITLE									
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7									
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7									



5.16 RIO GRANDE DO SUL STATE

5.16.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

UF	ZONE	KIND OF PROTECTED AREA	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF	LEGAL DECREE
RS	ZA	UC	APA DA LAGOA DE ITAPEVA	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	APA DE GENERAL CÂMARA	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	APA DO BANHADO GRANDE	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1998	Decreto nº 38.971 de 26/10/1998
RS	ZA	UC	APA ESTADUAL DO DELTA DO JACUÍ	Área de Proteção Ambiental	US	-	2005	Lei 12.371
RS	ZA	UC	APA GUAJUVIRAS	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	APA MORRO DA BORUSSIA	Área de Proteção Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	APA ROTA DO SOL	Área de Proteção Ambiental	US	estadual	1997	Decreto nº 37.346 de 14/04/1997
RS	ZN	APP	APP	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RS	ZN	APP	APP / REMANESCENTE FLORESTAL	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RS	ZA	UC	ARIE DE SÃO FRANCISCO DE PAULA	Área de Relevante Interesse Ambiental	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	ARIE PONTAL DOS LATINOS E PONTAL DOS SANTIAGOS	Área de Relevante Interesse Ecológico	US	federal	1984	Resolução nº 05 de 05/06/1984
RS	ZN	APP	BACIA HIDROGRÁFICA	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RS	-	CORREDOR	CORREDOR ECOLÓGICO 4A COLONIA	Corredor Ecológico	PI / US	-	-	Não disponibilizado
RS	-	CORREDOR	CORREDOR ECOLÓGICO CERVO PANTANAL	Corredor Ecológico	PI / US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	ESEC ARATINGA	Estação Ecológica	PI	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	ESEC DE ARACURI-ESMERALDA	Estação Ecológica	PI	federal	1981	Decreto nº 86061 de 02/06/1981
RS	ZN	UC	ESEC DO TAIM	Estação Ecológica	PI	-	1986	Decreto nº 81.606
RS	ZN	UC	ESEC ESTADUAL ARATINGA	Estação Ecológica	PI	estadual	1997	Decreto nº 37.345 de 14/04/1997
RS	ZN	APP	ESTUÁRIO	Área de Preservação Permanente	PI / US	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RS	ZA	UC	FLONA DE CANELA	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 561 de 25/10/1968
RS	ZA	UC	FLONA DE PASSO FUNDO	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 561 de 25/10/1968
RS	ZA	UC	FLONA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA	Floresta Natural	US	federal	1968	Portaria nº 561 de 25/10/1968
RS	ZN	APP	HORTO FLORESTAL DE CACHOEIRINHA	Área de Preservação Permanente	PI	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
RS	-	CORREDOR	MICROCORREDORES ITAPEVA	Microcorredores		-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PARNA DA LAGOA DO PEIXE	Parque Nacional	PI	federal	1986	Decreto nº 93546 de 06/11/1986
RS	ZN	UC	PARNA DA SERRA GERAL	Parque Nacional	PI	federal	1992	Decreto nº 531 de 20/05/1992
RS	ZN	UC	PARNA DE APARADOS DA SERRA	Parque Nacional	PI	federal	1959	Decreto nº 47.446 de 18/12/1959
RS	ZN	UC	PE DA GUARITA	Parque Estadual	PI	estadual	1971	Decreto nº 21.540
RS	ZN	UC	PE DE ESPIGÃO ALTO	Parque Estadual	PI	estadual	1949	Decreto nº 658 de 11/03/1949
RS	ZN	UC	PE DE ITAPEVA	Parque Estadual	PI	estadual	2002	Decreto nº 42009 de 13/12/2002



RS	ZN	UC	PE DE ITAPUÃ	Parque Estadual	PI	estadual	1973	Decreto nº 22.575 de 14/07/1973 Alterado pelo Dec. 33.886 de 11/03/1991
RS	ZN	UC	PE DE RONDINHA	Parque Estadual	PI	estadual	1982	Decreto nº 30.645 de 22/04/1982
RS	ZN	UC	PE DO CAMAQUÃ	Parque Estadual	PI	estadual	1975	Decreto nº 23.798 de 12/03/1975
RS	ZA	UC	PE DO CARACOL	Parque Estadual	US	estadual	1973	Decreto nº 22.576 (data alt. 21/07/78) (alt. Dec. 27389)
RS	ZN	UC	PE DO DELTA DO JACUÍ	Parque Nacional	PI	-	1976	Decreto nº 24.385 de 14/01/1976
RS	ZN	UC	PE DO IBITIRIÁ	Parque Estadual	PI	estadual	1975	Decreto nº 23.798 de 14/03/1975
RS	ZN	UC	PE DO PAPAGAIO-CHARÃO	Parque Estadual	PI	estadual	1982	Decreto nº 30.645 de 22/04/1982
RS	ZN	UC	PE DO PODOCARPUS	Parque Estadual	PI	estadual	1975	Decreto nº 23.798 de 12/03/1975
RS	ZN	UC	PE DO TAINHAS	Parque Estadual	PI	estadual	1975	Decreto nº 23.798 de 14/03/1975
RS	ZN	UC	PE DO TURVO	Parque Estadual	PI	estadual	1947	Decreto nº 2.312 de 11/03/1947
RS	ZN	UC	PE QUARTA COLÔNIA	Parque Estadual	PI	estadual	2005	Decreto nº 44.186 de 20/12/2005
RS	ZN	UC	PM DA RONDA	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PM DE SERTÃO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PM DOUTOR TANCREDO NEVES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PM DR. TANCREDO NEVES	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PM LONGINES MALINOWISKI	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PM MORRO DO OSSO	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PM SAINT' HILAIRE	Parque Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PNM IMPERATRIZ LEOPOLDINA	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	PNM TUPANCY	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	REBIO AGUAI	Reserva Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	REBIO BANHADO MAÇARICO	Reserva Biológica	PI	-	-	Dec. 52.144
RS	ZN	UC	REBIO DA SERRA GERAL	Reserva Biológica	PI	estadual	1982	Decreto nº 30.788 de 27/07/1982
RS	ZN	UC	REBIO DO IBICUÍ MIRIM	Reserva Biológica	PI	-	1982	Decreto nº 30.950 de 12/11/1982
RS	ZN	UC	REBIO DO LAMI	Reserva Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	REBIO DO MATO GRANDE	Reserva Biológica	PI	estadual	1975	Decreto nº 23.798 de 14/03/1975
RS	ZN	UC	REBIO ESTADUAL MATA PALUDOSA	Reserva Biológica	PI	estadual	1998	Decreto nº 38972 de 23/10/1998
RS	ZN	UC	REBIO MORENOS FORTES	Reserva Biológica	PI	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	RESEC REF. DE VIDA SILV. DA ILHA DOS	Reserva Ecológica	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	RPPN PROF. DELAMAR HARRY DOS REIS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Portaria 047/99-N
RS	ZN	UC	RPPN BOSQUE DE CANELA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	1998	Portaria nº 118-N de 24/08/1998
RS	ZN	UC	RPPN CHÁCARA SANANDUVA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Portaria 038/99-N
RS	ZN	UC	RPPN COSTA DO SERRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2000	Portaria 20/2000
RS	ZN	UC	RPPN ESTÂNCIA SANTA RITA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria 167/98-N
RS	ZN	UC	RPPN FARROUPILHA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2005	Portaria 57/2005
RS	ZN	UC	RPPN FAZENDA CURUPIRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Portaria 28/99-N
RS	ZN	UC	RPPN FAZENDA DAS PALMAS	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2001	Portaria 20/01
RS	ZN	UC	RPPN FAZENDA MORRO DE SAPUCAIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria 94/02
RS	ZN	UC	RPPN FAZENDA RODEIO BONITO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1992	Portaria 021/92-N



RS	ZN	UC	RPPN MARIANA PIMENTEL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Portaria 06/99-N
RS	ZN	UC	RPPN O BOSQUE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	RPPN PONTAL DA BARRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1999	Portaria 080/99
RS	ZN	UC	RPPN POSSE DOS FRANCIOSI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	RPPN RANCHO MIRA-DA-SERRA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1997	Portaria 124/97-N
RS	ZN	UC	RPPN RECANTO DO ROBALO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2002	Portaria 55/02
RS	ZN	UC	RPPN RESERVA DO CAPÃO GRANDE	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Portaria 98/98-N
RS	ZN	UC	RPPN RESERVA JARDIM DA PAZ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	2001	Portaria 53/01
RS	ZA	UC	RPPN SCHUSTER	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1992	Portaria 020/92-N
RS	ZN	UC	RPPN SÍTIO PORTO DA CAPELA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1995	Portaria 62/95-N
RS	ZN	UC	RPPN UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	RVS BANHADO DOS PACHECOS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	estadual	2002	Decreto nº 41.559 de 25/04/2002
RS	ZN	UC	RVS ILHA DOS LOBOS	Refúgio de Vida Silvestre	PI	federal	1983	Decreto nº 88.463 de 04/07/1983
RS	ZN	UC	RVS MATO DOS SILVA	Refúgio de Vida Silvestre	PI	-	-	Não disponibilizado
RS	ZN	UC	RVS MOLHE LESTE	Refúgio de Vida Silvestre	PI	-	-	Não disponibilizado
RS	ZA	UC	APA DA LAGOA VERDE	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2005	Lei ordinária nº 6084 de 22/04/2005
RS	ZN	UC	PNM DE SERTÃO	Parque Natural Municipal	PI	municipal	1998	Lei ordinária nº 1.170/98 de 04/09/1998
RS	ZN	UC	RPPN RESERVA MARAGATO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2007	Portaria nº 14 de 15/10/2007
RS	ZN	UC	MONAT MUNICIPAL CAPÃO DA AMIZADE	Monumento Natural	PI	municipal	2009	Lei ordinária nº 1.141/2009 de 26/10/2009
RS	ZN	UC	RPPN DA UNISC	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 16 de 19/03/2009
RS	ZN	UC	RPPN MATA DO PROFESSOR BAPTISTA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 52 de 29/06/2009
RS	ZN	UC	RPPN RONCO DO BUGIO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2009	Portaria nº 6 de 13/02/2009

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)



5.16.2 INDIGENOUS TERRITORY TI

ZONE	AP TYPE	NAME TI	ETNIA	UF	LEGAL PHASE	MODALITY	UNITY ADMINISTRATIVE	SOURCE
ZA	Território Indígena	Estrada do Mar	Guarani Mbya	RS	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Mato Castelhanao	Kaingang	RS	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Campo Bonito	Guarani Mbya	RS	Regularizada	Reserva Indígena	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Kaingang de Iraí	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Guarita	Guarani, Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Cacique Doble	Guarani, Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Capivari	Guarani Mbya	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Carreteiro	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Guarani Barra do Ouro	Guarani	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Guarani de Águas Brancas	Guarani	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Guarani Votouro	Guarani	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Inhacorá	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Irapuá	Guarani	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Ligeiro	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Monte Caseros	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Nonoai	Guarani, Kaingang	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Nonoai/Rio da Várzea	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Pacheca	Guarani	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Rio dos Índios	Kaingang	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Salto Grande do Jacuí	Guarani	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Serrinha	Kaingang	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Varzinha	Guarani Mbya	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Ventarra	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Votouro/Kandóia	Kaingang	RS	Delimitada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Mato Preto	Guarani	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-LISUL	-
ZA	Território Indígena	Votouro	Kaingang	RS	Regularizada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Passo Grande do Rio Forquilha	Kaingang	RS	Declarada	Tradicionalmente ocupada	CR-PFD	-
ZA	Território Indígena	Aldeia Kondá	-	RS	-	-	-	-
ZA	Território Indígena	Cantagalo	-	RS	-	-	-	-



ZA	Território Indígena	Estrela	-	RS	-	-	-	Ação de Desapropriação nº 5004798-11.2013.404.7114 (Estado do RS), Portaria DOU nº 531 de 14/04/2010
ZA	Território Indígena	Pó Mág	-	RS	-	-	-	Compensação através de Portaria nº 394 de 24/04/2013 (DNIT)
ZA	Território Indígena	Estrada do Mar-Interlagos-Sol Nascente	-	RS	-	-	-	Aquisição como indenização pelos impactos da BR 101 (DNIT)
SUBTITLE								
Protected Areas created up to 2008 and inserted into the RBMA Phase 6 and maintained at the RBMA Phase 7								
Protected Areas created after 2008 and inserted in the RBMA Phase 7								

5.17 MATO GROSSO DO SUL STATE

5.17.1 CONSERVATION UNITS AND OTHERS

F.U.	ZONE	KIND OF	DENOMINATION OF THE PROTECTED	CATHEGORY	GROUP	SPHERE	YEAR OF CREATION	LEGAL DECREE
MS	ZA	UC	APA ILHAS E VÁRZEAS DO RIO PARANÁ	Área de Proteção Ambiental Nacional	US	federal	1997	Decreto nº S/N de 30/09/1997
MS	ZA	UC	APA MUNICIPAL DA NASCENTE DO RIO AMAMBAI	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2005	Decreto Municipal nº 040/2005
MS	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO RIO AMAMBAI	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2006	Decreto Municipal nº 185/2006
MS	ZA	UC	APA MUNICIPAL DO RIO PERDIDO	Área de Proteção Ambiental	US	municipal	2005	Decreto Municipal nº 3107/2005
MS	ZN	UC	PARNA DA SERRA DA BODOQUENA	Parque Nacional	PI	federal	2000	Decreto nº S/N de 21/09/2000
MS	ZN	UC	PARNA DE ILHA GRANDE	Parque Nacional	PI	federal	1997	Decreto nº S/N de 30/09/1997
MS	ZN	UC	PE DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA	Parque Estadual	PI	estadual	1998	Decreto nº 9.278 de 17/12/1998
MS	ZN	UC	PNM DO PARAGEM	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2007	Lei ordinária nº 3009 de 23/11/2007
MS	ZN	UC	PNM PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE NAVIRAI	Parque Natural Municipal	PI	municipal	-	Não disponibilizado
MS	ZN	APP	REMANESCENTES FLORESTAIS	Área de Preservação Permanente	APP	-	2008	Lei 12.651/2012- Novo Código florestal
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL LARANJAL (CABECEIRA DO MIMOSO)	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2004	DEL CECA 014/2004
MS	ZN	UC	RPPN SANTA CECÍLIA II	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	-	1998	Deliberação nº 002 de 08/08/1998
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - AMAMBAI	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 181/2003, de 28/04/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - CORONEL SAPUCAIA	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 018/2003, de 28/04/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - IGUATEMI	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 200/2003, de 28/03/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - JAPORÃ	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 147/2003, de 28/04/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - MUNDO NOVO	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 2281/2003, de 30/04/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - PARANHOS	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 003/2003, de 28/04/2003



MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - SETE QUEDAS	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 017/2003, de 28/04/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DA BACIA DO RIO IGUATEMI - TACURU	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2003	Decreto nº 023/2003, de 28/04/2003
MS	ZA	UC	APA MUN. DAS NASCENTES DO RIO AMAMBAL - CORONEL SAPUCAIA (PARTE)	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2005	Decreto nº 040/2005
MS	ZA	UC	APA MUN. DO RIO AMAMBAL - AMAMBAL	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2006	Decreto nº 185/2006
MS	ZA	UC	APA MUN. RIO PERDIDO (PARTE)	Área de Proteção Ambiental Municipal	US	municipal	2005	Decreto nº 3107/2005
MS	ZN	UC	MONAT DA GRUTA DO LAGO AZUL	Monumento Natural	PI	estadual	2001	Decreto nº 10.394 de 12/06/2001
MS	ZN	UC	PNM DO CÔRREGO CUMANDAÍ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2001	Decreto nº 044/2001 de 25/08/2001
MS	ZN	UC	RPPN B'LONGALÉ	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	federal	2001	Portaria nº 116/2001
MS	ZN	UC	RPPN LARANJAL	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2004	Deliberação nº 014/2004
MS	ZN	UC	RPPN SÃO GERALDO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	1999	Resolução nº 08/2014
MS	ZN	UC	EE VEREDAS DE TAQUARUSSU	Estação Ecológica	PI	municipal	2017	Decreto nº 038/2017 de 24/03/2017
MS	ZN	UC	PNM DE NAVIRAÍ	Parque Natural Municipal	PI	municipal	2009	Decreto nº 051/2009 de 18/03/2009
MS	ZN	UC	REBIO MARECHAL CÂNDIDO MARIANO RONDON	Reserva Biológica	PI	municipal	2017	Decreto nº 2636, de 12/12/2017
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL CARA DA ONÇA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2009	Resolução SEMAC nº 010/2009
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL ESTANCIA MIMOSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Resolução SEMAC nº 003 de 14/02/2013
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL RESERVA DO SACI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Resolução SEMAC nº 03 DE 11/04/2012
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL SANTA ANGELICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Resolução SEMAC nº 012 de 22/07/2013
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL SANTA CECÍLIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Resolução SEMAC nº 23 de 06/10/11
MS	ZN	UC	RPPN ESTADUAL SÃO PEDRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Resolução SEMAC nº 27/2010
MS	ZN	UC	RPPN ESTÂNCIA MIMOSA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Resolução nº 03 de 14/02/2013
MS	ZN	UC	RPPN FAZENDA SANTO ANTÔNIO- LOTE 1 C	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Resolução nº 02 de 17/01/2011
MS	ZN	UC	RPPN FAZENDA SÃO PEDRO	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2010	Resolução nº 27 de 29/11/2010
MS	ZN	UC	RPPN RESERVA DO SACI	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2012	Resolução nº 03, de 11/04/2012
MS	ZN	UC	RPPN SANTA ANGÉLICA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2013	Resolução nº 12, de 22/07/2013
MS	ZN	UC	RPPN SANTA CECÍLIA	Reserva Particular do Patrimônio Natural	US	estadual	2011	Resolução nº 23 de 14/10/2011

SUBTITLE

	UC/AP created in 2008 and inserted in the RBMA Phase 6 and maintained in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created until 2008 and inserted in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)
	UC/AP created after 2008 and included in the RBMA Phase 7 (registered in the CNUC or in State Systems)



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVA

PHASE 7 / 2018



ANNEX 3

REFERENTIAL LETTER TO RBMA PROPOSE - PHASE 7



6 ANNEX 3 - REFERENTIAL LETTER TO RBMA PROPOSE - PHASE 7



CONSELHO NACIONAL DA RESERVA
DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

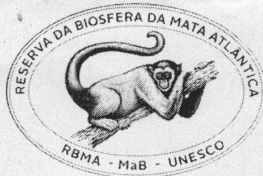
CARTA DE APOIO À REVISÃO PERIÓDICA (2008/2018) E ATUALIZAÇÃO DA DELIMITAÇÃO
E ZONEAMENTO DA RESERVA DA BIOSFERA MATA ATLANTICA - RBMA FASE 7

Os membros do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera Mata Atlântica (CN-RBMA) e convidados, abaixo assinados, participantes da 26ª Reunião Anual do Conselho Nacional da RBMA realizada em Foz do Iguaçu/PR, de 22 a 23 de agosto de 2018, manifestam seu apoio a iniciativa do Governo Brasileiro de solicitar ao Programa MaB/UNESCO a aprovação da Revisão Periódica e Atualização da Delimitação e Zoneamento da RBMA Fase 7. Comprometem-se também à cooperar com o processo de implantação da RBMA em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente e setoriais afins, com o marco regulatório do Programa MaB/UNESCO, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-14 ONU) e com os compromissos assumidos pelo Brasil enquanto signatário da Convenção da Biodiversidade – CDB/2020.

Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil 22 e 23 de agosto de 2017

MEMBROS CONSELHEIROS E CONVIDADOS DA 26ª REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO
NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA MATA ATLÂNTICA (CNRBMA)

NOME	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	INSTITUIÇÃO / ORIGEM	ASSINATURA
Helipe Sleiman Ruzgatto	32.735.833-6	Instituto AUA / SP	
Rodrigo Reginos Castro	24.213.746-5	RBCV / SMA/SP	
Alexandra Krebs	9018841356	Instituição Curicóce ^{RS}	
MENIQUE HONORUM	2007803411	ICMBIO	
AFRANO FARIAS DE MENEZES	142626-A	IMA/AZ	
Josémary Trabach	1.384.225	JEMAI/ES	
JOSE RIVALDO S. RUIVO	3-777-432	RVCD - PE	
Maria Isabel Stumpf Chiappelli	7009664736	CERBMA/RS	Maria Isabel S. Chiappelli
GUSTAVO BEDIAGA DE OLIVEIRA	12542650-2	IBAMA	
REGIANE VELOZO DIAS	F.756.330-0	VOTORANTIM CIMENTOS	
Paulo Teixeira de Farias	14.242728	SEMAS - PE	
SAMANTA DELLA BELLA	27859756-7	SEMAS - PE	
Yara Maria Chagade Louello	6.045279-1	RBVC RBCV-SP	



**CONSELHO NACIONAL DA RESERVA
DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA**

**CARTA DE APOIO À REVISÃO PERIÓDICA (2008/2018) E ATUALIZAÇÃO DA DELIMITAÇÃO
E ZONEAMENTO DA RESERVA DA BIOSFERA MATA ATLANTICA - RBMA FASE 7**

Os membros do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera Mata Atlântica (CN-RBMA) e convidados, abaixo assinados, participantes da 26ª Reunião Anual do Conselho Nacional da RBMA realizada em Foz do Iguaçu/PR, de 22 a 23 de agosto de 2018, manifestam seu apoio a iniciativa do Governo Brasileiro de solicitar ao Programa MaB/UNESCO a aprovação da Revisão Periódica e Atualização da Delimitação e Zoneamento da RBMA Fase 7. Comprometem-se também à cooperar com o processo de implantação da RBMA em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente e setoriais afins, com o marco regulatório do Programa MaB/UNESCO, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-14 ONU) e com os compromissos assumidos pelo Brasil enquanto signatário da Convenção da Biodiversidade – CDB/2020.

Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil 22 e 23 de agosto de 2017

**MEMBROS CONSELHEIROS E CONVIDADOS DA 26ª REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO
NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA MATA ATLÂNTICA (CNRBMA)**

NOME	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	INSTITUIÇÃO / ORIGEM	ASSINATURA
ISRAEL MARIO LOPES	40.842.138-3	Comunidade Sudeste	
Wesley Martins dos Santos	009.933.621-71	Opicás	
LEONARDO TESTES PALMA	908532	IMASUL/Mato Grosso do Sul	
Elairco José Sell	972192	Membro conselho repres. Meridional regional	
LUCIANO HENRIQUE DE MOURA	3211236	SECIMA-GO	
Meryellen BALDINI	32.030.764-2	CONVIDADA - BA	
FABIO LIMA BRAGA DE JESUS	5900.972	CONVIDADO - BA	
Beloiani Monteiro	22.432912-1	Beloiani e SOE MAT. BA	
Paulo Harold Lara	11584219-6	Projeto TAMAR - BA	
BERTHOLDINO BROWN R. SR	M.S.443573	USINA CORUPELO - MG	
WALDENOR O. ANTONINI	815.242.938-49	ECOPARQUE DA MATA/BA	
Ivy Wilens	33.998.983-3	Instituto Socioambiental - ISA	
ADRIANO VICTOR WILD	2642788-6	MATERNANRA INSTITUTO ESTADOS AMBIENTAI	



CONSELHO NACIONAL DA RESERVA
DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

CARTA DE APOIO À REVISÃO PERIÓDICA (2008/2018) E ATUALIZAÇÃO DA DELIMITAÇÃO
E ZONEAMENTO DA RESERVA DA BIOSFERA MATA ATLANTICA - RBMA FASE 7

Os membros do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera Mata Atlântica (CNRBMA) e convidados, abaixo assinados, participantes da 26ª Reunião Anual do Conselho Nacional da RBMA realizada em Foz do Iguaçu/PR, de 22 a 23 de agosto de 2018, manifestam seu apoio a iniciativa do Governo Brasileiro de solicitar ao Programa MaB/UNESCO a aprovação da Revisão Periódica e Atualização da Delimitação e Zoneamento da RBMA Fase 7. Comprometem-se também à cooperar com o processo de implantação da RBMA em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente e setoriais afins, com o marco regulatório do Programa MaB/UNESCO, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-14 ONU) e com os compromissos assumidos pelo Brasil enquanto signatário da Convenção da Biodiversidade – CDB/2020.

Foz de Iguaçu, Paraná, Brasil 22 e 23 de agosto de 2017

MEMBROS CONSELHEIROS E CONVIDADOS DA 26ª REUNIÃO ANUAL DO CONSELHO
NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA MATA ATLÂNTICA (CNRBMA)

NOME	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	INSTITUIÇÃO / ORIGEM	ASSINATURA
WARWICK MANFRINATO	95009966	IEA/USP	
JOÃO L. R. ALBUQUERQUE	(11) 996364145	CNRBMA - SP	
MAMA DAS DONS DE UNCONCELSC	nelo(81)999693818	Estado ^{UNBRA} TERRA BRANCA	
SÉRGIO LUIZ POMPEIA	9.363.757	SETOREMPOUNIAL-SP	
Sueli Ote	5.145.062-0	SEMA/PR	
MARIO CRANCIG	(19)991354365	CNRBMA - SP	
Ana Carolina Marques de Oliveira	10908609-0	INEA - RJ	
Irma Maria Buz Espinho	19269006-3	RBMA/SP	
Leiz do Silvio Rosa	92.435121-3	E.E Ermanno Marchetti-SP	
Maria Heloisa Dias	52.171.673 558 SP	CdegiadoMar-RBMA	
FABRÍCIO G. LOMBER	92.435.090-2	RBMA - SP	
Adriana Lúcia B. de Castro	07696714-03	SNEMA - BA	
RICARDO GUEDES MIRANDA	06610438-60	INEA - BA.	



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA

Ofício nº 314/2018 - SEMA/GS

Curitiba, 16 de agosto de 2018.

Assunto: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica-RBMA no Estado do Paraná

Senhor Presidente,

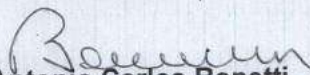
Cumprimentando-o cordialmente, manifestamos nosso apoio às alterações da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica-RBMA no Estado do Paraná conforme propostas em seu processo de Revisão Periódica e Atualização de limites e Zoneamento – RBMA- Fase-7, do qual esta Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, participou ativamente e ofereceu inclusive apoio técnico.

Manifestamos igualmente nosso apoio à criação da Unidade de Gestão Descentralizada da RBMA, na parte brasileira da Região da Itaipu-Binacional, cujo território corresponde à Bacia do Rio Paraná 3, uma vez que a UGD-ITAIPU-RBMA, além de totalmente inserida Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, atende aos critérios de identidade territorial, Gestão Colegiada e Instituição Gestora plenamente capacitada.

Sendo o que se apresenta, reafirmamos o apoio do Estado do Paraná à Reserva da Biosfera da Mata Atlântica da qual fazemos parte desde a sua criação em 1991.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos e renovamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Antonio Carlos Bonetti

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Ao Senhor
Clayton Ferreira Lino
Presidente
Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
São Paulo/SP



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



ANNEX 4

SUPPLEMENTARY DOCUMENTS, LINK AND ADDRESSES



7 ANNEX 4 - SUPPLEMENTARY DOCUMENTS, LINK AND ADDRESSES

7.1 LIST OF MAIN LEGAL DOCUMENTS

SNUC Law - No. 9985 of July 18, 2000 - From Biosphere Reserves - Book 18, p. 40, chap. VI.

Link: www.mma.gov.br/legislacao/areas-protetidas.html?download=1206...de...pnap

National Plan for Protected Areas - PNAP - Decree No. 5,758, of April 13, 2006

Link: www.mma.gov.br/legislacao/areas-protetidas.html?download=1206...de...pnap

Law of the Atlantic Forest - Planalto - Law nº 11.428 of December 22, 2006

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11428.htm

National Policy for the Development of Traditional Peoples and Communities - Decree nº 6.040 of 07 February 2007

Link: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm

7.2 COVERAGE AND LAND USE

Strategic Planning of the Mata Atlântica Biosphere Reserve – 2003

Link: http://www.rbma.org.br/rbma/pdf/Caderno_25.pdf

MAPBIOMAS – Coverage and Land Use

Link: <http://mapbiomas.org/map#coverage>

7.3 List of Species

Red Book of the Brazilian Fauna Threatened with Extinction

Link: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf

Institute of Bioscience - USP - Species of Fauna of the Mata Atlântica

Link: http://www.ib.usp.br/ecosteios/textos_educ/mata/fauna/fauna.htm

Ministry of the Environment - Official List of Brazilian Flora Species Threatened with Extinction

Link: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf

Institute of Biosciences - USP - Species of Flora of the Mata Atlântica

Link: http://www.ib.usp.br/ecosteios/textos_educ/mata/flora/flora.htm

7.4 VIDEOS

Video 25 years of RBMA

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mxDGDuiE1FM>

RBMA, Votorantim and SBE cooperation

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=KUpD3x6k41E>



Power Point - Periodic Review 2008 - 2018 and update RBMA Phase 7

Link: <https://drive.google.com/open?id=1UsL6-f3d4zSXaThiSSng57sRfU4uFJck>

7.5 COMPLEMENTARY DOCUMENTS

Atlas of the Remnant Forests of the Mata Atlântica - Period 2016-2017 Technical Report.

Link: https://www.sosma.org.br/link/Atlas_Mata_Atlantica_2016-2017_relatorio_tecnico_2018_final.pdf

MapBIOMAS - <http://mapbiomas.org/map#coverage>

General Table of Protected Areas RBMA Phase 7 (17 Mata Atlântica States)

Link: https://drive.google.com/open?id=1QuheOTApqpV6OZBLxh_9CCS8rba0o3P5

Table of RBMA Outposts - 2018

Link: https://drive.google.com/open?id=1WjB9uS1r_YFTD5fOerW3dnAIGVUHq0jI

List of Main Events- RBMA 2008-2018 achievements and participation

Link: <https://drive.google.com/open?id=1c9n5G6Nuss82eFjUkNE57y6KROrdHP7Y>

7.6 ADDRESS

7.6.1 MINISTER OF THE ENVIRONMENT

Edson Duarte

DDD (61) Telefones: 2028-1057/1289/1422

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 5º andar

70068-900 - Brasília - DF

FAX: 2028-1756

7.6.2 SECRETARY OF BIODIVERSITY (SBIO)

José Pedro de Oliveira Costa

DDD (61) Phone: 2028-2039

Ed. Marie Prendi Cruz

SEPN 505 Norte, Bloco "B" 5º andar sala 504

70.730-542 - Brasília DF

FAX: 2028-2145

7.6.3 DEPARTMENT OF PROTECTED AREAS (DAP)

João Paulo Sotero de Vasconcelos (joaopaulo.sotero@mma.gov.br)

DDD (61) Phone: 2028-2559

Ed. Marie Prendi Cruz

SEPN 505 Norte, Bloco "B". 4º andar, sala 411

70.730-542 - Brasília DF

7.6.4 UNESCO BRAZIL

Marlova Jovchelovitch Noletto

Director and Representative of UNESCO in Brazil

National Office in Brazil

SAUS Qd. 5 - Bloco H - Lote 6 /Ed. CNPq/IBICT/UNESCO - 9. Andar

Brasília, DF - Brazil - CEP 70070-912 Mail: [brasilia\(at\)unesco.org](mailto:brasilia@unesco.org) Tel: +5561 2106 3500



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture

Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

Организация
Объединённых Наций по
вопросам образования,
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة
للترفيه والعلم والثقافة

联合国教育、
科学及文化组织

UNESCO Photo Library
Bureau of Public Information

Photothèque de l'UNESCO
Bureau de l'Information du Public

AGREEMENT GRANTING NON-EXCLUSIVE RIGHTS

Reference:

PHOTOS from Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Collection

1.
 - a) I the undersigned, copyright-holder of the above mentioned video(s) hereby grant to UNESCO free of charge the non-exclusive right to exploit, publish, reproduce, diffuse, communicate to the public in any form and on any support, including digital, all or part of the video(s) and to licence these rights to third parties on the basis of the rights herein vested in UNESCO
 - b) These rights are granted to UNESCO for the legal term of copyright throughout the world.
 - c) The name of the author/copyright holder will be cited alongside UNESCO's whenever his/her work is used in any form.

2. I certify that:
 - a) I am the sole copyright holder of the video(s) and am the owner of the rights granted by virtue of this agreement and other rights conferred to me by national legislation and pertinent international conventions on copyright and that I have full rights to enter into this agreement.
 - b) The video(s) is/are in no way whatever a violation or an infringement of any existing copyright or licence, and contain(s) nothing obscene, libellous or defamatory.

Name and Address : Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – IA-RBMA
Rua João Julião, 296, 11A - Paraíso - CEP 05164-015 São Paulo – SP
Date : sept/13th/2018

Signature :

(sign, return to UNESCO two copies of the Agreement and retain the original for yourself)

Mailing address: 7 Place Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, Direct Telephone: 00331 – 45681687
Direct Fax: 00331 – 45685655; e-mail: photobank@unesco.org; m.ravassard@unesco.org



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture

Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

Организация
Объединенных Наций по
вопросам образования,
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة
للترقية والعلم والثقافة

联合国教育、
科学及文化组织

UNESCO Photo Library
Bureau of Public Information

Photothèque de l'UNESCO
Bureau de l'Information du Public

AGREEMENT GRANTING NON-EXCLUSIVE RIGHTS

Reference:

PHOTOS from Clayton Ferreira Lino

1. a) I the undersigned, copyright-holder of the above mentioned video(s) hereby grant to UNESCO free of charge the non-exclusive right to exploit, publish, reproduce, diffuse, communicate to the public in any form and on any support, including digital, all or part of the video(s) and to licence these rights to third parties on the basis of the rights herein vested in UNESCO
 - b) These rights are granted to UNESCO for the legal term of copyright throughout the world.
 - c) The name of the author/copyright holder will be cited alongside UNESCO's whenever his/her work is used in any form.
2. I certify that:
 - a) I am the sole copyright holder of the video(s) and am the owner of the rights granted by virtue of this agreement and other rights conferred to me by national legislation and pertinent international conventions on copyright and that I have full rights to enter into this agreement.
 - b) The video(s) is/are in no way whatever a violation or an infringement of any existing copyright or licence, and contain(s) nothing obscene, libellous or defamatory.

Name and Address : Clayton Ferreira Lino
Rua João Julião, 296, 11A - Paraíso - CEP 01323- 020 São Paulo - SP
Date : sept/13th/2018

Signature :

(sign, return to UNESCO two copies of the Agreement and retain the original for yourself)

Mailing address: 7 Place Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, Direct Telephone: 00331 - 45681687
Direct Fax: 00331 - 45685655; e-mail: photobank@unesco.org; m.ravassard@unesco.org



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Organisation
des Nations Unies
pour l'éducation,
la science et la culture

Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

Организация
Объединённых Наций по
вопросам образования,
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة
للتربية والعلم والثقافة

联合国教育、
科学及文化组织

UNESCO Photo Library
Bureau of Public Information

Photothèque de l'UNESCO
Bureau de l'Information du Public

AGREEMENT GRANTING NON-EXCLUSIVE RIGHTS

Reference:

PHOTOS from Leiz da Silva Rosa

1. a) I the undersigned, copyright-holder of the above mentioned video(s) hereby grant to UNESCO free of charge the non-exclusive right to exploit, publish, reproduce, diffuse, communicate to the public in any form and on any support, including digital, all or part of the video(s) and to licence these rights to third parties on the basis of the rights herein vested in UNESCO
b) These rights are granted to UNESCO for the legal term of copyright throughout the world.
c) The name of the author/copyright holder will be cited alongside UNESCO's whenever his/her work is used in any form.
2. I certify that:
a) I am the sole copyright holder of the video(s) and am the owner of the rights granted by virtue of this agreement and other rights conferred to me by national legislation and pertinent international conventions on copyright and that I have full rights to enter into this agreement.
b) The video(s) is/are in no way whatever a violation or an infringement of any existing copyright or licence, and contain(s) nothing obscene, libellous or defamatory.

Name and Address : Leiz da Silva Rosa
Rua Agnês Fontoura, 34 – Conjunto Habitacional Turístico do Jaraguá - CEP 05164-015
São Paulo – SP
Date : sept/13th/2018

Signature :

(sign, return to UNESCO two copies of the Agreement and retain the original for yourself)

Mailing address: 7 Place Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, Direct Telephone: 00331 – 45681687
Direct Fax: 00331 – 45685655; e-mail: photobank@unesco.org; m.ravassard@unesco.org

UNESCO - Man and the Biosphere (MAB) Programme - Biosphere reserve nomination form - January 2013



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



ANNEX 5

DIGITAL DATA BASE RBMA PHASE 7



8 ANNEX 5 - DIGITAL DATA BASE PHASE 7

MAPS - RBMA PHASE 7 / VEGETATION / SOIL COVERAGE

General Map of RBMA Phase 7

Link: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21ALPLR5922O3-5sc&cid=3AC6E9963E2E7744&id=3AC6E9963E2E7744%21122130&parId=3AC6E9963E2E7744%21122120&o=OneUp>

Map of RBMA Protected Areas Phase 7

Link: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21ALPLR5922O3-5sc&cid=3AC6E9963E2E7744&id=3AC6E9963E2E7744%21122818&parId=3AC6E9963E2E7744%21122120&o=OneUp>

Map of RBMA Indigenous and Quilombola Territory Phase 7

Link: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21ALPLR5922O3-5sc&cid=3AC6E9963E2E7744&id=3AC6E9963E2E7744%21122826&parId=3AC6E9963E2E7744%21122120&o=OneUp>

Map of RBMA Conservation Units Phase 7

Link: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21ALPLR5922O3-5sc&cid=3AC6E9963E2E7744&id=3AC6E9963E2E7744%21122824&parId=3AC6E9963E2E7744%21122120&o=OneUp>

Updated Law Enforcement Map / Forest Remnants

Link: <https://onedrive.live>.

Shapes RBMA Phase 7

Link: https://www.4shared.com/folder/VhVD0TjZ/RBMA_Fase 7.html



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



MAIN BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES



MAIN BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

Source 1: Publications of the Mata Atlântica Biosphere Reserve

- Revisão dos limites e zoneamento da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Base Cartográfica Digitalizada - Fase VI -Proposta RBMA para a Fase 6 da RBMA –Versões em inglês e português. 2008
- Anuário Mata Atlântica – Panorama do Cumprimento das Metas de Aichi – CDB 2020 na Mata Atlântica; Publicações e mídia digital da RBMA - 2011, 2012, 2013, 2014 e 2017;

RBMA Notebooks Series:

- **Book 04** - Plano de Ação para a Mata Atlântica, 1ª Ed./1996, 2ª Ed./2000;
- **Book 06** - Avaliação da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 1ª ed./1997, 2ª ed./2000;
- **Book 11** - A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul, 1998; Caderno 12 - A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Pernambuco, 1998;
- **Book 13** - Diretrizes para a Política de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Mata Atlântica, 1999;
- **Book 15** - Mata Atlântica: Ciência, Conservação e Políticas, 1999;
- **Book 18** - SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação, 1ª Ed./2000, 2ª Ed./2004;
- **Book 22** – A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro, 2002;
- **Book 24** - Construção do Sistema de Gestão da RBMA, 2004;
- **Book 25** - Planejamento Estratégico da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 2003;
- **Book 28** - RPPN - Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica, 2004
- **Book 29** - A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado de Alagoas, 2004;
- **Book 32** - Mosaicos de Unidades de Conservação no Corredor da Serra do Mar, 2007;
- **Book 33** - Lei da Mata Atlântica - Lei Nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 e Resolução CONAMA Nº 388, de 23 de Fevereiro de 2007;
- **Book 35** - RPPN - Em destaque na Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica, 2008;
- **Book 38** - Reserva da Biosfera da Mata Atlântica - Fase VI / 2009, 2009;
- **Book 40** - Conservação Marinha e Ordenamento Pesqueiro, 2011;
- **Book 41** - Convenção da Diversidade Biológica - CDB: Metas De Aichi 2020 e Protocolo de Nagoya (Acesso e Repartição de Benefícios do Uso de Recursos Naturais);
- **Book 42** - Protocolo de Avaliação de Efetividade de Gestão de Mosaicos de Áreas Protegidas no Brasil.

RBMA technical and institutional documents:

- RBMA Strategic Planning - Technical Document - 2019-2013
- Strategic Planning of RBMA 2014-2018 - RBMA-2014 Technical Document
- Minutes of CN-RBMA Meetings, CN-RBMA RBMA Bureau and RBMA Friends Institute;
- RBMA Technical Reports

Source 2: Other publications

- Mata Atlântica – Uma Rede pela Floresta: Organizers: Maura Campanili e Miriam Prochnow Brasília: RMA, 2006 / 332p.: il. ; 30cm / ISBN: 85-99824-01-5 1.Mata Atlântica. 2. Florestas Tropicais – Conservação I. Campanili, Maura II. Prochnow, Mirian CDD: 333.7
- International Conservation. Annual Planning of the Marine Program of Salvador, Bahia 2008.
- Mata Atlântica Atlas: Prepared by the SOS Mata Atlântica Foundation and the National Institute of Space Research-INPE - since 1985 every five years and from 2010 annually.
- National Register of Conservation Units (CNUC) of the National System of Conservation Units



- National Registry of Indigenous Territories of FUNAI - National Indian Foundation.
- List of Quilombolas Territories- Palmares Foundation -INCRA-National Institute of Colonization and Agrarian Reform.
- mapBiomas - <http://mapbiomas.org/map#coverage>



RBMA
Phase 7

PERIODIC REVIEW (2008-2018) AND THE ZONING OF THE
MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

MATA ATLÂNTICA BIOSPHERE RESERVE

PHASE 7 / 2018



GLOSSARY



GLOSSARY

ABBREVIATURE

APA = Environmental Protected Area
APP = Permanent Protected Area
APRI = Priority Area for Conservation Unit
Criation
ARIE = Significant Ecological Area of Interest
ASPE = Special Protection Area
ESBIO = Biological Station
ESEC / EE = Ecological Station
FE / FLOE = FLONA = National Forest
FUNAI = Indian National Foundation
INCRA = National Institute of Colonization and
Agrarian Reform
ITESP = Land Institute of São Paulo State
MONA/ MONAT = Natural Monument
PARNA = National Park
PE = State Park
PEC = Ecological Park
PI = Integral Protection
PM = Municipal Park
PN = Natural Park
PNE = Natural State Park
PNM = Natural Municipal Park
PU = Urban Park
RDS = Sustainable Use Reserve
REBIO = Biological Reserve
RESEC = Ecological Reserve
RESEX = Extrative Reserve
RFU = Urban Forest Reserve
RPPN = Private Natural Heritage
RPPNM = Municipal Natural Heritage
RVS = Wildlife Refuge
UC = Conservation Unit
US = Sustainable Use

RBMA BRASILIAN STATES

PI = Piauí
RN = Ceará
PB = Paraíba
PE = Pernambuco
AL = Alagoas
SE = Sergipe
BA = Bahia
MG = Minas Gerais
ES = Espírito Santo
RJ = Rio de Janeiro
SP = São Paulo
GO = Goiás
PR = Paraná
SC = Santa Catarina
RS = Rio Grande do Sul
MS = Mato Grosso do Sul